UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1934 — N. 4.597

Victimas de um attentado, succumbiram em Marselha o rei Alexandre da Yugo-Slavia e o chanceller francez Louis Barthou

Attingido no coração e no abdomen, pelos tiros disparados pelo individuo Petrus Kalemene, o soberano dos yugo-slavos veiu a fallecer momentos após, no edificio da Prefeitura

O ministro Louis Barthou morreu no momento em que os cirurgiões davam inicio á transfusão de sangue

O local do attentado e o seu autor — Gravemente ferido o general Georges, da comitiva real — Policiaes e populares attingidos

O PRESIDENTE LEBRUN VAE A' MARSELHA — EM VIAGEM PARA A FRANÇA, E' SCIENTIFICADA DO ATTENTADO A RAINHA MARIA, DA YUGOSLAVIA — A A REPERCUSSÃO DO ACONTECIMENTO

O GOVERNO BRASILEIRO DECRETOU LUCTO OFFICIAL POR TRES DIAS

A emoção que produziu em todo o mundo a tragedia de Marseille, na qual pereceram duas entidades mundiaes, o rei Alexandre da Yugo-Slavia e Louis Barthou, ministro do Exterior da França, que se esforçavam para estreitar as relações entre os dois povos para melhor servirem os interesses da paz, impede, os que participam desses mesmos interesses, de fazer as apreciações neste momento tumultuoso sobre as victimas desse crime hediondo, que só serve para demonstrar o estado de anarchia em que se acham as sociedades.

A recepção solemne do rei pela França, impunha-se pela sua alta hierarchia, não podendo deixar de ir ao seu encontro o chefe supremo de sua diplomacia, homem respeitavel pelas suas qualidades e virtudes civicas, que perdeu a vida no cumprimento do seu dever, recebendo o hospede illustre, que com elle succumbiu, pelas mãos assassinas da traição e do fanatismo.

Barthou não esperaria jamais um desenlace tão infeliz, tendo a mesma sorte que o grande presidente Doumer, que fôra alvejado ferozmente pelo assassino, emquanto que o attentado de Marseille foi contra o rei e não contra o ministro.

A França, como a Yugo-Slavia, está de luto, tendo o governo francez perdido um collaborador consciente, notavel assim pela intelligencia esclarecida, como pelos seus serviços ao paiz, tendo percorrido todas as posições na politica, desde o logar de deputado, quando muito moço, até a presidencia do Conselho que exerceu com brilho, pondo em evidencia a sua intelligencia e habilidade.

Palavra facil e arguta, Barthou encarregou-se em todas as questões politicas e sociaes, enfrentando Caillaux, que ainda hoje é um capitão brilhante e o maior conhecedor de coisas financeiras do Parlamento. E' dessa desavença entre os dois estadistas, parlamentares acabou por ter tido Viviani, na sua reorganização, depois da guerra, a collaboração de Barthou, por terem-n'a impugnado os amigos de Caillaux, que declararam que prestariam o seu apoio ao Ministerio de concentração com o seu nome, se do Ministerio fizesse parte o chefe do seu grupo.

E assim se fez a reorganização do gabinete Viviani, sem Barthou delle participar, como tanto desejava Poincaré; nem Caillaux, que não tinha no momento as suas sympathias, já antes havia acontecido com Ribot, a quem o presidente incumbira de organizar o Ministerio, antes da guerra, não tendo a sua duração mais de tres dias, cahindo na Camara quando se apresentou, como acontecera com Chautemps. Mas isto não impediu que ambos exercessem depois a presidencia do Conselho; aquelle ainda com Poincaré, durante a guerra, e este com o actual presidente da Republica.

Barthou foi sempre uma figura representativa e estimavel em todas as rodas sociaes, entrando na immortalidade para a Academia Franceza, para a qual lhe abriu as portas o seu excellente livro sobre Mirabeau.

A sympathia que nos inspirou desde o primeiro dia que nos encontramos em um banquete em que elle, falando com a sua habitual elegancia, se referiu ao Brasil, com verdadeiro carinho de amigo, depois de um discurso do ministro da Argentina, em Paris. As referencias amaveis que nos fez, conquistaram a nossa amizade, pela maneira com que tão gentilmente se manifestara, e mais tarde as suas palavras mais significativas ainda, quando em um almoço intimo, em que eramos 12, offerecido pelo embaixador Dantas, elle se referiu, com grande admiração, ao imperador do Brasil, levando um livro ou reminiscencias de Victor Hugo sobre o que dissera o imperador em casa do grande poeta e o que com ambos occorrera durante a conversação que não foi curta e da qual fez parte a sua netinha.

Os convivas cobriram de applausos o eminente parlamentar que prestou assim uma altissima homenagem ao nosso paiz com as suas bellas e elogiosas palavras ao rei e ao povo do Brasil.

A França tem razão de chorar a morte do seu eminente filho.

ANTONIO AZEREDO.

O ATTENTADO

MARSELHA, 9 (H.) — Houve um attentado contra o rei Alexandre, da Yugo-Slavia, contra quem alguns individuos dispararam tiros.

MARSELHA, 9 (H.) — O rei Alexandre falleceu.

MARSELHA, 9 (H.) — O sr. Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros, foi attingido no braço por um projectil. Seu estado inspira inquietação.

Os medicos procedem, neste momento, á reducção da fractura do ante-braço esquerdo do sr. Barthou, produzida por bala.

Ao contrario dos boatos que correram, o vice-almirante Barthel não foi ferido. O general que foi ferido foi o general Georges.

RECENTISSIMA PHOTOGRAPHIA DOS SOBERANOS DA YUGO-SLAVIA, FEITA NA VALACHIA

ONDE SE DEU O ATTENTADO

MARSELHA, 9 (Havas) — No momento em que o cortejo do rei da Yugoslavia chegava á praça da Bolsa alguns individuos dispararam cerca de 20 tiros sobre as primeiras carruagens. Na terceira carruagem, um general, que fazia parte do cortejo, tombou. Produziu-se immediatamente grande agitação no seio da multidão. A policia e os guardas precipitaram-se para junto das carruagens, emquanto se estabelecia um tumulto que durou cinco minutos. A multidão protestou violentamente contra os autores do attentado, que conseguiram desapparecer no meio da massa popular.

FALLECEU O SR. LOUIS BARTHOU

MARSELHA, 9 (Havas) — O sr. Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, que foi ferido por occasião do attentado contra o rei Alexandre, acaba de fallecer.

O AUTOR DO ATTENTADO

MARSELHA, 9 (Havas) — O auor do attentado contra o rei Alexandre procurou refugiar-se num bosque junto á Bolsa. E' um homem bastante forte e corpulento, que apparenta tér quarenta annos de idade, vestido descuidadamente e que calça sapatos novos. A policia contém difficilmente a multidão, que continu'a estacionada em frente á praça da Bolsa, commentando com grande emoção o attentado, que occorreu precisamente ás 16,10 horas.

O REI ALEXANDRE FOI ATTINGIDO POR TRES BALAS

MARSELHA, 9 (Havas) — O rei Alexandre foi transportado para o edificio da Prefeitura. O medico que o examinou não póde ainda manifestar-se sobre o seu estado. Sabe-se que o rei recebeu tres balas.

O ASSASSINO E' YUGOSLAVO

MARSELHA, 9 (Havas) — Estó confirmado que o assassino do rei Alexandre é de nacionalidade yugoslava.

POLICIAES E POPULARES FERIDOS

MARSELHA, 9 (Havas) — Entre as pessoas feridas por occasião do attentado de que resultou a morte do rei Alexandre, figuram dois agentes de policia e tres populares, dos quaes duas mulheres.

A RAINHA MARIA, DA YUGOSLAVIA, EM VIAGEM

PARIS, 9 (Havas) — A rainha Maria, da Yugoslavia, que se devia encontrar com o rei Alexandre na França, é esperada ás 18 horas e meia em Besançon, procedente de Basiléa, por via ferrea. O prefeito de Doubs, posto á disposição da soberana, irá receber sua majestade pessoalmente.

O PRESIDENTE DA FRANÇA VIAJARA' PARA MARSELHA

PARIS, 9 (Havas) — O presidente da Republica parte esta noite para Marselha, afim de visitar os corpos do rei lexandre e do sr. Barthou.

Logo que chegou a noticia da morte do rei da Yugoslavia, o presidente do Conselho Municipal e do Conselho Geral do Senna, assim como o prefeito do Senna, mandaram apresentar pezames á Legação da Yugoslavia.

A noticia do attentado causou grande emoção na municipalidade, onde reinava grande actividade nos preparativos da recepção do soberano yugoslavo.

Logo que a morte do rei foi confirmada, a presidencia do Conselho Municipal fez hastear a bandeira em funeral.

UM RELATO DO ATTENTADO

MARSELHA, 9 (H.) — O tenente-coronel Piollet, do 141º regimento de linha, que cavalgava á esquerda do automovel real, fez as seguintes declarações a respeito do attentado:

"O rei Alexandre achava-se em companhia do sr. Louis Barthou e do general Georges. O vehiculo chegava exactamente á esquina da rua Rainha Elizabeth com a praça da Bolsa quando um homem avançou da multidão, conseguiu atravessar a fila de agentes que estabeleciam um cordão ao longo das calçadas, passou deante do meu cavallo e precipitou-se sobre o estribo do carro que conduzia o soberano e o ministro dos Negocios Estrangeiros.

Dei rapida volta ao meu cavallo, mas não consegui impedir que o referido individuo passasse o braço pela janella do automovel e disparasse duas ou tres vezes contra o rei Alexandre. Tive apenas o tempo de levantar o meu sabre e de fazer cair o autor do attentado que rolou ao solo e sobre o qual o chauffeur do carro fez fogo em seguida, embora o criminoso continuasse a disparar a sua arma. As balas foram attingir curiosos que se achavam na primeira fila da multidão.

A policia precipitou-se logo e os guardas moveis montados cercaram o automovel real para conter a exasperação do povo, que desejava approximar-se.

Ao mesmo tempo os populares teriam morto o autor do attentado, se não fôra a intervenção da policia, que logrou transportal-o até um kiosque na praça da Bolsa."

No momento em que prestou as declarações acima, o tenente-coronel Piollet ignorava ainda as tristes consequencias do attentado.

DECLARAÇÕES DO MOTORISTA DO AUTOMOVEL REAL

MARSELHA, 9 (H.) — O motorista do automovel real declarou, a respeito do attentado de que foram victimas o rei Alexandre e o sr. Louis Barthou:

"Quando o carro chegava á praça da Bolsa, um homem de forte corpulencia afastou-se da grande massa popular reunida no referido logradouro, subiu ao estribo do automovel e fez fogo quatro ou cinco vezes contra o soberano.

Immediatamente agarrei pelo pescoço o individuo, contra o qual o coronel, que se achava ao meu lado, desferia golpes de espada."

O motorista accrescentou que o assassino procurava disparar um tiro na boca, no que fora impedido pelos guardas da policia.

COMO SE VERIFICOU A MORTE DO REI ALEXANDRE

MARSELHA, 9 (H.) — Das duas balas que attingiram o rei, uma penetrou na região do coração e outra no abdomen.

O general Georges ficou sériamente ferido.

No meio de geral emoção, o carro real rodou até á praça da Prefeitura, onde o soberano foi transportado para o gabinete do prefeito e estendido sobre um divan.

Todos os soccorros prestados foram inuteis e pouco depois Alexandre I, da Yugoslavia, expirava.

O general Georges foi transportado para a Santa Casa.

No gabinete do prefeito, assim que a sra. Jouhannau, esposa do prefeito, cerrou os olhos do rei, produziram-se scenas de desespero. Numerosos officiaes da comitiva real não continham a emoção de que estavam possuidos e que era partilhada por todos os funccionarios presentes.

UMA PROCLAMAÇÃO DO GABINETE DE MINISTROS DA FRANÇA

PARIS, 9 (Havas) — O Conselho de Gabinete reuniu-se ás 18 horas, sob a presidencia do sr. Gaston Doumergue, em reunião extraordinaria, logo que foi conhecido o attentado de Marselha.

(Continua na 3ª pag.)

O ministro Louis Barthou, quando em Praga falava aos universitarios

FECHADA A FRONTEIRA DA YUGOSLAVIA COM A AUSTRIA

VIENNA, 9 (H.) — Informam de Gratz que a fronteira da Yugoslavia com a Austria foi fechada ás 19 horas. As communicações telephonicas com a Yugoslavia estão interrompidas e a raia guardada por tropas.

Um homem de Estado

Observa-se neste momento na Europa uma pobreza de grandes estadistas.

A não ser as figuras supremas dos governos dictatoriaes, cujo apparecimento é um phenomeno das proprias circumstancias que o mundo atravessa, poucos são os que surgem para guiar os povos pela sua intelligencia e amplitude de visão politica.

Louis Barthou contava-se entre esses poucos.

Era um dos ultimos grandes espiritos de uma safra abundante de homens illustres que começou a florescer em França no fim do seculo passado para dar os seus melhores frutos nos dias tormentosos que estamos vivendo.

São desse tempo Poincaré, Briand, Painlevé e alguns outros que puzeram á prova as virtudes do seu espirito, em plena mocidade, no tempo da questão Dreyfus, nas horas graves do gabinete Waldeck-Rousseau.

Barthou obteve uma primeira pasta no Ministerio Charles Dupuy, do qual fazia parte tambem o futuro presidente Raymond Poincaré.

Vinha de uma familia humilde e lutara bravamente na juventude para abrir caminho á victoria que afinal veiu consagral-o na politica e nas artes.

Escriptor de raros meritos, algumas das suas biographias de homens illustres tornaram-se famosas e, entre outras, a de Mirabeau é hoje considerada um estudo classico sobre aquelle homem extraordinario e dos tempos attribulados em que viveu.

Barthou era um orador facil e escorreito, que dominava o Parlamento pela força da sua dialectica e encantava os auditorios pela belleza da sua linguagem.

Muitas vezes ministro de Estado e presidente do Conselho, sempre atarefado com uma actividade politica que não conhecea tréguas, ainda assim não lhe faltava o tempo para a pratica da literatura e da musica, sendo notavel o estudo minucioso que escreveu sobre a vida e a obra de Ricardo Wagner.

Tendo começado, como Briand, nas fileiras radicaes, teve que divergir mais tarde da orthodoxia do seu partido, passando a livre atirador, liberto das imposições e disciplina de qualquer agremiação politica.

A ultima phase da sua existencia, iniciada no gabinete de 9 de fevereiro deste anno, embora tenha sido curta, é a mais brilhante de todas.

Os graves acontecimentos daquelle mez reflectiram um profundo desprestigio sobre a politica externa da França.

As nações mais dedicadas á orientação do Quai D'Orsay, como a Polonia, a Tcheco-Slovaquia, a Yugo-Slavia e a propria Belgica davam signaes de inquietação, como se o esplendido systema politico internacional creado depois da guerra, pelo genio da diplomacia franceza estivesse prestes a estalar.

(Continua na 3ª pagina).

Tende a normalizar-se a situação na Hespanha

REABRIRAM-SE AS CÔRTES SENDO APPROVADA UMA MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GABINETE LERROUX

O movimento revolucionario declina, sendo optimista a espectativa official quanto á evolução dos acontecimentos — Desmentida a condemnação á morte do sr. Companys

MADRID, 9 (Havas) — A cidade apresenta, esta manhã, pouco mais ou menos o mesmo aspecto da manhã de hontem.

Os electricos, que continuam protegidos e conduzidos pela tropa, parecem, entretanto, circular em maior numero.

Os auto-omnibus, os taxis e os carros do "metro" são, igualmente, conduzidos por soldados.

No centro da capital as casas commerciaes conservam-se abertas e com as cortinas levantadas.

A SITUAÇÃO MELHORA

MADRID, 9 (Havas) — O sub-secretario do Interior declarou, ás 13 horas e 30 minutos, que a situação melhorava sensivelmente e mostrou-se muito optimista quanto á evolução dos acontecimentos.

A REABERTURA DAS CORTES

MADRID, 9 (Havas) — A sessão das côrtes foi aberta ás 18 horas e 10 minutos.

O palacio do Parlamento estava rigorosamente guardado por fortes contingentes policiaes.

Não compareceram á sessão de apresentação do novo gabinete os deputados socialistas, os da esquerda republicana, da união republicana, os republicanos conservadores e os da esquerda catalã.

UMA MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO

MADRID, 9 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados, o sr. Gil Robles apresentou uma moção de confiança ao governo, que foi approvada sem discussão.

A SESSÃO DAS CORTES

MADRID, 9 (Havas) — Foram tomadas medidas de precaução extraordinarias nas immediações do palacio das Côrtes.

Os melhores atiradores da guarda civil e da guarda de assalto tomaram logar nos telhados das casas vizinhas do edificio, ao lado do qual foram collocados carros blindados.

A' entrada do palacio do Parlamento, todos os que entravam, jornalistas, elementos do publico e mesmo deputados, eram cuidadosamente revistados.

O sr. Alejandro Lerroux, que chegou ás 15 horas e 40 minutos, foi acclamado ao atravessar os corredores do palacio pelos deputados presentes.

A sessão foi aberta ás 16 horas e 10 minutos. Os membros do governo entraram no hemicyclo sob applausos.

Nas tribunas, era pequeno o numero de espectadores, devido ás severas medidas de ordem tomadas. Eram poucos, igualmente, os jornalisats presentes, em consequencia da greve da imprensa.

Acham-se ausentes do recinto os deputados socialistas, da esquerda republicana, da União Republicana, republicanos conservadores e da esquerda catalã.

No momento em que entraram os representantes nacionalistas bascos, ouviram-se vivas á Hespanha.

Dois aspectos de Barcelona: ao alto, a Praça de Catalunha e, em baixo, uma piscina publica de natação

Alguns membros do grupo da maioria parecem demonstrar o desejo de retirar-se, mas o sr. Lerroux faz comprehender que já é assás reduzi-

(Continua na 10ª pag.)

O discurso do sr. Justo de Moraes em Piracicaba

Em longa oração, esse candidato do Partido Constitucionalista expõe a sua participação na obra reintegradora de São Paulo na vida politica nacional

S. PAULO, 9 (Pelo Correio) — O sr. Justo de Moraes, candidato do Partido Constitucionalista, a deputado federal, pronunciou, hontem, em Piracicaba, um longo discurso, no qual expoz com documentos inéditos, a sua actuação em julho do anno passado, para conciliar a politica de São Paulo com o governo federal.

A peça oratoria do sr. Justo de Moraes foi muito applaudida e causou profunda impressão entre os seus ouvintes.

Damos a seguir alguns trechos do discurso do "advogado do Brasil":

A PRIMEIRA MISSÃO EM S. PAULO

"Nobres piracicabanos — A condição singular que determinou a indicação de meu nome para deputado á representação do Partido Constitucionalista, determina, por sua vez, a situação singular com que me apresento a esta assembléa, não tanto para fazer uma campanha eleitoral, mas, e especialmente, para praticar a obra de consolidação de S. Paulo na communhão brasileira (palmas).

Quando o novo partido, que pretende realizar a obra revolucionaria em S. Paulo, houve por bem incluir o meu nome na lista dos candidatos, quiz apenas dar demonstração natural de que approvava a obra até então feita e queria, por outro lado, que essa obra fosse realizada e definitivamente consolidada para que São Paulo pudesse voltar a ser o "leader" da Nação Brasileira.

Não vou, por isso, dizer ao selecto auditorio palavras que possam exprimir partidarismo, porque o meu pensamento está fóra dessa cogitação intima do Estado. Não estou renegando com estas minhas palavras, a responsabilidade de affirmar a minha solidariedade ao programma do Partido Constitucionalista. Este partido, que se formou com a obra revolucionaria, é o que mais corresponde ás necessidades e aspirações novas do Estado de S. Paulo. Mas, como a **minha indicação** não podia representar sentimentos de ordem interna senão sentimento de ordem collectiva e nacional, preferi fazer as minhas considerações em volta desse problema maior. Nunca tive aspirações politicas; nunca me dediquei ás praticas da politica partidaria, embora sempre me tivesse interessado, como agora estou, pelas coisas politicas que possam affectar o interesse da nossa terra. De sorte que, afastado como effectivamente estava, de qualquer cogitação politica, recebi, em janeiro de 1933, isto é, depois da grande reacção civica de S. Paulo, expressa no movimento de julho de 1932, uma carta de um emigrado politico, que considero. Refiro-me ao grande piracicabano Prudente de Moraes Netto. Este meu amigo, em 15 de janeiro de 1933, escrevia-me neste teor (elle se achava em Lisboa):

"... De São Paulo temos noticias e estamos todos os exilados alarmados com a campanha separatista que se faz por lá. Achamos que o momento não é para separação. — é de união para reconquistarmos o nosso Brasil".

Depois deste grande gesto de patriotismo nacional, accrescenta o emigrado, repudiado do Brasil, porque, sem duvida, houve ingratidão do Brasil para com o povo de São Paulo:

"Você, Justo, precisa fazer uma viagem até São Paulo, para pôr-se em contacto com os nossos amigos de lá. Precisas conversar com o Cardoso de Mello Netto, Armando de Salles Oliveira, Thomaz Lessa, Abreu Sodré e outros. Nesse sentido já escrevi a todos elles, affirmando que você é um elemento que elles precisam conhecer mais de perto."

Deante desse mandato que, naturalmente, me havia de honrar e enternecer, porque queria me investir de uma missão altamente dignificadora qual seja a de trabalhar nessa grande obra de approximação de São Paulo deante do afastamento do resto do Brasil. Hesitei varios dias, sem encontrar caminho que me pudesse levar a uma realização satisfactoria, procurando e estudando os primeiros passos, em conversa com uns e com outros do mundo politico e, principalmente, do mundo dos genuinamente revolucionarios, daquelles homens que o governo destinou para o nosso paiz. A situação em que, pessoalmente, me encontrava nesse meio, pelas circumstancias de ter sido desde 1922 advogado de quasi todos os revolucionarios, me permitta que pudesse falar com liberdade e dizer a elles o que disse, que a revolução tinha sido uma conspiração nacional e, portanto, não se deveriam praticar erros sobre erros e injustiças sobre injustiças para com o grande Estado de São Paulo. Os meus amigos reconheceram lealmente que a razão estava com o meu ponto de vista e sentiram que o caminho em que andava o Brasil certamente o impellia para a separação do Estado de São Paulo. Era preciso fazer o trabalho saudavel de approximação deste Estado. Por outro lado, os que presavam a obra revolucionaria verificaram que ella ficaria sacrificada, emquanto São Paulo não trouxesse sua collaboração, considerada esta sob o ponto de vista das suas forças materiaes, moraes e financeiras. Deante do reconhecimento do erro, porque não negavam ter errado, deante do desejo de reparar esse erro, offereciam todas as concessões.

FIDELIDADE DA DICTADURA A'S SUAS PROMESSAS

Achei que estava aberto o caminho, embora não tivesse certeza do fim a que essa estrada poderia levar. De entendimento em entendimento, posto nesta confiança, levo esses factos ao conhecimento do senhor Getulio Vargas. Este homem de Estado, que era pelo menos legalmente responsavel pelos erros praticados, mostrou desejo de que se fizesse uma approximação. Dahi resultou a minha primeira viagem a São Paulo em começo de 1933. Eu, todavia, já nessa época, tinha a promessa do governo central de que, se fosse possivel obter a solidariedade de todos os partidos politicos de São Paulo, para a indicação do interventor civil e paulista, a dictadura logo restituiria ao Estado bandeirante a sua autonomia com a nomeação do homem indicado.

Infelizmente, o momento paulista não comportava, naquelle instante, essa solução. Todavia, aqui havia o consorcio dos differentes partidos para constituição da Chapa Unica.

Mas os politicos, com os quaes me entendi, devo dizer desde logo, se conduziram com a maior elevação e acharam que não poderiam, no momento, deante da grande sensibilidade da alma paulista, accumular varios problemas. Estudavam a composição partidaria e já era o bastante para enervar a população paulista e para sobrecarregar o eleitorado. Pediam apenas ao governo central que lançasse as suas vistas sobre o Estado de S. Paulo, para, desde então, acabar com os abusos que a interventoria estava praticando, e, por outro lado, pediam á dictadura, como prova de sua sinceridade, que assegurasse a maior liberdade no pleito eleitoral. Só então, affirmavam elles, os "leaders" paulistas, é que poderiam começar a acreditar na sinceridade das promessas do governo central. A minha missão estava, portanto, pelo menos, adiada, pois os paulistas diziam que só depois de realizadas as eleições poderiam acreditar na sinceridade do governo dictatorial. Asseguradas as eleições é que elles poderiam cogitar de fazer a indicação do interventor civil e paulista, para que a dictadura fizesse a sua nomeação, restituindo assim a S. Paulo o seu proprio governo. Realizada a eleição de 3 de maio, todo o mundo teve a ventura de assistir a um dos actos mais elevados, enthusiasmadores e demonstrativos do civismo paulista.

A dictadura tinha realizado a promessa feita. A dictadura tinha conquistado, de certo ponto, a confiança dos paulistas e a dos seus chefes. Desde então, resolveram que poderiam se entender com a dictadura para fazer a indicação do interventor civil e paulista. Achava-me, no dia 3, na capital de S. Paulo, para acompanhar e verificar a lisura do pleito eleitoral. No dia seguinte procurei entender-me com os representantes da Chapa Unica, para cumprir a promessa. [illegible] No dia 4, como [illegible] exigente, disse que vinha cobrar a promessa. Depende, disseram elles, [illegible]. Os homens [illegible] invocavam as contingencias humanas muito naturaes e todos os resentimentos anteriores e sentiam que tinham feito a promessa sem confiança na realização da mesma. Foram elles tomados de surpresa quando verificaram que a dictadura tinha sido fiel e exacta na realização de sua promessa. A mim proprio affirmaram que dariam solução ao caso. Mas, no momento, a questão era tão grave e o passo tão decisivo, que era preciso fazer grandes reservas [illegible] todas as minhas conversações para que não pudesse haver interpretações duvidosas.

"ENTENDAMO-NOS E FALEMOS CLARO"

Depois de citar esta phrase do sr. Getulio Vargas, pronunciada numa das suas conversas sobre a situação de S. Paulo, o sr. Justo de Moraes prosegue:

"Em verdade foi essa falta de entendimentos e de harmonia [illegible] que produziu, em grande parte, o mal da Revolução em S. Paulo.

Tenho, agora, e mais do que nunca, a convicção disso, deante do que estou presenciando. De um lado, o ponto de vista de vossa excellencia sobre S. Paulo e que eu tenho claramente transmittido aos grandes "leaders" da terra; e de outro lado, affirmações feitas pelo governo federal, agindo publicamente, em contrario a esses pontos de vista de vossa excellencia.

Se não fosse a confiança que os paulistas já se acostumaram a ter nas minhas affirmativas, porque de facto nunca os enganei, [illegible] para enfrentar, nesta phase, o problema de São Paulo, facil seria prever as conturbações e hesitações que deveriam causar as declarações [illegible] tornar suspeita a sinceridade da minha missão.

A falta de situações nitidas é o que tem animado taes confusões e tem permittido os mal-entendidos havidos. [illegible] uma directriz certa, [illegible] por sentimentos que no momento não vale apreciar [illegible] tropeços e embaraçando quasi sempre a minha missão [illegible] para a concretização do pensamento de v. exa.

E a vida [illegible] de S. Paulo com [illegible]

(Continua na 12ª pag.)

A' margem de um estranho mandado de segurança

(De um observador forense)

O juiz da 1ª Vara Civel concedeu um mandado de segurança á empresa editora Selma para que continue a publicar uma edição do texto da Constituição da Republica.

Maior foi a impressão produzida nos nossos meios forenses, em virtude do teôr da propria sentença que concedeu essa medida, conforme tornou publico um matutino de hontem.

Como O JORNAL já tratou pormenorizadamente da questão, a hypothese juridica já é de todos conhecida. A empresa Selma Editora, desta Capital, violando o privilegio assegurado ao Estado para a publicação dos textos dos actos dos poderes executivo e legislativo, conforme preceitua o decreto n. 21.500, de 26 de julho ultimo, infringiu, outrosim, as disposições de ordem publica que se contém no artigo 344 e respectivos paragraphos da Consolidação das Leis Penaes. Tal facto levou a autoridade policial na pessoa do dr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, delegado do 7º Districto Policial, a proceder á apprehensão de semelhante publicação, o que foi feito, como é do dominio publico, tendo sido então constatado, em parcela determinada por aquella zelosa autoridade, o prejuizo publico causado pela divulgação daquella publicação, [illegible]

[illegible] ao Juizo da 1ª Vara Federal, de cujos egregios juizes — substituto e titular — espera a opinião publica o palpitante desfecho do caso, [illegible] da legislação dos interesses da Fazenda Publica.

Agora surge, inopinadamente, a manifestação de um juiz absolutamente incompetente para conhecer do feito — o Juiz da 1ª Vara Civel, actualmente o dr. Mem de Vasconcellos Reis.

Ora, essa incompetencia deriva em primeiro logar da materia em lide, [illegible]

e em seguida da autoridade a quem estava attribuido o processo.

Effectivamente, a propria natureza da diligencia estava a clamar pela incompetencia da justiça local. Cogitava-se de um attentado a um privilegio do Estado, da salvaguarda de interesses pertinentes á Fazenda Nacional; não era preciso mais para concluir, de accôrdo com o paragrapho primeiro do art. 40 do decreto 4.780, de 27 de dezembro de 1923, que só á Justiça Federal caberia se pronunciar sobre o assumpto.

Mas não attendeu a esses preceitos o sr. juiz da 1ª Vara Civel que, obstinadamente, deliberou conceder o mandado de segurança.

Em segundo logar, não obstante o delegado haver informado ao mesmo juiz que o processo em questão já havia sido enviado ao chefe de Policia, como salienta o proprio magistrado na sentença, recusou-se este a requisitar informações áquella superior autoridade, porquanto se a isso attendesse declinaria obrigatoriamente a sua incompetencia, pois taes informações só poderiam ser reclamadas pela Côrte de Appellação (Dec. 16.273 — 20 dezembro de 1923).

Achou, entretanto, o citado magistrado que a autoridade policial [illegible]

A nenhuma destas ponderações ouviu o juiz da 1ª Vara Civel.

[illegible] presenciamos a concessão de um mandado de segurança [illegible] "pessoa de direito publico interessada", em contrario ao que impõe o texto constitucional no inciso do n. 33 do art. 113.

Por que motivo ter-se-ia negado o magistrado a requisitar as informações indicadas pela autoridade policial?

[illegible]

A acção da policia, no caso, assumiu o aspecto integral da alta missão que incumbe a esse orgão do Estado Moderno. Assim se exprime Ranelletti: "Il potere di polizia entra nel concetto della difesa del diritto dello stato [illegible]" (Trattato di Diritto Administrativo Orlando).

E' preciso que a nossa Justiça acompanhe o desenvolvimento dos modernos [illegible] e a organização policial do Estado Moderno.

O MANDARIM

S. PAULO, 9 (Pelo telephone) — Toda a gente me pergunta o porque da minha sympathia crescente pelo dr. João Sampaio, e eu quero agora lhes explicar. E' que elle constitue um oasis, no meio de tantos politicos monotonos, desinteressantes, que não chegam a contradizer-se, porque não têm duas idéas. Soffro como reporter uma certa escravidão intellectual do dr. João Sampaio. Elle é um industrial de assumptos jornalisticos. Focaliza crises e casos. Fala sem temor á imprensa. E' desses homens que não experimentam nenhuma difficuldade em receber o jornalista, em privar do seu commercio espiritual, em escrever cartas e memoriaes que poderão contradizer amanhã o que elle sustentou hontem. Mas tudo isto que importa?

O homem que não se contradiz é o individuo que só tem uma idéa. Quem tem uma só idéa é um pobre de espirito ou um maniaco, porque vive da obcessão della. Graças a Deus, o dr. João Sampaio muito se contradiz. Signal de que é um commerciante abastado do mercado das idéas. E' mesmo proprietario pelo menos de tres, quatro ou cinco idéas, porque, para alguem contradizer-se, o que é necessario preliminarmente é que esse alguem esteja supprido de mais de uma idéa. Logo, o dr. João Sampaio é um oasis, e como todo oasis uma alma repousante. E' indifferente que se revele ás vezes rispido. Isto não entra pela natureza agradavel deste oasis, que espalha suas palmas viridentes no Sahara de homens e idéas do Brasil.

* * *

Levaram as contingencias politicas o dr. João Sampaio a um terreno, que não é propriamente seu campo de batalha. Este **highlander**, de caracter sylvestre, está acostumado a brigar nos cumes das montanhas, longe da plebe ignara. Agora, a malvadez perrepista empurra-o para a chata planicie da popularidade e, nesse mediocre submundo, a sua existencia terá que reduzir-se á contra-revolta do humilhado. Francamente, não concebo um João Sampaio dentro da preamar demagogica como pretende obrigal-o, hoje, a viver o P. R. P. Elle não é homem de enthusiasmos intensos, pois nasceu com uma certa dóse de scepticismo aristocratico, que parecia impedil-o de chegar até ás turbas, para lhes respeitar certas liberdades peculiares ás preferencias dos democratas liberaes, puramente passadistas. O dr. João Sampaio formava, dentro do P. R. P., um mandarinato autoritario, com um desdem altivo por todos esses compromissos da opposição liberal com as turbas, visando captar-lhe os suffragios, que elle conquistava, outrora, mercê da applicação de methodos mais summarios e quiçá mais intelligentes do que o vozerio ensurdecedor das caravanas dos camelos democraticos.

* * *

O P. R. P. tinha uma unidade organica. Desejava e promovia o Estado autoritario. Dissolvia ajuntamentos democraticos, a cacete, e tratava o liberalismo com uma antipathia fundamental. Não tinha malleabilidade tactica, na defesa dos seus interesses. Comsigo era na madeira. Estaria certo? Quarenta annos desse regime é a eternidade para um partido no poder.

Admirador do sabio perfil de mandarim do dr. João Sampaio, não me surprehendeu a revelação feita pelo sr. Justo de Moraes, no grande discurso politico que elle fez em Piracicaba, acerca da existencia de um memorial daquelle illustre procer republicano, altamente honroso para o sr. Getulio Vargas, e no qual vinham traçadas as bases da politica de entendimento com o poder federal, que o sr. Salles Oliveira resolveu praticar, no governo do Estado. A palavra do dr. João Sampaio, ha anno e meio, era verdadeiramente oracular. Já então elle nos annunciava a fórmula de "cooperação" com o governo central para o "triumpho dos principios conservadores, democraticos e federativos". Não é de outra fórma que tem agido o interventor paulista e civil.

* * *

O que o sr. Salles Oliveira está fazendo no governo é a politica do memorial do dr. João Sampaio. A luta do P. R. P., agora, contra o sr. Getulio Vargas, não é, portanto, uma luta que elle a tivesse desejado, senão um embate a que as suas allianças secretas para o assalto do poder com promotores e dictaduras militares no Brasil, inevitavelmente o teriam de levar. Não existe nenhum enigma politico ou psychologico na attitude do velho P. R. P. no Brasil de 1933. Elle pensou que soara o fim do sr. Getulio Vargas. Suppoz que aquelle humoristico e caricato salteador, que é o capitão João Alberto, fosse homem de acção. Levou a sério as suas proezas de saltimbanco, pensando que elle deporia mesmo o sr. Antonio Carlos da presidencia da Constituinte e implantaria um governo militar no Brasil. Foi o seu grave erro politico. Tomou o sr. Getulio Vargas, ondeante, capaz de variações mentaes infinitas, por aquelle monolitho que é o sr. Washington Luis. Embarcaram os perrepistas na aventura militar e perderam mais uma vez a partida. Estavam estragados para fazer vida com o dictador, que obtivera a eleição constitucional por esmagadora maioria. Volveram então a espancal-o, servindo-se de armas que já não mais poderiam prestar sombra de serviço, porque vinham de um arsenal obsoleto. A munição de 1931 e 1932 constitue ferro velho, depois da reintegração de S. Paulo na sua autonomia e das eleições livres de 1933.

Estamos, portanto, em face apenas de uma manobra eleitoral. Todo esse pathetico de odio soturno ao dictador não brota da profundeza da sensibilidade ou do coração. Resulta apenas do calculo eleitoral. O calor que emana desses sentimentos corrosivos é um calor artificial. Vem das estufas partidarias. Sabe o perrepista que, finda a oppressão de S. Paulo pelo poder central, restituido o povo bandeirante ao self governement, devia automaticamente cessar a incompatibilidade com o governo que, em terreno tão amplo, lhe propunha a paz. O esforço desenvolvido para não deixar cicatrizar a ferida, para fazer renascer a desconfiança, para restabelecer a desintelligencia reciproca, não passa de uma arma de exploração dos residuos da guerra civil. O dr. João Sampaio, no seu memorial de 1933, collocou nos seus justos termos a questão das relações de S. Paulo com o poder federal. Foi perfeito de sabedoria chineza.

Que força moral poderá ter, para agir como opposição, um partido que sanccionava previamente a politica do seu adversario, mercê de uma provação positiva della, como se infere do memorial do dr. João Sampaio. E' com as palavras serenas do dr. João Sampaio que os paulistas têm de julgar o sr. Salles Oliveira e o Partido Constitucionalista. Nenhuma das soluções adoptadas pelo interventor, para restabelecer a cordialidade das relações com o governo central, está fóra do memorial do chefe bandeirante. O caminho do Cattete, para a pacificação de S. Paulo, foi mostrado, desde o começo de 1933, pelo mandarim de Piracicaba aos seus dignos concidadãos.

Ass's CHATEAUBRIAND

Falleceu um notavel orador sacro argentino

BUENOS AIRES, 9 (H.) — Foi divulgada á tarde a noticia do fallecimento do famoso orador sacro monsenhor Napal.

Mais tarde soube-se que essa noticia não tinha fundamento e que resultara de uma confusão provocada pelo fallecimento de pessoa de igual nome na cidade de Bahia Blanca.

A libra e o dollar na Bolsa de Paris

PARIS, 9 (H.) — No fechamento da Bolsa desta capital, a libra foi cotada a 73 francos e 86 centimos, e o dollar a 15 francos e 9 ½ centimos.

Um caso de envenenamento que está emocionando Lisboa

LISBOA, 9 (H.) — Deu-se ha pouco em Lisboa um facto que causou grande emoção e que está dando logar a conjecturas e mesmo a preoccupações das autoridades policiaes.

Trata-se de casos de envenenamentos das pessoas que assistiam a um banquete de nupcias do commerciante Antonio Porto com a sra. Manuela Tuna.

Um dos convivas, o sr. Arthur de Figueiredo, irmão do director da Sociedade do Estoril, falleceu hontem e a sra. Manuela Porto succumbiu hoje.

O estado dos outros convivas não é nada satisfatorio.

O raid do aviador S. G. White

CALCUTTA', 9 (H.) — O aviador S. G. White, que partira, a 18 de setembro ultimo, do aerodromo britannico de Heston, com destino á Australia, chegou hoje a esta cidade, procedente de Allahabad.

O piloto australiano tenciona proseguir no vôo amanhã rumo a Rangoon, na Indo-China Britannica.

O "Graf Zeppelin" chegou á Allemanha e já vae voltar ao Brasil

FRIEDRICHSHAFEN, 9 (H.) — O "Graf Zeppelin" aterrissou ás 9 horas e 35 minutos, de regresso da ultima viagem ao Brasil.

O dirigivel partirá novamente no proximo sabbado com destino á America do Sul.

O ministro da Suissa no Ministerio da Fazenda

Em audiencia especial, préviamente solicitada, foi recebido hontem pelo ministro Arthur de Souza Costa, o sr. Albert Gertsch, ministro da Suissa acreditado junto ao governo brasileiro.

A REVOLUÇÃO DE 1930

(Segundo o general Góes Monteiro, ex-chefe do E. M. G. das forças em campanha)

XXIX

O ministro da Guerra narra sua viagem para Porto Alegre afim de assumir as funcções de chefe do Estado Maior Revolucionario

(Notas colhidas por Arnon de MELLO)

— Afinal, tinha chegado o momento opportuno de assumir o posto para o qual a força dos acontecimentos me designara.

As medidas preliminares estavam em curso de execução, graças á capacidade de coordenação do sr. Oswaldo Aranha e dos elementos que o ajudavam. Faltava instituir e fazer funccionar o orgão principal do commando para se poder prescrever a "demarrage".

Nem todos podem perceber o que significa, no mundo de incertezas, de hesitações e de complicações de toda especie, decidir-se alguem a receber a immensa responsabilidade de jogar a sorte de uma nação. Mas era preciso jogar essa cartada para poder escolher, entre muitos males, o menor, sem o que, perdida tornar-se-ia toda esperança de restaurar um organismo social ameaçado de gangrena.

A TRAGEDIA BRASILEIRA

—No meu pensamento reflectia-se o quadro melancolico da tragedia brasileira que se vivia ha mais de um seculo, sem que os responsaveis pela direcção dos destinos de um povo procurassem extinguil-a pela eliminação gradual das causas de retardamento do progresso e do enfraquecimento dos laços que mantêm a unidade nacional. Mais de 80% da população brasileira empobrecida, semi-analphabeta, esgotada e explorada, jazendo pelo interior do paiz, sem noções elementares de que pertence a uma nação e sujeita a rude trabalho que lhe dá apenas o direito a uma fraca vida vegetativa, formando, assim, uma massa obscura e sem vigor moral, sob o dominio dos "meneurs" politicos e para satisfazer os appetites dos grupos facciosos enquadrados nos restantes 20 %. Era um quadro de desorganização que eu não poderia ver dentro da minha insignificancia e da minha impotencia para refazel-o, sem profundas e entristecedoras inquietações.

A corrupção e as praticas dissolventes do systema oligarchico implantado no paiz não poderiam mais desapparecer sem o recurso á violencia.

As instituições armadas, sempre suspeitadas e postas constantemente em cheque, estavam sendo contaminadas, não havendo meio legal de livral-as do apodrecimento que penetrava por todas as vias nos centros de vida e de organização do Estado. A tempestade que se armava, se um vento bom não a desviasse, poderia rebentar de uma hora para outra, destruindo tudo quanto se lhe oppuzesse.

A ATTITUDE DA BURGUEZIA

— A burguezia voraz, aferrada aos preconceitos e aos processos que a tornam classe exploradora, nada queria ceder, e desconhecendo o perigo real para somente encarar o perigo relativo ou apparente, ia movendo, por intermedio da acção das facções partidarias, guerra lenta, surda e implacavel ás instituições armadas, reduzindo-as moral e materialmente até ao extremo limite. Talvez poucos se apercebessem desse trabalho systematico e premeditado, mas efficaz, que arruinou o Exercito e a Marinha deante do espectro permanente do militarismo.

Com esse trabalho dos elementos dirigentes e das facções crearam-se perigos muito mais radicaes, que difficilmente poderão ser afastados.

Um celebre escriptor já previra que, quando uma nação entra em decomposição, a ultima classe a ser attingida é a militar; mas, quando esta se decompõe, o perigo sempre resulta maior. A Historia antiga e até a dos nossos dias não comprova o contrario. E' lei inexoravel.

Para as forças armadas do paiz, para a solidez, cohesão e desenvolvimento das instituições armadas e, consequentemente, para a garantia e estabilidade dos interesses vitaes do Brasil e da segurança nacional — a pratica do regimen republicano tornou-se particularmente funesta.

Só os que não viam claro e os elementos sabidamente inimigos do Exercito e da Marinha poderiam se conformar e incentivar a continuação de tal estado de coisas.

Entretanto, nenhuma reacção séria, quer partida do meio militar, quer de outras origens — foi possivel apresentar por força mesmo dos obstaculos creados e crescidos na applicação da Constituição e das leis defeituosas, e tambem pelo desconhecimento dos perigos a que a Nação estava sendo arrastada, pela ignorancia, pela inconsciencia e pelo espirito de negação e de utilitarismo de muitos.

As formulas estabelecidas e os esforços isolados ou desconnexos dos que pretenderam corrigir ou neutralizar os males persistentes eram perfeitamente inocuos e, ás vezes, mais prejudiciaes.

O systema politico que instituia governos e opposições a governos e produzia a administração desorganizada e fraudulenta, as negociatas, a injustiça social, a irresponsabilidade, a depressão economico-financeira e todo o sequito de desmoralização, de escassez de recursos e de aproveitamento illicitos das posições não poderia mais ser mudado senão violentamente.

COMO ESTAVA A MARINHA DE GUERRA

A Marinha de Guerra se reduzira a uma expressão quasi de penuria material e, consequentemente, a sua missão tornava-se impraticavel e virtual. Depois da revolução de 1893 ella uma unica vez pôde ser restaurada, em 1905-1908, mas desde então decaiu definitivamente para o rumo da impotencia e da imprestabilidade. Conservou-se o pessoal, mas o material fluctuante e as organizações terrestres necessarias a um paiz que

(Continua na 12ª pag.)

Partido Nacional

(Para O JORNAL) *Jayme de BARROS*

A meu ver, não procedem os argumentos de ordem economica, os mais sérios que foram apresentados contra a formação do Partido Nacional.

Considerou-se inviavel a idéa devido á inconsistencia de interesses economicos communs aos Estados brasileiros, o que impossibilitaria qualquer organização politica solida, de caracter nacional, determinando conflictos inevitaveis com os de outras unidades federadas. Accrescentou-se que no Brasil só podem subsistir partidos estaduaes, pois os interesses locaes se superpõem ao interesse nacional.

Por esse caminho, melhor seria acabarmos de vez com a Federação. Ninguem ignora a influencia, realmente poderosa, que os problemas regionaes exercem, e terão de exercer sempre, sobre as organizações politicas, que só subsistem porque se propõem a enfrental-os e resolvel-os. Mas não vamos concluir dahi que essas questões locaes se sobrepõem a tudo. Se fosse assim, ha muito teria sido impossivel sustentar o regimen federativo no Brasil. A verdade é que a solução desses mesmos problemas locaes depende da cooperação conjunta de todos, sem o que muitos delles nunca seriam resolvidos.

De modo que, de onde se pretende tirar um argumento contra a fundação de partidos nacionaes, ferindo-se ao mesmo tempo o regimen federativo, poderemos deduzir precisamente numerosas razões a favor desses partidos, como da propria Federação. Apesar da diversidade de problemas economicos locaes, pelo Brasil afóra, sempre tivemos um Congresso funccionando mais ou menos harmonicamente e procurando attender, em determinadas circumstancias, com elevado patriotismo, os que se tornam mais prementes. S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina votam medidas para attenuar a tragedia economica do nordeste, para que se ataquem obras contra as seccas, para que se ampare a canna de assucar, o algodão, o sal. O Norte em peso dá, ha varios annos, o voto dos seus representantes aos mais arrojados planos de defesa do café, como á politica proteccionista das industrias do Sul, mantidas pela elevação das pautas alfandegarias.

Isto no terreno concreto dos factos. Porque o Norte tem como questão vital a solução do problema das seccas, o amparo aos principaes productos de sua economia, jámais se atirou contra o Sul, para combater a politica de defesa, tambem legitima, dos seus interesses economicos. Ao contrario, o que se tem assistido, no correr da vida republicana federativa, para não falar no regimen unitario do imperio, em que essa collaboração, sendo forçada, nunca foi, porém, rebelde, é ao mais bello e commovente espectaculo de cooperação nacional, exactamente nesse terreno, mais ingrato e escorregadio, dos interesses economicos.

Se ha, portanto, prova material, decisiva, da vitalidade do regimen federativo no Brasil, é precisamente esta, do espirito de solidariedade, que nos tem unido de maneira altamente patriotica, dentro das duras realidades e contingencias da disparidade de interesses economicos dos Estados.

Esboróa-se, assim, o argumento materialista, que seria realmente fatal, se fosse verdadeiro, levantado contra a projectada organização do Partido Nacional. A prova que se nos offerece de sua completa improcedencia não podia ser mais convincente. Temos, "a priori", a demonstração de que não será pelas razões de ordem economica, falsamente allegadas, que deixaria de subsistir o Partido Nacional. Ainda se houvesse duvida a respeito, isto é, se não estivessemos deante dessa prova por antecipação, seria o caso de tentar, mesmo assim, o seu lançamento, pois a iniciativa se projecta num plano muito mais elevado, do alto do qual sempre seria possivel harmonizar os interesses economicos em jogo. Mas a verdade é que estes mesmos já encontraram, cá em baixo, longe das nobres abstracções do patriotismo, na realidade dura e por vezes acabrunhante dos factos, a formula de equilibrio, dentro do mais largo, generoso e efficiente espirito de cooperação.

Se não fôra assim, melhor seria dar por dissolvida de uma vez a Federação Brasileira. Nem outra conclusão haveria, desde que aceitassemos o argumento de que no Brasil, dentro do regimen do Codigo Eleitoral, ou fóra delle, só podem existir partidos estaduaes. Esses partidos elegem ou procuram eleger representantes no Congresso Nacional, não apenas para cuidar, nelle, de interesses locaes, que muitos destes são resolvidos dentro das proprias assembléas estaduaes, mas dos grandes problemas de conjunto da vida e do destino da nacionalidade. Foi dentro do regimen do Codigo Eleitoral que elegemos a Assembléa Constituinte, que não votou uma Constituição para Minas, para S. Paulo, para o Rio Grande, para o Estado do Rio, mas para o Brasil.

Além disso, já é tempo de falar, dentro dos Estados, linguagem nacional, afim de desenvolver cada vez mais o admiravel espirito de cooperação federativa nelles existente.

Não procede, por tudo isto, o argumento tirado da fatalidade economica, contra a fundação do Partido Nacional. E' della mesma, dessa fatalidade, no entrelaçamento realizado pelo nosso destino commum, fazendo os Estados brasileiros dependerem uns dos outros, que devemos tirar a grande força da poderosa organização politica em preparo. Os homens que se vão unir, de Norte a Sul do paiz, sob sua bandeira, não fazem mais do que ratificar tacito compromisso de solidariedade humana e fraterna, que os brasileiros sellaram entre si, em mais de quatrocentos annos de esforços, de lutas, sacrificios, soffrimentos, dores, miserias, grandezas e glorias communs, no curso de nossa formação nacional.

O Garimpeiro

Armando de OLIVEIRA

(Para O JORNAL e "Diario de São Paulo")

Enviei, ha tempos, para O JORNAL, entre outras collaborações, um artigo de combate ao liberalismo em que assás irreverentemente — a irreverencia é traço caracteristico da época — eu criticava o Ruy como politico. Por uma pura casualidade, o meu humillimo trabalho saiu publicado justamente no dia em que se commemorou o anniversario do fallecimento do insigne brasileiro.

Não que me arrependa de o ter escripto... Não costumo trocar de convicções como quem muda de camisa. Longe de mim, entretanto, o pensamento de profanar, ainda que com o mais leve murmurio de descrença, o sentimento unanime de gratidão e saudade com que o paiz recordou a existencia do seu grande filho. Se não encontro em Ruy Barbosa aquelles dons supremos que fazem os constructores de nacionalidades, isto é, a intuição politica e o instinctivo conhecimento dos homens, nem por isso deixo de alimentar profunda e sincera admiração pelo jornalista e pelo tribuno que, alliando a um caracter sem jaça a mais rutilante intelligencia, fielmente reflectiu, durante toda a sua vida, através do prisma puro ao seu espirito, o fogo claro da consciencia nacional.

Hoje, mais do que nunca, vivemos no Brasil sob o signo de Aretino. Mas, entre o singular personagem que, nascendo ao apagar de luzes desse soberbo "quattrocento", surge na Italia do Ticiano e de Miguel Angelo, espicaçando gregos e troyanos com as pontas de fogo do seu genio diabolico, entre o immortal calumniador e os aretinosinhos de agora, vae longe a differença. O homem que espancou o mundo do Renascimento com a enormidade da sua audacia penetrava a dignidade alheia com pontas incandescentes: os homensinhos de hoje usam bodoques, estilinge, torrão de lama.

Em outubro de 96, victima das verrinas de um pasquineiro qualquer, Ruy defende-se. Do seu discurso no Senado Federal nos ficou uma pagina de polemica, surprehendentemente bella, e que ora se reveste de rara actualidade. Transcrevemol-a, pois. Que ainda uma vez se ouça, em terra paulista, a voz imperecivel daquelle que em vida amou as nossas cidades e os nossos passaros, presou a nossa amizade, reconheceu o nosso civismo, proclamou a nossa galhardia, e aqui se fez garimpeiro para ir faiscar no fundo dos nossos horizontes os primeiros valores de aurora da grandeza de São Paulo.

"Na politica brasileira avulta, ha muito, a insigne classe dos insultadores, cuja unica funcção politica se reduz exclusivamente ao officio de insultar. São os magarefes de certa especie de açougues onde se corta na honra das almas independentes, na fama dos homens responsaveis, no merecimento dos espiritos uteis, nos serviços dos cidadãos moderados, o bife sangrento para o estomago da democracia feroz. Esta divindade allucinada, antipoda da democracia liberal e culta, disciplinada e humana, progressista e capaz, vive deglutindo majestosamente a carniça, que lhes cachina a sua matilha de hyenas. O furor diffamatorio, a vesania vituperativa, a protervia de enxovalhar os adversarios mais limpos com os aleives mais torpes constituem a sua eloquencia, a sua probidade, o seu patriotismo. A decomposição organica exhala o fogo fatuo. O ar electrisado accende o santelmo na ponta das lanças heroicas e no topo dos mastros atrevidos, que desafiam o oceano. Dir-se-ia, comtudo, a mesma luz que brilha nos dois meteoros. Mas a claridade do fogo fatuo nasce da infecção, e attrae para o lodo; a do santelmo lampeja do fluido sublime, que rasga as nuvens, annuncia a gloria, e aponta para os céos.

Senhores, quando vejo bruxolear um desses pequeninos Demosthenes da diatribe, ergo a vista para o alto, onde quiz que a tivessemos. Aquelle que deu ao homem a fronte levantada, "os homini sublime dedit..." eu já os não diviso. Ha de ser a lamparina dos brejos, concluo então de mim para mim; e espero que o azul da chamma rasteira se apague á superficie do charco."

NÃO HOUVE SESSÃO HONTEM NA CAMARA

Um projecto do sr. Matta Machado, tornando prohibitivas no paiz as corridas de automoveis

Hontem pela primeira vez não houve sessão na Camara. Subindo á presidencia o sr. Christovão Barcellos annunciou que sómente se encontravam na casa vinte e seis deputados.

Na pasta do expediante ficou para ser lida hoje uma communicação do sr. Mario Chermont de que vae se ausentar por algum tempo, seguindo para o Pará, onde assistirá ao pleito de domingo.

Sobre a mesa ficaram tres projectos, dois do sr. Accurcio Torres, e um do sr. Matta Machado. O primeiro dos projectos do deputado fluminense estabelece o seguinte: Art. 1º — O operario de qualquer categoria, titulado, mensalista, diarista ou jornaleiro, que fallecer em consequencia de accidente occorrido em serviço ou em virtude de molestia contagiosa ou incuravel contrahida em zona insalubre, legará aos seus herdeiros uma pensão correspondente a dois terços do respectivo vencimento. Art. 2º — Na execução desta lei, a obrigatoriedade do pagamento da pensão estabelecida é de caracter geral a todos os operarios da União, pelo que ficam desde já revogadas quaesquer disposições em contrario.

O outro projecto diz: Art. 1º — Fica extensivo ás pessoas da familia dos funccionarios aposentados, de qualquer categoria, da Estrada de Ferro Central do Brasil (esposa e filhos menores) a concessão de passes, com 75 % de abatimento, nas estradas de ferro da União ou subvencionadas. Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

O projecto do sr. Matta Machado estabelece o seguinte: Art. 1º — E' prohibida a corrida de automoveis em disputa ou aposta de velocidade, entre dois ou mais concurrentes. Art. 2º — Os que violarem o disposto no art. 1º serão punidos com as penas do art. 297 do Codigo Penal. Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario. Justificação: Impossivel encontrar a menor vantagem na corrida excessiva do automovel. Condicionado a determinada velocidade, o excesso desta rouba-lhe os beneficios, motivando desastres frequentes.

As apostas desabaladas entre corredores nacionaes ou estrangeiros, como a realizada ha pouco nesta cidade, são exercicios grosseiros e perigosos que produzem repetidos sinistros e mortes. Esta a colheita deshumana que offerecem e nenhuma outra. Está, assim, justificada a disposição do projecto de lei que offerecemos".

"Não vejo possibilidade de guerra, mas posso enganar-me»

Expressões de Lloyd George, quando pronunciava uma allocução

LONDRES, 9 (H.) — Lloyd George pronunciou, em reunião realizada no City Temple, uma allocução em que accentuou textualmente:

POSSIBILIDADE DE GUERRA

"Não vejo a possibilidade de uma guerra em futuro proximo, mas posso, evidentemente, enganar-me. Em 1914, a guerra me parecia inconcebivel. Tambem hoje posso laborar em erro.

A despeito do meu optimismo — accrescentou o leader liberal — declaro-vos que já é tempo de precaver-se contra o perigo e quem poderia, porém, evitar a ameaça de uma catastrophe? Não vejo ninguem, a não ser as igrejas christãs. Todos os mais só me parecem trabalhar para decuplar os exercitos.

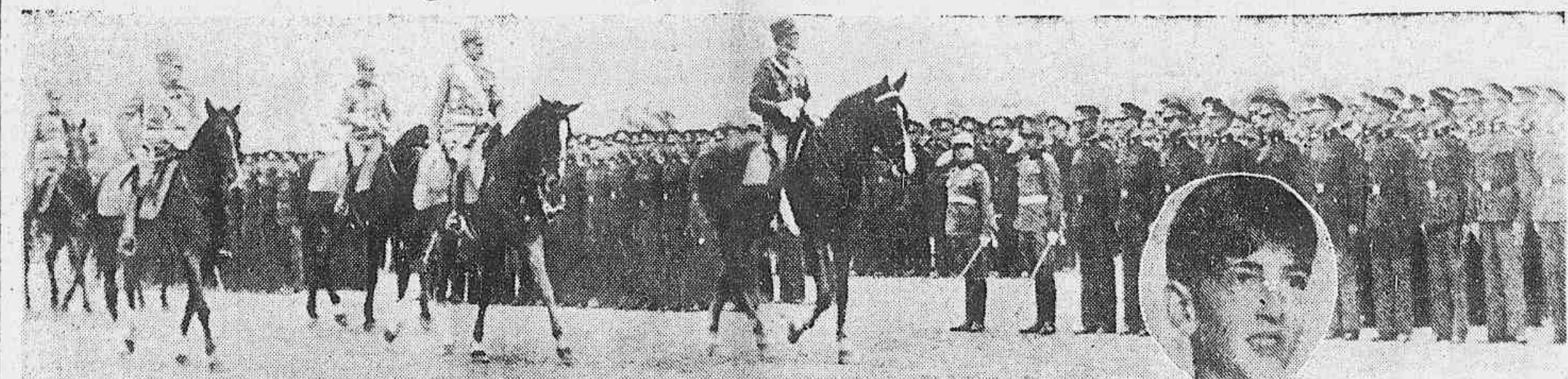
A POLITICA DE MUSSOLINI

Lestes — pergunta então o sr. Lloyd George — o extraordinario discurso do Duce, deste homem de Estado que é o mais realista da Europa, deste homem de genio que é uma força constructiva e olha os factos de frente? O Duce falou em mobilizar as crianças da Italia desde os sete annos de idade e dahi para cima.

Se essa politica tiver de ser seguida pelas demais nações da Europa, vereis em todas as nossas escolas uma inscripção concebida nestes termos: "Pequeninos, matae-os uns aos outros"

DESILLUSÃO DAS CONFERENCIAS PACIFISTAS

Mas a Italia — proseguiu o orador — não é o unico paiz a falar assim. O mundo está transformado numa selva por onde as nações rodam á cata de presa, rosnando e mostrando-se os dentes. Já comecei a não ter confiança nas conferencias. Ellas não passam, muitas vezes, de uma especie de concerto cacophonico, em que são tocados sem medida os mais variados instrumentos. Quanto a mim, já conheci, em tempo, o manejo de todos esses instrumentos."

Victimas de um attentado, succumbiram em Marselha o rei Alexandre da Yugo-Slavia, e o chanceller francez Louis Barthou

O rei Alexandre, da Yugo-Slavia, passando revista ás tropas. N o medalhão, o principe Pedro, de doze annos herdeiro do throno.

(Continuação da 1ª pag.)

O presidente do Conselho, antes da reunião, já enviara telegrammas de pesames ao chefe do governo da Yugoslavia e instrucções ao ministro da França em Belgrado.

Por proposta do sr. Doumergue, foi approvada pelo Conselho a proclamação seguinte, que será affixada amanhã:

"O governo francez foi ferido no momento mesmo em que ia receber o testemunho da affeição fiel do povo yugoslavo, representado pelo seu soberano.

Como interprete da nação, o governo dirige a s. m. a rainha, ao governo da Yugoslavia e á grande nação amiga, a expressão do profundo pesar dos francezes.

Ao lado do rei Alexandre, Louis Barthou, ministro dos Negocios Estrangeiros da França, foi tambem mortalmente attingido.

Neste tragico luto que une dois paizes, estes se sentirão cada vez mais em communhão de espirito e coração".

O Conselho decidiu que seja decretado luto nacional por um mez para o Exercito e a Marinha, e que sejam suspensas pelo mesmo prazo todas as ceremonias officiaes annunciadas.

Resolveu, por fim, que sejam feitas exequias nacionaes ao ministro dos Negocios Estrangeiros e ex-presidente do Conselho, sr. Louis Barthou.

A REPERCUSSÃO DO ATTENTADO EM PARIS

PARIS, 9 (Havas) — A noticia do attentado contra o rei Alexandre I, da Yugoslavia, logo seguida da referencia á sua morte, provocou profunda emoção na capital.

A's 18 horas começaram a circular as edições especiaes que annunciavam a tragica occurrencia.

As noticias causaram, ao lado de um sentimento de estupefacção, a mais viva indignação contra o autor ou os autores do attentado.

Pouco depois as informações relativas aos ferimentos recebidos pelo ministro dos Negocios Estrangeiros e, em seguida, da sua morte, suscitaram geral consternação na capital.

Immediatamente foi arvorado a meia haste, em todos os edificios publicos, o pavilhão nacional.

Nos boulevards, nas grandes arterias e nas estações do Metropolitano, formam-se grupos successivos que commentam os tristes acontecimentos de Marselha.

A CONSTERNAÇÃO EM BELGRADO

BELGRADO, 9 (Havas) — Todo o povo yugoslavo chora o seu rei. Foi em vão que as autoridades tentaram esconder a noticia do attentado de Marselha. Essa noticia espalhou-se rapidamente nesta capital, em Zagreb e em Loubiana. Em todas as physionomias estampa-se a consternação. Nas ante-salas dos ministerios ha pessoas que choram. Toda a vida do paiz parece suspensa deante da imprevista catastrophe. Os amigos da França mostram-se abatidissimos e dizem que a bala que matou o rei era dirigida contra a amizade franco-yugoslavia. Mas o paiz continua calmo e é num silencio cheio de dignidade que Belgrado aguarda detalhes que nenhum jornal ainda deu até á noite.

Logo que foi conhecida a noticia da morte do soberano o conselho de ministros reuniu-se para discutir as medidas a serem adoptadas. Em face da constituição, a situação é a seguinte: o rei deixa tres filhos de tenra idade, o principe herdeiro Pedro, nascido em Belgrado a 6 de setembro de 1923, o principe Tomeslav, nascido nesta capital a 19 de janeiro de 1928 e o principe André, nascido a 29 de junho de 1929. O principe herdeiro está actualmente na Inglaterra e conta apenas 11 annos de idade.

O conselho de ministros resolveu fazer hoje mesmo a proclamação do novo rei. Em reunião realizada no começo da noite o Conselho proclamou o advento do novo soberano com o nome de Pedro II.

Os principes André e Tomeslav acham-se em Belgrado.

A Constituição prevê a hypothese da regencia e estabelece no seu artigo 41 que a regencia deve ser assumida por 3 pessoas designadas pelo rei por acto especial ou testamento. A questão agora é saber se o rei deixou testamento. Aliás, segundo informações de bôa fonte, existe testamento. Até a abertura desse documento, o conselho de ministros, na conformidade do decreto assignado pelo rei, antes de deixar o territorio nacional, detem o poder real.

Na ausencia de testamento, a Constituição estabelece que a Camara e o Senado se reunirão em sessão conjunta para leger, por voto secreto, um conselho de regencia composto de 3 pessoas.

PARECE QUE O CRIMINOSO NÃO E' YUGOSLAVO

BELGRADO, 9 (Havas) — A noticia do attentado a que succumbiu o rei Alexandre foi aqui conhecida por communicação radiophonica.

Todos os estabelecimentos publicos foram immediatamente fechados.

Certas informações pareciam indicar que o assassino é de origem croata, commerciante estabelecido em Zagreb e obtivera o visto do seu passaporte na referida cidade, pelo consulado da França, a 30 de maio de 1934.

Como entretanto, não consta o nome do criminoso na lista dos vistos concedidos na referida data, nem antes ou depois della, presume-se que o autor do attentado se tenha servido de um passaporte falso ou com o visto falsificado.

Cumpre notar de outra parte que o nome Kalemene é muito commum na região vizinha da fronteira magyar, que o prenome do criminoso não é servio-croata e que o criminoso é totalmente desconhecido da policia de Zagreb.

A RECEPÇÃO REAL EM MARSELHA

MARSELHA, 9 (Havas) — Desde as primeiras horas da manhã, a cidade inteira se preparava para recebr o rei Alexandre, que, ainda principe regente, não hesitára em combater pessoalmente no exercito do Oriente, e que devia ter o mais brilhante acolhimento.

Não sómente os cáes do porto estavam ricamente ornamentados como eram innumeras as embarcações de toda sorte, embandeiradas em arco, que sulcavam as aguas da enseada.

Duas grandes unidades de guerra, o "Colbert" e o "Duquesne" abriam duas filas de cinco submarinos através das quaes passara o "Doubrovnik", seguido de uma escolta de tres tospedeiros e de tres contra-torpedeiros.

Outras tres unidades tinham sido despachadas ao largo, a 150 milhas da costa, para comboiar o cruzador yugoslavo.

Quanto mais se approximava a hora da chegada do rei Alexandre, mais se agglomerava a multidão, que era contida deante de um quadrado livre em frente ao cáes dos Belgas, onde fôra amarrado o pontão de desembarque, ornado com as côres dos dois paizes e ricas cortinas de velludo.

Ao mesmo tempo, alinhavam-se as formações militares com as suas bandeiras e com bandas de musica.

A marcha do "Doubrovnik" era assignalada continuamente á medida que se approximava do porto e, emfim, foi annunciado que o cruzador yugoslavo estava á vista.

O desembarque do soberano yugoslavo realizava-se, pouco depois, no meio das mais vivas acclamações. O rei, recebido por todas as personalidades officiaes, era, momentos deposi, victima do attentado a que succumbiu.

A IMPRESSÃO CAUSADA NA ITALIA

ROMA, 9 (Havas) — O attentado de Marselha foi conhecido nos meios politicos depois das seis e meia horas da tarde e produziu enorme estupefacção e profunda indignação.

Não obstante as relações da Italia com a Yugoslavia terem sido, por vezes, um tanto tensas, a pessoa do rei nunca foi objecto de criticas. Muito ao contrario, o soberano yugoslavo foi sempre cercado do respeito absoluto dos italianos.

De outra parte, este attencado vem justamente, depois do discurso do Duce em Milão, cujo ponto principal era o offerecimento de um entendimento feito á Yugoslavia. Parece que as palavras do sr. Mussolini respondiam a um trabalho de approximação, já muito avançado, e á perspectiva de melhoria proxima nas relações entre a Italia e a Yugoslavia.

Os jornaes publicam edições especiaes com abundante noticiario do attentado.

"A nação italiana — diz o "Giornale d'Italia" — está profundamente

(Continua na 5ª pag.)

O ASSASSINO CHAMA-SE PETRUS KALEMENE

MARSELHA, 9 (H.) — O autor do attentado, que foi morto, é o individuo de nome Petrus Kalemene, nascido em Zagreb, a 20 de dezembro de 1899. Era commerciante e possuia um passaporte que lhe fôra concedido a 30 de maio do anno corrente. Tinha entrado na França a 28 de setembro ultimo, por Vallorse.

LOUIS BARTHOU

A personalidade de Louis Barthou

Emile COORNAERT

(Especial para os "Diarios Associados")

O professor Emile Coornaert, cathedratico de Historia Universal na Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo, teve a gentileza de escrever especialmente para os "Diarios Associados" o seguinte artigo, sobre a personalidade do grande chanceller francez, hontem tragicamente morto em Marselha:

"Louis Barthou, nascido se não me engano em 1861, fazia parte da mesma equipe politica de Poincaré, Deschanel, Briand e Millerand, e, com elles, estava entre os homens que, á frente dos partidos francezes, substituiram os chefes que haviam fundado a Republica.

Foi eleito deputado pelos Baixos Pyrineus em 1893, e tomou logo posição na Camara, por um discurso em que, embora moderadamente, combatia o espirito novo pelo qual o governo de então procurava se entender com os catholicos.

Foi, entretanto, ministro do Interior do gabinete Melline, que procurava assegurar á França a paz interior. Mais de uma vez o accusaram de haver traido seu chefe, que, com effeito, foi derrotado nas eleições de 1898. Entretanto, os factos, melhor conhecidos e esclarecidos, permittiram assegurar a sua lealdade e sua clarividencia politica.

Passou Barthou para o segundo plano durante os annos em que as querellas partidarias tomaram em França um caracter particularmente violento. Quando, depois das eleições de 1910, Aristides Briand preconisou a politica chamada de "apaziguamento", Barthou se uniu a elle. Depois, deante da ameaça allemã, foi Barthou, com Briand e Poincaré, fundador do agrupamento moderado "nacional", da Federação Republicana, que não deveria conseguir vencel-a nas eleições de 1914. Durante esse periodo do "avan-guérre", dirigiu Barthou, com extraordinaria energia, a campanha parlamentar para obter a approvação da lei do serviço militar de 3 annos. Essa attitude lhe permittiu representar um papel importante durante o conflicto mundial. Porém, foi sobretudo no correr do "après-guerre" que elle foi chamado a exercer uma influencia consideravel na politica franceza: as alternativas da vida interior do paiz, as incertezas e difficuldades da vida internacional constituiam o clima em que os seus dons de dextreza, habilidade e alacridade de espirito podiam se exercer mais á vontade e prestar melhores serviços. Apto a se entender com uma maioria "nacional" da direita, como com uma maioria "republicana" da esquerda, Barthou foi a cada instante o homem possivel e, muitas vezes, o homem necessario. De resto, sua ambição não negligenciava ás occasiões que se lhe offereciam de propôr e acceitar os encargos que elle sabia que era capaz de prestar.

Desde o fim da guerra, havia Barthou, por titulos diversos, em particular como presidente da Commissão de Reparações, tomado logar entre os diplomatas de primeira plana. Asssim é que a sua entrada para o Ministerio dos Estrangeiros, depois do 6 de fevereiro, não constituiu surpresa para ninguem. Este homem de mais de 70 annos, era de um verdor, de uma vivacidade de espirito extraordinarios, capaz, elle só, de animar a conversação de toda uma sociedade — o rosto erguido, os olhos brilhantes e risonhos sob o "pince-nez", o dedo na cava do collette, elle era alegre, lepido e convincente. Quando a diplomacia franceza parecia hesitante, depois da morte de Briand, deu-lhe Barthou rapidamente um novo vigor que surprehendeu o mundo e suscitou algum espanto pela renovação de uma politica de allianças que comportava escolhas deliberadas e, por vezes, attitudes ás quaes a Europa não estava mais habituada.

O homem politico não esmaecia em Barthou a personalidade do letrado e de um fino amador de arte. Suas obras de historia levaram-no á Academia Franceza e a sua collecão de autographos e de livros raros é uma das mais preciosas da França.

A morte vem golpeal-o no momento em que recebia sobre a terra de França o soberano de um paiz alliado. Que elle se encontrasse ao seu lado, estava na sua linha politica. Que o proprio rei Alexandre fosse exposto ao seu destino que vem de ser o seu, os que conhecem a situação da Yugoslavia e a violencia das paixões desse canto dos Balkans não pode, aliás, se admirar. Mas toda a gente deplora, com profunda tristeza, a morte do soberano que exercia a dictadura com o sentimento de uma alta necessidade nacional e que a sua morte acarretasse a do servidor eminente de um grande paiz que se votou, desde a guerra, com perseverante sinceridade, á preservação da paz e do accordo entre todas as nações e todos os homens."

A MORTE DO SR. LOUIS BARTHOU

MARSELHA, 9 (H.) — Logo que o sr. Louis Barthou foi transportado para o hospital, os medicos que o examinaram resolveram proceder a uma intervenção cirurgica urgente no antebraço attingido. O ferimento não parecia então em condições de pôr em perigo a vida do ministro dos Negocios Estrangeiros da França. Todavia, quando os cirurgiões iniciavam a operação sob a acção do chloroformio, produziu-se hemorrhagia, tornando-se necessaria uma transfusão de sangue, a qual foi immediatamente iniciada. O estado do sr. Barthou peorou consideravelmente, e, pouco depois, o ministro fallecia devido a grande enfraquecimento. Eram 17 horas e 40 minutos.

DESMENTIDA A NOTICIA DE MOVIMENTOS DE TROPAS YUGOSLAVAS

BELGRADO, 9 (H.) — A Agencia Avala divulgou a seguinte nota:

"Estamos autorizados a desmentir, da maneira mais categorica, todas as noticias de fonte estrangeira concernentes a pretensos movimentos de tropas e mobilização parcial. Essas noticias foram lançadas com fim tendencioso.

UM HOMEM DE ESTADO

(Conclusão da 1.ª pagina)

O dissidio em torno do desarmamento afastara a Inglaterra, e a questão da paridade naval do Mediterraneo esfriara até quasi a algidez as relações com a Italia.

A Pequena Entente mostrava-se descontente e por toda a Europa sentia-se que a morte de Briand viera empanar o brilho do Quay D'Orsay.

Barthou, mal tomou posse da sua pasta, lançou-se immediatamente á reconquista das vantagens perdidas.

Visitou Bruxellas para restabelecer os rumos da politica commum franco-belga, que o desapparecimento do rei Alberto parecia ter alterado, conforme se verificou num famoso discurso pronunciado pelo Conde de Broqueville no Senado.

Esteve depois em Varsovia, em Praga, em Sofia e em Belgrado para compor os interesses da Pequena Entente em face de varios problemas que estavam perturbando a communhão de vistas desse pequeno grupo de nações com a França.

Em Londres concertou um accordo na questão do desarmamento e fortaleceu os laços da amizade franco-britannica, mostrando os perigos a que estava sujeita a Grã Bretanha em face das attitudes de Hitler abandonando a Liga das Nações e promovendo o rearmamento clandestino da Allemanha.

Aproveitou a questão da independencia austriaca para restabelecer os entendimentos com a Italia, cuja capital deveria visitar no proximo mez.

Restaurou a Russia na sua antiga posição dentro da Europa, chamando-a ao seio da Sociedade das Nações e, reatando a historia, firmou com o governo moscovita uma alliança secreta, quasi nos mesmos termos da que existia no tempo do Czar.

Nunca nenhum homem de governo realizou tanto em materia diplomatica em tão curto espaço de tempo.

Em todos os seus emprehendimentos a fortuna lhe sorriu e, como se quizesse dar á sua existencia um remate glorioso, essa deusa protectora arrebatou-o de maneira heroica, escrevendo o seu nome na lista dos que se sacrificaram cumprindo o seu dever pela grandeza da França.

Era um legitimo estadista e a sua morte está sendo sinceramente lamentada por todo o mundo, menos pela tragedia em que se verificou, do que pela convicção de se perder com elle um timoneiro seguro para a travessia tempestuosa que a Europa vae fazendo.

Poeta, philosopho, historiador, jornalista, politico e diplomata, era um homem completo.

Desses que se estão tornando mais raros, á medida que o materialismo rude dos nossos tempos vae reduzindo a cultura a um simples instrumento da vida pratica.

O DIVORCIO NO BRASIL

E' o thema da conferencia do dr. Heitor Lima, promovida pelo Directorio Central de Estudantes

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a conferencia do dr. Heitor Lima sobre o Divorcio.

E' o inicio da série promovida pelo Directorio Central de Estudantes neste fim do anno lectivo, onde serão debatidos themas sociaes.

A solemnidade será presidida pelo professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade, sendo o conferencista saudado officialmente pelo academico Aurelio Ferreira Guimarães.

Combate á prostituição

UM CONGRESSO INTERNACIONAL EM BUDAPEST

BUDAPEST, 9 (Havas) — Quatorze federações internacionaes de combate á prostituição organizam, nesta capital, de 15 a 18 do corrente um congresso internacional, sob os auspicios do ministro do Interior da Hungria e da condessa Alberto Apponyi, que exerce as funcções de presidente da Federação das Associações das Mulheres Hungaras.

O congresso procurará coordenar a actividade destas federações internacionaes, sem tomar, entretanto, nenhuma decisão formal, visto que as necessidades e os methodos da obra social, que será estudada, não comportam as mesmas directrizes.

Far-se-ão representar a Grã-Bretanha, França, Allemanha, Hollanda, Suissa, Polonia e outras nações.

O crime de Hopewell

O CORONEL LINDBERGH RECONHECEU A VOZ DE HAUPTMANN

NOVA YORK, 9 (Havas) — O governo do Estado de New Jersey pediu a extradicção de Hauptmann.

Só hoje foram divulgadas, pela primeira vez, as noticias de que Lindbergh reconheceu a voz de Hauptmann, quando foi acareado com o accusado na semana passada e que a justiça de New Jersey descobriu uma nova testemunha que confirmara a culpabilidade de Hauptmann no rapto e assassinio do filho do celebre aviador.

MAIS UMA DENUNCIA CONTRA HAUPTMANN

BOSTON, 9 (Havas) — O individuo de nome James Russell, que está sendo julgado como passador de moedas falsas, affirmou que Hauptmann o tinha ajudado a fugir da cadeia do Condado de West-Chester.

Recusou-se, porém, a fazer outras declarações para, segundo affirmam, não pôr a sua vida em perigo.

A nova pauta aduaneira belga

BRUXELLAS, 9 (H.) — "Moniteur Belge" publica hoje o acto real que modifica a pauta aduaneira.

As novas tarifas serão applicadas a partir de 10 do corrente.

O OPTIMISMO DE PIO XI

A MELHORIA DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL CONSEQUENTE DO RENASCIMENTO DO ESPIRITO RELIGIOSO

CIDADE DO VATICANO, 9 (H.) — Pio XI recebeu em audiencia especial o cardeal O'Connell, arcebispo de Boston, com quem se entreteve cerca de uma hora.

O Santo Padre declarou ao cardeal que encarava com optimismo a situação internacional porque, de algum tempo a esta parte, observava o renascimento no mundo inteiro do sentimento religioso.

O ministro da Guerra baixou, hontem, uma circular que prohibe o debate, entre militares, de assumptos politico-partidarios

Seguiu hontem para São Paulo o chanceller Macedo Soares

Regressa hoje, de Minas Geraes, o sr. Odilon Braga — O ministro Agamemnon Magalhães toma providencias contra os syndicatos constituidos para fins eleitoraes — Embarcou para Matto Grosso o substituto do sr. Leonidas de Mattos

Tendo observado que nestes ultimos dias augmentou sensivelmente o numero de requerimentos de syndicalização, o ministro Agamemnon de Magalhães, percebendo nisso intuitos evidentemente eleitoraes, resolveu agir com rigor, devolvendo aos pontos de origem os pedidos que não se revestirem dos caracteristicos legaes necessarios.

Ao que estamos informados, o titular da pasta do Trabalho está disposto a só reconhecer os syndicatos que estiverem rigorosamente dentro da lei que regula a materia, impermeabilizando o Ministerio do Trabalho das investidas de quantos queiram se aproveitar da situação para desfrutar vantagens politicas.

Aspecto colhido na gare Pedro II por occasião do embarque do ministro do Exterior

REGRESSA, HOJE, AO RIO, O MINISTRO DA AGRICULTURA

O ministro Odilon Braga, que, ha varios dias, se encontrava em Minas, onde tinha ido em missão official, afim de presidir á abertura do Congresso Ruralistico de Ponte Nova, chegará, hoje á tarde, a esta capital, de regresso da sua excursão.

O titular da Agricultura viaja de automovel, não sendo, por isso, possivel fixar-se com antecedencia a hora exacta da sua chegada.

SEGUIU PARA MATTO GROSSO O SUBSTITUTO INTERINO DO SR. LEONIDAS DE MATTOS

Pelo segundo nocturno paulista seguiu, hontem, para Matto Grosso, o sr. Cesar Mesquita, que foi antehontem nomeado interventor interino naquelle Estado, durante o impedimento do interventor effectivo, sr. Leonidas de Mattos, que se acha em gozo de licença.

Ao seu embarque compareceram, além dos representantes dos ministros do Estado e crescido numero de amigos e admiradores, um grupo de estudantes mattogrossenses, que lhe rendeu expressivas homenagens.

O sr. Cesar Mesquita deverá seguir de S. Paulo até Cuyabá, de avião.

TAMBEM O SR. MANOEL RIBAS VAE PASSAR O GOVERNO AO SEU SUBSTITUTO LEGAL

Em palestra, hontem, com os jornalistas destacados no Palacio Tiradentes, o deputado Antonio Jorge, "leader" da bancada paranaense, informou que o titular da pasta da Justiça lhe declarára que o sr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná, será afastado do cargo antes das eleições, devendo passal-o ao seu substituto legal. O sr. Manoel Ribas, como se sabe, é candidato do Partido a que pertence o sr. Antonio Jorge, á presidencia constitucional do Estado.

CONTINGENTES DA FORÇA POLICIAL CEARENSE SEGUEM PARA O INTERIOR DO ESTADO

O deputado Waldemar Falcão, "leader da bancada catholica do Ceará, recebeu hontem, á tarde, na Camara, um cabogramma do presidente da Junta Estadual da Liga naquelle Estado, informando que o interventor Moreira Lima fizera seguir com destino ás cidades de Laras e Quixadá, reductos eleitoraes de opposição ao Partido do sr. Juarez Tavora, fortes contingentes da força policial, commandados respectivamente pelo capitão Raymundo Espinheiro e tenente José Antonio, ambos officiaes reformados pelo então interventor Fernandes Tavora, devido a violencias praticadas no regimen anterior á Revolução.

Accrescentava o mesmo cabogramma que outros delegados militares seguiriam amanhã para cidades onde a referida Liga conta com grande eleitorado.

O SUPPOSTO ATTENTADO DE QUE TERIAM SIDO VICTIMAS OS SRS. BORGES DE MEDEIROS E BAPTISTA LUZARDO

PORTO ALEGRE, 9 (Da succursal d'O JORNAL) — Sómente agora se tornaram conhecidos os detalhes do incidente occorrido em General Osorio, 1º districto de Cruz Alta, com a caravana da Frente Unica, chefiada pelo sr. Borges de Medeiros. Quando ali discursava, em allemão, o sr. Mauricio Cardoso, um popular aparteou-o, bradando:

— Queremos ordem!

O sr. Mauricio Cardoso teria então replicado:

— Ordem queremos todos nós!

Depois, quando falava o sr. Baptista Luzardo, outro popular tambem o interrompeu com um aparte. Como ninguem o secundasse, procurou afastar-se do local. O sr. Baptista Luzardo pediu-lhe então que se apresentasse para rebater as suas idéas. Interveiu nesta altura o sr. Borges de Medeiros, com energia:

— Estaes em frente de homens cultos. Vinde discutir comnosco. Não fujaes!

Restabelecida novamente a ordem, foi visto, instantes depois, um individuo que se soube mais tarde ser ordenança do sub-prefeito Camillo Machado, de revólver em punho, perguntando quem eram os srs. Borges de Medeiros e Baptista Luzardo.

Percebida a intenção do referido individuo, que se estava approximando do local de onde falava o sr. Baptista Luzardo, já levantando o revólver, o sr. Marcial Terra, ao lado de populares, cercou-o e conseguiu arrebatar-lhe a arma. O sr. Luzardo desce então da tribuna ao meio do povo, intervem e consegue, com a sua energia, restabelecer a ordem. O sr. Borges de Medeiros tenta tambem descer para ficar junto da multidão, mas os seus correligionarios o impedem. O chefe do Partido Republicano Riograndense exclama, então, com voz forte:

— Tenham calma e ordem!

E' nessa occasião que o sub-prefeito Camillo Machado se apresenta com um revólver, frente a frente do sr. Baptista Luzardo, bradando alto:

— Não ha autoridade aqui? Quem se atreveu a desarmar o meu ordenança? Fiquem sabendo que aqui tem homem!

O sr. Baptista Luzardo consegue acalmar o sub-prefeito e volta a occupar a tribuna para concluir a

(Continúa na 11ª pag.)

O "habeas-corpus" do Tribunal Superior, em favor dos opposicionistas do Rio Grande do Norte

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral julgou, hontem, o "habeas-corpus" impetrado pelo deputado Ferreira de Souza, em favor dos eleitores filiados ao Partido Popular do Rio Grande do Norte, que estão soffrendo coacção por parte das autoridades policiaes do Estado e ameaçados de todas as violencias se não votarem com o partido official do interventor Mario Camara.

Os mesarios dos municipios de Santa Cruz, Baixa Verde, Ceará-Mirim, Goyaninho, Touros, Lages, Curraes Novos e Acary, já telegrapharam ao ministro Hermenegildo de Barros, solicitando garantias da força federal, porque, de outra forma, as secções eleitoraes não poderão funccionar no dia 14.

Foi relator do processo o desembargador Collares Moreira, que sustentou estar evidentemente provada a coacção de que se serve o governo do Rio Grande do Norte, na sua propaganda politica.

O Tribunal, approvando unanimemente o voto do relator, resolveu officiar ao governo federal para effeitos de ser assegurada, nos diversos municipios a liberdade do voto.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tels. 2-8880. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-3799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR
Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA
Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

A LISURA DO PLEITO

O governo federal está empenhado, com toda a sinceridade, em que as eleições do domingo vindouro decorram em absoluta ordem e possam traduzir, verdadeiramente, a legitima vontade do povo brasileiro.

Para isso tem dado plena collaboração ao Superior Tribunal Eleitoral, attendendo a todas as suas solicitações para que a lei seja cumprida estrictamente e o eleitorado, garantido na plenitude dos seus direitos, eleja para os mandatos federaes e estaduaes, os cidadãos da sua preferencia. Outra não poderia ser a attitude de um governo, que recolheu o mandato de uma revolução e que, no periodo dictatorial, realizou a grande reforma de fevereiro de 1932, considerada como a "carta de alforria do povo brasileiro", pelo ministro Mauricio Cardoso que a referendou.

Ainda agora, o presidente da Republica deu mais uma demonstração do seu desejo de que haja liberdade de suffragio e de que os interesse partidarios dos interventores candidatos não venham a crear nos Estados uma atmosphera incompativel com a lisura do pleito.

Varios desses delegados do poder central nas unidades federadas, onde são mais intensas neste momento as agitações politicas, pediram a nomeação de observadores directos do certamen, para que essa testemunha neutral possa dar o seu depoimento sobre as circumstancias em que elle se vae ferir.

Já hontem embarcou para Belém o capitão Carneiro de Mendonça, afim de assistir, em nome do governo, á manifestação das urnas no Pará, onde se têm desenrolado graves acontecimentos, capazes de prejudicar o ambiente de serenidade, propicio á livre expressão das tendencias populares.

As eleições de domingo revestem-se de caracter especial e unico. Vamos fazer uma nova experiencia da dmocracia apurada nas conquistas de uma revolução.

E' preciso que o regimen submettido a essa prova não desminta as grandes esperanças com que o recebeu o povo brasileiro, na sua natural ansiedade de representação e justiça.

Se os resultados do pleito não forem incontestaveis e pairar suspeitas sobre a sua legitimidade, essa decepção golpeará o prestigio das instituições e inspirarão o povo, no seu desespero, a procurar rumos imprevisiveis.

ACTIVIDADES MANUFACTUREIRAS PAULISTAS

Estão longe de revelar indicios e symptomas de depressão as actividades manufactureiras de São Paulo. Participando tambem da aura de restauração economica estadual, que já se faz sentir, na grande animação quanto ao plantio da nova colheita agricola deste anno, póde-se affirmar que os resultados apurados, no campo industrial, no primeiro semestre de 1934, transporão mesmo os registrados em 1933 e se consolidarão no segundo semestre do anno actual.

E' de lamentar que as estatisticas industriaes, tanto em São Paulo como no Rio de Janeiro e nos demais Estados da Federação, sejam as mais das vezes irregulares e deficientes. Acontece quasi sempre que, quando são dadas á publicidade, com um anno, senão mais de atrazo, já a sua actualidade se desfez, deixando margem apenas para estudos e apreciações de phenomenos passados.

Todavia, apegando-nos a criterios indirectos, taes como o consumo de energia electrica, no Estado, é relativamente facil sabermos como se vem manifestando a labuta industrial nesse Estado.

A producção industrial paulista, em 1933, foi computada em 2.200.000 contos, se bem que os trabalhos estatisticos a ella referentes ainda não tenham sido confiados a publicidade, o que nos coage a tomar, como base de calculo, o consumo de energia electrica, que, nesse anno, foi de 15°|° superior ao "quantum" consumido pelo Estado em 1932.

No anno em curso, de accordo com as informações colhidas em fontes dignas de consideração, as fabricas paulistas trabalham em cheio. Ha casos numerosos de organismos fabris que organizaram turmas de trabalhadores nocturnos. Muitas dellas já se encontram com a sua producção vendida, até ao fim do anno, sem embargo da pressa com que estão procedendo á constituição de volumosos stocks. As industrias de fiação e tecelagem — para só nos referirmos a uma das modalidades das manufacturas bandeirantes — estão gastando approximadamente ...... 3.000.000 de kilos por mez. E' de se presumir, pois, que o consumo da materia prima, durante os doze mezes do anno, attinja a cerca de .... 40.000.000 de kilos, senão mais. Será um verdadeiro record na historia dessa industria, revelando não apenas o augmento do poder acquisitivo do mercado domestico paulista, mas tambem brasileiro, de vez que São Paulo é, hoje em dia, forte exportador de manufacturas para o resto da nação. Estudos levados a effeito ultimamente permittem a affirmativa de que a producção de tecidos, em São Paulo, alcançará este anno 300.000.000 de metros.

A melhoria que se verifica na industria de fiação e tecelagem de algodão constitue apenas um aspecto do grande panorama de restauração das forças economicas do Estado bandeirante. Os outros indices de reintensificação de sua vida economica, taes como o commercio exterior, o de cabotagem, a actividade bancaria, o surto progressivo, denunciam que São Paulo ingressou definitivamente no periodo de plena restauração de suas forças vivas, entorpecidas pela prostração, devido aos acontecimentos politicos que alli se desenrolaram.

O factor confiança é, por certo, o elemento primordial nesse processo de renovação industrial e economica. Outorgue-se, pois, a São Paulo, tranquillidade e seriedade administrativas, dê-se ao seu povo ambiente adequado á realização, serena e continua, dos negocios e operações commerciaes, taes como vem elle desfructando nos dias actuaes — e a colheita dessa orientação politica acertada não tardará. São Paulo, em condições de trabalho, será sempre a maior machina economica a serviço dos problemas cardiaes da riqueza e da prosperidade de toda a nação.

A BORRACHA

Noticias procedentes de Berlim nos fazem conhecer que, entre os productos de procedencia estrangeira, adquiridos na Allemanha, como materia prima e sujeitos a limitação quanto á quantidade importada, é a borracha um dos que mais têm feito sentir os resultados dessa medida na esphera das manufacturas, e disso ha decorrido sérios prejuizos á industria automobilistica e á electrica. Da informação em apreço tambem ficamos sabendo que as experiencias tentadas para a fabricação da borracha synthetica, dando bons resultados theoricos, está, porém, longe de conduzir á utilidade pratica pelo alto custo de producção.

No Brasil, desde que a seringa de plantação do Oriente levou de vencida o producto silvestre da Amazonia em todos os mercados de consumo, pelo crescer progressivo das culturas sob o mais rigoroso processo technico e economico, a producção dos seringaes nativos, explorados em condições francamente desvantajosas em confronto com os methodos usados na Asia, começou a declinar, reduzida por esse motivo a exportação a poucos milheiros de toneladas por anno. Se em 1929 ainda exportámos 17.555 toneladas, no valor de 47.466 contos, em 1933 o volume exportado apenas se expressa por 7,656 na importancia de ...... 13.804:000$000.

O anno corrente não podia offerecer á industria extractiva dos seringaes melhor perspectiva, porque a producção do Oriente continua a dominar pela abundancia, todos os mercados consumidores, mas, não obstante, a exportação do Brasil apresenta, de janeiro a julho, cifras mais altas que as apuradas em 1933 no mesmo periodo, ou sejam 6.014 toneladas, no valor de 18.520 contos, quantidade e importancia superiores á registrada para toda a seringa exportada em o anno passado. Sóbe, assim, o volume das remessas e a somma por que se vende o producto nacional nas praças estrangeiras.

Essa reacção de que nos dá noticia a estatistica que acabamos de transcrever, não só no que diz respeito a volume como a preço, é consequencia do convenio ultimamente realizado pelos grandes centros productores de borracha de plantação da Asia, comprehendendo as companhias da Inglaterra e da Hollanda. Para esse accordo, que visa restringir a producção e regular as saidas do producto com o fim de limitar as offertas nos mercados de consumo, nem fomos ouvidos, tal é, hoje, a insignificancia do nosso contingente para o total das safras annuaes, mas, como acabâmos de evidenciar, estamos colhendo os resultados dessa situação — menor volume na concurrencia e disso preços mais elevados. Em 1933 o valor medio da tonelada de borracha, de accordo com o boletim da Estatistica Commercial, era 2:000$; em julho ultimo essa media passa a ser .... 3:079$000.

Mantido o convenio, a industria extractiva da Amazonia deve entrar num periodo de allivio, podendo reanimar-se um pouco, principalmente nos centros de exploração mais economica e de transporte mais facil, e tudo parece indicar a estabilidade do convenio. O plano Stevensòn, iniciado pelos plantadores inglezes, fracassou por lhe faltar o apoio da Hollanda e isso, presentemente, não se dá porque todos estão de accordo, pelo menos, até agora.

A industria extractiva, comtudo, continua a ser precaria deante da plantação methodica e economica, e é por ahi que devemos caminhar na Amazonia, aproveitando as condições naturaes de solo e clima, que nos são francamente favoraveis; o problema encontra-se, hoje, sob este ponto de vista, no mesmo pé em que se achava em 1913. Não demos um passo.

Pessôas recebidas pelo ministro do Exterior

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, as seguintes pessoas: srs. general Luiz de Affonseca, A. Tixier chefe do Serviço de Seguros Sociaes do Departamento Internacional do Trabalho; dr Tancredo Soares de Souza, representante da Repartição Internacional do Trabalho da Liga das Nações; dr. João Luso, dr. Luiz Pereira dos Santos, coronel Feliuto Sampaio e professor Cardoso Santos.

Deposto o sultão das ilhas Maldivas

LONDRES, 9 (H.) — Telegrapham de Colombo para a Agencia Reuter: "Annuncia-se que foi deposto o sultão das ilhas Maldivas.

Segundo informações recebidas pelo governo de Ceylão, a deposição teria sido consequencia de um "complot tendente a abolir a Constituição recentemente instituida nas ilhas."

A CRISE FINANCEIRA DEPENDE DOS PLANOS DO PRESIDENTE ROOSEVELT

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

David Lloyd GEORGE

(Ex-pri meiro ministro da Inglaterra)

LONDRES, setembro — A situação financeira da Allemanha póde occasionar, em parte, as duvidas que obscurecem as perspectivas commerciaes para a proxima primavera.

Reina a inquietação em toda a parte. Ha, naquelle paiz, quem affirme, insistentemente, que chegámos a um limite da saturação e isto quer dizer que a droga da tarifa esgotou quasi por completo os seus effeitos estimulantes sobre o coração do commercio britannico, antes que este orgão vital pudesse recobrar o seu vigor normal.

RESTRICÇÕES E IMPOSTOS

As restricções e impostos exerceram, por algum tempo, um effeito vivificador, principalmente nas compras e vendas de viveres e objectos de uso domestico. Isso é inevitavel.

Os artigos importados anteriormente eram fabricados no paiz. Se tivessemos tido bom exito e recuperassemos, tambem, o nosso commercio de exportação, então, sim, teriamos agora prosperidade a mais completa.

Mas, como os outros paizes estabeleceram, tambem, as mesmas restricções e limitaram, na medida do possivel, as importações de paizes estrangeiros — incluindo entre estes a Grã-Bretanha, — o negocio de exportação foi desapparecendo paulatinamente.

Ao desapparecer o commercio de exportação, desapparece, tambem, como corolario, o commercio maritimo.

Na Grã-Bretanha mais que em qualquer outro paiz do mundo, a importação e o commercio maritimo constituem a parte principal dos negocios. Dahi, as lamentações a respeito do tal "ponto de saturação".

UMA ADVERTENCIA

Mr. Runciman, presidente da Junta Commercial Britannica, no relatorio que apresenta annualmente ao Parlamento, foi o primeiro que chamou a attenção para esta calamidade imminente. Depois deste relatorio veiu o da Federação de Industrias Britannicas, uma Associação que não tem fins politicos e tem, antes, tendencias decididas em favor das tarifas.

Em seu relatorio, declara aquella Associação, com palavras que poderiam ter saido da penna de Richard Cobden, que o restabelecimento é impossivel, a menos que se revigorem as nossas exportações, o que é impossivel se levar a cabo, emquanto subsistirem as barreiras e as restricções estabelecidas por outros paizes.

O nosso paiz, desde já, tem que continuar a proteger o nosso commercio interno.

OS DESOCCUPADOS

A diminuição vagarosa do numero dos nossos desoccupados, que tem sido a nota mais agradavel dos nossos estudos mensaes, tem sido detida durante os dois ultimos mezes. O mez de julho demonstrou um augmento consideravel de desoccupados. Este augmento é, apenas, transitorio, porém, se se tomar em consideração juntamente com as advertencias officiaes, com relação á saturação, este augmento de desoccupados nada tem de tranquillizador.

As informações que nos chegam de outros paizes não são, tambem, muito animadoras.

ESTATISTICAS DO COMMERCIO FRANCEZ

Referi-me anteriormente á Allemanha, e com relação á França, as noticias que dali se recebem não são muito bôas. Não é possivel obter-se, agora, estatisticas muito fieis, com relação ao commercio francez, porque ellas não existem.

Póde ser que este facto se prenda ao desejo deliberado de occultar tudo, facto tão caracteristico da burocracia franceza, devido ao seu intenso individualismo ou a suspeita innata do commerciante francez: — Não sei bem como caracterizar este facto. O que sei, entretanto, é que é impossivel conseguir informação authentica a respeito das condições de trabalho em França, ou da verdadeira producção de suas fabricas nos boletins publicados pelos bancos francezes, tal como se póde conseguir nos boletins de igual categoria, publicados pelos bancos inglezes, allemães ou americanos, com relação ás industrias dos respectivos paizes.

Não é possivel averiguar com exactidão o numero de desoccupados em França, uma vez que grande parte de trabalhadores industriaes procedem do campo, e quando ha escassez de trabalho na cidade, voltam aos rincões longinquos, onde estão as velhas moradas dos parentes.

OS NEGOCIOS FRANCEZES

Falando a um francez bem informado sobre assumptos do seu paiz, tive a impressão de que os negocios francezes não andam lá muito bem. Fala-se muito na inflação, não porque haja o perigo de um collapso da moeda, mas sim, como medida premeditada para a desvalorizar, afim do negocio recobrar maior aiento com relação á exportação.

Aqui, na Europa, ninguem sabe muito certo o que se está passando, nem o que se dará na America.

As noticias que recebemos são tão contradictorias que, na verdade, nos desorientam.

OS PLANOS DE ROOSEVELT

Recentemente tive occasião de falar a tres homens muito intelligentes e muito bem informados a respeito dos acontecimentos mundiaes, homens que têm feito visitas frequentes aos Estados Unidos, durante estes ultimos annos. Um delles, disse-me que as esperanças infundadas no presidente Roosevelt estavam estimulando as compras. E que como tarde ou cedo, a prosperidade tinha de voltar ao paiz, este novo impeto não fez mais do que chamal-o á frente.

Outro dos tres homens é de opinião que o plano do presidente Roosevelt sairá victorioso, porém, acredita que haja uma grande medida de inflação.

O ultimo é muito pessimista. Acredita este que o plano do presidente Roosevelt fracassará por completo, e que o capitalismo será fatalmente sentenciado á morte.

Não será demais advertir que a pessôa que emittiu esta opinião é um homem muito observador, muito versado em assumptos internacionaes, e inimigo acerrimo do capitalismo.

Depois de tudo isto, cumpre-nos esperar para vêr o que succederá, pois, o bom exito ou o fracasso dos planos do presidente Roosevelt têm que exercer e exercerão uma grande influencia em todo o mundo.

UMA GRANDE DATA DA MEDICINA BRASILEIRA

Será commemorado amanhã o jubileu de magisterio do professor Aloysio de Castro

Uma tocante homenagem de saudade a Francisco de Castro

A data de amanhã é particularmente grata aos nossos circulos scientificos e universitarios: commemora-se o jubileu de professor desse illustre mestre da medicina brasileira que é o professor Aloysio de Castro.

Ha 25 annos, após um concurso por todos os titulos memoravel, era o herdeiro dignissimo da gloria e do nome de Francisco de Castro nomeado professor cathedratico de Clinica Medica da nova Faculdade de Medicina.

E nesse quarto de seculo de actividade scientifica e universitaria, o professor Aloysio de Castro, quer nas letras, quer na medicina, tem sabido dignificar a memoria illustre de seu pae, elevando pelo trabalho e pela intelligencia a tradição cultural da nossa Faculdade.

AS COMMEMORAÇÕES DE AMANHÃ

Serão realizadas amanhã, dia 11, as homenagens que a classe medica brasileira presta ao professor Aloysio de Castro, pela passagem do seu jubileu no magisterio superior.

Numa delicada demonstração de saudade áquelle que, com ter sido o pae do festejado, foi uma das figuras mais altas e expressivas da Medicina Brasileira de todos os tempos, os promotores das festas jubilares do professor Aloysio levarão a effeito uma homenagem á memoria de Francisco de Castro.

E' este o programma das festas:

A's 9.30 horas no Hospital da Misericordia: Inauguração do Pavilhão Francisco de Castro, annexo á 5ª enfermaria, o offerecimento do busto em bronze do prof. Aloysio de Castro, pelos antigos internos da 4ª cadeira de clinica medica e da Policlinica Geral do Rio de Janeiro;

ás 13.30 horas na Faculdade de Medicina (Avenida Pasteur): Sessão solemne da Congregação da Faculdade;

ás 17 horas: sessão publica da Academia de letras;

ás 21 horas; sessão na Academia de Medicina.

AS ADHESÕES RECEBIDAS

A commissão organizadora, composta dos drs.: prof. Luiz Barbosa, dra. Carlota Pereira de Queiroz, prof. Oswaldo de Oliveira, professor Clementino Fraga, prof. Rocha Vaz, prof. Henrique Roxo, dr. Oscar Clark, dr. Abelardo Marinho de Andrade, dr. João de Mello Magalhães, dr. Luiz Pinheiro Guimarães, dr. Josias de Meira Gama, dr. Arthur de Vasconcellos, dr. Eugenio Coutinho e dr. Raymundo Fraga, já recebeu as seguintes adhesões de Universidades, Faculdades e Institutos Scientificos:

Universidade do S. Paulo: — Professor Reynaldo Porchat, reitor.

Faculdade de Medicina de São Paulo: — Professor Cantidio de Moura Campos, Pedro Dias da Silva, Antonio de Almeida Prado e Jayme Pereira.

Academia Nacional de Medicina: — Professor Antonio Austregesilo, dr. Octavio Pinto, dr. Jayme Poggi.

Faculdade de Medicina da Bahia: — Professor Clementino Fraga.

Academia de Letras: — Barão de Ramiz Galvão, Alberto de Oliveira, professor Fernando de Magalhães.

Faculdade de Medicina de Porto Alegre: — Professor Olinto de Oliveira.

Faculdade de Medicina do Paraná: — Professor Luiz Osmundo de Medeiros.

Syndicato Medico Brasileiro: — Drs. Renato Machado, Oscar Alves e Castro Goyana.

Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemaneano: — Professor Paulo de Carvalho.

Sociedade de Medicina e Cirurgia: — Drs. Maurity Santos, Helion Povoa, Waldemar Berardinelli e Raul Leite.

Sociedade de Neurologia: — Professor Henrique Roxo, drs. Adaucto Botelho, Eurico Sampaio e Odilon Galotti.

Faculdade de Medicina do Pará: — Professor Mario Chermont.

Academia de Sciencia de Educação: — Professor Leoni Kaseff.

Sociedade de Ophtalmologia: — Professor Abreu Fialho, drs. Edilberto Campos e Mario de Góes.

Policlinica Geral do Rio de Janeiro: — Drs. Gabriel de Andrade, Affonso Mac Dowell, Parreiras Horta e Manoel de Abreu.

Faculdade de Medicina de Bello Horizonte: — Professores Alfredo Balena e Mello Teixeira.

Associação Medico-Cirurgica de Bello Horizonte: — Professor Samuel Libanio.

Sociedade Brasileira de Tuberculose: — Drs. Arminda de Assis, Alberto Renzo e Severino de Rezende.

Polyclinica de Crianças: — Professor Candido de Mello Leitão, drs. Alvaro Reis e Mario de Vasconcellos.

Polyclinica de Botafogo: — Drs. Raul David Samson, Carlos Florencio de Abreu e Luiz Torres Barbosa.

Sociedade Polono-Brasileira: — Drs. Antonio Cardoso Fontes, Heraclides de Souza Araujo, e Americo da Silva Pinto.

Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy: — Dr. Aridio Martins, e Jayr Fontes.

Sociedade de Urologia: — Dr. Alvaro Sant'Anna, professor Hugo Pinheiro Guimarães, dr. A. Pinheiro Machado, dr. Sylvio Pinheiro Guimarães.

Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo: — Professores Cantidio de Moura Campos, Antonio de Almeida Prado, Enjolras Vampré, Pedro Dias da Silva, drs. Mesquita Sampaio e Cesario Mathias.

Collegio Pedro II — Professores Fernando Gabaglia, Paula Lopes, Oliveira de Menezes e Waldemiro Popsch.

Corpo Clinico do Hospital São Francisco de Assis: — Dr. Odilon Barroso, prof. Agenor Porto, dr. Jorge de Gouvela.

Sociedade de Medicina da Bahia: — Dr. Diogenes Monteiro.

Sociedade de Pediatria: — Drs. Mario Olintho, Adamastor Barbosa e Waldir de Abreu.

Corpo Clinico do Hospital S. João Baptista: — Drs. Octavio Ayres, e Luiz Faria.

Faculdade Fluminense de Medicina: — Profs. Barros Terra, Artidonio Pamplona e Cassiano Gomes.

Sociedade de Dermatologia — Prof. Eduardo Rabello, drs. Oscar Silva Araujo e Joaquim Motta.

UM BUSTO DO PROF. ALOYSIO

Offerecem o busto os antigos internos da 4ª cadeira de clinica medica e da Policlinica Geral do Rio de Janeiro:

Drs. Abelardo Marinho de Andrade, Jayme Regallo Pereira, prof. da Faculdade de Medicina de São Paulo: Josias de Meira Gama, Gilberto da Silva Telles, Joaquim da Costa Carvalho, prof. da Faculdade de Medicina de Pernambuco; João de Barros Barreto, Luiz Pinheiro Guimarães, Raymundo L. França, José Pedro Teixeira Junior, Sergio de Almeida Magalhães, Lauro Sá e Silva, Antonio Mourão, Alfredo de Moraes, Coutinho, Raymundo Vessio Brigido, Antonio Cabral Pitta, Sylvio de Aranha Moura, Paulo Côrtes, Custodio Quaresma, José Barbosa da Cunha, Herbert Jansen Ferreira, Luiz do Nascimento Gurgel, Victor Cortes, Nelson Velloso Borges, Humberto Wanderley, Plinio Viveiros, Emmanuel Pedrosa, Tobias Pereira, Esmaragdo Ramos de Souza, Armando Pinto Fernandes, Alipio Salles Pessôa, Gilberto Cardoso, João de Albuquerque, Renato Christiano Soares, Raul de Escragnolle Taunay, Albano Bastos, Nelson Sotto de Abreu, Luiz Lameira Ramos, Carlos Viveiros da Costa Lima, Oscar de Oliveira Castro, João Marcondes Netto, Celso Coutinho, Eduardo Vaz, Celso Barroso, José de Castro, José Bartholomeu, Mauro Paes de Almeida, Virgilio Alves de Carvalho Pinto, Fernando Figueiredo, Eduardo Imbassay, Origines Fernandes da Silva e Mario Pena.

A CAMPANHA CONTRA O EXCESSO DE RUIDOS URBANOS

Convite ao publico para que envie suggestões á commissão incumbida de estudar o assumpto

Está em plena actividade a commissão de autoridades e technicos que tomou a si o encargo de apresentar, aos poderes publicos, a suggestão das medidas capazes de attenuar, o mais possivel, o excesso de ruidos urbanos nesta capital.

Essa commissão, que inclue representantes da Prefeitura, da Policia e da Inspectoria do Trafego, integra-se com varios especialistas no assumpto, entre os quaes homens de sciencia, que o têem estudado do ponto de vista medico e social.

Todos os que desejarem contribuir para o exito dessa cruzada patriotica poderão, entretanto, fazel-o, bastando, para isso, enviar suas suggestões, por escripto, á Secretaria do Touring Club do Brasil (Estação de Passageiros, praça Mauá).

Encaminhadas, desse modo, todas as suggestões á commissão geral, poderá esta realizar trabalho definitivo, pesquisando as varias fontes de ruido e procurando, de accordo com os poderes publicos, eliminar os barulhos desnecessarios.

Nesse sentido, a Secretaria do Touring Club acolherá, com prazer, todas as suggestões que lhe forem enviadas.

AS DIRECTRIZES DA "FRENTE UNICA DO DISTRICTO FEDERAL"

Falarão, hoje, pelo Radio, os srs. Azevedo Lima, Targino Ribeiro, Cumplido Sant' Anna e Heitor Beltrão

A "Frente Unica do Districto Federal", formada pelos partidos Economista e Democratico e pelas demais forças politicas da capital da Republica, proseguirá, hoje, na sua propaganda através ás sociedades de radio.

Falarão ás 21 horas e ás 21.30, respectivamente pelo microphone da Radio Philips, os drs. Azevedo Lima e Targino Ribeiro e pelo da Radio Guanabara, os drs. Cumplido de Sant'Anna, ás 20.30 e Heitor Beltrão, ás 21 horas, definindo as directrizes moraes e materiaes da "Frente Unica do Districto Federal".

O presidente da Republica visitou o navio-usina "Tunisie"

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, em companhia do sr. Ronald de Carvalho, secretario da Presidencia; do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe do seu estado maior; e do commandante Ernani do Amaral Peixoto, seu ajudante de ordens, esteve hontem em demorada visita ao navio-usina "Tunisie", do professor Georges Claude, actualmente no porto desta capital.

Os transportes da "Air-France" em uma semana

PARIS, 9 (Havas) — No decorrer da semana que terminou a 7 deste mez, a companhia Air-France transportou de e para Le Bourget, em todas as suas linhas, 1.046 passageiros, 15.526 kilos de bagagens, 29.253 kilos de carga e 1.404 kilos de correio.

Foram empregados nesses serviços 192 aviões.

O anniversario do Tratado do Rio de Janeiro

O PRESIDENTE JUSTO FELICITARA' O SR. GETULIO VARGAS

BUENOS AIRES, 9 (Havas) — Por motivo da passagem do anniversario da assignatura do Tratado do Rio de Janeiro, o presidente Justo enviará amanhã ao presidente Getulio Vargas, um telegramma recordando a faustosa data e fazendo votos pela prosperidade do Brasil.

O REAJUSTAMENTO ECONOMICO DO PESSOAL JORNALEIRO DA CENTRAL

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, recebeu dos funccionarios com exercicio nos escriptorios da 3.ª Divisão, um longo memorial, no qual é solicitado o reajustamento economico em igualdade de condições, aos empregados jornaleiros que têm sido beneficiados com promoções, em virtude de contarem mais de 10 annos, na mesma classe.

Os signatarios do alludido memorial, allegam que foram nomeados na categoria inicial dos quadros de titulados de escriptorio e ainda não foram contemplados com a menor promoção.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES, PROMOÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO, VIAÇÃO E AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Exonerando, a pedido, o sr. Horacio de Almeida de membro do Conselho Consultivo do Estado da Parahyba e nomeando para o referido cargo o bacharel José Rodrigues de Aquino; exonerando José Canuto Torres, de ajudante do procurador da Republica no municipio de Viçosa, na secção de Minas Geraes e nomeando para o mesmo cargo o sr. Eusebio Cavalieri; exonerando a pedido, de ajudante do procurador da Republica no municipio de Vassouras, Estado do Rio, o sr. Joaquim Sá de Miranda Horta.

Nomeando 1º, 2º e 3º supplentes do substituto do juiz federal em Viçosa, Estado de Minas Geraes, respectivamente, Juventino Octavio de Alencar, Antonio José Nicacio e Antonio de Monteiro Bastos; o 1º supplento do municipio de Theophilo Ottoni, no mesmo Estado, Manoel Pimenta.

Commutando, á vista do parecer favoravel do Conselho Penitenciario do Rio Grande do Sul, a pena dos sentenciados Manoel Telles da Silva Sobrinho, Eugenio Augusto Purcelli e Francisco Telles da Silva.

Promovendo no Archivo Nacional: a chefe de secção, por merecimento, o archivista Francisco d'Alamo Lousada; a archivista, por merecimento, o sub-archivista Edgard Carneiro Nogueira da Gama; a subarchivista, por merecimento, o amanuense Ruth Fernandes Soares e a amanuense, por antiguidade, o auxiliar Armando Cordeiro Kitzinger.

Graduando na Policia Militar em tenente-coronel, o major medico dr. Julio Mirabosa de Azevedo Soares; e promovendo no Corpo de Bombeiros a 2º tenente, por merecimento, os aspirante a official José Fulgencio da Silva Filho e o 1º sargento escripturario Francisco Ferreira Lima.

Nomeando Zelia Passeado de Miranda, interinamente, dactylographo da Casa de Correcção do Districto Federal; e Jayme Vianna de Barros, tambem interinamente, escrevente juramentado do serventuario do 1º officio de distribuidor da justiça local desta capital.

Revogando a portaria em virtude da qual foi expulso do territorio nacional o hespanhol Salvador Fernandes ou Salvador Francisco Fernandes, visto haverem cessado as causas que a motivaram.

Concedendo aposentadoria ao fiscal de obras do Ministerio Antonio Luiz Loureiro Maior Junior.

Na pasta da Educação:

Concedendo auxilios no 1º semestre de 1934 a varias instituições humanitarias nos Estados de Alagôas, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Geraes e Matto Grosso.

Concedendo as prerogativas da inspecção preliminar, pelo prazo de dois annos ao Instituto de Musica da Bahia.

Concedendo ao Estado do Paraná, o auxilio de 108:000$000, para o serviço de nacionalização do ensino, no segundo semestre deste anno.

Exonerando o dr. José Fernandes de Barros, de Inspector da Escola de Pharmacia e Odontologia de São Paulo, por ter sido esta incorporada á Universidade daquelle Estado; e a pedido, José de Souza Soares, de inspector em commissão de estabelecimentos de ensino secundario no referido Estado.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou o padre Salustiano Rodrigues Machado interinamente e em commissão para inspector de estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo, visto não ter tomado posse no prazo legal.

Nomeando: Waldomiro Soares Camara, interinamente e em commissão, inspector de estabelecimentos de ensino secundario no Rio Grande do Sul; o dr. José Bastos d'Avila, interinamente, professor de anthropologia e ethnographia do Museu Nacional durante o impedimento do effectivo; o docente livre do Externato do Collegio Pedro II, dr. Clovis do Rego Monteiro, interinamente, professor cathedratico da cadeira de latim; Annibal Leal de Albuquerque para escripturario da Escola de Aprendizes Artifices no Estado da Parahyba; e o chefe do laboratorio contractado, do Instituto Oswaldo Cruz, dr. Archanjo Penna Soares de Azevedo para exercer interinamente o cargo de chefe do laboratorio do mesmo Instituto durante o impedimento do effectivo.

Aposentando, compulsoriamente, o thesoureiro geral do Ministerio da Educação, Leopoldo de Freitas Noronha; a recebedor da referida thesouraria geral, Mario de Castro Pinto; e o conservador da Faculdade de Medicina da Universidade desta capital, Antonio Mendes de Noronha.

Na pasta da viação:

Promovendo na Secretaria de Estado: a 1º official, por merecimento, o segundo Luiz Armando da Cunha; a 2º official, por antiguidade, o terceiro Julio Xavier da Silva Moura; e nomeando interinamente, 3º official, o dactylographo da mesma secretaria, Matheus Flosi; e interinamente, Alice Cavalcanti de Saboya e Silva, dactylographo.

Concedendo aposentadoria a José Ferreira de Araujo, 1º official da Secretaria de Estado.

Tornando sem effeito o acto pelo qual foi exonerado, o engenheiro residente da sexta divisão da E. de F. Central do Brasil, Jurandyr Pires Ferreira, para o fim de consideral-o em disponibilidade no citado cargo.

Na pasta da Agricultura:

Nomeando dactylographos do Instituto de Meteorologia, o escrevente dactylographo da extincta secção de Aerologia, Luiza Pitanga da Cunha; o escrevente dactylographo da extincta secção de Climatologia, Zulmira Nepomuceno de Carvalho; e o escrevente dactylographo interino da extincta Superintendencia do Material Alberto Victoria de Moura.

Ainda no mesmo Instituto de Meteorologia foram assignados decretos de nomeações dos calculistas de 1ª e de segunda classe.

A LEI DE MOVIMENTO DE QUADROS NO EXERCITO

Para prompta e immediata entrada em execução da lei de movimento de quadros e para que os officiaes possam apparelhar-se com os requisitos exigidos pela lei de promoções, recommenda o ministro da Guerra:

a) Fazer as propostas de classificação dos officiaes para o preenchimento das vagas abertas nos corpos de tropa e estabelecimentos militares, pela recente promoção de reajustamento, com inteira e completa observancia do estabelecido nos arts. 4º, 5º, 8º e seus paragraphos, da lei de movimento dos quadros;

b) Levar muito em conta a preferencia do official, uma vez que ella se enquadre nos termos dos ns. 1 e 2 da letra "a" do art. 5º da referida lei;

c) Permittir que os officiaes servindo nos estabelecimentos de ensino attingidos por essa classificação, ahi continuem até o fim do anno escolar;

d) Pôr em execução, desde já e em caracter provisorio, afim de aproveitar o augmento de officiaes com o reajustamento, a regulamentação da lei de movimento, no que diz respeito a "quadros minimos", (art. 3º); "épocas de transferencias" (art. 9º); "pedidos de transferencia, designações, classificação" (artigo 10) e "normas para distribuição de officiaes" (art. 14);

e) Applicar o art. 11 da lei de movimento dos quadros, observando, a titulo provisorio, o estabelecido nos regulamentos daquella lei e do quadro de officiaes de Estado-Maior.

Boletim Internacional

O attentado de Marselha, no qual pereceram o rei Alexandre, da Yugoslavia, e o ministro do Exterior da França, sr. Louis Barthou, é um reflexo da situação de desequilibrio racial existente nos Balkans.

O assassino é um dos jovens croatas, que não se conformaram com a situação creada para a sua antiga patria, depois da unificação da Yugoslavia, de que foi o sacrificado de hontem um dos principaes autores.

Petrus Kalemene embarcou para a França, com o objectivo de assassinar o rei e conseguiu realizal-o.

Alexandre não era sómente monarcha, mas uma personalidade politica, um homem de acção, que revelara na guerra e na paz virtudes excepcionaes de conductor.

Nomeado regente, pouco depois da declaração da guerra, governou a Servia durante os dias tragicos do grande conflicto, comportando-se com extraordinario heroismo, até que o triumpho augmentou o seu reino com a Croacia separada da Austria para integrar a Yugoslavia nos seus limites actuaes.

As lutas de raças, as incompatibilidades politicas, a permanente inquietação da vida balkanica perturbaram, durante estes ultimos vinte annos o governo do rei Alexandre, que não hesitou, em dado momento dissolver o parlamento, para assumir pessoalmente a dictadura.

O seu prestigio junto ao Exercito, conquistado nos campos de batalha, facilitou essa empresa.

Era um caracter decidido e um temperamento combativo, que intervinha nos negocios do Estado, de maneira energica, afim de imprimir-lhes os rumos que julgava mais convenientes aos interesses da Yugoslavia.

Em politica internacional manteve-se sempre fiel ao systema chefiado pela França e foi um dos grandes collaboradores de Barthou na organização da Pequena Entente.

Ultimamente o ministro do Exterior que pereceu ao seu lado, esteve em Belgrado, afim de estudar o Pacto de Assistencia Oriental, já consagrado como uma formula de garantia da paz no léste da Europa.

A viagem do rei Alexandre a Paris destinava-se a tornar effectiva a alliança da Yugoslavia com a França e contornar certas difficuldades oriundas da nova politica de approximação franco-italiana.

O attentado não produzirá nenhum effeito na marcha da politica internacional européa nem servirá, de nenhum modo, aos interesses raciaes dos croatas, por elle responsabilizados.

E' possivel, no emtanto, que provoque dentro da Yugoslavia movimentos de reacção entre slovenos e croatas, augmentando a confusão politica que domina, neste momento os paizes balkanicos.

O mundo civilizado recebeu com a mais viva consternação, a morte do rei Alexandre e do ministro do Exterior, Louis Barthou.

Esse ultimo era, nestes dias obscuros, a figura culminante do scenario internacional da Europa e graças aos seus esforços a França restabeleceu o seu prestigio, abalado desde o desapparecimento de Briand.

Barthou, além de approximar outra vez o seu paiz da Inglaterra e da Italia, recompoz as velhas ligações com a Russia, trazendo-a ao mesmo tempo para o seio da Sociedade das Nações e lançou a idéa do Pacto de Assistencia Oriental, que assegura a tranquillidade dos povos levantinos do continente.

O mundo deplora com sinceridade a morte desses dois grandes homens, num instante em que ambos trabalhavam devotadamente pela approximação dos povos.

POLITICA E RELIGIAO

Oswaldo CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 8 (Da succursal) — Confesso que, sem embargo do respeito e da estima, que sempre tributei ao padre Leopoldo Ayres, não me convenceram os seus argumentos, hontem expendidos em um vespertino paulistano, afim de demonstrar, á luz meridiana, que o civismo e o apostolado catholico devem andar unidos e associados.

Logo no inicio de sua exposição e de sua defesa da immiscuidade do clero nas lutas partidarias da actualidade, adeanta o articulista que elle é "primacialmente padre" e que, como tal, só teria de dar explicações de sua conducta partidaria aos seus superiores hierarchicos.

Desde que a palavra da autoridade competente brotasse dos labios de quem está em condições de determinar a orientação do clero paulista e os demais ministros de Deus abandonariam, immediatamente, o campo escorregadio da politica, volvendo o seu espirito e a sua alma para os cuidados da igreja, que é supra-humana e eterna.

•

Se o candidato á deputação federal por um dos partidos politicos paulistas limitasse as suas aspirações ao serviço da Religião, não seria eu, por certo, quem se referiria á sua personalidade, a não ser com as expressões de respeito e de acatamento, exigidos pelo seu nobre apostolado. Quando elle, porém, deserta a Igreja, para se filiar a não importa que aggremiação politica, deixa de ser "primacialmente padre", para revestir-se dos attributos de homem publico. Abandona o ambiente sereno dos templos para ligar-se ao turbilhão das porfias partidarias.

Nessa qualidade é que divirjo do sr. Leopoldo Ayres. Em seu coração eu não sentiria trasbordar o sentimento de suavidade e de ternura dos representantes de Deus; ouviria, apenas, o bramir das coleras humanas, que desgraçam e arruinam as criaturas que sacrificam o silencio dos claustros pelas seducções perigosas dos prelios partidarios.

Como politico, a sua actuação é passivel de analyse e de critica da parte de quem quer que seja. E, emquanto reconheça que não estou na postura infeliz de dar conselhos a quem delles prescinde, dado o seu valor moral e a scintillação de sua intelligencia, a mim, como a não importa que outro cidadão brasileiro, assiste-me o dever de elogiar ou não as suas attitudes.

•

Pertenço ao numero e á escola dos que descortinam na inteireza moral e no espirito de unidade do catholicismo um dos grandes baluartes contrapondo-se á innundação das ideologias dissolventes da época.

O liberalismo do seculo XIX, gerando o Estado leigo, o ensino leigo, a economia leiga, a moral leiga, resultou no que todos presenciamos, neste triste e inglorio crepusculo de uma civilização, que morre, á falta de alimento e de "substractum" espiritual: a dissolução de costumes, a putrefacção social, o individualismo desbragado, soerguendo ás culminancias de um methodo permanente de vida, a anarchia dos instinctos, o borbulhar dos appetites sociaes, a desintegração economica. E, como resultado de uma sociedade baseada apenas no gozo immediato, transviada de seu verdadeiro destino, essa grande revolta dos "basfonds", que ameaça converter o mundo contemporaneo em um campo ensanguentado e em uma trincheira de odios de classe implacaveis.

•

Em um instante que tal, advogo a these de que a Igreja não deve contaminar-se pelos germens da politica. Sempre que ella se deslocou da historia, do seu centro especifico de actividades, para dedicar-se ás preoccupações temporaes, os terremotos começaram a sacudir os seus alicerces millenares. Fosse a Igreja, na Russia, no Mexico e na Hespanha, um poder apenas espiritual, e, por certo, as ondas anti-clericaes não teriam siquer abalado o Gibraltar da sua resistencia invejavel.

No Brasil, particularmente depois dos acontecimentos politicos destes ultimos annos, a sua sociedade se fragmenta, se divide, ameaça pulverizar-se. Vemos, em movimentos recentes, o clero brasileiro separado por convicções regionaes e partidarias, sem esses traços de coherencia e de disciplina, que operaram a unidade granitica da nação.

Se assim acontece, no sector politico, que dizermos, então, dos diversos departamentos da sua vida economica e social, onde o ideal abastardado do liberalismo tende a devastar, como um incendio em marcha, os nucleos restantes da vida moral do paiz?

•

A Igreja fortificar-se-á, quando o seu corpo de sacerdotes se capacitar de que a sua vocação pela politica engendra a sua propria decadencia. Religião e politica são inimigos natos. Uma appella para a insidia, a vindicta, a traição, o odio. A outra appella para os caracteres excelsos do espirito. Uma constróe á custa da materia prima humana, fragil, traiçoeira e quebradiça. A outra lavra e arroteia o campo do coração e o sulco do bem e do desinteresse. Ou o sacerdote ganha almas para Deus, ou as lança no "maremagnum" dos "entreveros" deshumanos da politica. Não se póde ser, ao mesmo tempo, a cruz e o punhal. Ou se apuram os caracteres, ou, então, se os calamniam.

•

Aponte, embora, o padre Leopoldo Ayres as considerações que achar convenientes, visando resguardar as suas convicções politicas e abroquelar o seu pensamento.

A immensa maioria do clero brasileiro, os centros onde pulsa o verdadeiro sentimento catholico, no paiz condemnam os que fogem de sua missão de paz e de concordia entre os bons, para se transfigurarem em conselheiros da desordem e da desavença politica.

Cada sacerdote que veste a capa de politico é, em verdade, uma ovelha tresmalhada do rebanho do Senhor.

A COTAÇÃO, EM LONDRES, DO OURO E DA LIBRA

LONDRES, 9 (H.) — O preço do ouro foi fixado, na abertura do mercado, em 142 shillings 9 por onça fina taxa que accusa novo record, contra 142 shillings 6, hontem.

O preço desta manhã comporta o premio de 8 pence contra pence e meio hontem acima da paridade do ouro em Paris. Foi determinado na base do franco, a 73 31|32, contra 74 1|8, em relação ao esterlino.

As vendas do metal elevaram-se á somma de libras 451.000.

LONDRES, 9 (H.) — Na abertura do Stock Exchange a libra, que continuou em baixa, foi cotada a 4,91 1|2 em relação ao dollar, contra 4,92 3|8 hontem, e a 73 29|32 em relação ao franco, contra 74 5|32 hontem.

O franco belga inscreveu-se a 20.88 contra 20.96 hontem, em relação á libra.

O augmento de direitos sobre fios de algodão

DESMENTIDA A NOTICIA DE UMA INTERVENÇÃO INGLEZA JUNTO AO NOSSO GOVERNO

LONDRES, 9 (H.) — Estamos habilitados a informar que a noticia publicada na imprensa ingleza de um provavel protesto official junto ao governo do Brasil contra o augmento de direitos dos fios de algodão, augmento que affecta os interesses do Lencashire, é totalmente destituida de fundamento.

A Agencia Havas obteve, com effeito, em fonte official, a segurança de que o governo britannico não cogitou de nenhuma intervenção nesse sentido.

De outro lado, ouvimos em circulos autorizados que um protesto dessa natureza não encontraria base nenhuma nas relações anglo-brasileiras.

O REGULAMENTO DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

A commissão encarregada de elaborar o regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios está quasi a terminar os seus trabalhos devendo fazer entrega do ante-projecto de regulamento ao ministro do Trabalho ainda este mez.

Fomos informados que a commissão fará a entrega do ante-projecto no dia 30, consagrado ao empregado do commercio, ou talvez mais cedo, afim de que, naquella data, possa o mesmo ser submettido pelo sr. Agamemnon Magalhães á consideração e assignatura do presidente da Republica.

O interventor Ary Parreiras conferencia com o ministro da Fazenda

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, esteve hontem no Ministerio da Fazenda, onde foi recebido em conferencia pelo sr. Arthur de Souza Costa, titular da Fazenda.

Victimas de um attentado, succumbiram em Marselha o rei Alexandre da Yugo-Slavia, e o chanceller francez Louis Barthou

O MINISTRO LOUIS BARTHOU, NA T RIBUNA, EM TRES POSES MAGNIFICAS

(Conclusão da 3ª pag.)

impressionada pela terrivel desgraça que a attinge em pleno coração.

A's primeiras noticias do attentado, ainda esperavamos que a vida do rei tivesse sido salva. Infelizmente, essa esperança falhou. Com profunda indignação e vivo pezar, a nação italiana condemna o novo crime politico que ensanguenta a civilização européa e avilta os seus costumes politicos".

O "Popolo d'Italia" escreve:

"A nação italiana, pondo de parte as divergencias de caracter politico, associa-se de alma e coração, á dôr da nação yugoslava".

A ESPOSA DO REI ALEXANDRE E' SCIENTIFICADA DO ACONTECIMENTO

PARIS, 9 (Havas) — A rainha Maria da Yugoslavia, que devia encontrar-se com o rei Alexandre amanhã, de manhã, em Laroche, foi recebida, hoje, ás 18,36 horas em Besançon, pelo prefeito Doums, a quem coube a penosa incumbencia de informal-a da morte do soberano.

OS FUNERAES DO REI ALEXANDRE

PARIS, 9 (Havas) — Depois da reunião do Conselho de Ministros, annunciava-se que provavelmente os despojos do rei Alexandre serão transportados para a Yugoslavia pelo cruzador "Doubrovnic", no qual o soberano tinha viajado até Marselha.

O rei Alexandre havia manifestado o desejo de que o primeiro ponto do territorio francez em que desembarcasse fosse Marselha, afim de que o seu primeiro gesto, depois da chegada, fosse uma homenagem ao monumento ao "poilu" do oriente, levantado em Marselha.

O cruzador "Doubrovnic" será comboiado por navios de guerra francezes até á Yugoslavia.

Ainda não foi fixada nenhuma data para a realização das exequias nacionaes do ministro Louis Barthou.

Agradecimentos do Automovel Club ao presidente da Republica

Estiveram hontem no Palacio Guanabara, os srs. Carlos Guinle e Nelson Pinto, respectivamente, presidente e secretario geral do Automovel Club, afim de agradecer ao presidente da Republica o seu comparecimento á grande prova automobilistica realizada no dia 3 de outubro.

Professores aposentados compulsoriamente no Collegio Pedro II

Na pasta da Educação foram assignados decretos aposentando, compulsoriamente, os professores em disponibilidade, do Externato Pedro II, Henrique Coelho Netto, de literatura; Rodolpho de Paula Lopes, de Historia Natural; Manoel Said Ali Ida, de Allemão; e Manoel Arthur Ferreira de Desenho.

Principio de incendio na rua Theophilo Ottoni

Manifestou-se, na madrugada de hontem, um principio de incendio, no predio n. 93 da rua Theophilo Ottoni, onde é estabelecido com loja de louças e ferragens o sr. J. L. Araujo.

Os bombeiros do Posto Maritimo, sob o commando do tenente Gomes e o auto de manobras, sob a direcção do aspirante Santos, correram ao local, sem que tivessem de agir, pois o fogo, que se iniciára em umas barricas de louça cheias de palha, fôra extincto a baldes d'agua.

Communicada a occurrencia á policia do 8º districto, o commissario Sucupira esteve no local e ouviu o dono do estabelecimento referido, que lhe declarou não ser a primeira vez que tal facto se dá, pois sua casa fica em ponto de passagem para andar superior e fumantes imprudentes jogam pontas de cigarro para o interior da loja, provocando principios de incendio.

Foi aberto inquerito a respeito.

O presidente Lebrun, acompanhado dos srs. Tardieu e Herriot, deixara Paris ás 21,50 horas de hoje, em trem especial, com destino a Marselha, afim de visitar os despojos do rei Alexandre e do sr. Barthou e saudar a rainha Maria, esperada naquella cidade amanhã de manhã.

Só amanhã é que serão tomadas resoluções definitivas a respeito do transporte para a Yugoslavia do corpo do rei Alexandre.

O ASSASSINO E' MESMO YUGOSLAVO

PARIS, 9 (Havas) — De accordo com as ultimas informações recebidas de Marselha, o ministro do Interior esclareceu que, de facto, o autor do attentado era de origem yugoslava e possuia um passaporte regular daquelle paiz.

COMO REPERCUTIU O ATTENTADO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 9 (Havas) — Os assassinios de Marselha causaram funda consternação na Casa Branca e nos meios governamentaes e diplomaticos desta capital.

A pedido do presidente Roosevelt, o sr. Cordell Hull foi pessoalmente á Legação da Yugoslavia e á Legação da França apresentar condolencias do presidente e do povo americano.

O chefe de Estado e o sr. Hull estão preparando mensagens de pezames e sympathia á familia real, á familia do sr. Barthou e aos governos da Yugoslavia e da França, mensagens essas que serão expedidas immediatamente.

O embaixador da Italia e grande numero de diplomatas fizeram uma visita de condolencias á embaixada da França.

Em signal de luto, a Casa Branca adiou a recepção marcada para hoje, em honra da Federação Aeronautica Internacional.

Por sua vez, o ministro da Rumania adiou tambem a recepção em honra do principe Bibesco, presidente da Federação.

A BIOGRAPHIA DO SOBERANO MORTO

PARIS, 9 (Havas) — O rei Alexandre I, da Yugoslavia, hoje tragicamente morto em Marselha, nasceu a 17 de dezembro de 1888, em Cettigne, onde o seu pae, o rei Pedro I, da Servia, então vivia na côrte do seu sogro, o rei Nicolão de Montenegro.

Depois da morte da sua esposa, a princeza Zorka Petrovitch-Niegoch, o rei Pedro I estabeleceu-se em Genebra, onde o joven principe fez os seus estudos, proseguindo, mais tarde, no tocante á educação militar em Petrogrado e Belgrado.

Em consequencia da desistencia do primogenito da familia, o principe Jorge, foi proclamado herdeiro do throno da Servia, a 15 de março de 1909.

O futuro rei Alexandre teve papel saliente na preparação da alliança entre a Servia, Bulgaria e Grecia, iniciativa que devia sacudir o jugo ottomano.

Durante a guerra balkanica de 1912, o principe Alexandre, que commandava o primeiro exercito servio, alcançou as victorias de Kumanovo e Bitolj.

Na segunda guerra balkanica, infligiu derrotas successivas aos bulgaros.

A 11 de junho de 1914, foi proclamado regente da Servia e, no começo da grande guerra, na qualidade de commandante supremo do exercito servio, resistiu aos ataques das forças imperiaes.

A entrada da Bulgaria na guerra, em 1915, obrigou o exercito servio a recuar. Embora doente, dirigiu a retirada das suas tropas e sómente embarcou, depois da partida dos ultimos dos seus soldados para Corfu'.

Mais tarde, o exercito francez de Salonica, conjuntamente com o exercito servio reconstituido, inutilizou os ataques germano-austro-bulgaros, na nova frente do oriente que, em 1918, serviu de ponto de partida para a victoria final dos alliados.

O principe Alexandre condecorado com a cruz de guerra e a medalha militar da França, foi proclamado, a 1 de dezembro de 1918, regente do reino dos servios, croatas e slovenos.

Em seguida á morte do rei Pedro I, occorrida a 17 de agosto de 1921, o principe regente foi proclamado rei da Yugoslavia e, no anno seguinte, casava-se com a princesa Maria, da Rumania, da qual teve tres filhos: o principe herdeiro Pedro, nascido em 1923, o principe Tomislav, nascido em 1928 e o principe André, nascido em 1929.

O rei Alexandre, depois de subir ao throno, revelou notaveis qualidades de grande estadista. Com a sua acção pessoal, contribuiu poderosamente para a conclusão do pacto balkanico, sellado ainda hontem com a approximação bulgaro-yugoslava, que abre novos horizontes á collaboração entre os dois paizes.

O soberano hoje assassinado procurára a sua coragem em numerosas occasiões, nas quaes se expuzera em trincheiras de primeira linha, sob o fogo inimigo. O interesse que sempre demonstrára pela simples condição de soldado, lhe grangeara a maior popularidade, não sómente no seio da classe militar, como tambem em todas as classes do paiz.

A mesma solicitude pelo povo se manifestava nas viagens que emprehendia através de todo o paiz e durante as quaes se interessava particularmente pelas condições de vida dos camponezes e dos proletarios.

O rei Alexandre foi igualmente generoso protector de todas as vocações e não faltou com o seu auxilio pecuniario a todos que via possuir dotes artisticos ou literarios.

A mesma acção exerceu em todos os ramos da vida, fosse economica, industrial ou desportiva do paiz, em summa, em todos os ramos da actividade nacional.

Orador e escriptor de talento, pertencia a academias estrangeiras e publicou numerosas obras, entre as quaes varias referentes a pontos de direito e historia como as seguintes: "Distincção entre bens moveis e immoveis", "Notas de viagem á Belgica e Hollanda", "Tres dias na Allemanha", "A acção syndical", "Mirabeau", "No caminho do direito", "Cartas de um joven francez", "Lamartine orador" e "Amores de um poeta".

LUTO OFFICIAL, POR TRES DIAS, NO BRASIL

O presidente da Republica decretará luto official por 3 dias, em signal de pesar pelo assassinio do rei Alexandre, da Yugoslavia, occorrido por occasião dos acontecimentos de hontem em Marselha, nos quaes foi igualmente sacrificado o sr. Louis Barthou, ministro dos negocios estrangeiros da França.

O presidente da Republica enviou condolencias á rainha da Yugoslavia e ao presidente da Republica Franceza.

CONDOLENCIAS DO MINISTRO DO EXTERIOR AO GOVERNO FRANCEZ

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, ao ter conhecimento do assassinio do sr. Luiz Barthou ministro dos negocios estrangeiros da França, telegraphou, enviando as suas condolencias ao presidente do Conselho de Ministros da França. Determinou outrosim que o ministro Moniz de Aragão, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores fosse apresentar, em seu nome, pesames ao embaixador da França, sr. Louis Hermitte, e que a nossa Embaixada em Paris, apresentasse condolencias do Governo do Brasil ao governo francez.

TELEGRAMMA DO SR. MACEDO SOARES AO CHANCELLER DA YUGOSLAVIA

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, enviou um telegramma de condolencias pelo assassinio do rei Alexandre, da Yugoslavia, ao ministro do Exterior daquelle paiz.

O ESTADO DO GENERAL GEORGES

MARSELHA, 9 (H.) — O estado do general Georges, addido á pessoa do rei Alexandre, continua grave.

O diagnostico dos medicos é reservado.

O SR. DOUMERGUE PROVISORIAMENTE COM A PASTA DOS ESTRANGEIROS

PARIS, 9 (H.) — O sr. Gaston Doumergue, presidente do conselho, assumirá provisoriamente a direcção dos negocios estrangeiros.

FORAM INUTEIS TODOS OS ESFORÇOS PARA SALVAR O SR. BARTHOU

MARSELHA, 9 (H.) — O sr. Louis Barthou, retirado do carro em que se achava em companhia do rei Alexandre e do general Georges, foi transportado, ás 16.30 horas, para a sala de operações da Santa Casa onde foi immediatamente assistido pelos drs. Bonnal, Cattalorda e de Vermefous.

A despeito de todos os soccorros e da transfusão de sangue, ás 17.40 horas, exactamente, o ministro dos Negocios Estrangeiros exhalava o ultimo suspiro.

Os despojos mortaes do illustre extincto foram transportados para o gabinete do director do hospital, onde devem ficar toda a noite.

Grande multidão estaciona, sem arredar pé, em frente das grades do estabelecimento, onde não cessam de entrar todas as personalidades de destaque da cidade.

A RAINHA MARIA, DA RUMANIA, SEGUIU PARA MARSELHA

LONDRES, 9 (H.) — A rainha Maria, da Rumania, que se achava em Londres ha alguns dias, resolveu partir com urgencia para Marselha, afim de se encontrar com a rainha Maria, da Yugoslavia.

A CONSTERNAÇÃO, NA ITALIA, PELA MORTE DO SR. LOUIS BARTHOU

ROMA, 9 (H.) — A noticia da morte do sr. Barthou causou, logo que foi conhecida, consternação indescriptivel.

O publico arrancava das mãos dos vendedores as edições especiaes dos jornaes, afim de conhecer detalhes do attentado de Marselha.

O embaixador da França, sr. de Chambrun, esteve na legação da Yugoslavia para apresentar pesames pela morte do rei Alexandre.

Foi ao voltar da legação que soube da morte do ministro dos Negocios Estrangeiros do seu paiz.

Pouco tempo depois o embaixador francez recebia a visita do ministro da Yugoslavia, sr. Chewalwoski.

Succedem-se as manifestações de pesar.

AS MEDIDAS PREVENTIVAS POLICIAES FORAM IMPOTENTES PARA EVITAR O CRIME

MARSELHA, 9 (Havas) — Segundo o que foi possivel averiguar até ao presente, parece que o autor do attentado agiu por si só e em virtude do gravissimo estado em que se achava, quando foi interrogado, nada poude adeantar.

A' noite, a policia tomará os depoimentos de varias testemunhas do crime, que foi, aliás, filmado por um operador. O film será revelado immediatamente e exhibido perante a segurança publica de Marselha.

Cumpre notar que haviam sido tomadas medidas extraordinarias para garantia da ordem, precauções estudadas com um alto funccionario da policia yugoslavia, o qual apresentara uma lista de suspeitos, entre os quaes não figurava o nome do assassino.

De outra parte, nos ultimos dias, a policia local havia dado uma batida em todos os meios frequentados por elementos yogoslavos e croatas. Mais de duzentas photographias de suspeitos tinham sido entregues ao serviço de ordem.

Além das medidas extraordinarias tomadas, centenas de inspectores se achavam ao longo do trajecto que devia ser percorrido pelo cortejo real e cercavam o automovel, ainda protegido por cavallarianos e cyclistas.

Kalemen precipitou-se subitamente armado de dois revolveres, contra o carro, quando este passava na esquina da Canebierre e da rua Paradis. O criminoso, depois dos factos já relatados, continuou a fazer fogo e feriu sete pessoas.

A respeito da circumstancia que permittiu o attentado, cumpre frisar que o serviço de ordem tinha sido disposto de modo a formar uma ala de protecção com a frente voltada para a multidão. O gesto de Kalemen foi previsto por um guarda que procurou interceptar a passagem ao criminoso, mas, este, armado de dois revolveres, fez fogo á queima-roupa contra o agente que caiu ao solo. Passando sobre o corpo deste, o criminoso logrou attingir o carro real, sobre cujos occupantes disparou numa pistola automatica de novo modelo, semelhante a uma pequena metralhadora.

Para protecção do soberano haviam sido mobilizados 1.230 guardas civis, 191 inspectores de segurança, 120 gendarmes a pé, 49 guardas moveis a cavallo e soldados.

A ordem era que os elementos do serviço de ordem se misturasse com a multidão, de modo a poder acompanhar-lhe qualquer possivel reacção e todo e qualquer movimento suspeito.

UMA DESCRIPÇÃO MINUCIOSA DO TRAGICO ACONTECIMENTO

MARSELHA, 9 (H.) — O rei Alexandre, acompanhado do sr. Francçis Pietri e de outras personalidades, chegou ás 16 horas, a bordo de uma lancha, ao pontão de desembarque, installado no caes dos Belgas, no velho porto.

Recebido pelo sr. Louis Barthou, o rei agradeceu effusivamente os votos de boas vindas do ministro dos Negocios Estrangeiros e apertou cordialmente a mão de seus antigos "poilus" do exercito do Oriente, que lhe apresentavam as suas saudações.

Esta recepção, realizada deante de milhares de pessoas, durou apenas alguns minutos, em vista da exiguidade de tempo do horario organizado.

O rei tomou em seguida o automovel da Prefeitura, em companhia do sr. Louis Barthou e do general Georges, posto á disposição do soberano. O soberano occupava o logar no fundo do carro, á direita, e á esquerda o sr. Barthou.

O cortejo puzera-se em movimento, sob vivas acclamações da massa popular e avançava com a velocidade de pouco superior á da marcha de um homem. O automovel percorrera apenas cerca de cem metros, quando um individuo conseguiu passar entre dois guardas, evitou habilmente a passagem de um cavallo montado pelo tenente-coronel Piollet, que cavalgava á esquerda da portinhola do automovel, e saltou, sobre o estribo do carro e, estendendo o braço, disparou quatro vezes a arma e a despeito de ser attingido pela espada do tenente-coronel Piollet, que voltára o cavallo, ainda continuou a atirar, embora caido por terra, e assim feriu algumas pessoas, entre as quaes um guarda. A policia evitou a custo que o criminoso fosse lynchado.

Afastada a multidão pela policia, o sr. Barthou e o general Georges foram retirados, cobertos de sangue, do carro, que se dirigiu para a Prefeitura.

O rei Alexandre, extremamente pallido, parecia ter perdido os sentidos. O soberano tinha sido attingido por duas balas, uma na região do figado e outra no lado esquerdo do peito. As hemorrhagias deveriam ser mortaes.

Assim que o rei Alexandre foi transportado para o gabinete do prefeito da cidade, accorreram os medicos militares e os drs. Olmer, Bertrand e Henry, que pouco depois annunciavam a triste realidade. A despeito dos esforços tentados, o rei não resistiu aos ferimentos recebidos.

Houve então um momento de pungente angustia no gabinete, onde se viam diplomatas, generaes e jornalistas yugoslavos. O sr. Pietri, ministro da Marinha, tambem presente, não podia occultar a sua emoção, mas deante do facto consumado, resolveu-se a partir para a Santa Casa, onde estava sendo operado o sr. Louis Barthou.

Começou então uma scena dolorosa. O rei assassinado foi novamente vestido com o uniforme que envergava por occasião do crime. Depois de passado a tiracollo o grande cordão da Legião de Honra, o corpo foi estendido num canapé. Com todas as precauções a sra. Jouhannaud, esposa do prefeito, cruzou as mãos do rei defunto, recobriu-o com uma bandeira sobre a qual collocou a sua espada e as suas luvas brancas ensanguentadas. Collocou flores em torno do corpo, ao lado do qual foram accesos pequenos cirios.

Ficaram então na vasta sala apenas algumas pessoas possuidas do mais vivo desespero, o ministro da Yugoslavia, o marechal da côrte e varios officiaes que faziam parte da comitiva real. Só, a um canto, via-se a sombra de um homem de cabellos brancos, creado particular do soberano, que o acompanhara desde a sua infancia.

Assim que foi posto á meia haste, o pavilhão nacional, no edificio da Prefeitura, a grande multidão que se achava reunida no local comprehendeu o que se passara e em profundo silencio prestou commovida homenagem ao rei assassinado.

Ao mesmo tempo as autoridades policiaes faziam remover do kiosque da praça da Bolsa o assassino que já entrava em agonia. O dr. Beroud, director do Laboratorio da Policia Technica, que o examinou, não tardou em affirmar que o criminoso não poderia sobreviver. O autor do attentado fôra de facto attingido pelos disparos do motorista do automovel real, dos guardas civis e maltratado pela multidão exasperada.

O criminoso trazia um passaporte passado a 30 de maio ultimo, com o nome de Petrus Kalemen, commerciante, nascido a 20 de dezembro de 1899, em Zagreb.

Pesquisas immediatas realizadas em todos os hoteis e casas de commodos de Marselha, não revelaram a passagem de Kalemen, que aliás entrara em França a 28 de setembro ultimo, pela estação da fronteira de Vallorbe. Esta circumstancia parece indicar que o assassino veiu para a França com o proposito unico de perpetrar o attentado.

E' ainda impossivel precisar se Kalemen teve ou não cumplices. A policia prosegue activamente nas diligencias nos centros frequentados por estrangeiros, para ver se póde apurar as condições de preparação do attentado, que não parece, entretanto, ter connexão com a attitude de certos elementos que haviam accorrido para vaiar o soberano yogoslavo.

Assim que foi conhecido o crime, todos os estabelecimentos publicos resolveram não funccionar á noite de hoje e suspenderam immediatamente os espectaculos.

DADOS BIOGRAPHICOS DO EX-MINISTRO LOUIS BARTHOU

PARIS, 9 (Havas) — Jean-Louis Barthou nasceu a 23 de agosto de 1862 em Oloron-Sainte-Marie, nos Baixos Pyreneus.

Fez brilhantes estudos no lyceu de Pau, onde já se mostrára apaixonado pela politica e pelas cousas do espirito.

Quando entrou para a Faculdade de Direito de Bordeus, a sua dupla vocação de homem politico e de homem de letras já estava firmemente accentuada.

Terminou os seus estudos em Paris, onde recebeu o diploma de doutor laureado pela Faculdade.

Advogado, ex-secretario da Conferencia dos Advogados, entrou para a politica como redactor-chefe do "Independant", dos Baixos Pyreneus, orgão no qual moveu notaveis campanhas republicanas.

Em 1888 foi eleito para o Conselho Municipal de Pau e, em 1889, era enviado ao Parlamento como representante do Departamento dos Baixos Pyreneus, mandato que conservou até 1894, quando foi convidado para assumir a pasta de Obras Publicas, no gabinete Dupuy. Contava, então, apenas 32 annos.

Foi, em seguida, ministro do Interior, no gabinete Méline, de 1896 a 1898, e ministro das Obras Publicas, nos gabinetes Sarrien e Clemenceau, em 1906.

Fez parte, igualmente do gabinete Briand, de 1910 e 1913, e neste anno, succedeu a Briand como chefe do governo e ministro da Instrucção Publica.

Attingido dolorosamente pela perda do seu filho no campo de honra, afastou-se durante algum tempo da politica, mas, em setembro de 1917, foi convidado a entrar para o gabinete Painlevé como ministro de Estado, com assento no comité de guerra.

Como ministro dos Negocios Estrangeiros, apresentou o relatorio que serviu de base para approvação do Tratado de Versalhes.

Em 1922, o sr. Poincaré confiou-lhe a pasta da Justiça, de que foi novamente titular nos gabinetes Poincaré de 1926 e 1928, e no undecimo gabinete Briand de 1929. Em 1930, foi convidado para a pasta da Guerra pelo sr. Seeg e, finalmente, em fevereiro de 1934, o sr. Gaston Doumergue escolheu-o para a pasta dos Negocios Estrangeiros do actual gabinete de União Nacional.

Durante a sua longa carreira politica, o sr. Louis Barthou interessou-se pelos grandes problemas sociaes e foi um dos mais activos partidarios do restabelecimento da lei dos tres annos de serviço militar, votada pouco antes da guerra.

A sua acção na politica externa durante o governo presidido pelo sr. Gaston Doumergue desde fevereiro ultimo é do dominio publico.

Louis Barthou, membro da Academia Franceza desde 1918, bibliophilo apaixonado e escriptor, deixa numerosas obras.

A ARMA DE QUE SE SERVIU O CRIMINOSO

MARSELHA, 9 (Havas) — A arma de que se serviu Kalemen foi examinada pelo serviço de segurança. E' uma poderosa pistola automatica de modelo muito recente com vinte projectis. O assassino trazia no bolso numerosos pentes de balas e dispunha de uma centena de cartuchos.

O exame do cadaver permittiu uma descoberta extremamente interessante. Sobre o braço direito Kalemen tinha uma tatuagem curiosa: — uma corôa de 5 a 6 centimetros de diametro rodeada de uma cabeça de esqueleto com duas tibias cruzadas e com as iniciaes das palavras "liberdade ou morte".

Um jornalista yugoslavo forneceu a esse respeito uma informação que foi immediatamente registrada na acta lavrada sobre o attentado: tratava-se do emblema dos "comitajis" da Macedonia.

A policia prosegue nas investigações afim de colher detalhes sobre a permanencia do assassino em Marselha. O fim é determinar se o criminoso teve em Marselha contacto, com qualquer pessoa ou ficou completamente isolado.

O facto de não ter sido encontrado vestigio seu em nenhum hotel, faz crer que Kalemen foi hospede de algum amigo. Seria de grande importancia descobrir esse amigo.

Corre com persistencia o boato nos meios policiaes de que muitos individuos, dos quaes cinco ou seis armados de punhaes e revolveres rodeavam o assassino quando este foi jogado no solo. Havia testemunhas formaes nesse sentido. Mas até agora ninguem se apresentou á policia para depor a esse respeito.

OS MORTOS E FERIDOS NO ATTENTADO

MARSELHA, 9 (Havas) — No attentado de hoje, houve tres mortos: o rei Alexandre, o ministro Barthou e o agente Galy, e foram feridos, o general Georges e os srs. Imbert, Laurent Cortero, a senhorinha Yolanda Paris, a senhora Justine Dumazer, o joven Felix Dumazer, o cineasto Forester, a viuva Durbec, a senhorinha Marcelle Harmelin, o inspector principal de Policia Ferrier e a viuva Reynard. Segundo boatos não confirmados, existe ainda outro ferido.

O estado de nenhum desses feridos inspira inquietação.

O corpo do assassino vae ser transportado para o necroterio do cemiterio de Saint Pierre, para ser autopsiado.

INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

A chegada do professor Bottazzi

Proveniente de S. Paulo, chegará amanhã, o academico da Italia, prof. Filippo Bottazzi, physiologo da Universidade de Napoles.

Pronunciará elle tres conferencias nesta capital e tomará contacto com o ambiente scientifico brasileiro.

As tres conferencias serão realizadas na Faculdade de Medicina, na Academia de Sciencias e na Academia de Medicina.

Como decorre a viagem do cardeal Pacelli, a bordo do «Conte Grande»

BORDO DO "CONTE GRANDE", 29 (Serviço especial para O JORNAL) — O jantar que o cardeal Pacelli, enviado especial do Papa, ao Congresso Eucharistico de Buenos Aires, offereceu ás 20 horas, ás autoridades deste grande transatlantico, e aos principaes participantes desse grande certamen catholico, constituiu o facto de maior repercussão do dia de hoje, a bordo.

Cerca de trinta convidados participaram desse jantar, que se realizou no pequeno salão contiguo ao grande refeitorio deste transatlantico, as mesas enfeitadas com flôres naturaes e pequenas lampadas. O cardeal Pacelli compareceu com as suas vestimentas cardinalicias e seus officiaes em grande gala.

Fizeram parte da mesa: embaixador Estrada, capitão Olivari, commandante do "Conte Grande"; bispo Heylen, de Mauner; monsenhor Bartolomasi; bispo Godoy, de Zulia; segundo capitão Rivarola, bispo Luiz de Rosario, de Phillipinas; prof. Solli, do "Osservatore Romano"; o capelão de bordo, R. P. Torggler; o superior dos canonicos latranenses, abbade Fillippi; monsenhor Kass, senhor Gala, commissario de bordo; bispo Consiglieri, de Ceringnola; commendador Penulta, dr. Bernardi, medico de bordo; monsenhor de Baviera; sr. Basso, director das machinas; o secretario geral do Congresso Eucharistico, reverendo Di Lorenzo; o caudatario do cardeal Pacelli, reverendo Bianedri; R. P. Reskeps, da Companhia de Jesus; monsenhor Pucci, chefe de publicidade; monsenhor Caccia - Dominioni, mestre de camara do Papa; commendador Gallozzi; R. P. Mordese Sachetti, camareiro secreto; chefe do cerimonial pontificial, monsenhor Grano; monsenhor Ruffini, secretario da Congregação das Universidades; monsenhor Rossignagni, secretario do cardeal Pacelli, e os sobrinhos do cardeal, srs. Mercantonio Marchese Pacelli e Giulio Marchese Pacelli.

Durante o jantar, que transcorreu cordeal, o cardeal Pacelli foi informado pelo embaixador Estrada, de alguns detalhes da recepção em Buenos Aires, e ás 21,10 horas, depois de se terem persignado, todos se levantaram, retirando-se o cardeal Pacelli para o seu camarote privado, permanecendo em palestra por mais algum tempo os demais convivas, da qual participaram alguns passageiros.

O novo ministro do Brasil, na Bolivia, sr. Octavio Filho, que se dirige a Buenos Aires; o embaixador Estrada e o bispo de Zulia, foram recebidos hoje pela manhã em audiencia especial pelo cardeal Pacelli, a quem apresentaram cumprimentos.

Amanhã, ás 8,30 horas, sua eminencia celebrará missa solemne na ponte de jogos.

A CHEGADA DO CARDEAL LEME A BUENOS AIRES

MONTEVIDÉO, 9 (H.) — A peregrinação brasileira ao Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires, presidida por Sua Eminencia o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Sebastião Leme, chegou á bordo do "Bagé", a esta capital onde foi saudada pelo dr. Lucillo Bueno, embaixador do Brasil, altas autoridades ecclesiasticas uruguayas e representante do monsenhor Copello, arcebispo de Buenos Aires.

Ao ser cumprimentado pelo enviado da Agencia Havas, d. Sebastião Leme, depois de agradecer as felicitações, pediu-lhe fosse interprete para antecipar as suas saudações ás autoridades e ao povo da Argentina.

O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro logo depois do desembarque esteve em oração, em companhia de numerosos peregrinos, na cathedral desta cidade e á tarde assistiu ao chá offerecido em sua honra na séde da embaixada do Brasil.

A IRRADIAÇÃO DAS CEREMONIAS

BUENOS AIRES, 9 (H.) — A organização dos serviços de radiodiffusão das ceremonias do Congresso Eucharistico para a Europa, os Estados Unidos e paizes da America do Sul, está prestes a terminar. Espera-se escutar, igualmente, no proximo domingo, pelo radio, a voz do papa e a mensagem em que elle dá a sua benção aos congressistas.

A cidade está toda embandeirada com o estandarte pontificio e as bandeiras de todos os paizes do mundo.

Actos preparatorios do Congresso Eucharistico: um aspecto da missa realizada na Praça San Martin

O presidente Justo recebeu em audiencia todos os prelados estrangeiros actualmente nesta capital.

UM PEDIDO DO COMITE' EXECUTIVO DO CONGRESSO ÁS SENHORAS ARGENTINAS

BUENOS AIRES, 9 (H.) — O Comité Executivo do Congresso Eucharistico concitou as senhoras argentinas a que compareçam a todos os actos religiosos usando a classica mantilha em logar de chapéo, visto considerar essa ultima peça de vestuario como inadequada á austeridade de que se revestirão as ceremonias.

O PRESIDENTE JUSTO VAE FALAR SOBRE O CONGRESSO

BUENOS AIRES, 9 (H.) — O presidente Justo falará hoje, ás 21 horas, pela "Radio Splendid" a respeito do Congresso Eucharistico, encerrando a série de discursos pronunciados por distinctas personalidades a proposito do importante acontecimento.

O ministro da Guerra conferencia com o da Fazenda

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, esteve hontem no Ministerio da Fazenda.

O titular da Guerra foi recebido em demorada conferencia pelo seu collega da Fazenda, sr. Arthur Souza Costa.

A PEDIDOS

Os candidatos do Partido Republicano Fluminense

O manifesto da Commissão Executiva indicando os candidatos á Camara Federal e á Assembléa Legislativa Constituinte do Estado do Rio

A Commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense cumpre o dever estatutario de apresentar ao eleitorado do Rio de Janeiro os nomes de seus candidatos ás eleições de 14 do corrente, á Camara Federal e á Assembléa Legislativa Constituinte.

Não tendo qualquer motivo para modificar sua tradicional conducta republicana, condemnando, ainda hoje, a revolução de outubro, e sem nenhuma responsabilidade nas lamentaveis consequencias daquelle acontecimento, o Partido Republicano Fluminense encontra-se onde o surprehendeu a implantação da dictadura.

Empenhado assim no proposito de continuar a intervir no seguro encaminhamento dos destinos do Estado e da Republica, sem desfallecimento e certo da victoria, que vem perto, concita o eleitorado fluminense a comparecer ás urnas e conscientemente tornar effectiva com seu voto desassombrado, nos nomes aqui indicados, sua preferencia pela restauração da ordem economica, politica, juridica e social do Brasil.

A Commissão Executiva do Partido Republicano Fluminense não precisa fazer considerações sobre o momento actual. Confessa, entretanto, lamentar que a chamada obra revolucionaria, tão apregoadamente suggerida para regenerar o paiz, tenha conseguido comprometter de modo tão profundo as reservas materiaes e moraes da collectividade nacional.

Aos leaes e dedicados correligionarios, em todos os sectores do nosso territorio, que, resignados e decididos, se mantiveram fieis aos sentimentos partidarios, honrando assim as tradições de sua cultura politica, o Partido Republicano Fluminense, pela sua Commissão Executiva, pede que suffraguem, integralmente, as chapas indicadas, pois só dessa forma darão uma demonstração de civismo digna do seu glorioso passado. (aa.) — José Antonio de Moraes, presidente; Arnaldo Tavares, vice-presidente; João Augusto Mendes Antes, secretario; Feliciano Pires de Abreu Sodré, Francisco Chaves de Oliveira Botelho, Horacio Magalhães Gomes, Godofredo Saturnino da Silva Pinto, Jayme de Barros Gomes, Norival de Freitas, Sylvio da Fontoura Rangel.

Para deputados federaes — Alcindo de Figueiredo Baena, Achilles Mariano de Azevedo, Arnaldo Tavares, Camillo Nogueira da Gama, Ernesto Crissiuma Filho, Godofredo Saturnino da Silva Pinto, Horacio Magalhães Gomes, João Augusto Mendes Antes, Jayme de Barros Gomes, José Maria da Cruz Campista, Manoel José Ferreira, Mario Cabral, Mario de Oliveira Ramos, Norival Soares de Freitas, Oswaldo Duarte, Raul Machado Bittencourt e Sylvio da Fontoura Rangel.

Para deputados estaduaes — Abilio de Souza, Alcides Figueiredo, Aridio Fernandes Martins, Arnaldo Tavares, Aristides Ventura, Arcilio de Oliveira Guimarães, Affonso Magalhães, Arnaldo Pinheiro Bittencourt, Cassio de Passos Barreto, Camillo Nogueira da Gama, Carlos de Arthur Carneiro da Silva, Diogenes de Abreu Sodré, Domicio Dias de Menezes, Eulogio Pereira de Queiroz, Eduardo Silva, Emiliano Moreira da Silva, Francisco Leite Teixeira, Godofredo Saturnino da Silva Pinto, Horacio Magalhães Gomes, Jayme de Barros Gomes, Joaquim de Sá Miranda Horta, João Augusto Mendes Antes, João José Soares, João Hermene dos Santos Pinto, João Telles Bittencourt, José de Carvalho Leomil, José Hyppolito de Oliveira Ramos Filho, José Navega Cretton, José Marchi, José Claro da Rosa Mello, Juvenal Antonio Marques, Mario Cabral, Mario de Oliveira Ramos, Manoel José Ferreira, Manoel Taurino do Carmo, Manoel Pinto Feijó, Norival Soares de Freitas, Octavio de Oliveira Botelho, Orlando Nunes de Souza, Oswaldo Alves de Oliveira Santiago, Paulino José Soares de Souza Netto, Paschoal de Gregorio Spino, Peryllo Costa, Sylvio da Fontoura Rangel e Tharcisio d'Almeida Miranda.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

O TOURING CLUB DO BRASIL E AS RODOVIAS FLUMINENSES

O Interventor Ary Parreiras assignou um decreto autorizando o Touring Club do Brasil, sociedade brasileira de turismo, a installar, nas rodovias estaduaes, sem qualquer onus para o erario publico, pelo prazo de cinco annos, postes indicadores de rodovias e postos de assistencia e primeiro soccorro medico gratuito a accidentes nas estradas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia despachou os seguintes requerimentos:

Pereira & Irmão — Requisite-se; Francisco Alves dos Santos — Aguarde opportunidade;

Fructuoso de Farias Costa — Concedo as férias.

AGGREDIDA A CORONHA DE GARRUCHA

Apresentando ferida contusa na região superciliar esquerda, foi medicada, hontem, á tarde, no Serviço do Prompto Soccorro, Maria Ribeiro da Costa de 44 annos, casada residente no Porto do Meyer.

Ao ser medicada, Maria declarou ao medico que a attendeu que havia sido aggredida a coronha de garrucha.

Não quiz, porém, a victima entrar em maiores detalhes sobre o caso, silenciando mesmo sobre o nome do seu aggressor.

A policia não teve conhecimento do facto.

EM MEIO A' DISCUSSÃO, AGGREDIU O CONTENDOR A FOICE

Justino Pereira da Silva, de 40 annos, casado e morador no logar denominado Colubandê, encontrou-se, hontem, pela manhã, com o seu desaffecto Jayme de Souza. A convite do segundo, os dois entraram num botequim alli existente e começaram a beber. A paginas tantas, os homens se desavieram, entrando em acalorada discussão.

No auge do bate-bôca, Jayme, que estava armado de foice, investiu sobre o desaffecto, produzindo-lhe uma ferida contusa na região occipital.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro e o aggressor foi preso é autuado na delegacia de S. Gonçalo.

MEDICADO NO PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicado hontem, á tarde, João Militão Duque, de 34 annos, solteiro e morador á rua Manoel Ladeira sem numero, o qual apresenta ferida contusa na perna direita, com hematomas em consequencia de um accidente de que foi victima na propria residencia.

NOTICIAS DE PIRAHY

PIRAHY, 7 (Do correspondente) O directorio da U. Progressista, neste municipio, vem de indicar, para a Camara Constituinte do Estado, como seu candidato, o dr. Epitacio Teixeira Campos.

Dr. Epitacio Teixeira Campos

Antigo companheiro politico do saudoso chefe fluminense Domingos Mariano, perfeitamente radicado no municipio de que é filho, essa indicação determinou expressivas demonstrações de sympathia dos seus correligionarios.

A CHAPA PARA AS ELEIÇÕES DA CAIXA DE PENSÕES DA CENTRAL

Foi apresentada aos funccionarios a seguinte chapa para a eleição dos membros da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil: Membros effectivos: Felintho Lobo, conductor de 2.ª classe; Arnaldo de Abreu Madeira, agente de 3.ª classe, e Carlos Coelho, machinista de 3.ª classe. Supplentes: Alfredo de Paula Camargo, escripturario de 3.ª classe; e Augusto Gomes de Oliveira, operario.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — João Bernardino de Senna, José Garcia Blanco, Alfredo Godoy e João Esteves de Oliveira.

Na Segunda — Alcebiades Coelho e Americo Francisco do Rego.

Na Terceira — João Coelho da Silva, Orlando Vieira da Silva, Gesus Rangel e Irineu Paixão da Silva.

Na Quarta — Victor Gonçalves de Sá.

Na Quinta — Laura Pinto Martins e Oscar Cassiano de Cerqueira.

Na Setima — Renato Siqueira Arantes, Cecilio Assis Silva e Joaquim Beliz Linhares.

Na Oitava — Alvaro Araujo, Carlos Quadros, Admar Thomaz Aquino e Antonio Pereira Boia.

CÔRTE SUPREMA

PRIMEIRA TURMA

Sob a presidencia do ministro Arthur Ribeiro, reuniu-se hontem a primeira turma julgadora da Côrte Suprema.

A's 12,30 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão.

Lida e approvada a acta da sessão de 5 do corrente, passou a Egregia Camara ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

Aggravos de petição

N. 6.219 — S. Paulo — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravada, a Companhia Metallurgia "La Fonte" — Deram provimento ao aggravo, para julgar procedente a acção e insubsistente a penhora, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

N. 6.265 — D. Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Arthur Ribeiro e Bento de Faria. 1º aggravante, a R. e B. Sociedade Portugueza de Beneficencia. 2º aggravante, Narcisa de Freitas Cabral. 3º aggravante: o dr. Gervasio Pires Ferreira. Aggravados, a União Federal, Mario Gonçalves e Fernandes Pires e outros — Não tomaram conhecimento do aggravo, contra o voto do ministro Eduardo Espinola, que conhecia delle, em relação á 1ª aggravante.

Appellações civeis

N. 4.815 — D. Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro. Appellante, a Sociedade Anonyma Fabrica Hurlimann. Appellada, a Companhia Industrial de Limeira — Negaram provimento á appellação, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 4.838 — D. Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, o Banco Allemão Transatlantico. Appellada, a União Federal — Deram provimento em parte, para julgar a acção procedente quanto ao pedido de restituição de 9:120$000 de imposto pago em 1918, contra os votos dos ministros Eduardo Espinola e Bento de Faria, que davam provimento "in totum", e do ministro Arthur Ribeiro, que negava "in totum" provimento á mesma appellação.

N. 4.889 — Relator, o ministro Carvalho Mourão (Bahia). Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola e Plinio Casado — Deram provimento á appellação, para julgar provados os embargos e insubsistente a penhora, unanimemente.

N. 4.895 — Amazonas — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, a Fazenda do Amazonas. Appellado, dr. Henrique da Costa Fernandes — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.923 — Pernambuco — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Appellante, o juiz federal. Appellada, a Companhia Usina Consancão de Sinimbu' — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.930 — Pernambuco — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Appellante, o Juizo Federal. Appellados, Andrade Queiroz & Cia. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.948 — Acre — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, Henrique Figueiredo. Appellados, Delabella, Hernani e Gioconda Baldi e Emilia Vinhas — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.949 — Bahia — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria (revisor), Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, a Fazenda Nacional. Appellados, Antonio Gentil Tourinho e outros — Deram provimento á appellação, para preliminarmente julgar prescripta a acção, unanimemente.

N. 4.963 — Acre — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria (revisor), Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, José de Alencar Mattos. Appellada, a União Federal — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.972 — Pernambuco — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro (revisor), Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, The Pernambuco Tramways and Power Company Ltd. Appellada, a Fazenda Nacional — Não tomaram conhecimento da appellação por ter sido apresentada nesta instancia fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 4.973 — Parahyba — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria (revisor), Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, Henriqueta de Belli e Felice di Belli Junior. Appellada, a Companhia Industrial Cimento Brasileiro — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.979 — Pernambuco — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Bento de Faria (revisor), Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante: The Pernambuco Tramway and Power Company, Limited. Appellado, Henrique Catalano — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.984 — Paraná — Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Arthur Ribeiro. Appellante, o juiz federal. Appellada, a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande — Negaram provimento á appellação, unanimemente. Impedido o ministro Bento de Faria.

Encerrou-se a sessão ás 16,30 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Reuniu-se hontem a Segunda Camara, presentes os desembargadores Angra de Oliveira, presidente, Vicente Piragibe, Magarinos Torres e Arthur Soares. Compareceu o procurador geral do Districto, doutor Philadelpho Azevedo.

Julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.311 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Paciente, Orlando Cavalcanti ou Bernardino Cavalcanti. — Denegaram a ordem.

Recursos de habeas-corpus

N. 1.815 — Relator, desembargador Magarinos Torres. Recorrente, o juizo da Segunda Vara Criminal. Recorrido, Isaias dos Santos. — Negado provimento.

N. 1.816 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Recorrente, o juizo da Terceira Vara Criminal. Recorridos, Aurelio José da Silva e outro. — Julgamento secreto.

N. 1.817 — Relator, desembargador Arthur Soares. Recorrente, o juizo da Primeira Vara Criminal. Recorrido, Salvador Daniel. — Deram provimento, para cassar a ordem, contra o voto do desembargador Magarinos Torres.

N. 1.818 — Relator, desembargador Magarinos Torres. Recorrente, o juizo da Primeira Vara Criminal. Recorridos, Ernesto Galhardo de Queiroz. — Negado provimento.

Appellações criminaes

N. 5.829 — (Indulto) — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Requerente, Emilio Candido. — Concedido o indulto.

N. 5.879 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Appellante, Raphael Antonio de Oliveira. Appellada, a Justiça. — Dado provimento para absolver o appellante.

N. 5.903 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Appellante, a Fazenda Municipal. Appellada, Companhia Immobiliaria Kosmos. — Desprezada a preliminar de prescripção contra o voto do desembargador Magarinos Torres. — Negou-se provimento.

Falaram o procurador do Districto e o advogado da appellada.

N. 5.904 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Appellante, Gustavo do Livrametno Coutinho. Appellada, a Justiça. — Negaram provimento.

N. 5.921 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Appellantes, Weskott & Cia. ("A Chimica Bayer"). Appellada, a Fazenda Municipal. — Negado provimento.

N. 5.927 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Appellante, Ernesto Gabriel Celestino. Appellada, a Justiça. — Negado provimento.

N. 5.930 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Appellante, Alvaro Amaral. Appellada, a Justiça. — Dado provimento para reduzir a pena ao gráo minimo.

N. 5.932 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Appellante, Daniel Pereira de Souza. Appellada, a Justiça. — Negado provimento.

N. 5.940 — Relator, desembargador Vicente Piragibe. Appellante, Leocadio Corrêa dos Santos. Appellada, a Justiça. — Negado provimento.

N. 5.963 — Relator, desembargador Arthur Soares. Appellante, a Fazenda Municipal. Appellado, Jacob Meleken. — Não tomaram conhecimento.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.851 — 5.876 — 5.897 — 5.952 — 5.958 — 5.960 — 5.962 e o recurso numero 1.633.

QUARTA CAMARA

Reuniu-se hontem a Quarta Camara, presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente, Cesario Pereira, Collares Moreira e Fructuoso de Aragão.

Julgamentos:

Appellações civeis

N. 4.130 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão. Appellante, o juizo da Segunda Vara Civel. Appellados, Manoel Saude Reis e sua mulher. — Negado provimento.

N. 4.390 — Relator, desembargador Cesario Pereira. Appellantes, d. Carmen Barbosa França de Oliveira Castro e outra, assistidas de seus maridos. Appellados, Alpinolo Rossi e Caldeira & Cia. — Dado provimento afim de julgar procedente a acção, contra o voto do revisor.

N. 4.526 — Relator, o desembargador Collares Moreira; appellante, A. Jabour & Cia, primeiros; Fernando dos Santos, segundo; appellados, os mesmos e o curador de Accidentes — Negado provimento.

N. 4.597 — Relator, o desembargador Collares Moreira; appellante, o juizo da segunda vara civel; appellados, Nicolay Teodorovitch Stefanoff e outra — Resolveram submetter o processo á Justiça Federal, annullada a sentença de primeira instancia.

Distribuição:

Appellações civeis:

Ns. 4.720 e 4.706 — Ao desembargador Collares Moreira.

4.628 e 4.653 — Ao desembargador Renato Tavares.

4.625 e 4.648 — Ao desembargador Cesario Pereira.

Com dia para julgamentos:

Appellações civeis ns. 4.574, 4.636, 4.647 e os embargos de nullidade ns. 1.150, 3.432 e 3.512.

Accordãos publicados nas appellações ns. 4.099 — 4.211 — 4.440 — 4.447 — 4.448 — 4.466 — 4.497 — 4.511 — 4.512 — 4.538 — 4.542 — 4551 — 4.557 — 4.563 — 4.572 — 4 604 — 4.671 — 4.5443 — 4.574 — 4 579; recurso de revista nas appellações civeis ns. 2.974 e 4.000.

SEXTA CAMARA

Reuniu-se, hontem a sexta camara, presentes os desembargadores Armando de Alencar, presidente; Ovidio Romeiro, Edgard Costa e Sabola Lima.

Julgamentos:

Carta testemunhavel:

N. 1.547 — Relator, o desembargador Edgard Costa; supplicante, o dr. Victorino Monteiro Charmont de Miranda; supplicado, o Credit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud — Julgado improcedente.

Embargos de declaração:

N. 8.951 — Relator, o desembargador Ovidio Romeiro; embargante, S. A. Lar Brasileiro; embargados, Arnaldo Valle Lins e sua mulher — Julgados procedentes para declarar o accordão embargado, impedidos os desembargadores Edgard Costa e Saboia Lima, tomou parte no julgamento o desembargador Cesario Alvim, convocado.

Aggravos de petição:

N. 9649 — Relator, o desembargador Saboia Lima; aggravantes, José Joaquim Corrêa da Costa e outra; aggravado, M. Spinola — Negado provimento.

N. 9.667 — Relator, o desembargador Edgard Costa; aggravante, o dr. Trajano Augusto de Almeida Costa; aggravada, dona Olga Alma Emma Keuffe — Dado provimento para, validando o processo, mandar que o juiz julgue os embargos á penhora de fls. 65.

N. 9.736 — Relator, o desembargador Ovidio Romeiro; aggravada, a massa fallida de Mac & Cia. Limitada; aggravante, Luiz Guindo — Desprezada a preliminar, negaram provimento.

N. 9.744 — Relator, o desembargador Ovidio Romeiro; aggravantes, Raymundo da Silva e sua mulher; aggravados, José Passos Bouças — Negado provimento.

N. 9.652 — Relator, o desembargador Saboia Lima; aggravante, Francisco Marques Pereira; aggravados, Fernando Alves Salgueiro e outros — Desprezadas as preliminares, deram provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, mandar que o juiz julgue "de meritis" os embargos, como entender de direito — Falaram os drs. Nelson da Silva Campos e Diogo Gomes Xerez.

N. 9.709 — Relator, o desembargador Edgard Costa; aggravantes, R. Cohen & Cia.; aggravados, Seabra & Cia., syndicos da massa fallida de A. M. Salem & Cia. e o primeiro curador das Massas — Negado provimento — Falaram os drs. Bernardo Dain e Fernando de Bastos Oliveira.

N. 9.685 — Relator, o desembargador Saboia Lima; aggravante, Olga Serra; aggravada, Lojas General Electric S. A. — Negado provimento.

N. 9.663 — Relator, o desembargador Saboia Lima; aggravante, o dr. Fritz Riedel; aggravado, Ernest Sountag, socio quotista e liquidante da firma Laboratorio Riedel Brasil, Limitada — Conheceram do recurso, contra o voto do desembargador Edgard Costa, que delle não conhecia, por estar fóra do prazo legal, e deram-lhe provimento para, reformando a decisão recorrida, restaurar a anterior.

Accordãos publicados:

Nos aggravos ns. 9.125 — 9.468 — 9.510 — 9.598 — 9.651 — 9.655 — 9.663 — 9.671 — 9.706.

CAMARAS CONJUNTAS

Realizou-se, hontem, a sessão conjunta das Camaras de Appellações Civeis, presentes os desembargadores Alfredo Russel, presidente; Nabuco de Abreu, Cesario Pereira, Collares Moreira, Flaminio de Rezende, Leopoldo de Lima e Fructuoso de Aragão.

Julgamentos:

Embargos de nullidade:

N. 3.439 — Habilitação de herdeiros — Relator, o desembargador Fructuoso de Aragão; requerente, o dr. Plinio Maciel Monteiro; habilitandos, dra. Virginia de Faria Castro, como inventariante do seu casal e como representante de seus filhos menores — Foram julgados habilitados os herdeiros — Falou o dr. Aurelio Cesar da Silva, pelo requerente.

N. 4.026 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende; embargante, Adrião Pereira Ramada, embargada, dona Laurinda Pereira Alves, por si e como representante de seus filhos menores — Não vencidas as preliminares de não cabimento do recurso e de impropriedade de acção, foram desprezados os embargos — Falaram os drs. Targino Ribeiro e José Carlos de Mattos Peixoto.

Distribuição:

Embargos de nullidade:

N. 3.819 — Ao desembargador Nabuco de Abreu.

4.153 — Ao desembargador Flaminio de Rezende.

CORTE PLENA

Haverá, hoje, sessão da Côrte Plena para julgamento dos feitos constantes da pauta.

VARAS CRIMINAES

TERCEIRA

O dr. José Duarte concedeu habeas-corpus a Humberto Casado, que se encontrava sob constrangimento illegal por parte do juizo da Segunda Pretoria Criminal.

QUARTA

José Dionisio dos Santos foi pronunciado por ter sido preso, em dois de outubro corrente, na rua Julio do Carmo, ostensivamente armado de garrucha, tendo, ainda, resistido ás autoridades policiaes.

SETIMA

José da Silva Santos foi absolvido da accusação de estupro em uma menor de 14 annos, em março deste anno.

SEGUNDA

O juiz em exercicio na Segunda Vara Criminal condemnou Martins de Souza a dezeseis mezes de prisão, porque, em vinte de agosto passado, com uma picareta, arrombou o cadeado da porta da casa n. 183 da rua Santa Isabel, sendo preso em flagrante e resistindo.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HOJE

Será chamado a julgamento, hoje, pelo Tribunal do Jury, o réo João Constantino de Moraes, accusado do crime de homicidio.

A sessão será presidida pelo juiz dr. Ary Franco, funccionando o promotor, dr. Rufino de Loy e o escrivão dr. Henrique Meyer.

A defesa do réo está a cargo do advogado dr. Guilherme Pastor.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencias: — Ciaravolo & Cia. — Na forma do officio do dr. Curador.

— Santhiago Henriques & Cia. — Ao dr. 3º Curador.

Terceira

Fallencias: — Irmãos Reich — Ao dr. 3º Curador das Massas.

— Kalil Assad — Ao dr. 2º Curador das Massas.

— A. Cardoso Gouvêa — Ao dr. Curador.

Quarta

Fallencia — Gabriel de Andrade — Julgados os creditos, farei a designação requerida.

Quinta

Fallencias: — João Soares — Deferido o pedido de fls. 29.

— Carreiro & Cia. — Deferido o pedido de fls. 35.

Sexta

Fallencia — Fabrica de Balas Marialva Ltd. — Diga ao dr. Curador.

MOVIMENTO

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Mem Reis. Escrivão interino — A. Carvalho.

Inventarios — Ernesto Camillo Moriz. Deferido o pedido de fls.

— Maria Sampaio Loureiro — Indeferido o pedido de fls.

— José do Egypto Rodrigues — Confirme-se o officio.

Ordinaria — Brandão Goulart & Cia. — Goulart Machado & Cia. — Com vista ao dr. Manoel Valente.

Divida — Guerreiro Abreu Ltd. — Espolio de Jorge José Allan — Exhiba o titulo o appense-se o processo ao de inventario.

Reintegração — Cia. Commercial Maritima — Estrella & Cia. — Sellados á conclusão.

Summarias — Zinaide Torres de Oliviera — Herminia Moreira Ramalho — Sobre o documento de fls. diga a autora em 5 dias.

— Liquidatario da fallencia de R. Fernandes Magalhães & Cia. — — José Luiz de Magalhães — Convertido o julgamento em diligencia.

Cancellamento — Asdrubal do Nascimento Sobrinho — Indeferido o pedido.

Despejo — Julio Marques da Silva, fallencia de A. Simões Costa — Deferido o pedido de fls. 2.

Executivas — Achilles Stephan — João Salles — Subam os autos a superior instancia.

— Agostinho L. de Almeida — Manoel Pereira Coelho — Dê-se sciencia á parte.

— Cia. de Seguros T. M. União Commercial dos Varegistas — José Caruso — Com vistas ao dr. José Pedro de Abreu Lima.

— Irmãos Ducan — F. M. Bentim — Com vista ao dr. Antonio Egydio de Barros Campello.

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 9 de outubro.

PREÇO DA ULTIMA VENDA — Cotação official ao meio-dia — COMPRADORES

Federaes:	Hoje	Ant.	Média da semana finda
8 %, 1921|41	38.50	38.75	39.12
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	34.87	34.50	33.93
6 ½ %, 1926|57	32.87	32.75	32.44
6 ½ %, 1927|57	33.00	33.00	31.23
Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	22.75	22.75	23.00
Paraná, 7 %, 1958	14.50	14.75	14.33
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	26.50	26.75	26.79
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	25.00	24.75	26.60
São Paulo, 6 %, 1928|68	41.00	41.00	40.91
São Paulo, 8 %, 1921|36	28.50	28.50	28.83
São Paulo, 8 %, 1925|50	28.00	24.50	25.42
São Paulo, 7 %, 1926|56	23.87	24.37	24.00
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	90.37	90.50	90.79
Municipal:			
São Paulo, 8 %, 1952	26.60	27.23	27.20

LONDRES, 9 de outubro

Federaes:	Hoje	Anterior	Média da semana finda
Funding, 5 %	99. 0. 0	99. 0. 0	95. 0. 0
Novo Funding, 1914	87.15. 0	87.15. 0	88. 4. 0
Conversão, 1910, 4 %	21.15. 0	21.15. 0	21.17. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	25.10. 0	25.10. 0	25.11. 0
Funding de 1931, 5 %	76. 5. 0	76.17. 0	77. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 ½ %	45.10. 0	44.10. 0	45. 0. 0
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %	42. 0. 0	42. 0. 0	42. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25. 0. 0	24. 0. 0	24.15. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (Est. de), 1923|58 6½ %	24. 0. 0	24. 0. 0	24. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	23. 0. 0	23. 0. 0	23. 0. 0
Paraná (Est. do), 1953, 7 %	19. 0. 0	20. 0. 0	18. 4. 0
São Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	45. 0. 0	45. 0. 0	45. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 ½ % (Instituto de Café)	38.10. 0	38.10. 0	39. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 ½ % (Waterwks)	31. 0. 0	31. 0. 0	30.16. 0
São Paulo, (Est. do), 1928|68, 6 %	25. 0. 0	25. 0. 0	25. 4. 0
São Paulo (Est. do), 1930|40, 7 % (Sob gar. de café)	96. 0. 0	96. 0. 0	97. 0. 7
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	36. 0. 0	36. 0. 0	36. 0. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

TERMO

NOVA YORK, 9 de outubro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.27	7.27
Para março	7.48	7.48
Para maio	7.56	7.57
Para julho	7.65	7.66

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de outubro.

Mercado estavel, com baixa de dois pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.25	7.27
Para março	7.46	7.48
Para maio	7.55	7.57
Para julho	7.64	7.66
		Saccas
Vendas do dia		15.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

TERMO

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de outubro.

Mercado calmo, com baixa parcial de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.48	10.48
Para março	10.51	10.53
Para maio	10.55	10.58
Para julho	10.60	10.63

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de outubro.

Mercado estavel, com alta de 2 e baixa de 3 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	10.50	10.48
Para março	10.50	10.53
Para maio	10.55	10.58
Para julho	10.59	10.63
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		10.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 8 de outubro.

O mercado do café disponivel funccionou com alta de 1\|8 para os typos do Rio e baixa de 1\|8 para os de Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1|4	11 3|8
N. 7	10 1|2	10 5|8
Typos do Rio:		
N. 6	10	9 7|8
N. 7	9 1|2	9 3|8

ESTATISTICA

NOVA YORK, 8 de outubro.

E' a seguinte a estatistica de New Coffee Exchange, referente ao café existente nos portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente:	
No dia de hoje	417.000
Na semana anterior	401.000
Em igual data de 1933	630.000
Entregas:	
No dia de hoje	176.000
Na semana anterior	138.000
Em igual data de 1933	141.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.098.000
Na semana anterior	1.135.000
Em igual data de 1933	1.181.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 9 de outubro.

Mercado calmo, com baixa de 2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	156	158
Para março	156 1|2	158 1|2
Para maio	156 1|2	158 1|2
Para julho	156 1|2	158 1|2
		Saccas
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 9 de outubro.

Mercado estavel, com baixa de 2 1\|2 a 3 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por cincoenta kilos, em franco:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	155	158
Para março	155 3|4	158 1|2
Para maio	156	158 1|2
Para julho	156	158 1|2
		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		5.000

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)

ABERTURA

HAMBURGO, 9 de outubro.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para dezembro	32	32
Para março	33 3|4	33 3|4
Para maio	33 3|4	33 3|4
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

(Chamada principal)

HAMBURGO, 9 de outubro.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1\|4 a 3\|4, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	32	32
Para março	33	3 33|4
Para maio	33 1|2	33 3|4
Para julho	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de outubro.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	47.0	46.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	39.9	40.0

MERCADO DE SANTOS

Termo

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 9 de outubro.

O mercado de café typo 4, molle, abriu fraco, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	18$975	19$475
Para novembro	19$000	19$500
Para dezembro	19$000	19$150
Para janeiro	18$975	19$475
Para fevereiro	18$975	19$475
Para março	18$975	19$475

Para abril	[illegible]	[illegible]
Para maio	[illegible]	[illegible]
Para junho	[illegible]	[illegible]
Vendas		[illegible]

FECHAMENTO

SANTOS, 9 de outubro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para outubro	[illegible]	[illegible]
Para novembro	[illegible]	[illegible]
Para dezembro	[illegible]	[illegible]
Para janeiro	[illegible]	[illegible]
Para fevereiro	[illegible]	[illegible]
Para março	[illegible]	[illegible]
Para abril	[illegible]	[illegible]
Para maio	[illegible]	[illegible]
Para junho	[illegible]	[illegible]

No dia de hoje ... [illegible]

No dia anterior ... [illegible]

DISPONIVEL

SANTOS, 9 de outubro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, [illegible] a seguinte cotação por dez kilos:

Hoje ... [illegible]

Anterior ... [illegible]

Em igual data de 1933 ... [illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas ás 14 horas:

No dia de hoje ... [illegible]

Na semana anterior ... [illegible]

Em igual data de 1933 ... [illegible]

No dia de hoje ... [illegible]

No dia anterior ... [illegible]

Existencia de hontem para embarque: [illegible]

Saidas: Para a Europa ... [illegible]

Café revertido ao stock ... [illegible]

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 9 de outubro.

Entradas de café em Jundiahy:

Pela Paulista ... [illegible]

Pela Ingleza ... [illegible]

Em São Paulo, pela Sorocabana ... [illegible]

No dia de hoje ... [illegible]

No dia anterior ... [illegible]

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 9 de outubro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	[illegible]	N|cot.
Para setembro	[illegible]	N|cot.
Para dezembro	[illegible]	N|cot.
Para janeiro	[illegible]	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 9 de outubro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, [illegible] calculando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para outubro	[illegible]	[illegible]
Para novembro	[illegible]	[illegible]
Para dezembro	12$500	13$200
Para janeiro	12$600	13$200
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 9 de outubro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$700 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	—
Saidas	14.050
Consumo	—
Existencia	133.700
Bonus	—

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 9 de outubro.

Federaes	Vend.	Comp.	Média das Cot. da semana finda
Uniformizadas, 5 %	—	860$000	853$000
Emp. Nacional 1903, port., 1:000$	—	850$000	850$000
Div. Emissões, nom.	856$000	841$000	833$000
Idem, idem, port	853$000	850$000	851$000
Obrigs. Thes. 121	1:000$000	995$000	
Idem, idem, 1930	1:016$000	—	1:016$000
Idem, idem, 1932	998$000	998$000	1:000$000
Obrigs. Ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª)	1:030$000	1:028$000	1:031$000
Obrigs. Rodoviarias	860$000	—	—
Tratado da Bolivia, 8 %	—	510$000	—
Municipaes			
£ 20, port.	506$000	500$000	—
Idem, nom.	—	480$000	—
Emp. de 1906, por.	161$000	162$000	164$000
Emp. de 1914, port.	160$000	—	158$000
Emp. de 1917, por.	157$000	155$000	156$800
Emp. de 1920, port.	156$000	155$000	155$000
Emp. de 1931, port.	188$000	187$000	186$800
Idem, idem, lotes miudos	192$000	190$000	—
Dec. 1535, 7 %	176$000	175$000	173$000
Dec. 1550, 7 %	176$500	—	175$000
Dec. 1622, 7 %	—	—	—
Dec. 1933, 8 %	191$000	190$000	190$000
Dec. 1918, 7 %	—	176$000	176$000
Dec. 1999, 7 %	175$000	175$000	—
Dec. 2093, 8 %	190$000	—	188$000
Dec. 2097, 7 %	—	175$000	174$000
Dec. 2339, 7 %	—	172$000	174$000
Dec. 3264, 7 %	178$000	177$000	178$000

Municipaes dos Estados	Vend.	Comp.	Média
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	860$000	900$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	413$000	—	411$000
Idem, idem, dec. 248	—	—	—
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—	—
Bagé, 1:000$, 8 %	—	550$000	—
São Leopoldo, 8 %	—	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—	—
Estaduaes			
E. Santo, 1:000$, 8 %		—	—
E. Santo, 6 %	—	—	—
Minas Geraes, 200$, nom., Dec. 10.246	—	—	—
Idem de 500$, decreto 9626, 7 %, port.	—	—	—
Idem, de 200$, port., 1931, 5 %	185$000	185$500	185$000
Idem de 1:000$, 5 %, antigas	720$000	715$000	716$000
Idem, idem, nom., 5 %	—	698$000	706$000
Idem, idem, port.	—	700$000	700$000
Idem, 7 %, port.	850$000	—	860$000
Idem, idem, nom.	—	855$000	—
Idem, idem, titulos	880$000	—	—
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—	—
Idem, idem, 9 %	971$000	971$000	970$000
E. do Rio de Janeiro, 1:000$000, decreto 2316	—	970$000	—
Idem, 200$, port., 8 %	—	475$000	—
Idem, idem, nom., 6 %	—	333$000	—
Idem, 1909, 4 %	106$000	105$000	105$500

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 9 de outubro.

	ULTIMA VENDA Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	16.25	16.75
American & Foreign Power Co. Inc.	6.50	6.50
American Smelting & Refining Co.	34.50	35.50
American Telephone & Telegraph Co.	110.50	110.25
American Tobacco Company	75.50	75.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.75	5.87
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	51.50	51.50
Atlantic Refining Co.	23.000	23.00
Baldwin Steel Corporation	7.50	7.50
Bethlehem Steel Corporation	28.00	27.75
Burroughs Adding Machine Co.	12.37	12.25
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|co.	11.75
Canadian Pacif Co.	13.25	13.12
Caterpillar Tractor Co.	S|co.	27.00
Chrysler Corporation	35.00	34.75
Consolidated Gas Co.	27.75	28.37
Corn Products Refining Co.	65.00	65.50
Dupon (E. I.) de Memours & Co.	90.37	89.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S|co.	109.87
Electric Bond & Share Co.	10.50	10.75
General Electric Company	18.00	18.00
General Foods Corporation	29.75	29.62
General Motors Company	29.37	29.50
Gillette Safety Razor Co.	12.00	12.00
Goodrich (B. F.) Co.	9.25	9.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	21.00	21.25
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	54.75
Internat's Business Machines Corp.	S|cot.	141.00
International Cement Corp.	S|cot.	20.50
International Harvester Co.	30.50	31.12
Internat's Nickel Co. Inc. (The)	24.62	24.62
Internat's Telephone Co. Inc.	9.50	9.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	28.25	27.62
National Cash Register Co. (The)	14.00	14.37
N. Y. Central & Hudson River R. R.	21.87	21.87
Norfork & Western Railway	170.00	170.00
Radio Corporation of America	6.00	6.12
Standard Brands Inc.	19.37	19.25
Standard Oil Co. of California	29.75	29.57
Standard Oil Co. of New Jersey	43.50	42.62
Studebaker Corporation	S|cot.	2.87
Texas Company	21.25	21.12
United States Rubber Co.	16.37	16.50
United States Steel Corp.	33.25	33.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.00	13.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	31.62	31.50
Woolworth (F. W.) & Co.	48.50	48.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	161.00	161.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	278.00	282.00
National City Bank, N. Y.	19.00	20.00
Royal Bank of Canada	165.00	165.00

LONDRES, 9 de outubro.

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 9. 0	0. 9. 0
Bank of London & South America, Ltd.	5.10. 0	5.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	12.12	11.75
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. £	0. 3. 6	0. 3. 4 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7.17. 6	6.18. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 4½	1.16. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd 6 1|2 Term. Deb., 1988	75. 0. 0	74. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	3. 0. 4½	3. 0. 4½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13. 6	0.13. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 9	2. 0. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	82. 0. 0	82. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	103. 0. 0	102. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	105. 7. 6	105. 7. 6
Consols, 2 1|2 %	81.10. 0	81.12. 6

ULTIMAS OFFERTAS

ACÇÕES

Rio, 9 de outubro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.	Cot. da semana finda
Bancos			
Brasil	402$000	400$000	401$000
Regional	120$000	—	—
F. Publicos	125$000	47$500	49$000
Commercio	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Mercantil	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Economico	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Boa Vista	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Portuguez, port.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Idem, nom.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
C. R. Minas	[illegible]	[illegible]	[illegible]
C. de Seguros			
Guanabara	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Continental	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Argos	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Sagres	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Garantia	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Brasil	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Sul-America	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Terrestres, Maritimos e Accidentes	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Confiança	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Previdente	[illegible]	[illegible]	[illegible]
C. de Tecidos			
A. Fabril	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Alliança	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Brasil Industrial	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Santo Aleixo	[illegible]	[illegible]	[illegible]
C. Industrial	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Corcovado	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Esperança	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Industrial Campista	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Manufactora	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nova America	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Santa Helena	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pr. Industrial	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Petropolitana	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ind. Mineira	[illegible]	[illegible]	[illegible]
São Pedro	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Taubaté	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cometa	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Tijuca	[illegible]	[illegible]	[illegible]
S. Pedro de Alcantara	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Estradas de Ferro			
Minas São Jeronymo	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Victoria a Minas	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Jardim Botanico	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Companhias Diversas			
D. Santos, port.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Idem, nom.	[illegible]	[illegible]	[illegible]
D. da Bahia	[illegible]	[illegible]	[illegible]

	Vend.	Comp.	Cot. da semana finda
Caxambú	—		—
Transportes e Carruagens	—	—	—
B. C. de Reservas	—	—	—
Artefactos de Borracha	59$000	10$001	—
S. Lourenço	200$000	—	—
Terras e Colonização	132$000	—	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

ACÇÕES (continuação): [illegible]

Letras

[illegible]

Debentures

[illegible]

NOTAS MUNDANAS

Enlace Maria da Gloria Cardoso e Alipio de Araujo

"JAZZ"

Isto talvez seja chocante, não duvido, para a sua fina sensibilidade de artista, minha amiga. Mas eu confesso que gosto do "jazz".

Palavra: considero o "jazz" a linguagem diabolica do seculo. Foi elle que veiu ensinar alegria aos homens tristes do nosso tempo. E tomou conta do mundo.

Paul Whiteman, Ted Lews e George Olsen são os grandes nomes do dia. Gritam victoriosos no cartaz da civilização moderna.

Podem dizer que essa civilização é nevrotica e grosseira, é frivola e material.

Em todo caso, é a "nossa" civilização...

Mas o "jazz", ao contrario do que em geral se pensa, não é só alegria: é tambem tristeza dolente de negros humilhados e lyricos.

Conheço o poema delicioso do Laughston Hughes, o poeta negro:

"Tha rythm of life
Is a jazz rythm".

E' o rythmo do universo: é o rythmo do nosso tempo.

Ramon Gomez de la Serna definiu-o assim: "No jazz sentimos o abraço de duas civilizações. No jazz se abraçam todas as raças".

Você é tão intelligente e tão fina que ha de comprehender essas coisas. E no seu temperamento de artista deve haver logar para o encanto diabolico do rythmo novo — porque você tem em si as duas forças do nosso tempo: alegria e mocidade!

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

No ultimo concurso internacional de belleza feminina, realizado em Hastings (Inglaterra), obteve, entre 16 concurrentes, o titulo de "Miss Europa", a representante da Finlandia, uma linda moça loura de Helsingfors.

Letras e Artes

O escriptor Agrippino Grieco, a convite dos universitarios bahianos, vae a São Salvador fazer uma serie de conferencias literarias.

A data de amanhã, que assignala o jubileu do professor Aloysio de Castro, não é grata somente aos nossos circulos universitarios e scientificos, mas tambem aos nossos circulos literarios.

O professor illustre, que amanhã completa 25 annos de exercicio brilhante no magisterio superior, com ser uma das expressões altas da cultura brasileira, é uma organização authentica de escriptor e poeta.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem:

O almirante Arnaldo Pinto da Luz, ex-ministro da Marinha; a senhora Maria Gomes Pereira Fernandes, esposa do dr. Custodio Fernandes; o dr. Luiz Antonio Pimenta Bueno; a senhorita Guayr, filha do sr. Waldemiro Gonçalves Pires, alto funccionario municipal; o sr. Antonio Pécher, do nosso alto commercio; o sr. Waldemiro Francisco dos Santos, negociante.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria Helena de Carvalho Bastos Biavatti, filha do sr. Alpino Biavatti e de sua esposa, senhora Helena Bastos Biavatti.

— Festejou a data de seu anniversario natalicio a senhorita Maria Nazareth Autran Franco de Sá, filha da viuva Maria Antonietta Autran Franco de Sá.

— Fez annos, hontem, a senhora Orbella Marquez de Souza, que recebeu muitos cumprimentos.

— Faz annos hoje a senhorita Hela, filha do sr. José Martins e sua esposa, senhora Anna Martins.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhora Maria Amelia de Almeida, esposa do dr. Democrito de Almeida, terceiro delegado auxiliar desta capital.

Por esse motivo, a anniversariante receberá, certamente, muitas felicitações das pessoas do seu vasto circulo de amizades.

— A data de amanhã registra o anniversario natalicio da senhorita Lucy Regoa da Costa.

Dr. Miguel Gomes da Cruz

Miguel Gomes da Cruz

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do sr. Miguel Gomes da Cruz, director da Bibliotheca Movel e Assessor Geral de Jogos da Prefeitura.

Os seus innumeros amigos, por occasião desta data, offerecer-lhe-ão no salão de banquetes do Palacio Hotel, um cordial jantar.

No palacete de sua vivenda, o anniversariante promove para a noite de hoje, na presença das suas relações, uma soirée dançante.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento a senhorita Nice Carregal Borges, filha do casal Alfredo Carregal Borges, e o sr. Agnello Bergamini de Abreu, funccionario do Conselho Nacional do Trabalho, filho da viuva Bergamini de Abreu.

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 9 de outubro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se calmo, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.

No disponivel americano, baixa de 1 ponto.

No termo americano, baixa de 11 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.53	6.54
Maceió "Fair"	6.53	6.54
American Fully Middling	6.53	6.84
American Futures:		
Para janeiro	6.53	6.64
Para março	6.50	6.61
Para maio	6.47	6.58
Para julho	6.45	6.56

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 9 de outubro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido aos avisos de Nova York e á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 12 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.52	6.64
Para março	6.50	6.61
Para maio	6.47	6.58
Para julho	6.45	6.56

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de outubro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 7 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	12.35	12.40
American Futures:		
Para janeiro	12.17	12.22
Para março	12.25	12.32
Para maio	12.35	12.36
Para julho	12.39	12.40

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se activo em geral, de-

(Continua na 15ª pag.)

— Contractou casamento com a senhorita Regina Aquino Corrêa o sr. Orlando de Aguiar.

A noiva é filha do coronel Aquino Corrêa, e o noivo é filho do dr. Luiz Antonio de Aguiar, lente da Faculdade de Medicina da Bahia.

Nascimentos

Está em festa o lar do sr. Joaquim da Cunha, funccionario da delegacia fiscal de Madureira, e senhora Maria Guedes da Cunha, com o nascimento de um interessante menino que, na pia baptismal, receberá o nome de Eloy.

— Encontra-se em festas, com o nascimento de uma interessante criança, que na pia baptismal receberá o nome de Djalma, o lar do capitão do Exercito Estevão Leite de Rezende e de sua esposa, senhora Solange Monteiro de Castro Rezende.

— Acha-se enriquecido o lar do casal Guilherme Lopes Pereira-Iracema Lopes Pereira, com o nascimento de um menino que, na pia baptismal, receberá o nome de Alexandre.

Primeira communhão

Fez a primeira communhão, na matriz de São Christovão, a menina Neyde Storino, alumna do Collegio Santa Cecilia, e filha do capitão Duilio Renato Storino e sra. Mathilde Pereira de Souza Storino.

Festas

O Fluminense Football Club vae proporcionar ao seu quadro social uma festa no dia 20 do corrente.

O ingresso dos socios e de suas familias se fará somente com a apresentação da carteira de identidade e do titulo de quitação.

— O Tijuca Tennis Club realiza, sabbado proximo, uma festividade dansante em homenagem á senhorita Marsy Ludolf — a mais bella normalista carioca — segundo o resultado final verificado no concurso instituido pela Radio Cajuti.

As dansas serão impulsionadas por duas excellentes "jazz-bands", das 21.30 ás 2.30 horas.

Em meio á festa será procedida a entrega dos premios do Campeonato Complementar da Legião Tijucana. Traje de passeio.

— Será realizado no proximo dia 13, sabbado, a festa mensal que o Colomy Club offerecerá aos seus associados e familias, á rua Gustavo Sampaio, n. 26, Leme.

O ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social e o recibo do corrente mez.

— Realiza-se hoje, na séde do grande club alvi-negro, uma sessão de cinema, intercallada de alguns numeros de palco, a cargo de artistas.

O programma do cinema consta dos seguintes films: "Metrotone-News", "Gente de pão", comedia em duas partes, com Telma Todd, e "Prosperidade", com Mary Dressler, em nove partes.

A directoria do Botafogo F. C. resolveu suspender a regalia que havia concedido aos socios aspirantes de frequentarem sessões de cinema. A reunião começará ás 21 horas.

Homenagens

O dr. Gilson Amado, official de gabinete do Ministerio da Viação, vae receber, brevemente, expressiva homenagem dos seus amigos e admiradores, pela sua recente nomeação para o cargo de consultor juridico da Policia Municipal.

Essa homenagem, que se realizará em data ainda não fixada, tem merecido grande numero de adhesões. O homenageado será saudado pelo escriptor Agrippino Grieco.

— Vae ser offerecido ao dr. Nestor Massena, por seus amigos, um regosijo pela sua reintegração no cargo de sub-director da Secretaria da Camara dos Deputados, um almoço, que está marcado para o proximo dia 15.

— Os amigos, collegas e admiradores do dr. Alfredo Lisbôa pretendem lhe render uma homenagem, inaugurando o seu retrato em bronze na séde do Departamento de Portos, onde, durante longos annos, o mesmo engenheiro dedicou a sua actividade technica.

A lista para os que ainda desejarem adherir a essa manifestação encontra-se na portaria do Club de Engenharia, com o sr. Diniz.

Conferencias

Agrippino Grieco, que é, actualmente, um dos nossos literatos mais conhecidos, seguirá dentro de dois dias para São Salvador, onde, a convite dos estudantes bahianos, realizará conferencias sobre dois dos maiores vultos das letras nacionaes: Castro Alves e Ruy Barbosa.

Agrippino Grieco será recebido com expressivas manifestações pelos estudantes bahianos.

Hospedes e viajantes

Em viagem de nupcias, encontra-se nesta cidade o casal senhora Noemia Teixeira Moreira-sr. Luiz Moreira, sportsman e inspector da Standard Brands of Brasil do Norte do Paiz.

Missas

Hoje, ás 10.30 horas, reza-se no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula missa por alma do sr. Luciano Pereira do Cabo.

— Será celebrada amanhã, na igreja de São Geraldo, missa por alma da senhora Joanna Ferreira Lopes Matta.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Edgard Pinto Estrella; auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho.

Segundos fiscaes de dia nos grupos — Central, Affonso; Escola, Feital; 1º G. R., Petit; 2º, Floriano; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Feitosa; 8º, Ursulino e 9º, Cypriano.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª. Turmas de folga: 1ª e 2ª.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy. Palacio Tiradentes — 2º fiscal Isaias. Serviços extraordinarios — 1º fiscal Napoleão.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes: Dias pares, O. Jaymes, Sampaio e Agnellio; dias impares, Lincoln e Cabral.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Carlos de Castro Cunha.

Visita do director da Assistencia Hospitalar ao Hospital de Urologia

O prof. Castro Araujo, director da Assistencia Hospitalar, effectuando o seu compromisso anterior com a direcção do Hospital de Urologia, visitou, ante-hontem, esse centro de sciencia urologica.

A's 15.30 horas, acompanhado dos drs. Barbosa Vianna, Henrique de Barros, Rosas Martins, Alcides Senra e C. Ferreira, o prof. Castro Araujo chegou ao Hospital de Urologia, onde foi recebido pelo seu director, professor Estellita Lins, que se fazia acompanhar de todo o corpo clinico do Hospital e do director do Serviço de Assistencia Social.

A visita do prof. Castro Araujo, em percorrendo todas as dependencias e installações de Raio X e electricidade, salas de cirurgia e ambulatorios, foi longa e demorada.

Antes de retirar-se o director da Assistencia Hospitalar esteve no gabinete do prof. Estellita Lins, onde foi-lhe offerecido e aos membros de sua comitiva, uma chicara de café.

Por essa occasião, o prof. Castro Araujo renovou os seus applausos á iniciativa que representava o Hospital de Urologia, felicitando o professor Estellita Lins, no que foi secundado pelos demais.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Vasco procurará, hoje á noite, diante do Bangú, a rehabilitação do seu fracasso de domingo contra o Flamengo

O encontro Vasco x Bangú

Como formarão as equipes — Responsabilidades dos jogadores — Outras notas

Continuando a disputa do torneio extra, será travada hoje, á noite, no estadio de S. Januario, a luta entre o quadro local e o do Bangú', ambos

Italia, uma das maiores figuras do team vascaino

collocados no segundo posto da tabella.

Em face da derrota soffrida domingo ultimo pela equipe do Vasco, e da boa performance dos campeões profissionaes de 1933 vêm cumprindo, é grande a anciedade com que o nosso mundo sportivo espera o desenrolar do prélio.

O quadro de Fausto, muito embora esteja classificado "hors concours", para o certamen inter-club, irá ao campo disposto á victoria, pois está em jogo o seu prestigio de campeão de 1934.

A espectacular derrota infligida pelo Flamengo veiu lançar uma certa duvida sobre a solidez do team do Vasco.

O seu ataque, com as modificações que vem soffrendo, não se apresenta mais com aquelle bom entendimento que o tornou famoso. Querendo collocar o maior numero possivel de medalhões na offensiva, os technicos vascainos commetteram o imperdoavel erro de passar Gradim para a meia direita. Com isso, ficaram dois grandes claros na vanguarda: a meia direita e o centro, pois o ex-commandante do Bomsuccesso não se adaptou á posição e Lamana, apesar da impetuosidade, pouco trabalha para o conjunto.

Na defesa, justamente o ponto alto, a parelha de backs vem fracassando. Domingos não é mais aquelle zagueiro firme e consciencioso. E' facilmente burlado por qualquer forward mais ou menos intelligente. Italia está indeciso e furão, como muitos principiantes.

O Bangú' já de ha muito possue uma esquadra de producção certa. Tem grandes figuras, o seu conjunto apresenta-se com o movimento cadenciado e regular de uma machina. Todos trabalham, todos lutam, e a não ser na meia direita, onde o logar de Estanislau continúa sem occupante certo, não ha modificações no team. E' o mesmo conjunto que levantou o campeonato de 1933, o initium de 1934 e que vem se empregando com enthusiasmo e successo na disputa do extra.

Vencendo o seu adversario da noite de hoje, o Bangú' ficará sózinho no segundo posto, com um ponto apenas de inferioridade, sob os leader.

E' é por isso que a luta de hoje annuncia-se promissora e capaz de realizar modificações na tabella.

COMO JOGARÃO AS EQUIPES

Para o encontro de hoje, o quadro do Vasco soffrerá grandes modificações. O ataque entrará com a mesma organização com que disputou o campeonato.

Orlando e Almir formarão a ala direita. Gradim voltará a occupar o centro e Nena e DAlessandro formarão a ala esquerda.

Bruno e Lino serão os zagueiros e Affonso substituirá Gringo.

O Bangu formará com a mesma equipe com que vem disputando o extra, isto é, assim constituida:

Euclydes — Mario e Camarão — Paiva, Sant'Anna e Médio — Sobral — Osorio, Tião, Placido e Dininho.

O JUIZ

Arbitrará o encontro o sr. Oswaldo Kropf de Carvalho.

Liga Metropolitana

OS JOGOS DE DOMINGO

Em disputa do final do returno do seu campeonato, a Liga Metropolitana fez realizar, domingo, os jogos seguintes:

BOA VISTA x SUDAN

Não tendo comparecido o quadro do Sudan, saiu vencedor walk-over o Boa Vista.

No encontro secundario foi vencedor ainda o Boavista por 3x1.

Com o resultado acima, o Boa Vista sagrou-se campeão dos segundos quadros.

SPORTING CLUB DO BRASIL x S. JOSE'

O jogo acima, que teve um transcurso brilhante, terminou com um justo empate de zero a zero.

O jogo secundario terminou com a contagem de 3x2 a favor do São José.

Nas quadras de basketball

O Torneio Initium dos Academicos

A Federação dos Academicos fez realizar sabbado ultimo, no gymnasio do Fluminense F. C., o seu torneio initium de basketball, que teria sido brilhante, não fôra a pessima actuação do sr. Jorge Fernandes, no jogo: Faculdade de Direito de Nictheroy x Escola Naval, e o desentendimento havido na partida final. As partidas tiveram um transcurso enthusiastico, tendo reinado completa disciplina, mesmo no jogo dirigido pelo sr. Jorge Fernandes, que muito embora, tivesse prejudicado grandemente o "five" da Faculdade de Nictheroy, arrancando-lhe uma victoria certa e merecida, não recebeu destes, o menor protesto, que viesse demonstrar a sua indisciplina.

O alludido official que demonstrou poucos conhecimentos technicos de basketball, deveria ter o escrupulo de aceitar tal funcção, e, assim, aconselhamos a nunca mais vir aceitar taes funcções para o beneficio do basketball. A actuação foi tão parcial, que a irritação era unanime, merecendo, portanto, um registro todo especial o comportamento dos academicos da vizinha capital.

OS JOGOS

1º jogo — Intendencia x Medicina e Cirurgia.

Vencedor: Intendencia, 11x6.

2º jogo. — Escola Polytechnica x Odontologia.

Vencedor: Odontologia, 20x8.

3º jogo — Faculdade Medicina x Agronomia.

Vencedor: Faculdade de Medicina, walk-ower.

4º jogo — Escola Naval x Faculdade de Direito de Nictheroy.

Vencedor: Escola Naval, 17x15.

5º jogo — Bellas Artes x Faculdade de Direito do Rio.

Vencedor: Faculdade de Direito do Rio, w. o.

6º jogo — Chimica x Superior de Commercio.

Vencedor: Superior de Commercio, w. o.

7º jogo — Odontologia x Intendencia.

Vencedor: Intendencia, 14x9.

8º jogo — Faculdade de Medicina x Escola Naval.

Vencedor: Escola Naval, 19x12.

9º jogo — Faculdade do Rio x Superior de Commercio,

Vencedor: Faculdade de Direito do Rio, 29x7.

10º jogo — Odontologia x Escola Naval.

Vencedor: Escola Naval, 20x6.

11º jogo — Faculdade de Direito do Rio x Escola Naval.

Para este encontro os "fives" estavam assim constituidos:

Naval — Edmir e Floriano; Aché, Barbosa e Pinto.

Direito do Rio — Jayme e Neves; Lucy; Pareto e Léo.

Juizes — Simonides Pires e Martinho Frota.

O JOGO FINAL

A partida decisiva foi disputada com grande enthusiasmo. Os primeiros minutos foram de indecisões, entretanto, pouco a pouco, os da Escola Naval foram fazendo pontos, chegando o score de 14x5, a seu favor. Reagem os da Faculdade de Direito do Rio, e o 1º tempo finda, com o score de 14x13 a favor dos commandados de Aché.

Ao ser iniciado o tempo final, o "five" da Escola Naval recusa-se a continuar a luta devido o adeantado da hora, tendo apresentado, por intermedio do seu capitão, a justificativa de tal gesto, por um protesto junto á summula, onde a inscripção do academico Lucy Cabo Junior era posta em duvida.

Como as leis não permittiam a paralyzação do match, a bola foi levada ao centro do campo, estando presente, sómente, o "five" dos commandados de Lucy.

Amador registrado

Deu entrada hontem no Departamento Technico da Liga Carioca o pedido de registro como amador de Alvaro Rodrigues da Silva.

Campeonato Carioca de Football

AS DATAS PARA OS JOGOS NÃO REALIZADOS

O presidente da Associação Metropolitana, de accordo com o director technico, resolveu designar as datas abaixo mencionadas para a realização dos seguintes jogos do Campeonato de Football da Divisão Principal, que deixaram de ser effectuados nas datas marcadas na respectiva tabella, pelos motivos que vão adeante declarados:

Dia 21 de outubro — A's 15.30 horas — Andarahy x Botafogo — 1ºs quadros — 11 minutos que faltam para completar o tempo regulamentar do jogo, prevalecendo para o seu proseguimento o score de 2x2, que se registrava no momento em que se verificou a suspensão, a 1º de julho — Local: campo do Andarahy A. Club.

Dia 28 de outubro — A's 15.30 horas — Olaria x Mavilis — 1ºs quadros — 29 minutos que faltam para completar o tempo regulamentar do jogo, prevalecendo para o seu proseguimento o score de 1x0, favoravel ao Olaria A. C., que se registrava no momento em que se verificou a suspensão, aos 29 de julho — Local: campo do Olaria A. C.

Dia 4 de novembro — Andarahy x Mavilis — 1ºs e 2ºs quadros — Encontro transferido de commum accordo, de 26 de agosto. Hora de inicio: 2ºs quadros, 13.30; 1ºs quadros, 15.15 horas — Local: campo do Andarahy A. C.

Dia 11 de novembro — Portugueza x Botafogo — 1ºs e 2ºs quadros. Encontro transferido de commum accordo, de 2 de setembro. Hora de inicio: 2ºs quadros, 13.30; 1ºs quadros, 15.15 horas — Local: campo da A. A. Portugueza.

Dia 18 de novembro — Botafogo x Andarahy — 1ºs e 2ºs quadros. Encontro transferido de commum accordo, de 16 de setembro. Hora de inicio: 2ºs quadros, 13.30; 1ºs quadros, 15.15 horas — Local: campo do Botafogo F. C.

Na conformidade da regulamentação em vigor, os juizes para os jogos acima poderão ser escolhidos de commum accordo pelos clubs disputantes, até 4 dias antes do marcado para a sua realização; não havendo accordo, serão elles designados mediante sorteio.

Outrosim, é sollicitada a especial o seguinte dispositivo do Codigo Sportivo:

Art. 41 — Só poderão participar de jogos e provas officiaes os amadores que:

§ 4º — Dos jogos, que se realizarem em virtude de transferencia, interrupção definitiva, ou annullação de outros só poderão participar os amadores, com condição de jogo, tanto na data em que os mesmos se disputarem, como na em que devia ser effectuado o transferido, ou em que o foi o interrompido ou annullado.

O tennis no estrangeiro

Os paizes da zona européa classificados para Taça Davis em 1935 — Notas sobre o tennis sul-americano

Com os jogos realizados nos ultimos dois mezes, quatro foram os paizes classificados para as eliminatorias da Taça Davis de 1935, de accordo com o regulamento posto em pratica pela primeira vez o anno passado: Hollanda, Polonia, Yugoslavia e Allemanha.

Nestas condições, esses paizes e mais a Tchecoslovaquia, a Italia e a França — semi-finalistas deste anno — formarão o conjunto de sete concorrentes que decidirão a honra de tentar arrebatar á Inglaterra a posse do cubiçado trophéo.

A zona se completará com os paizes não europeu que desejem participar do certamen e que effectivem a sua inscripção.

A CLASSIFICAÇÃO DA ZONA EUROPÉA

	Suecia Irlanda	Suecia 3x2	Hollanda 3x2
	Hollanda Monaco	Hollanda 4x1	
	Grecia Austria	Grecia 3x2	Polonia 3x2
Belgica 2 Polonia 3	Estonia Polonia	Polonia 5x0	
	Hungria Noruega	Hungria 3x2	Yugoslavia 3x2
	Yugoslavia Hespanha	Yugoslavia W. O.	
	Allemanha Rumania	Allemanha 5x0	Allemanha 5x0
	Dinamarca Suissa	Dinamarca 3x2	

O CAMPEONATO DE PROFISSIONAES DO CHILE

Já deve ter tido iniciado, em Santiago, o campeonato de profissionaes do Chile. Pilo Facondi — que se acha em grande forma — seu irmão Perico, Sepulveda, Aguero, Arroyo, Ibarra etc. são nomes que deverão intervir no importante certamen do paiz transandino.

... E A NOSSA?

Em Buenos Aires, já está em disputa uma Taça com a denominação de "Babolat". Entre nós, tambem, annunciou-se a doação de uma Taça com o nome do fabricante das afamadas cordas, mas depois, nunca mais se ouviu falar em semelhante coisa. Porque?

Uma advertencia aos jogadores juvenis

O presidente da Liga Carioca faz saber, por nosso intermedio, que, de accordo com a proposta apresentada pelo director technico desta Liga, só será permittido aos jogadores da divisão de Juvenis assignarem a summula na presença do juiz e chronometrista da partida, no momento de entrarem em campo.

Os clubs de remo que participarão da regata dos Campeonatos da Marinha

A grande regata dos campeonatos de remo da Liga de Sports da Marinha, como já noticiámos, conta com quatro pareos reservados aos clubs da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Encerradas as inscripções para esses pareos, verificou-se que concorrerão aos mesmos os seguintes clubs:

Yoles a 4 remos — Principiantes — Gragoatá, Natação (2 barcos); Boqueirão, Vasco, São Christovão, Internacional e Guanabara.

Double-scull — Novissimos — Gragoatá, Flamengo e Guanabara.

Yoles a 8 remos — Novissimos — Natação, Boqueirão, Vasco (2 barcos), São Christovão e Internacional.

Canôes — Honra — Novissimos — Gragoatá, Flamengo, Boqueirão, Vasco, Guanabara e Internacional.

COM TIRO LONGO

A COINCIDENCIA DOS FEITOS DE MARIM E MOYSÉS

Domingo ultimo foi o dia dos backs rubro-negros. Na peleja travada no campo do Fluminense, Marim, o substituto de Moysés na equipe do Flamengo, foi autor de um bello goal, ponto esse que mudou completamente o caracter da pugna, enchendo de enthusiasmo os players rubro-negros que, daquelle momento em diante, não deram mais um minuto de descanso aos defensores do club de S. Januario.

Quasi que na mesma occasião em que Marim realizava a sua façanha, outro back flamengo justamente aquelle que deixou seu posto ao zagueiro gaucho ante a admiração de milhares de torcedores portenhos, assignalava tambem um ponto para a sua equipe.

Não resta duvida que foi uma coincidencia interessante e honrosa para aquelles que já formaram á zaga do Flamengo

O embate de amanhã entre o Flamengo e o Bomsuccesso

Em proseguimento á disputa do Torneio de Classificação, deverão encontrar-se amanhã, á noite, no estadio da rua Alvaro Chaves, os quadros do Fluminense F. C. e do Bomsuccesso F. C.

Ambas as equipes estão bem preparadas para a partida que vão realizar, e muito embora tenham que jogar sem o concurso de Barrilote, o Fluminense, e de Otto, o Bomsuccesso, o embate entre ellas promette ser muito interessante, pois a vontade que se nota de triumphar é grande nas duas phalanges.

O Fluminense procurar confirmar a "performance" de domingo ultimo contra o Bangu' no mysterioso campo da rua Ferrer, ao passo que o Bomsuccesso empregará o melhor dos seus esforços para vencer a equipe tricolor, afim de que a sua situação fique melhorada na tabella de pontos do actual certamen.

Vamos entrar no segundo turno do Torneio de Classificação e os clubs concurrentes terão que melhorar as suas equipes para que possam garantir a sua participação no Torneio Rio-São Paulo e o logares reservados são dois somente.

Os sportmen cariocas terão, portanto, o ensejo de assistir a uma peleja movimentada e cheia de lances de emoção.

Diversos elementos de muito valor no football carioca fazem parte dos quadros que e vão defrontar. Se de um lado vemos Nariz, Ernesto, Brant, Ivan, Russo e Vicentino na equipe tricolor, encontramos do outro lado players igualmente valorosos, taes como Lazaro, Fraga, Altineto, Claudionôr, Caldeira, Hugo e Cery.

E com elementos de tal marca, conhecedores dos segredos do "association", só podemos esperar um prélio cheio de attracções.

O ultimo espectaculo pugilistico no Stadium Brasil

A victoria de Wladeck Zbyszko sobre George Gracie

Uma assistencia fraca, porém muito maior do que era dado esperar para um espectaculo que apresentava como luta de fundo um encontro com o Wladeck Zbyszko e George Gracie, compareceu, sabbado, ao estadio Brasil. Por uma lamentavel falta de espaço, não pôde O JORNAL publicar como habitualmente faz, em sua edição de domingo, o resultado com a descripção desse combate. Por ella poderiam os leitores ter uma idéa perfeita da maneira como que elle se desenrolou, tão logico e normal foi esse transcurso.

Wladeck Zbyszo apesar de haver vencido por desistencia agiu com uma correcção e procurou vencer de tal maneira que, com toda propriedade, poderiamos chamar de paternal. E não tenho o menor constrangimento em confessar que esse proceder surprehendeu-me inteiramente. Eu sabia que a luta iria ser disputada com toda a lisura e empenho de vencer, e que, portanto, nenhuma chance seria dada a George Gracie para triumphar; consequentemente esperava que, não só para imprimir um cunho de maior veracidade possivel, um aspecto que não permittisse ao publico a menor dose de duvida, como tambem para apagar a impressão do seu encontro com Helio Gracie, Wladeck Zbyszko buscasse uma victoria de accôrdo com as suas possibilidades physicas, isto é, por meio da violencia ou com uma daquellas chaves que pela sua rapidez, poderia, num homem do physico de George Gracie, provocar um triumpho por knock-out ou cousa peior.

No emtanto, nada disso succedeu. Depois de propositalmente haver demorado para dar um pouco mais de espectaculo, o fortissimo catcher apossou-se do braço do brasileiro e, pouco a pouco, lentamente, de modo a dar-lhe tempo a que batesse quando reconhecesse inutil a resistencia foi completando o golpe.

George ainda tentou o recurso de pôr-se fóra das cordas, mas Wladeck percebendo arrastou-o para o centro do ring com a mesma facilidade com que deixou Helio Gracie resistir-lhe quarenta minutos.

E assim, com a regularidade de um raciocinio de logica, terminou esse encontro que, quando outro merito não tivesse apresentado, teve o de ter sido o primeiro a terminar de accôrdo com o verdadeiramente acceitavel, intuitivo e crivel.

As demais lutas do programma se não chegaram a desagradar não foram, comtudo, grande cousa. Na primeira de profissionaes, o cubano Canseco que descobriu que o treino no "cabaret" é o que mais convém a um pugilista, fez um "tour de force" para chegar até ao ultimo round de uma luta em seis quando, no terceiro, já era evidente a sua fadiga. O publico protestou quando foi conferida a victoria ao seu antagonista — Rodrigues Lima — naturalmente impressionado pela acção que desenvolvia nos primeiros momentos de cada assalto quando se achava refeito do descanso, mas esquecendo-se da palissa soffrida em todo o resto do round por esse pugilista, que apesar de só contar com uma victoria em nossos rings, lhe é extraordinariamente sympathico.

Waldemar e Armando Moraes fizeram o outro encontro preliminar. A maneira por que terminou diz bem do que foi a luta — igual para os dois. Waldemar mostrou-se muito mais activo no principio em que, usando bem a sua maior extensão de braços, impoz o combate á distancia. Aos ultimos rounds, porém, já dominado pelo cansaço, permittiu que, por sua vez, Armando fizesse a luta á sua feição, isto é, no corpo a corpo. Equilibrando-se assim as alternativas, foi muito justo o empate concedido.

O encontro de luta livre entre Karel Nowina e Renato Gardini que servia de semi-final, foi o menos interessante da noite. As lutas de catch da maneira por que estão sendo disputadas, em sua maioria, para agradarem requerem lances que, pela sua espectaculosidade, possam ser bem apreciadas pela massa popular que se acha affastada do ring. Ora, a maneira de combater de Gardini se póde ser efficiente, nada tem de espectacular. A sua acção desenvolve-se quasi sempre no chão tornando-se, por isso monotona e uniforme. Além disto esse encontro tem que ser classificado entre os que formam a maioria a que me refiro acima, dahi as vaias com que os lutadores foram mimoseados no final, quando ambos tiverem os seus braços levantados pelo juiz.

Dokló.

As actividades do Tijuca T. C.

O torneio initium do campeonato de volley-ball será realizado hoje

A nadadora Dahyl Muniz Bastos, uma das laureadas de domingo ultimo, escolhida para madrinha do team Radio Philips

O Departamento de Esportes do Tijuca Tennis Club fará realizar, hoje, com inicio marcado para as 20 horas, o Torneio Initium do seu Campeonato Interno de Volleyball Masculino.

O interessante certamen que será dirigido pelo sr. Pedro Nogueira Avila, director do volleyball do gremio "Cajuti" terá, por certo, um transcurso brilhante. Serão homenageadas as nossas sociedades de radio e as senhoritas da secção de natação do Tijuca Tennis Club.

Os jogos serão realizados na seguinte ordem:

1º — Radio Sociedade x Radio Cruzeiro do Sul.

2º — Radio Guanabara x Radio Educadora.

3º — Radio Club x Radio Philips.

4º — Radio Cajuti x Radio Mayrinck Veiga.

5º — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º.

6º — Vencedor do 3º x Vencedor do 4º.

7º — Vencedor do 5º x Vencedor do 6º.

Os teams serão assim organizados:

RADIO SOCIEDADE — Madrinha: senhorita Diciola Barbosa; jogadores: João Tovar Filho, Chafi Abras, Alfredo Botafogo Junior, Gustavo Ludolf, Antonio Medeiros, Luciano Coelho Magalhães e Custodio Tinoco.

RADIO GUANABARA — Madrinha: senhorita Clara Padua Soares; jogadores: Waldemar Tovar, Durval Curty, Eugenio Faria, Raul Castiço, Emibran Bogissian, Americo Sabag e Ovidio Saraiva de Carvalho.

RADIO CLUB — Madrinha: senhorita Pina Zambelli; jogadores: Nelson de Oliveira, Zoulo Rabello, Marcellino Pereira Caldas, Germano Gomes Vallim, Nelson Cavalcanti Caruso, Antonio Drumond e Neder Junior.

RADIO CAJUTI — Madrinha: senhorita Dulce Bevilacqua; jogadores: Pedro Noguira Avila, Renato Penna Barros, Ibson Dormund Martins, Hercules Robertti, Hamilton Lamego, Narcyl Jorge e Luiz Siqueira.

RADIO CRUZEIRO DO SUL — Madrinha: senhorita Rachel Beltrão; jogadores: Geraldino Izidoro da Silva, Alvaro Sá, Hermes Guimarães, Hernandes Maia, Sylmar Ludolf, Roberto Luiz de Magalhães, Leontino Machado.

RADIO EDUCADORA — Madrinha: senhorita Dahyl Muniz Bastos; jogadores: Ruy Ribeiro, Hugo Ramos Filho, Marvio Ludolf, João Azevedo, Mauricio Jardim, Roberto Ribeiro e Alexandre Delayto Netto.

RADIO PHILIPS — Madrinha: Yvonne Muniz Bastos; jogadores, Léo Daltro Santos, Raulf Tauille, José Brum, Erasto Pires Sayão, Altino Cunha, Carlos Pereira da Luz e Luciano Budge.

RADIO MAYRINCK VEIGA — Senhorita Lygio Cordovil; jogadores; Heitor Tupogy, Adolpho Guimarães, Armando Gonçalves Pereira, José Daboul, Rui Gay, Luiz Costa e Eugenio Ratton Netto.

A proxima regata de veleiros

A Associação Carioca está cuidando de incluir nas festas commemorativas da cidade, a realizarem-se em 20 de janeiro do anno proximo, as provas de veleiros.

Para esse fim, já foram convidados os seguintes clubs: de S. Paulo, o Deutsche Yacht Club; de Nictheroy, o Rio Saling, o Yacht e o Icarahy, e desta cidade, Caiçaras, Itanhangá, Gonthan e Fluminense.

Na prova mixta, são considerados inscriptos os barcos: Garça, Poothen, Paulista, Desabuso e Castidade, dos srs. Mario Paranhos, Antonio Oliveira, Oswaldo Gomes, Abrahão Salliture e Solon Camargo, respectivamente.

A NATAÇÃO BRASILEIRA EM COTEJO COM OS "RECORDS" MUNDIAES E SUL-AMERICANOS

No quadro abaixo damos um interessante cotejo dosmelhores records do Brasil com os tempos records da natação mundial, homologados em 1º de Fevereiro do corrente anno, e com os sul-americanos ja conhecidos.

PROVAS	RECORDS Do mundo	RECORDS Brasileiros	Augmento percento	Records sul-americanos	Augmento percento
1.º — Homens, 100 ms. livre	57,4"	1.02,4"	8,71 %	1.00,6"	2,97 %
2.º — Homens, 400 ms. livre	4.46,4"	5.17,2"	10,75 %	5.01,6"	5,17 %
3.º — Homens, 4x200 ms. livre	8.58,4"	9.56,4"	10,77 %	9.50,0"	1,05 %
4.º — Homens, 20 ms. livre	2.08,0"	2.22,4"	11,25 %	2.22,4"	0,00 %
5.º — Homens, 200 ms. cost.	2.22,2"	2.49,6"	11,43 %	2.46,0"	2,16 %
6.º — Homens, 800 ms. peito	10.08,6"	11.21,0"	11,89 % (x)	11.10,9"	1,50 %
7.º — Homens, 100 ms. cost.	1.05,2"	1.16,8"	12,61 %	1.14,2"	3,50 %
8.º — Homens, 200 ms. peito	2.42,6"	3.03,4"	12,79 %	2.56,2"	4,08 %
9.º — Homens, 100 ms. peito	1.12,4"	1.22,0"	13,26 %	1.17,0"	6,49 %
10.º — Moças, 200 ms. peito	3.00,4"	3.24,6"	13,41 %	3.24,6"	0,00 %
11.º — Homens, 1.500 ms. livre	19.07,0"	22.08,4"	15,79 % (x)	21.10,2"	4,58 %
12.º — Moças, 100 ms. livre	1.06,0"	1.17,2"	16,97 %	1.14,0"	4,32 %
13.º — Moças, 400 ms. livre	5.28,5"	6.26,4"	17,62 %	6.26,4"	0,00 %
14.º — Moças, 100 ms. cost.	1.18,2"	1.31,8"	21,22 %	?	?

(x) — Os tempos de 800 e de 1.500 metros são os melhores do Brasil e não records.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Football no Estado do Rio

A equipe do Bibarrense, continua invicta

A cidade de Cordeiro foi theatro, domingo ultimo, do encontro entre o Cordeiro F. C. e o Bibarrense F. C., em prosseguimento do Campeonato da Associação Inter-Municipal de Football, que teve a assistil-a grande e enthusiastica assistencia, que não poupava applausos aos players litigantes. A praça de sports Souza Mendes viveu horas de grande vibração, pois a pugna era ansiosamente esperada, dada a fama do Cordeiro F. C. e o titulo de invicto, de que se achava possuidora a forte equipe do Bibarrense A. C., da cidade de Duas Barras. O jogo, muito embora o score elevado, foi bem interessante e cheio de phases empolgantes, notadamente no tempo inicial, cabendo ao gremio local a abertura do score, cujo feito foi coroado com applausos. Com a desvantagem no placard, os componentes da equipe visitante foram demonstrando as suas habilidades, e não tardou o ponto de empate, e, logo a seguir, o segundo ponto, terminando com 2 x 1, a favor do Bibarrense, o primeiro tempo.

Otempo final foi disputado com o mesmo caracteristico do inicial, muito embora os visitantes tivessem conseguido cinco goals contra um goal.

Neste tempo os visitantes, mais senhores do terreno, foram se aproveitando das opportunidades para tornarem-se vencedores por 7 x 2.

COMO SE APRESENTARAM OS QUADROS

BIBARRENSE (Vencedor) — João; Juca e Zito; Sylvio, Clarindo e Vidal; Lolito, Helio, Tintinho, Ary e Odyr.

CORDEIRO — Nacif; Odahir e Arouca; Jacintho (depois Baptista), Leonardo e Pinheiro; Varão, Renato, Alberto (Kalil), Budum e Nino.

COMO FORAM FEITOS OS GOALS

Eram decorridos alguns minutos de jogo, quando Alberto, aproveitando-se de um bom passe de Renato, obteve o primeiro goal do Cordeiro F. C.

Passados alguns minutos, o Bibarrense A. C. conseguiu o goal de empate, por intermedio do Tintinho.

Nos minutos finaes do tempo inicial, ainda Tintinho fazia, com violento shoot, o segundo goal do Bibarrense A. C.

Iniciado o tempo final, os visitantes mostram-se mais senhores do local do prélio, e Ary, em optima entrada, conquista o terceiro goal dos seus.

Pouco depois, Clarindo, de fóra da area, percebe Nacif descollocado, e almeja com successo, fazendo o quarto goal.

Tentam os locaes uma reacção; entretanto, a defesa visitante está attenta. Voltam os bibarrenses, e Lolito, depois de receber bom passe de Helio, fecha sobre o arco de Nacif, para obter, com collocado shoot, o quinto goal.

Reagem os locaes sem proveito. Em um ataque dos visitantes é registrado um corner, que, batido, é aproveitado por Vidal, que, de cabeça, faz o sexto goal.

Os locaes estão desanimados, e desse facto aproveita-se Tintinho para fazer o setimo goal do Bibarrense F. C.

A torcida local, ante o esmorecimento dos componentes da equipe do Cordeiro F. C., incita-os á luta, e Renato, quasi ao findar a pugna, consegue o segundo goal dos seus. Com o resultado do jogo, o Bibarrense A. C. continua em primeiro logar, posto que difficilmente perderá.

O JOGO PRELIMINAR

Antes do jogo principal, os quadros secundarios dos mesmos clubs fizeram o jogo preliminar, que findou com a victoria do Bibarrense A. C., por 2 x 0.

O FEITO CAUSA GRANDE SATISFAÇÃO EM DUAS BARRAS

Quando de regresso á Duas Barras, os componentes do Bibarrense A. C. foram alvo de grande manifestação popular, que, assim, premiaram os esforços da equipe que tanto tem feito pelo renome desportivo de Duas Barras.

Um concurso de pesca entre associados do Fluminense F. C.

Ficou definitivamente marcado para o dia 12 do corrente, sexta-feira proxima, o concurso de pesca para os principiantes amadores, que o dr. Custodio Vasques, director de pesca do Fluminense Yach Club, está organizando cuidadosamente e o qual, certamente, terá muito brilhantismo, não só pelos lances interessantes que o mesmo offerece, como ainda pelo elevado numero de candidatos já inscriptos.

Esta competição começará ás 5 horas, estendendo-se pelo dia todo até ás 5 horas, quando será encerrado.

Para os vencedores foram instituidos tres premios que consistem de lindas medalhas, que serão conferidas aos que se collocarem até o 3º logar.

O 1º logar caberá ao pescador amador que apresentar o peixe de maior tamanho; o 2º logar será conferido ao que trouxer um grupo de 10 peixes com o maior peso e o 3º logar ao que conseguir maior numero de peixes.

Não poder ser classificado em 1º logar um especimen menor de 0,025, medido do olho ao vertice da cauda; para o 2º logar, o grupo de 10 peixes não poderá pesar menos de tres kilos, e para o 3º logar não haverá limite.

A visita do representante da A. M. E. A. aos hospitaes da Prefeitura

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, tendo sido convidada pelo director da Assistencia Municipal para uma visita a todos os hospitaes da Prefeitura, fez-se representar pelo sr. João Manoel da Silva, o qual, desempenhando bem a incumbencia, trouxe, hoje, as suas impressões do que viu.

O referido representante, em ligeiro relatorio, tece os maiores elogios pelo trabalho que, nesse sentido, está sendo feito pela Prefeitura deste Districto Federal, chamando a attenção de todos aquelles que se acham vinculados á Associação Metropolitana, para verificarem, de visu, a grandiosidade desse emprehendimento.

O tennis em Minas Geraes

O cliché é um flagrante do prof. Alberto Muller e de Waldir Costa que constituem a dupla de tennistas da Escola Superior de Agricultura de Viçosa. No campeonato aberto realizado em Minas no corrente anno, foram campeões e em breve enfrentarão, naquella cidade os tennistas da Associação de Chronistas Desportivos desta capital. Duas raquettes de classe e credenciadas para arcar com a representção montanheza.

O CASO AMADO-FLAMENGO

Uma acção judicial em defesa dos direitos de socio do grande keeper

Amado iniciou uma acção em juizo contra o Flamengo, reivindicando os seus direitos de socio. De facto, não se comprehendia que o Flamengo cassasse o titulo de socio de Amado por varios motivos. Se em 33 a directoria estabelecerá que os jogadores profissionaes não podiam ser socios do club, abriu uma excepção para Amado. Desde que tirara o recibo de 34. Além disso a cessação só veiu quando desapparecera o motivo apresentado pela directoria, isto é, quando Amado rescindiu o seu contracto com o Flamengo.

Amado, o veterano keeper do rubro-negro

Desde 1921 que Amado é socio do Flamengo. Socio aspirante, depois socio athleta, quando prestou os mais relevantes serviços no club. Implantado o profissionalismo, o Flamengo dirigiu um appello a Amado para que voltasse á cancha e defendesse as côres do club. O famoso arqueiro attendeu a esse appello e assignou um contracto com o Flamengo.

A sua situação perante o club era especial. Não só continuou como socio, como pagou adeantadamente as mensalidades até dezembro de 34.

Com a acção em juizo, revive o caso de Amado.

Os juizes e auxiliares para os jogos de hoje e amanhã

Para os jogos que serão realizados hoje e amanhã, em disputa do Torneio Extra da Liga Carioca, foram escalados pelo director technico os juizes e auxiliares seguintes:

PROFISSIONAES — DIA 10

Vasco x Bangu' — Campo do C. R. Vasco da Gama.

Juiz — Oswaldo K. Carvalho.

Chronometrista — Armando Segadas Vianna.

Juizes de linha — Alvaro Affonso, Djalma Cunha, Fioravante D'Angelo e Horacio Oliveira.

Fluminense x Bomsuccesso—Campo do Fluminense F. C.

Juiz — Carlos Monteiro.

Chronometrista — Oswaldo Novaes.

Juizes de linha — Antenor Corrêa, Antonio Castro, Haroldo Drolhe e José Cardoso Junior.

O festival do S. C. "A Noite"

No campo do S. C. Vallim, em Cachamby, realizou-se domingo, com pleno successo, o festival do S. C. "A Noite".

A's 10 horas, foi iniciada a partida entre Fundos e Pro... fundos. Após doze minutos de luta, Vallim, de meio do campo, conquista o 1º ponto dos Fundos e sem que a contagem fosse modificada, terminou o tempo inicial.

No periodo final, tendo desenvolvido maior esforço, o quadro dos Pro... fundos conseguiu empatar o prelio, por intermedio de Medonho.

Arbitrou bem o encontro o sr. Manoel Fagundes.

A's 11,30 horas foi começada a partida entre os 1º e 2º quadros, os quaes estavam assim organizados:

2º quadro — Barata; Mario e Motta; Jayme, Octavinho e Pedro; Haroldo, Joel, Domingos, Zé, Barros e Nilton.

1º quadro — Edmundo; Medonho e Fagundes; João Rangel, Argemiro e Octavio; Paulo, Alvaro, Gachet, Nestor e Gumercindo.

O 1º tempo terminou com a contagem de 4x0 a favor do 2º quadro. Um ponto feito por Haroldo e tres de bandicap. No periodo final, o 1º quadro reagiu e conseguiu o 1º ponto de penalty, feito por Nestor.

Este player logrou fazer pouco depois mais dois pontos. O 4º ponto, do empate, foi obtido por Medonho um segundo após a terminação do jogo. E' que o juiz Saldanha não ouviu o grito do chronometrista.

A partida foi arbitrada por dois juizes. No 1º tempo por Athanagildo Assumpção e no 2º tempo por Humberto Saldanha.

Após o encontro foi servida aos jogadores e directores presentes uma feijoada.

Terminada a refeição, tiveram inicio as dansas ao som de boa jazz.

A reapparição de Baer

UM DESCANSO ATE' 1935

Max Baer, que defenderá seu titulo em 1935

Já não resta nenhuma duvida a respeito do reapparecimento de Baer. O campeão descansará até 1935.

Emquanto isso, se projecta uma eliminatoria para designar o challenger do campeão do mundo, eliminatoria a que o proprio Carnera concorrerá, para defender o direito de medir-se novamente com Baer.

Um critico norte-americano, Daniel M. Daniel, classificou como principaes challengers: Carnera, em primeiro logar, Laucas, Lasky, Neusel, apesar da derrota soffrida frente a Schmelnig, derrota que lhe cortou todas as esperanças; Loughram e Levinsky. Nessa lista não figura Max Schmelling, que, após as suas duas ultimas victorias, é um candidato sério.

A idéa desse torneio eliminatorio é ampla. Daniel M. Daniel apresenta uma suggestão para que o torneio fosse realizado de uma costa a outra dos Estados Unidos, dando uma opportunidade a todos os promotores e favorecendo os candidatos com o impulso que o box tomou desde que Baer arrancou o sceptro de Carnera. Os criticos, por sua vez, chamam a attenção de Dempsey para o treinamento de Baer. O campeão do mundo tem um programma em desaccordo com o titulo: Max prova continuamente novos "troyes", posa para o cinema, assiste uma parada aqui, uma reunião ali, e não deixa de frequentar os "cabarets".

Dizem os criticos:

— Essa classe de regimen é má para um homem que devia levantar-se e já quasi estar boxeando ás 10 horas.

O Fluminense Yacht Club está preparando uma regata a vela

O Fluminense Yacht Club, no cumprimento do seu programma nautico-sportivo, tem realizado, nestes ultimos tempos, varias competições maritimas, taes como: corridas de lanchas-automoveis, concursos de pesca, excursões pela Guanabara, etc., annunciando agora, para o proximo dia 21 do corrente, uma grande regata de veleiros.

O dr. Oswaldo Silva Rego, director geral de Regatas, e o commandante Ayres da Fonseca Costa, director do Departamento de Barcos a Vela, estão vivamente empenhados na confecção do programma e respectiva regulamentação dessa regata, afim de darem aos interessados, dentro de alguns dias, todos os detalhes de que careçam para a sua orientação.

Segundo nos foi communicado pelo proprio director do Departamento de Barcos a Vela, concorrerão á referida competição alguns dos clubs nauticos desta capital e do Estado do Rio, entre elles o Yacht Club Brasileiro, o Rio Sailing Club, o Club dos Marimbás e o Club dos Caiçaras, que já solicitaram ao Fluminense Yacht Club as respectivas inscripções.

Promette, pois, como dissemos, ser das mais brilhantes essa competição do proximo dia 21, não só quanto á sua organização, como pela animação que, desde já, se vem notando pela mesma.

E esse certamen vem concorer para um maior interesse pelo aristocratico sport da vela, que ainda está á espera da incrementação que precisa ter num centro sportivo como é o do Rio.

Um festival no campo do Confiança

UMA PROVA EM HOMENAGEM A "O JORNAL"

A Caravana Joalheira realizará, no proximo domingo, um grandioso festival sportivo no campo da rua General Silva Telles n.º 104, dedicada á imprensa carioca, com o seguinte programma:

Prova extra, ás 11 horas, em homenagem á "A Noite" — S. C. D. Cima x S. C. D. Baixo.

1ª prova, ás 12 horas, em homenagem a O JORNAL — Esperança F. C. x Duque de Caxias F. C.

2ª prova, ás 13 horas, em homenagem ao "Jornal do Brasil" — Bahia F. C. x Frei Bento F. C.

3ª prova, ás 14 horas, em homenagem ao "Avante" — Nobre F. C. x Therezinha F. Club.

4ª prova, ás 15 horas, em homenagem á "A Batalha" — Estamparia F. C. x Venezuela F. C.

5ª prova, honra, ás 16,15 horas, em homenagem ao "Jornal dos Sports" — Carbonifera F. Club x Uruguay F. Club.

O football no Paraná

A LEADERANÇA DO CAMPEONATO E' OCCUPADA PELO C. A. PARANAENSE

O campeonato do Paraná continu'a a despertar o mais vivo enthusiasmo entre os adeptos do football.

O ultimo encontro foi entre o S. Club Paranaense e o Palestra Italia, sendo que o primeiro é o ponteiro da tabella, seguido do Britannia.

Dado o valor dos bandos disputantes, o resultado foi de 0 x 0.

Foi com jogo cavado de parte a parte e com lances emotivos.

Como se apresentaram os quadros:

C. A. Paranaense — Caju; Caneco e Borba; Korman, Falcing e Rosas; Naná, Raul, Zindez, Mimi e Ceilatinho.

Palestra Italia — Imperador, Daió e Andretta; Pardaes, Emilio e Athayde; Garnizé, Polenta, Gildo, Sardinha e Mathias.

COMO ESTAO COLLOCADOS OS CONCURRENTES

1º logar — Club Athletico Paranaense — 5 pontos perdidos.

2º logar — Britania S. C. — 7 pontos perdidos.

3º logar — Club Athletico Ferroviario — 8 pontos perdidos.

3º logar — Curityba F. C. — 8 pontos perdidos.

4º logar — Palestra Italia S. C. — 9 pontos perdidos.

5º logar — Nacional — 13 pontos perdidos.

EM PONTA GROSSA

No ultimo encontro entre o Nova Russia e o Operario, venceu o primeiro por 3 x 3.

Athletismo — O campeonato de athletismo, organizado pela Liga Athletica Paranaense, deu o seguinte resultado:

1º logar — Curityba F. Club — 145 pontos.

2º logar — Junak — 123 pontos.

3º logar — Teuto — 94 pontos.

4º logar — Athletico — 23 pontos.

Approvação de jogos na Liga Carioca

Pelo presidente da Liga Carioca, de accordo com o artigo 28, letra d, dos Estatutos, foram approvados os seguintes jogos de football, realizados a 7 do corrente:

PROFISSIONAES

Flamengo x Vasco — Marcando-se dois pontos ao C. R. Flamengo, por ter vencido pelo score de 4x1.

Bangu' x Fluminense — Marcando-se um ponto a cada club disputante, por terem empatado pelo score de 2x2.

JUVENIS

America x Bomsuccesso — Marcando-se dois pontos ao America F. C., por ter vencido pelo score de 2x1.

Flamengo x Vasco — Marcando-se dois pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 3x1.

O programma pugilistico de sabbado proximo

ANTONIO RODRIGUES E ANDRE' MIGUEZ ENFRENTARÃO, RESPECTIVAMENTE, COSTARELLI E JACK TIGRE

A direcção technica da Empresa Pugilistica Brasileira organizou para o proximo sabbado, no Estadio Brasil, um programma que, na verdade, vem reaffirmar os propositos em que se encontra de rehabilitar-se, perante a opinião publica, dos fracos programmas que ultimamente vinha apresentando.

Asim é que quatro dos mais populares nomes de pugilistas intervirão no espectaculo de sabbado, em duas lutas equilibradas e que muito promettem de movimentação e emoção.

Na luta principal defrontar-se-ão Antonio Rodrigues e Costarelli. O primeiro, apesar de sua reconhecida capacidade de resistencia e violencia na pancada, será posto em rude prova uma vez que o argentino, depois de sua decepcionante apresentação frente a José Santa, tem mostrado que possue qualidades capaes de tornal-o temido por qualquer dos pugilistas de sua categoria actualmente entre nós.

Na outra luta, a semi-final, cruzarão luvas Jack Tigre, o valente lutador patricio, e André Miguez, o technico pugilista uruguayo. E' fóra de duvida que esse encontro é um dos melhores que, no momento, se poderia organizar, já pelo equilibrio de que se reveste, já pela promessa que encerra de uma luta movimentadissima e cheia de emoções. Jack Tigre é apontado por muitos como o nosso melhor homem na categoria, e Miguez, malgrado já não ser aquelle mesmo de alguns annos atrás, é ainda assás technico e manhoso para destruir as illusões de muita gente.

O football profissional em numeros

ALFREDO APRESENTA-SE COMO SÉRIO RIVAL DE SOBRAL

Os resultados da rodada que encerrou o turno exprceram grande influencia na tabella. Assim, o Vasco abandonou o primeiro posto, entregando-o ao Flamengo e ao America. Por sua vez o Bangu' desceu um ponto, ficando ao lado dos camisas pretas, em segundo logar, e o Fluminense desceu outro ponto, conservando o posto.

A collocação geral é a seguinte:

1º — Flamengo e America, com 6 matches, 4 victorias, 1 empate, 1 derrota e 9 pontos ganhos.

2º — Vasco e Bangu', com 6 jogos, 3 victorias, 2 empates, uma derrota e 8 pontos ganhos.

3º — Fluminense, com 6 matches, 2 victorias, 2 empates e 2 derrotas e 6 pontos ganhos.

4º — Bomsuccesso, com 6 matches, 1 victoria, 5 derrotas e 2 pontos ganhos.

5º — S. Christovão, com 6 matches e 6 derrotas e zero pontos ganhos.

Por goals pró e contra, as posições estão assim:

1º — Flamengo, com 18 goals pró e 6 contra, e um saldo de 12 goals.

2º — Bangu', com 18 goals pró, 13 contra e um saldo de 5 goals.

3º — Vasco, com 12 goals contra 10 e um saldo de 2 goals; America, com 12 goals contra 10 e um saldo de 2 goals.

4º — Fluminense, com 10 goals contra 9 e um saldo de 1 goal.

5º — Bomsuccesso, com 9 goals contra 10 e um deficit de 1 goal.

6º — São Christovão, com 5 goals pró contra 18 e um deficit de 13 goals.

Os artilheiros estão assim collocados:

1º — Sobral, com 9 goals.

2º — Lamana e Alfredo, com sete goals.

3º — Hugo, com 5 goals.

4º — Arthur e Fassora, com quatro goals.

5º — Walter, Russo e Tiño, com 3 goals cada um.

6º — Barriloti, Arresi, Dininho, Nena, Jaguarão, Carola, Vicentino e Dedovitis, com 2 goals.

7º — Barbosa, Almir, Orlando, Otto, Jucá, Nelson, Roberto, Quintanilha, Rebolo, Cecy, Placido, Rivarola, Affonso, Bahianinho, Zé Luiz (contra), Jarbas, Nabor, Osorio, Sant'Anna, Joãozinho, Miro e Marin, com um goal.

Alfredo, o scorer do C. R. Flamengo

Resoluções da commissão de corridas

A Commissão de Corridas, em reunião de ante-hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) Realizar a corrida de sabbado na pista de grama, fazendo correr neste dia o premio classico "F. V. Paula Machado", marcado para o dia 14;

b) Confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo "starter", ao aprendiz Atahualpa Brito, por infracção do artigo 148 do codigo de corridas, no premio "Olada", da reunião do dia 6;

c) Prohibir a inscripção do cavallo Rio Branco, até que o veterinario o julgue em condições de correr, e da egua Zonda, por indocilidade;

d) Suspender até 7 de dezembro o cavallariço João Gonçalves Biar, por infracção do artigo 49 do codigo de corridas, sendo ainda applicada a prohibição prevista no artigo 198 do codigo;

e) Multar em 400$000 o jockey Waldemiro de Andrade, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas, nos premios "Tenaz" e "Rafles", da reunião do dia 7;

f) Suspender por uma reunião os jockeys José Santos e Lydio de Souza, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio "Rafles", da reunião do dia 7;

g) Suspender por uma reunião o jockey Salustiano Batista, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio "Rafles", da reunião do dia 7;

h) Suspender até o dia 7 de janeiro de 1935 o aprendiz Atahualpa Brito, por infracção do artigo 152 do codigo de corridas, no premio "Uberaba", da reunião do dia 7;

i) Rescindir o contracto feito entre o proprietario L. do P. Machado e o jockey Julio Cannles;

j) Indeferir o requerimento do jockey Emilio Opazo; e

k) Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 29 e 30 de setembro proximo passado.

A reunião de hoje do Conselho Administrativo da Liga Carioca

Está convocado para hoje, á tarde, o Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football para tratar de importantes assumptos, entre os quaes se destaca o pedido de perdão para o player Ladislão.

Mudaram de pensão

Foram transferidos, hontem, das cocheiras do treinador Loreto Gomez para as de Gabino Rodrigues, os animaes Lohengrin, Pehete e Transvaliana.

Os juizes para os jogos desta semana

Para os jogos que serão realizados quarta e quinta-feira proximas, foram designados, hontem, pelo director technico, os juizes seguintes:

Vasco x Bangu' (4ª feira) — Juiz Oswaldo Kropf de Carvalho.

Fluminense x Bomsuccesso (5ª feira) — Juiz, Carlos de Oliveira Monteiro.

Campeonato da 2ª Divisão da A. M. E. A.

AS DATAS DOS JOGOS RESTANTES

O presidente da Associação Metropolitana, pro proposta do director technico, designou as datas abaixo para realização dos jogos restantes em disputa do campeonato da 2ª divisão.

Outubro, 21:

Ideal x Cordovil.

America Suburbano x Brasil Suburbano.

Outubro, 28:

Ideal x Irajá.

Argentino x Brasil Suburbano.

O "cock-tail" hippico de domingo

Conforme O JORNAL publicou hontem, revestiu-se de grande brilhantismo a festa social-sportiva que o Club Hippico Brasileiro realizou domingo pela manhã, na sua pista. Estampamos acima a photographia da senhorita Vera Alegria, a arrojada amazona que venceu a prova "Alta Escola" sobre o dorso do cavallo "My Boy", classificando-se ainda em segundo logar na outra prva dedicada ás representantes do sexo fragil.

CAMPEONATO ATHLETICO DE VETERANOS

O QUADRO DE MARCAÇÃO DE PONTOS

A Liga Carioca de Athletismo organizou o quadro abaixo de marcação de pontos dos concorrentes ao seu Campeonato de Athletismo, que foi levantado com tanto brilhantismo pelo C. R. Vasco da Gama:

CONCURRENTES	5.000 metros	Cross-Country	110 mts. Barreira	100 mts. razos	1.500 mts. razos	400 mts. razos	Revezamento de 4x100 mts.	400 mts. Barreira	800 mts. razos	200 mts. razos	3.000 mts. equipe	3.000 ms. individual	10.000 metros	Revezamento de 4x400 mts.	Arremesso do peso	Salto em altura	Arremesso do dardo	Salto em vara	Salto em distancia	Arremesso do disco	TOTAL
Vasco	15	19	19	20	13	13	19	17	9	18	10	21	25	10	8	5	13	14	8	8	284
Fluminense	11	6	6	—	12	8	6	9	7	—	6	5	11	6	8	12	11	10	15	11	115
Flamengo	—	—	—	5	—	—	4	—	—	8	—	—	—	4	10	9	3	2	3	7	56
Avulso	—	—	—	—	—	10	—	—	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20

Campeão de veteranos — C. R. V. G.
Vice-campeão — F. F. C.
3º logar — C. R. F.

Informações dos Estados

BAHIA

SÃO SALVADOR

A exportação estadual no 1º semestre deste anno

S. SALVADOR, outubro (Do correspondente) — Estão divulgados os dados estatisticos sobre a nossa exportação de productos no decorrer do 1º semestre do anno em curso e elles bem demonstram o coefficiente economico apreciavel que legou á nossa balança de intercambio.

As mercadorias que exportamos no periodo em apreço, para a Europa, foram no valor de 2.203.685 libras, ou sejam, em moeda nacional 329.039 contos.

A importação de utilidades diversas, porém, não foi além de 6.161.048 libras, ou 622.522 contos de réis.

Nota-se ahi um saldo em favor da nossa exportação de libras 2.042.637, ou 306.517 contos em nossa moeda.

O movimento da exportação foi o seguinte:

Allemanha, 180.954 contos; Inglaterra, 164.456 contos de réis; França, 142.305 contos de réis; Hollanda, 8.348 contos; Luxemburgo, 59.647; Italia, 51.887; Suecia, 48.965; Finlandia, 17.911; Dinamarca, 15.584; Portugal, 15.850; Grecia, 8.599; Hespanha, 8.011; Polonia, 7.583; Noruega, 4.450; Turquia (europea), 3.715; Yugoslavia, 2.877; Rumania, 2.871; Dantzig, 2.081; Tchecoslovaquia, 784; Gibraltar, 685; Malta, 387; Finlandia, 267; Creta, 72; Lettonia, 46; Suissa, 19; Albania, 14. Total, 329.039 contos de réis.

A importação constou das importancias seguintes:

Allemanha, 148.787 contos de réis; Inglaterra, 212.809; Luxemburgo, 63.456; Hollanda, 46.842; Noruega, 43.200; França, 21.125; Portugal, 18.137; Suissa, 16.400; Suecia, 14.621; Noruega, 8.824; Hespanha, 5.576; Finlandia, 7.476; Grecia, 4.472; Dantzig, 2.733; Dinamarca, 1.648; Tchecoslovaquia, 1.318; Polonia, 798; Austria, 723; Hungria, 381; Turquia (europea), 36. Total 622.522 contos de réis.

Nada vendemos á Bulgaria, Irlanda, á Lithuania e não compramos á Irlanda, Islandia, Yugoslavia e Russia.

A cultura do fumo em Cannavieiras

S. SALVADOR, outubro (Do correspondente) — As terras de Cannavieiras são tidas pelos technicos como as melhores no Brasil adaptadas ao cultivo de fumos de qualquer qualidade mundial, já se tendo externado sobre este assumpto competente profissional no cultivo de fumos, informando que em Cannavieiras, no Estado da Bahia, podem ser plantados os typos de fumos Sumatra, Java, Bornéo e outros.

No corrente anno, a Bolsa de Mercadorias da Bahia distribuiu sementes de fumos finos de varias procedencias, entre outros, ao coronel Ricardo Gouvêa, de Nazareth; Antonio Portugal, de S. Sebastião do Passé; Sociedade Bahiana de Agricultura, coronel Filippo Vianna, chefe da Fiscalização das Estradas de Ferro, e outros grandes e pequenos lavradores.

Cooperando neste programma de incentivo á cultura do fumo, a laboriosa firma Rapol, Manz & C., de Cannavieiras e Belmonte, como tambem aqui em S. Salvador, os seus socios srs. Wildberger & C., de iniciar o cultivo de fumos em duas propriedades agricolas naquelles municipios, sendo que as primeiras experiencias com sementes de fumos da Bahia deram surprehendentes resultados, já constando as amostras remettidas pelos srs. Rapol, Manz & C. em exposição na séde da Bolsa, nesta capital.

Como um dos principaes lavradores e compradores de cacáo, a firma Rapol, Manz & C. procurando desenvolver a polycultura do sul do Estado da Bahia, fez uma das iniciadoras do plantio da mamona em Cannavieiras e Belmonte, e agora iniciam o cultivo de fumos.

Iniciativas como estas não podem receber louvores, pois, antes, naquelles municipios, a unica lavoura existente era o cacáo, e, quando succedia a safra ser pequena e maus os preços era o desequilibrio financeiro, cousa que não mais se verifica com a exploração de varias culturas, as quaes não só trazem compensações ao capital empregado, como dão trabalho a muitos lavradores, augmentando a exportação agricola da Bahia dando novas receitas á balança commercial do Brasil.

E estamos convencidos de que a iniciativa das firmas Rapol, Manz & C. e Wildberger & C. encontrarão a collaboração dos municipios de Cannavieiras e Belmonte, e será o ponto de partida para que se faça, na Bahia, sem distincção de credos e de nacionalidade, exercem as suas actividades, procurem imitar as referidas firmas, se dedicando não só ao desenvolvimento da agricultura como de novas industrias, e da exploração das nossas innumeras riquezas mineraes.

A Semana da Criança

S. SALVADOR, outubro (Do correspondente) — O Rotary Club da Bahia vae iniciar as commemorações da Semana da Criança pela inauguração de novas secções na Escola Profissional de Menores, modelar estabelecimento construido, creado e organizado pelo actual chefe de policia capitão João Facó, que tem prestado ao Estado da Bahia relevantes serviços na chefia de policia.

Augmentou a arrecadação da Recebedoria de Rendas

S. SALVADOR, outubro (Do correspondente) — De 1º de janeiro até 30 de setembro, a Recebedoria de Rendas do Estado arrecadou 24.673 contos, havendo uma differença para mais de 6.193 contos, comparada com a receita de egual periodo do anno passado.

Instituto do Cacáo

S. SALVADOR, outubro (Do correspondente) — As letras hypothecarias do Instituto de Cacáo da Bahia, do valor nominal de 200$, juros de 8 %, estão cotadas ao par, com grandes procuras dos vendedores.

RIO GRANDE DO SUL

CRUZ ALTA

Inauguração da Segunda Exposição Avicola Cruzaltense

CRUZ ALTA, setembro (Do correspondente) — Constituiu um acontecimento de maior vulto a solemnidade da inauguração da Segunda Exposição Avicola Cruzaltense.

Pronunciou o discurso inaugural do certamen o dr. Antonio de Azambuja Villanova, prefeito municipal, convidado especialmente para tal fim.

O acto teve o comparecimento de altas autoridades federaes, estaduaes e municipaes, representantes das sociedades locaes, commercio, industria e imprensa.

O local do certamen é o mesmo da primeira parada avicola realizada nesta cidade, com extraordinario exito, no anno passado. E' elle o terreno amurado sito á Avenida General Firmino. Neste local foi construido amplo pavilhão para séde da direcção do certamen e exposição de artigos industriaes, bem como uma parte destinada ás festas.

A exposição comprehende bellissimas gaiolas convenientemente dispostas, para apreciação das aves pelo publico.

O local estará artisticamente ornamentado, sendo para isso trabalhado com afinco a commissão composta das senhoras Gabriel Annes da Silva, dr. Fortunato Pimentel e Alberto Coirolo Alvariza.

A Sociedade Avicola Cruzaltense, que ora realiza a segunda parada de trabalho nesta cidade, foi fundada em 1932, na residencia do technico estadual dr. Fortunato Pimentel e por inspiração deste. Foi eleito seu primeiro presidente o adeantado avicultor sr. João Donato de Azevedo Siqueira, que muito tem trabalhado para o engrandecimento da mesma, achando-se até hoje á frente dos destinos sociaes daquella entidade.

No anno passado, a Sociedade Avicola realizava a sua primeira exposição, festa esta de grande repercussão em todo o Estado, sendo considerada uma das mais bem organizadas do Rio Grande do Sul.

O certamen, que hoje se inaugura, em nada perderá ao do anno passado, sendo de esperar o maior dos successos.

Para essa parada de trabalho avicola muito contribuiu o dr. Fortunato Pimentel, animador da mesma e commissario geral do certamen. Como se sabe, o dr. Pimentel conta com longa pratica na organização de exposições, tendo o seu nome ligado, desde ha longos annos, a todos os emprehendimentos dessa natureza, já organizando-os, já prestando-lhes a sua collaboração e auxilio.

A Segunda Exposição Avicola Cruzaltense conta com mais de trezentas aves, que ficarão expostas no recinto da mesma durante os dias em que durar o certamen.

Figuram entre os expositores os seguintes: Athilio Reis — Henrique Cigana — José Luiz Ramos — Francisco Barcellos dos Santos — José de Campos Borges — Alfrida Lemos — Antonio Corrêa Ramos — Camillo Machado — Reynaldo Reppoli — Aviario To-Run — H. Boeira, proprietario do Aviario Moinhos de Vento — Matheus Cruz — Percy Hund, da Granja Alli — Aviario Estatistica, de João Donato de Azevedo Siqueira — Ruben Coirollo — Gabriel Annes da Silva — Jorge Westphalen — Helio Porciuncula & [illegible] — Nicolio Bastolla Filho — Maximiliano Saudades — Nicanor dos Santos Nunes — Plinio Vargas — José Pinheiro Grande — Gentil Sessegolo — Alberto Coirollo — Carlos Coirollo — Badi Ache e outros.

A Segunda Exposição Avicola apresentará ao publico lindas aves reproductoras de varias raças. Algumas dessas raças já obtiveram collocação de realce em varias exposições, destacando-se varios campeões.

Entre as raças expostas destacam-se: Plymouth-Rock Carijó, Rhode-Island Red, Leghorn branca, Leghorn perdiz, Wyandotte branca, Wyandotte prateada, Orpington amarella, Orpington preta, Hespanhola, ganso branco, Sussex arminhada, Minorca preta, Combatentes malaios, Combatentes cariocas, Combatentes patenteados, Combatentes japonezes, [illegible] Plymouth-Rock branca, etc.

Figuram, ainda, machinas, ovos, etc.

MARANHÃO

Escola de Aprendizes Artifices

S. LUIZ, setembro (Do correspondente) — Com a presença do director, professores, mestres e demais funccionarios da Escola de Aprendizes Artifices do Maranhão, realizou-se, no dia 26, nesse estabelecimento de ensino profissional, uma sessão solemne, em commemoração do [illegible] anniversario de sua fundação.

Usou da palavra a professora Maria José de Moreira Coutinho, que explicou aos alumnos o motivo da solemnidade, terminando por pedir aos presentes um minuto de silencio em homenagem á memoria do inesquecivel brasileiro fundador das Escolas de Aprendizes Artifices, dr. Nilo Procopio Peçanha.

Em seguida falou o professor Urbano Franco, que disse o que tem sido de proveitoso para os maranhenses aquelle educandario, tendo palavras de incentivo para com os alumnos, que cantaram o hymno nacional.

Em commemoração á data foi melhorado o rancho dos alumnos.

S. PAULO

CAÇAPAVA

Inspecção militar

CAÇAPAVA, outubro (Do correspondente) — Procedente da capital de S. Paulo, esteve nesta cidade, a 1º do corrente, em visita ao 6º R. I., o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região.

A' chegada de s. excia. compareceu grande numero de amigos e admiradores, notando-se a presença de todas as autoridades militares e civis locaes.

Prestou a devida continencia aquella autoridade um batalhão da unidade do Exercito aqui aquartelado, fazendo-se ouvir, na occasião, a banda de musica militar.

Casamento

CAÇAPAVA, outubro (Do correspondente) — Regressou a esta cidade o sr. Geraldo Siqueira, que foi á capital Federal, afim de contrair matrimonio com a sra. Jandyra Pereira Vasconcellos. Testemunharam o acto civil, que se realizou a 26 do mez findo: pelo noivo, o sr. Alarico Pereira Vasconcellos e d. Iracema Vasconcellos, pela noiva, o dr. Hermogenes Queiroz e senhora; no religioso, pelo noivo, o dr. [illegible] Vasconcellos e senhorita Iracema Pereira Vasconcellos e, pela noiva, o major Armando [illegible] e senhora.

Os nubentes, que fixam sua residencia nesta cidade, tem sido muito felicitados.

Movimento sportivo

CAÇAPAVA, outubro (Do correspondente) — Em beneficio do Asylo S. Vicente de Paula, para a sua nova construcção, realizou-se o esperado encontro de football entre o C. A. Piratininga, local, e E. C. Sant'Anna, de São José dos Campos. A partida, que esteve bastante movimentada, findou com um empate de 1 ponto, tendo o sr. Justino Leite, que arbitrou a partida, prejudicado, sobremodo, o quadro sant'annense.

— Com destino á cidade de Jacarehy, deverá seguir a Embaixada Sportiva do Vera Cruz F. Club, desta cidade, que ali vae enfrentar o Athletico Paulista, local.

O 1º quadro do Vera Cruz acha-se assim constituido: Brancatti, Lucas e Lazaro; Lerino, Laert e Bolão; Mario, Evangelista, Normando, Geraldo e Augusto. Reservas: Cyro e Sizenando.

Fallecimento

CAÇAPAVA, outubro (Do correspondente) — Falleceu nesta cidade a sra. Maria Assis Pereira, progenitora do fallecido vigario Ataliba Pereira.

A fallecida, que se achava em idade já bastante avançada, prestou innumeros auxilios a diversas obras de Caçapava, muito contribuindo pela elevação do Jardim da Infancia local.

Festas religiosas

CAÇAPAVA, outubro (Do correspondente) — Decorreram animadissimos os festejos de São Benedicto, tendo havido procissão, com grande acompanhamento de fieis. Foram sorteados festeiros para o proximo anno: Darmo Manetti, Zilla Coutinho, Cleia Siqueira e o menino Oswaldo.

MINAS GERAES

POCRANE

Melhoramentos municipaes

POCRANE, setembro (Do correspondente) — O actual prefeito de Ipanema, dr. Julio de Souza, vem ultimamente imprimindo moldes differentes das administrações municipaes anteriores, no desempenho das suas attribuições, dentro das possibilidades financeiras do municipio, apesar de se achar este com as suas rendas oneradas com encargos contraidos anteriormente.

Este districto agora está entrando numa phase de melhoramentos, que ha tempos eram reclamados.

A Prefeitura já construiu diversas pontes e agora está vivamente interessada na ligação da séde do municipio ás sédes deste districto e a do de Passagem, por boa estrada de automoveis, a qual já foi locada, no principio do mez anterior, pelo competente agrimensor sr. Leopoldo Pacini, residente em Manhuassu', numa extensão de 17 kilometros, desta séde até á fazenda "Pacatito", onde alcançou a estrada construida pela firma Calhau Irmão, para a fazenda "Laranjeiras", de propriedade destes.

A estrada vem satisfazer uma antiga aspiração local, não só porque virá trazer facilidade de communicações para a séde do nosso municipio, como tambem para outros centros consumidores, para onde se escoarão os variados productos das terras fertilissimas deste districto, como seja: arroz, milho, feijão, café, madeiras serradas, capados e muitos outros.

A estrada projectada está destinada a servir de tronco para ligações posteriores, entre a cidade de Ipanema, Villa de Itanhomi e a futura villa de Lajão, em vista da possibilidade de poder o traçado se estender entre as bacias dos rios Manhuassu' e Doce, attingindo sempre as melhores posições orographicas existentes entre os dois valles, ligações estas de que só resultarão inestimaveis beneficios para as zonas que attingirem.

Grama

GRAMA, outubro — De 17 a 22 do mez passado, toda a Grama apresentou um aspecto animador.

E' que se festejou, com toda a solemnidade, na igreja matriz, o jubileu do Anno Santo.

A gloria do completo exito do jubileu cabe especialmente aos revdmos. vigarios, padre Raymundo Braz, padre Pedro Rosa de Toledo e padre Antonio Ribeiro Pinto, os dois primeiros vigarios, respectivamente, do S. Pedro dos Ferros e Rio Casca, e o ultimo da parochia local, que, com suas palavras, souberam aclarar os espiritos dos fieis.

— A valente turma do Gramense F. C., no dia 30 do mez passado, excursionou á vizinha localidade de Piedade, onde, em uma partida de football, enfrentou a equipe do Piedade S. C.

A embaixada partiu desta localidade ás 12 horas do dia, sendo saudada, logo á chegada, em calorosas palavras, pelo intelligente estudante Francisco Ferreira Gomes.

A's 15 horas, alinharam-se no campo, para a batalha principal, os seguintes quadros:

Gramense — Corintho; Gladstone e Quinzim; Antolino, Tiburcio e Cerqueira; J. Avelino, Maé, Cabrocha, Flores e Duta.

Piedade — Bororó; Juquinha e Giló; Oreton, Queiroz e J. Lima; Areny, Ibiracy, Antonio Lima, Bigão e Lamartine.

Depois de uma disputa cheia de lances bonitos, demonstrando o Gramense mais cohesão que o seu adversario, porém menos sorte, terminou o embate com o score de 2 x 2.

Do team do Gramense, agiram admiravelmente o guarda-valas Corintho, o zagueiro Quinzim e o trio atacante: Duta, Maé e J. Avelino.

Do Piedade, não ha elementos a destacar, visto todos terem actuado em plano mais ou menos igual.

O referee, Antonio de Souza Lima, foi um factor principal da disciplina posta em campo, pois actuou imparcialmente.

Abrilhantou a excursão, com o seu variado repertorio de musicas, a Associação Musical Santa Cecilia, regida pelo maestro Antonio das Neves Ferreira.

— A 28 do mez passado, falleceu neste arraial o venerando ancião, Augusto Pedro Desiderio. Pessoa acatada no nosso meio social, a sua morte foi, por isso, muito sentida, recebendo a familia enlutada manifestações de pezar de quasi toda a população local.

(Do correspondente.)

Caiu em um logro bem urdido

QUEIXOU-SE A' POLICIA DE TER SIDO LESADO EM 35:000$ DE JOIAS

O empregado do Casino de Copacabana, João Colcchiati, recebeu ha tempos do syrio Dib Sibo tres anneis de platina, com brilhantes, pesando 9 kilates, no valor de 35:000$.

Essas joias eram destinadas á venda, da qual Clocchiati ficou encarregado. Visto isso elle poz annuncios nos jornaes a respeito.

Dias depois foi elle procurado, no local em que marcava no annuncio, por um rapaz louro, typo de athleta, parecendo ser estrangeiro, porém, falando bem o portuguez e correctamente vestido.

O joven depois de entrar em entendimento com o corretor das joias falou-lhe que o procurasse no dia seguinte, em hora marcada, no predio n. 111 da rua Constante Ramos, em Copacabana, pois sabia de pessoa que estava interessada na transacção.

Colcchiati compareceu ao "rendez-vous" marcado e encontrou á porta da casa o referido rapaz.

Este fel-o entrar, e convidou a sentar-se numa sala, pedindo-lhe as joias pois iria mostral-as a seu pae.

O corretor entregou-as confiadamente. E ficou á espera do moço intermediario, que afinal desappareceu.

Depois de alguns minutos Mme. Lobo, moradora no predio acima, vendo Colcchiati sentado na sala, perguntou-lhe o que desejava.

Informada, a senhora respondeu-lhe dizendo que o rapaz ali estivera apenas á procura de uma vaga na pensão.

Não era inquilino, nem parente algum della. O corretor fôra positivamente logrado.

Em vista disso, Colcchiati dirigiu-se á delegacia do 2º districto policial onde se queixou ao commissario Malafaia, que transmittiu a reclamação ao delegado Picorelli.

Dois investigadores foram incumbidos de descobrir o autor da esperta "chantage". A policia vae ouvir o syrio Dib Sibo e a Mme. Lobo.

Um armazem assaltado na praça Lopes Trovão

Depois de arrombarem a caixa registradora os ladrões tomaram "champagne" no local do roubo

Um perito da D. G. I. quando examinava o cofre violado

Os ladrões continuam agindo na cidade como se para elles o apparelho policial fosse inexistente.

Na madrugada de hontem, usando instrumentos apropriados, assaltaram o armazem "Ermida", de seccos e molhados, de propriedade da firma Francisco Pinto Barbosa, sito á esquina da praça Lopes Trovão com a rua General Camara.

No interior do armazem os larapios começaram a agir, arrombando a caixa registradora, da qual retiraram 110$000 em dinheiro.

Passaram depois para o cofre do estabelecimento, abrindo-lhe a porta do lado esquerdo com uma chave, encontrada numa das gavetas da caixa registradora. Ahi somente encontraram papeis.

A outra porta do cofre, onde havia cerca de 4:500$, e um relogio de ouro "Omega", foi forçada com o auxilio de um alicate, porém sem resultado.

Em seguida, os ladrões retiraram de uma prateleira garrafas de vinho e de "champagne" e puzeram-se a beber displicentemente.

Terminada a bebedeira, retiraram-se sem deixar vestigio.

O proprietario do estabelecimento assaltado, sr. Francisco Pinto Barbosa, que mora no mesmo predio, no andar superior, apezar da longa permanencia dos meliantes no armazem, não foi despertado.

Um empregado do armazem, ao chegar pela manhã, ali, encontrou aberta uma das portas.

Sem perda de tempo, levou o facto ao conhecimento das autoridades do oitavo districto.

O commissario Sucupira, de dia, esteve no local e verificou que os ladrões haviam levado a caixa registradora para o fundo do estabelecimento, onde foi arrombada.

Sobre o balcão estavam garrafas de vinho e de "champagne" usadas.

Em vista disso, o commissario Sucupira pediu a presença dos peritos da D. G. I., tendo comparecido ao local os srs. J. Barreiros e Eugenio Lapagese e o photographo Pinho, do Gabinete de Pesquisas Scientificas, que bateu diversas chapas photographicas do local.

Depois dessas medidas policiaes, foi designada uma turma de investigadores da D. G. I. para a captura dos ladrões, e, na delegacia do oitavo districto, abriram o respectivo inquerito.

Radio = Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical. A's 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical. A's 18 horas — Previsão do tempo — Discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C.B.R. A's 19 horas — Programma variado. Das 19.10 ás 19.30 horas — Discos variados. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 2 0ás 21 horas — Discos seleccionados. Das 21 ás 23 horas — Concerto de studio com Cecilia Rudge, Paulo Rodrigues e Orchestra de concertos sob a direcção de Romeu Ghipsmann.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 20 horas — Programma dos ouvintes. A's 21 horas — Programmas de studio executados em São Paulo na estação chave PRB 6, e irradiados simultaneamente pelas estações da Rêde Verde-Amarella.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musica dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 horas — Discos seleccionados. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. A's 20 horas — Programma de studio com o speaker Cesar Ladeira, os artistas Carmem Miranda, Carlos Vivan, Bando da Lua, Patricio Teixeira, Sylvio Caldas, Chiquinha Jacobina, as orchestras de dansas de Napoleão Tavares, regional, typica de Muraro, salão, do maestro Vivas, original, de Gastão Bueno Lobo, e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21.30 — Um pouco de bom humor. Das 22 ás 22.30 — Desenhos animados. Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta, dos studios da PRA 9 em collaboração com a PRB 9, Radio Sociedade Record de São Paulo. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos, com a secção de perguntas e respostas. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 16.30 — Discos variados. Das 17.30 ás 19.30 — Discos de musicas populares. — Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19.30 ás 20 horas — Programma official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade.

Das 20 ás 20.30 — Discos seleccionados. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio, do programma "A Voz da Saudade", de Daniel Paiva, com o concurso de seus artistas e conjunctos, em numeros de musica brasileira e portugueza.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wettl — Supplemento musical da guryzada. Edição matutina do radio-jornal — "A Voz do Brasil". 12 horas — Gravações escolhidas. 13.15 horas — "Momento Feminino". 16 horas — Musica classica, em discos. 17 horas — Gravações populares. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado e musicado da PRA 3. 19.30 horas — Radio-jornal do serviço de publicidade organizado pela Imprensa Nacional. 20 horas — Concerto no studio "A", com Victoria Bridi, Walter Brasil, Dalila de Almeida e Music-Clown Groni, em numeros alegres. 21 horas — Orchestra, em trechos de operas. 22 horas — Maria Emma Freire, em musica de camera e orchestra, em trechos de operas. 23 horas — Programma de discos "Para Todos".

O desvio de cedulas da Caixa de Amortização

OUVIDO UM FUNCCIONARIO DO BANCO DO BRASIL

Proseguindo nos trabalhos do inquerito instaurado para apurar a responsabilidade do desfalque verificado na Caixa de Amortização, do qual é accusado o servente Heitor José de Sá, foi ouvido hontem, no cartorio da terceira delegacia auxiliar, pelo dr. Democrito de Almeida e escrivão, dr. Anôr Margarindo da Silva, o funccionario do Banco do Brasil João Baptista de Castro.

Furtou um conto de réis e varias joias

A DESCOBERTA DO FURTO E A PRISÃO DO ACCUSADO — A ACÇÃO DA POLICIA

O proprietario da "Joalheria Tijuca" situada na rua Conde de Bomfim n. 390, sr. Damião de Castro Nogueira, tinha como empregado do estabelecimento, José Perrone, filho de Raphael Perrone, e residente á rua Pedro I n. 39, 1º andar.

Ha cerca de dez dias, o dono da casa, dada a confiança que inspirava o referido empregado, deu-lhe a importancia de 1:000$ para comprar diversos materiaes de que necessitava e as seguintes joias para serem levadas á officina de cravação: um brilhante com 70 pontos; um annel de ouro pé de cabra, com um brilhante; um annel de ouro com um camapheu; um annel de ouro com um diamante e saphyras e cravadas a platina e 13 grammas de platina, tudo avaliado em 1:500$.

De posse do dinheiro e das joias o infiel empregado desappareceu, indo o lesado apresentar queixa á delegacia do 17º districto policial.

Aberto inquerito foi encarregado de proceder ás necessarias diligencias, o investigador Manoel Martins do Espirito Santo, da Secção de Furtos e Roubos, da D. G. I., destacado na delegacia da Tijuca.

Estava a referida autoridade na pista do larapio, quando hontem á tarde, a Secção acima mencionada recebeu communicação de um irmão de Perrone de que este se encontrava na residencia de seus paes á rua Pedro I, 39, 1º andar.

Immediatamente foi destacado um investigador que indo ao local effectuou a prisão de José Perrone, conduzindo-o á Policia Central.

Ali, depois de convenientemente identificado, o larapio foi levado para o 17º districto e ouvido pelas autoridades.

Em poder do accusado foram encontrados o camapheu acima referido e as cautelas das joias que haviam sido empenhadas em varias casas.

José Perrone está sendo convenientemente processado.

Hoje vae ser feita a apprehensão das 13 grammas de platina em uma ourivesaria da rua Buenos Aires.

O larapio perguntado pelo destino dado ao dinheiro, disse que perdera.

O camapheu e as cautelas foram apprehendidas pelas autoridades policiaes.

Tende a normalizar-se a situação na Hespanha

(Conclusão da 1ª pag.)

do o numero dos presentes. Essa intervenção foi vivamente applaudida.

Depois da apresentação pelo governo de certo numero de projectos tendentes a restabelecer a ordem, foi lida a moção do sr. Gil obles, relativa á suspensão do Parlamento até normalização da situação.

OS DISCURSOS DO DEPUTADO GIL ROBLES E DO SR. ALEXANDRE LERROUX

MADRID, 9 (H.) — No discurso que proferiu hoje, perante as Côrtes, justificando o adiamento dos trabalhos parlamentares, até que se normalize a situação do paiz, o sr. Gil Robles declarou que o governo podia contar com o apoio da Camara e de toda a Hespanha ordeira, que era na realidade a Hespanha republicana.

Essa passagem da oração do chefe da Acção Popular foi calorosamente applaudida.

Como a moção do sr. Gil Robles encerrava um voto de confiança, o sr. Lerroux agradece e affirma que as leis serão estrictamente cumpridas, sem fraquezas nem crueldades, para que se possa restabelecer a ordem e a paz social e a unidade da patria. O presidente do conselho accrescentou:

"Quando esses resultados forem obtidos, cada qual fará o seu dever. Foi conferido á Catalunha um estatuto legal. Nelle não tocaremos, emquanto for respeitado pelo outro lado."

Alguns raros applausos saudaram esse topico do discurso do chefe do governo, o que se explicava pelo facto da maioria da Camara ser contraria ao estatuto da Catalunha.

A moção do sr. Gil Robles foi, em seguida, approvada sem discussão.

COMMUNICAÇÕES RESTABELECIDAS

MADRID, 9 (H.) — Foram restabelecidas as communicações com Barcelona.

O SR. COMPANYS NÃO FOI CONDEMNADO A' MORTE

BARCELONA, 9 (H.) — Informações de ultima hora desmentem a noticia hontem propalada de que o ex-presidente da Generalidade sr. Companys e seus companheiros tinham sido condemnados á morte pela côrte marcial, installada a bordo do cruzador "Uruguay".

Assegura-se, a proposito, que ainda não teve inicio o processo a que responderão as referidas personalidades.

A QUEM CABE DE DIREITO O GOVERNO DA GENERALIDADE DA CATALUNHA

BARCELONA, 9 (H.) — Podemos adeantar que o segundo vice-presidente do parlamento catalão, sr. Antonio Martinez Domingo, visitará hoje o general Batet, afim de declarar-lhe que, presos o ex-presidente da Generalidade, Sr. Companys, o presidente do parlamento, sr. Casanova, e o 1 vice-presidente, sr. Serra Hunter, a presidencia da Generalidade deve ser confiada ao 2º vice-presidente do parlamento regional, de accordo com as disposições da Constituição hespanhola e do estatuto da Catalunha.

O sr. Domingo é regionalista e goza de grandes sympathias nos meios politicos, pela sua independencia. Em 1917, foi alcaide de Barcelona, cargo que deixou para juntar-se a um movimento popular.

Julga-se provavel que o pedido do sr. Domingo seja attendido, visto como continuam em vigor tanto a Constituição hespanhola como o estatuto catalão.

O QUE OCCORRE EM SAN SEBASTIAN

BORDE'OS, 9 (Havas) — Segundo noticias recebidas, durante a noite passada, de San Sebastian, reinava calma nessa cidade. As ruas estavam sendo percorridas por caminhões cheios de praças armadas de fuzis. Os electricos circulavam guardados pela tropa e tendo como conductores soldados armados. Na fuzilaria de hontem, tinham sido mortas tres ou quatro pessoas.

As noticias aqui recebidas accrescentam que a população não está bem informada dos acontecimentos. Os jornaes não appareciam e os orgãos da imprensa estrangeira eram retidos na fronteira.

As autoridades da fronteira franco-hespanhola receberam ordem de não deixar sair nenhum hespanhol, nem entrar nenhum estrangeiro na Hespanha.

EM VALENCA NÃO HA MAIS GREVE

VALENCIA, 9 (Havas) — Terminou a greve nesta cidade.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DOS REBELDES

MADRID, 9 (Havas) — O ministro do Interior, sr. Guerra Hidalgo, declarou que durante a noite passada, os insurrectos estavam cedendo progressivamente nas Asturias, deante da pressão das tropas governamentaes.

O ministro accrescentou que o governo acreditava que os socialistas tivessem gasto, approximadamente, 40 milhões de pesetas, para preparar a revolução. A caixa dos syndicatos já estaria vasia. Era assim que, além do completo fracasso do movimento revolucionario, os socialistas ficariam em desastrosa situação economica.

OPERARIOS QUE VOLTAM AO TRABALHO

SARAGOSSA, 9 (Havas) — Os operarios filiados á União Geral dos Trabalhadores, organização socialista, voltaram hoje ao trabalho.

DETIDO O DEPUTADO JIMENEY ASUA

MADRID, 9 (Havas) — O deputado Jimenez de Asua, "leader" socialista, foi preso, juntamente com seu secretario.

Em Ciudad Real foi preso o doutor Valline, conhecido procer anarchista.

CONFIRMADA A PRISÃO DO SENHOR MANOEL AZANA

BARCELONA, 9 (Havas) — Está confirmada a noticia da prisão do sr. Manoel Azana, ex-presidente do Conselho, envolvido nos ultimos acontecimentos.

TROPAS AFRICANAS EM ACÇÃO

BARCELONA, 9 (Havas) — As tropas da Legião da Africa hontem desembarcadas, partiram hoje para submetter os rebeldes, que ainda oppõem resistencia em varias localidades, entre as quaes a de Rappollet.

AVIÕES DE CAÇA VÃO DAR COMBATE AOS REBELDES

BARCELONA, 9 (Havas) — Chegaram aqui nove aviões de caça e bombardeio, que vão vôar sobre diversas regiões da Provincia de Lerida, onde os rebeldes continuam a resistir. Os aviadores lançarão primeiro proclamações, convidando os revolucionarios a se renderem. Em caso de recusa, o bombardeio começará.

PRESO O DEPUTADO GARCIA HIDALGO

SEVILHA, 9 (Havas) — Foram collocadas metralhadoras em varios pontos da cidade.

Não se assignala á ultima hora nenhum incidente.

O ex-deputado socialista Garcia Hidalgo foi preso com mais cem pessoas.

TIROTEIO EM BILBA'O

BILBA'O, 9 (Havas) — Os tiroteios se verificam por toda a cidade e os commerciantes foram obrigados a fechar as portas dos seus estabelecimentos. No bairro de Achuri a fuzilaria é particularmente intensa.

Nas regiões mineiras e industriaes o levante ainda não foi dominado. Grupos de operarios se organizam em columna para enfrentar a guarda civil, que intervem energicamente.

GREVE GERAL EM CORUNHA

CORUNHA, 9 (Havas) — Foi declarada a greve geral, que se está desenvolvendo calmamente.

MEDIDAS REPRESSIVAS

CADIZ, 9 (Havas) — Todas as associações politicas e todas as reuniões dos partidos da esquerda acham-se interdictadas. Grande numero de alcaides das provincias foram suspensos de suas funcções.

BARCELONA VOLTA A' NORMALIDADE

BARCELONA, 9 (Havas) — Affirma-se aqui que o governo da Republica Hespanhola usará de clemencia para com os insurrectos e que a repressão não será levada a effeito muito duramente.

Foi restabelecida a normalidade nesta cidade. Os automoveis e bondes circulam como habitualmente. As fabricas e escriptorios reabriram suas portas e os operarios voltaram ao trabalho. A animação é grande nas ruas. Numerosos curiosos estacionam nas praças da Republica, de Santanna e da Paz e na avenida de Santa Monica, para apreciar os damnos causados pelos obuzes nos edificios onde os rebeldes se entrincheiraram. Os theatros e cinemas poderão funccionar até 1 hora e todos os habitantes poderão circular livremente sem salvo-conducto até 1 e meia.

Os conselheiros do Ensino, das Finanças e dos Trabalhos foram presos no palacio da Generalidade.

GRANADA SOB A GREVE GERAL

GRANADA, 9 (Havas) — A greve geral foi declarada não somente pelos socialistas da União Geral dos Trabalhadores, mas, igualmente, pelos communistas da Confederação Nacional do Trabalho. Foram effectuadas numerosas prisões nos meios da esquerda.

O LEVANTE EM PRADO DEL REY

CADIZ, 9 (Havas) — Na localidade de Prado del Rey verificou-se um levante. O alcaide foi gravemente ferido e a igreja, a municipalidade e o gabinete do juiz municipal incendiados. A Guarda Civil conseguiu restabelecer a ordem. Os revoltosos fugiram para as montanhas, onde estão sendo perseguidos.

O SR. INDALECIO PRIETO CONSEGUIU FUGIR

MADRID, 9 (Havas) — Annunciou-se que durante a noite passada fôra morto um extremista na rua Carranza, em Madrid. Conhecem-se, agora, pormenores do facto.

A Directoria de Segurança Geral foi informada de que, ha alguns dias, os proceres socialistas Largo Caballero e Indalecio Prieto, se encontravam numa casa da referida rua e estavam em relações com o comité revolucionario por meio de agentes de ligação.

Hontem, á noite, a policia mandou cercar a casa e travou-se viva fuzilaria. Os dois proceres socialistas lograram fugir, ainda não se sabe como. Foi, porém, morto um homem que lhes protegia a fuga, atirando sobre os guardas.

Na mesma casa as autoridades prenderam Luiz Prieto, filho do leader socialista.

A LUTA EM OVIEDO

MADRID, 9 (Havas) — As communicações com o norte do paiz ainda são difficeis, motivo pelo qual as informações chegam a esta capital com grande atraso.

Annuncia-se de fonte particular que, na provincia de Oviedo, as forças governamentaes occuparam a parte sul da região, depois de terem submettido uma aldeia, onde se haviam installado os insurrectos e de terem attingido a localidade de Ujo.

O avanço das tropas governamentaes fôra grandemente demorado, por terem os revolucionarios cortado as estradas em muitos pontos.

A columna commandada pelo general Lopez Ochoa avança rapidamente na direcção de Trubia, onde os rebeldes se entrincheiraram.

VIGO SEM MAIORES INCIDENTES

MADRID, 9 (Havas) — Communicam de Vigo que a greve naquella cidade continua sem incidentes graves. Os ferroviarios tinham voltado ao trabalho. Em Cancan tinham-se verificado algumas desordens. A Guarda Civil estava senhora da situação.

PRISSÕES E MORTES

MADRID, 9 (Havas) — Communicam de San Sebastian que a policia prendeu 39 rebeldes na montanha de Ulia.

Em Oria tinham sido effectuadas 29 prisões e em Anoera varias outras.

Duas companhias de infantaria de Cartagena foram enviadas para Alicante. Um contra-torpedeiro partiu para evilha.

Em Pasajes, na provincia de Guipuzcoa, os rebeldes atacaram a policia, que respondeu matando seis insurrectos e ferindo varios outros.

VAE SER EMPREGADA A LEGIÃO ESTRANGEIRA

MADRID, 9 (Havas) — Informações de fonte particular annunciam que os revolucionarios de Trubia, na provincia de Oviedo, conseguiram apoderar-se de uma fabrica de armas, de uma bateria de artilharia e de munições e collocaram um canhão em posição contra a cidade. Aviões militares bombardearam os rebeldes e inutilizaram os canhões.

Annuncia-se que destacamentos da Legião Estrangeira, habitualmente aquartelados em Marrocos, desembarcaram em Tarragona e Gijon. As forças governamentaes são de 2.000 homens em Tarragona e 2.500 em Gijon.

MAIS UM DEPUTADO PRESO

MADRID, 9 (Havas) — Telegramma de Vittoria annuncia que a greve naquella cidade é de caracter parcial. Não se assignalava nenhum incidente grave.

O telegramma accrescenta que foi preso nas montanhas proximas um individuo suspeito de cumplicidade no assassinio do deputado Oreja Mondragon.

A' ultima hora tinham partido duas baterias de artilharia de montanha para reforçar as tropas em acção nas Asturias.

NA FEIRA DE AMOSTRAS

O successo alcançado, hontem, pela fadista Adelina Fernandes, e a proxima estréa dos "Pauliteiros de Miranda"

Adelina Fernandes, a maga do fado, não poderia deixar de vencer mais essa etapa de sua carreira laureada, que foi a marcada pela exhibição de hontem, na Feira de Amostras, no programma da "Quinzena Portugueza".

Acompanhada pelo guitarrista Casemiro Ramos e por um sextetto, Adelina Fernandes arrancou os mais vibrantes applausos e foi reclamada a "bisar", pela grande multidão, varios de seus fados e canções portuguezas.

Depois de amanhã serão apresentados ao publico que não deixa de frequentar a Feira, cada dia em maior numero, os celebrizados transmontanos que vão exhibir-se na antiquissima "Dansa dos Paulitos". Será essa, sem duvida, outra estréa fadada a extraordinario successo.

A "Quinzena Portugueza", que estreou magnificamente com o Orpheão Portuguez e Marusia Federowa, parece terminará melhor ainda.

O desfalque occorrido na Policia Especial

SEGUNDO O LAUDO DOS PERITOS, OS PREJUIZOS CAUSADOS AO ERARIO PUBLICO ASCENDEM A 16:339$530

Os jornaes noticiaram não ha muito tempo, a descoberta de um desfalque na Policia Especial. Instaurado inquerito na 1ª delegacia auxiliar, por determinação do capitão Filinto Muller, chefe de policia, mandou o dr. Dulcidio Gonçalves que fosse feito um exame na escripta daquella brigada de choque, pelos peritos contabilistas João Antonio Mury e Nelson Caparelli, que apresentaram laudo com as seguintes respostas aos quesitos formulados pela autoridade:

"Copia extrahida do "laudo pericial" — constantes dos autos em que são accusados Luiz Serôa e Orlando Amendola: "Nós, abaixo assignados, peritos nomeados por portaria n. 934, de 25 de setembro do corrente anno, para funccionarem no presente inquerito administrativo em que são accusados os policiaes da Policia Especial Luiz Serôa e Orlando Amendola, afim de proceder a exame em folhas de pagamento e documentos, passamos a responder os seguintes quesitos: 1º — Encontram os srs. peritos irregularidades nas folhas de pagamento, descontos e extractos de ponto da Policia Especial, tendo-se em vista os depoimentos e mais documentos constantes do presente inquerito de accordo com as leis e regulamentos em vigor? 2º — Quaes são essas irregularidades? 3º — Nessas irregularidades, no caso positivo, houve desvio de importancias ou desfalque? 4º — Em quanto monta o desvio ou desfalque? 5º — Podem os srs. peritos apontar a quem cabe a responsabilidade dessas irregularidades, desvios ou desfalques? Respostas: Ao 1º. Sim. Nos extractos do ponto devidamente apprehendidos e a nós enviados, consta um grande numero de faltas ao serviço e suspensões impostas ao pessoal da Policia Especial; muitas dessas faltas e suspensões não foram descontadas nas folhas de pagamento respectivas, cujas segundas vias apprehendidas, foram por nós examinadas.

O não desconto em folha das faltas e suspensões é uma irregularidade prevista nos arts. 314, 315 e letra E do art. 317, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica. Outrosim, verifica-se que, apesar de algumas dessas faltas e suspensões não terem sido descontadas em folhas, o foram em varios enveloppes juntos aos autos, como passamos a expor: Enveloppe de Henry Carpenter — Policial n. 182. Mez de agosto. Verifica-se a deducção de uma diaria na importancia de réis 16$700 que não foi descontada em folha de pagamento. Enveloppe de Emygdio Veras — Policial n. 171. Mez de agosto. Verifica-se a deducção de 4 diarias na importancia de 66$800, que não foram descontadas em folha. Enveloppe de Marcello Carvalho — Policial n. 160. Mez de de junho, 3 diarias deduzidas e não descontadas em folha, na importancia de 70$100. Mez de maio. Teve 2 faltas que não foram descontadas em folha, sendo uma dellas deduzida no enveloppe. Enveloppe de José Seabra — Policial n. 167. Mez de agosto. Não teve faltas no extracto do ponto e na folha de pagamento e foi descontado em uma diaria. Enveloppe de Salvador Amendola — Policial n. 142. Mez de agosto. Teve 2 faltas e 3 dias de suspensão que não foram descontadas em folha, tendo sido deduzida no enveloppe a quantia de 72$400 correspondente a 4 diarias e uma gratificação. Enveloppe de Pedro Torres — Policial n. 168. Mez de agosto. Verifica-se ter sido descontado, para sapataria, na importancia de 15$000 que não consta na folha interna. Enveloppe de Alfredo Brasio — Policial n. 34. Mez de agosto. Foi suspenso por 3 dias; nada descontou em folha de pagamento; no enveloppe consta a deducção de 50$100, correspondente a 3 diarias. Enveloppe de Francisco de Assis Rabello — Policial n. 25. Mez de agosto. Teve uma falta não descontada em folha de pagamento e sim, no enveloppe. No depoimento de Aureo Teixeira de Andrade, policial n. 176, consta o desconto de 135$, relativo a uma divida particular; esse e outros descontos — que se encontram nas folhas internas apprehendidas na Policia Especial, só poderiam ser effectivadas por ordem do sr. chefe de policia. 3º quesito: — Quanto a este, propomos a expressão: "Prejuizo á Fazenda Nacional"; assim sendo, respondemos affirmativamente. 4º — o prejuizo á Fazenda Nacional monta a 16:339$530. 5º — Nos autos deste inquerito não ha elementos capazes de individualizar um responsavel, porquanto o serviço de confecção de folhas e pagamento do pessoal da "Policia Especial" é feito na propria corporação por funccionarios a elle pertencentes e por designação do respectivo commandante, sendo o chefe da contabilidade o policial Luiz Serôa e seu auxiliar o policial Orlando Amendola. Rio de Janeiro, em 6 de outubro de 1934 — (aa.) João Antonio Mury — Nelson Caparelli, peritos".

UM ACHADO MACABRO

Um mata-mosquito quando examinava um poço viu, sentado no fundo, o cadaver de um homem

A POLICIA E OS PERITOS DA D. G. I. NO LOCAL — HYPOTHESES DE CRIME OU SUICIDIO

Policiaes guardando o poço, dentro do qual ainda se achava o cadaver

Em meio á sua funcção, o mata-mosquito Benedicto José dos Santos, quando examinava hontem cedo os terrenos do n. 425 da rua Almirante Alexandrino, em Santa Thereza, deparou com um quadro tão inesperado quanto macabro. Depois de percorrer varias partes do quintal, elle se dirigiu aos fundos do mesmo, onde existe um poço de cimento armado, construido á base de uma pequena elevação. Ali um forte máo cheiro attraiu-o para examinar o interior do deposito d'agua.

Foi ahi que o guarda sanitario, mettendo o rosto pela espia do reservatorio, viu um homem sentado, a cabeça pendida sobre o peito, parecendo evidentemente estar morto. Aliás, a exhalação fétida trahia a confirmação dessa hypothese.

A POLICIA NO LOCAL

Já ahi o mata-mosquito reconheceu que era necessaria a intervenção da policia. Desceu á rua e communicou-se com a delegacia da rua Pedro Americo, de onde pouco depois, partia o commissario Serpa.

No local esta autoridade examinou detidamente a cisterna e já então estava confirmado tratar-se de um cadaver.

Foi logo aventada a hypothese do suicidio, de vez que, devido ás medidas exiguas da espia do reservatorio, o morto só poderia ter entrado ali por vontade propria.

Comtudo, a hypothese do crime não foi esquecida. Por essa razão, para elucidar as intrigas que o estranho caso comporta, foi requisitada a presença dos peritos da D. G. I. e do eu photographo.

ABERTA A CISTERNA

Emquanto se esperava a chegada do medico legista, que tambem fôra chamado para ser ouvido sobre o achado, o director do Gabinete de Pesquisas Scientificas, sr. Epitacio Timbauba da Silva, determinou que fosse aberta a cisterna. Alguns trabalhadores fizeram esse serviço que o medico legista Attila Torres julgou inconveniente e prejudicial á pesquisa, razão por que recusou-se a fazer o exame que lhe fôra incumbido.

O corpo não podia, porém, ficar naquella cisterna e os serviços foram continuados, até que se o retirou.

Verificou-se então que o morto era de boa apparencia, não velho, trajando um bom terno azul, gravata escura pintada e sapatos de verniz. Não trazia nenhum documento e apenas foram encontrados em seus bolsos uma caixa de phosphoros e um lenço de seda.

Um pó amarello manchando as palpebras e partes do paletot accusavam uma substancia estranha que talvez tivesse sido vehiculo da morte do desconhecido.

Desse modo, avolumaram-se as hypotheses do suicidio. O cadaver accusa morte recente, ha pouco mais de 24 horas.

Foi chamado então um rabecão, que transportou o corpo para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Prostrado a tiros mysteriosamente

AINDA NÃO FOI DESCOBERTO O CRIME DE ANCHIETA

Em nossa edição de hontem, noticiámos, detalhadamente, o crime occorrido á rua Coronel Damasio, em Anchieta, do qual foi victima o limador Miguel Martins Pereira.

Conforme divulgámos, as autoridades policiaes do 25º districto, tendo á frente o delegado local, dr. Pinto Machado, iniciaram o inquerito a respeito, afim de elucidar os motivos do crime e seu autor.

Além da ex-amante da victima, Virginia Rodrigues Neves e seu respectivo amante, o soldado n. 48 da Policia Militar, já depuzeram, naquella delegacia, varias pessoas que informaram algo sobre o caso.

A AUTOPSIA DO CADAVER

No necroterio do Instituto Medico Legal, onde se encontrava o cadaver, foi elle, hontem, autopsiado pelo dr. Omar Campello, medico legista daquelle estabelecimento, que attestou como causa da morte: "Ferimentos por projectis de arma de fogo no thorax (dois) e na cabeça e hemorrhagia consecutiva".

Hontem mesmo, ás expensas da familia do morto, realizou-se seu enterramento no cemiterio de Iguassú.

Victima de um mal subito, falleceu na via publica

Accommettido de um mal subito, falleceu cerca das 20 horas de hontem, na rua Desembargador Isidro, defronte ao n. 41, o servente de pedreiro Jordelino Ferreira, com 21 annos de idade, solteiro e residente á rua Marechal Joffre s|n.

O commissario Arinos Braga, de serviço no 17º districto policial solicitou os soccorros da Assistencia, porém, ao chegar a ambulancia o medico só pôde constatar o obito do infeliz operario.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Hahnemanniano, afim de ser autopsiado.

Rebate falso

Os bombeiros do posto maritimo, sob o commando do tenente Gomes, devido a um pedido de soccorro da caixa de incendio n. 276, correram para aquelle local sem perda de tempo.

Ao chegarem ali, nada tiveram que fazer, por se tratar de rebate falso.

Fugiram de casa

As autoridades do 4º districto, na pessoa do commissario Zildo Jorge, estão empenhadas na descoberta do paradeiro de duas menores de 14 annos de idade respectivamente, moradoras, uma á rua Ypiranga, e outra á rua Dois de Dezembro.

Ao que disseram suas mães, as menores fugiram com seus respectivos namorados.

O CASO DA FABRICA DE BANGÚ

A Commissão Mixta não conseguiu solucionar nada ainda

Reuniu-se, hontem, novamente, a Commissão Mixta de Conciliação e Julgamento do 1º Districto, com a presença do director-presidente da Companhia Progresso Nacional, e de representantes da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos e dos empregados em greve, afim de tratar do dissidio verificado entre os trabalhadores e os directores da fabrica de tecidos de Bangu'.

Os operarios, para que fosse firmado um accordo, transigiram em cerca de 50°|° do que pleiteam, o que assim mesmo não foi aceito pelo director da fabrica que allega razões de ordem economica para não augmentar os salarios.

Como não se resolveu nada, foi suspensa a sessão, e marcada outra para amanhã.

Os tecelões continuarão em greve pacifica até que seja solucionado o seu caso.

Baleado na mão direita

Antonio Rezende de Andrade, com 36 annos de idade, casado, operario, residente á travessa do Rosario n. 2, na rua Camerino, proximo a um botequim ali existente, foi ferido a bala no parietal direito e mão esquerda.

A victima, que teve os soccorros da Assistencia, retirou-se após os curativos.

As autoridades do 9º districto souberam do facto.

Falleceu subitamente

No predio n. 136, da Travessa Navarro, residiam o empregado no commercio José Francisco Teixeira e sua progenitora Emilia da Conceição Teixeira, de nacionalidade portugueza, viuva, com 83 annos de idade.

Hontem pela madrugada, a anciã sentindo-se mal, sem que lhe pudessem ser prestados quaesquer soccorros, falleceu repentinamente.

O facto foi communicado ás autoridades do 6º districto, que fizeram remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O ministro da Guerra baixou, hontem, uma circular que prohibe o debate, entre militares, de assumptos politico-partidarios

(Conclusão da 3ª pag.)

sua oração. Agradece as homenagens dos correligionarios e pede a todos que se recolham aos seus lares em ordem e com o maximo respeito.

A caravana pernoitou em General Osorio, de onde seguiu para Soledade.

O sub-prefeito Camillo Machado enviou ao sr. Albino Lutz, em cuja residencia foi alojada a caravana da Frente Unica, o seguinte officio:

"Com o presente solicito que tomeis as providencias junto ao chefe da caravana da Frente Unica, para que seja mandado entregar o revólver pertencente ao guarda destacado na localidade e desarmado por pessoal da mesma caravana. Segundo sua declaração, quem o desarmou é um individuo que tem lenço no pescoço, de côr encarnada com barra verde. Saudações. — (a) Camillo Côrtes Machado, sub-prefeito."

O sr. Borges de Medeiros providenciou para que a arma apprehendida fosse restituida ao seu proprietario, por intermedio do sr. Tancredo Leal, sub-chefe de policia da região.

O GENERAL FLORES DA CUNHA EM PROPAGANDA ELEITORAL

PORTO ALEGRE, 9 (Da succursal d'O JORNAL) — O general Flores da Cunha partiu, hoje, de avião, com destino a Santa Cruz, em excursão de propaganda eleitoral. O interventor gaucho deverá regressar amanhã, afim de visitar outros municipios do Estado, com o mesmo proposito.

OS MILITARES E A POLITICA

Prohibido o debate de questões politico-partidarias

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, dirigiu ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o seguinte aviso:

"Tornando-se frequente, nestes ultimos dias, a attitude de um reduzido numero de militares, principalmente sargentos, vindo a publico debater assumptos de natureza politico-partidarias, reitero as recommendações feitas em aviso n. 63, de 27 de setembro ultimo, no sentido de serem applicadas as sanções disciplinares contra os que, apesar dos multiplos processos suasorios indicados, persistirem nessas actividades nefastas ao Exercito."

A PRISÃO DE UM SARGENTO CANDIDATO A VEREADOR

A' noite, soubemos que o general Góes Monteiro mandara recolher preso, a um dos corpos desta guarnição, o primeiro sargento Nicolão Tolentino de Menezes, que figura em uma das muitas chapas organizadas para o proximo pleito como candidato a vereador.

A prisão foi devido a ter o mesmo se manifestado pela imprensa sobre politica, allegando a sua qualidade de sargento.

COMO FOI RECEBIDA EM MATTO-GROSSO A NOMEAÇÃO DO NOVO INTERVENTOR FEDERAL

O deputado Generoso Ponce enviou ao ministro da Justiça o seguinte telegramma de Cuyabá:

"A cidade recebeu com grande regosijo a noticia da posse do interventor Cesar Mesquita, tendo o Partido Evolucionista distribuido boletim sereno, affirmando que o governo federal cumprira a sua palavra de garantir eleições livres. Reina perfeita ordem. Cordiaes saudações. Deputado Generoso Ponce".

DENEGADO "HABEAS-CORPUS" AO PARTIDO OPPOSICIONISTA DA PARAHYBA

Ainda do interventor parahybano o sr. Vicente Ráo recebeu o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de communicar a vossencia, em complemento ás informações anteriores, que o Tribunal Eleitoral acaba de denegar unanimemente o pedido de "habeas-corpus" dos membros do directorio do Partido Opposicionista, que allegaram falta garantias na propaganda politica, sob o fundamento de não estar provada a coacção. Fica assim, mais uma vez, desfeita, por juizes de comprovada imparcialidade, a exploração que alguns descontentes vinham promovendo com falsas noticias que visavam apenas incompatibilizar meu governo com a opinião liberal do paiz. Attenciosas saudações. Gratuliano Brito, interventor federal".

GARANTIAS PARA O PLEITO EM SERGIPE

O sr. Vicente Ráo recebeu o seguinte telegramma do sr. Nicanor Pinheiro Nunes, interventor federal interino em Sergipe:

"Cumpro o dever de dar conhecimento a v. ex. do seguinte officio dirigido hoje ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral deste Estado, a respeito de assumpto de ordem publica e garantia dos direitos constitucionaes, que meu governo mantem absolutamente assegurados: "Exmo. sr. presidente desembargador do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral neste Estado. Surprehendido com a noticia de haver o Tribunal Regional Eleitoral, a que v. ex. preside, decidido, por tres votos contra dois, requisitar a força federal ao commando da Região em Bahia, para garantir comicios neste Estado por parte da União Republicana e Partido Social Democratico, quando nenhum pedido de garantia ou a minima communicação de alteração da ordem publica, que pudesse impedir esses comicios, me foi feita por esse Tribunal, tomo a iniciativa de pôr á disposição de v. ex., para o cumprimento de quaesquer deliberações judiciarias que, pelo mesmo Tribunal, forem resolvidas, a força policial do Estado. Cumpre-me, outrosim, affirmar a v. ex. que o governador do Estado está inteiramente apparelhado para manter a ordem publica, garantir os direitos e respeitar as liberdades dos cidadãos, não passando as noticias tendenciosas dos jornaes de opposição do proposito de estabelecer um estado de intranquillidade geral e que possa perturbar a serenidade em que se vae processando o pleito eleitoral. Attenciosas saudações". Cabe-me accrescentar que a integra do mesmo officio transmitti por telegramma ao exmo. sr. ministro presidente do Superior Tribunal Eleitoral. Cordiaes saudações. (a.) — Nicanor Ribeiro Nunes, interventor federal interino."

OS ACONTECIMENTOS DE HONTEM EM BELEM COMMUNICADOS PELO INTERVENTOR BARATA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça recebeu o seguinte telegramma do major Magalhães Barata, interventor federal no Pará:

"Conhecedor do intuito de meus adversarios em tudo explorarem, ainda mesmo os mais insignificantes factos, communico a v. ex. ter havido, hoje á tarde, nesta capital, uma passeata de estudantes, tendo ido á residencia do coronel Sotero de Menezes. Já de regresso, diversos dos seus componentes deram morras á minha pessoa, no que foram logo repellidos por alguns meus correligionarios, occorrendo, então, pequeno conflicto, sendo levemente ferido a bala um cabo do 26º Batalhão de Caçadores. Tão rapido decorreu o facto, que a policia, agindo com presteza, ao chegar ao local, já achou a ordem perfeitamente restabelecida. Embora nenhuma importancia tivesse o referido facto, cumpro o dever de communical-o a v. ex., como sempre farei com referencia a qualquer acontecimento, embora minimo, que se prenda ao presente instante. Saudações cordiaes. (a.) — Major Magalhães Barata."

AS PROVIDENCIAS DO INTERVENTOR MARANHENSE

Do sr. Martins de Almeida, interventor federal no Maranhão, recebeu o ministro da Justiça o seguinte telegramma:

"Apraz-me levar ao conhecimento de v. ex. que, em cumprimento á palavra empenhada do governo, estão sendo cumpridas, com a maxima solicitude, todas as determinações emanadas do Tribunal Regional Eleitoral deste Estado, inclusive "habeas-corpus" concedido a uma das agremiações partidarias existentes no Estado. A policia estadual tem satisfeito com promptidão todas as solicitações que são feitas pelo presidente do Tribunal, para perfeita realização do "meeting", não só no interior do Estado, mas tambem na capital, estando, desse modo, asseguradas todas as liberdades politicas com absoluta segurança da ordem publica. Saudações attenciosas. (a.) — Martins Almeida, interventor federal."

PESSOAS RECEBIDAS EM AUDIENCIA PELO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Vicente Ráo recebeu, hontem, em audiencia, as seguintes pessoas: Cesar Mesquita Serpa, interventor interino em Matto Grosso; Denaton Prado, Hamilton Prado, Pi Jardim, deputado Waldemar Falcão, deputado Figueiredo Rodrigues, Julio Ludolfo e Octavio Affonso Barros.

OS ACONTECIMENTOS POLITICOS NO ESTADO DO PARÁ

O Directorio Central de Estudantes telegrapha ao presidente da Republica

A proposito do incidente occorrido entre os estudantes e a policia paraense, o Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, dirigiu o seguinte telegramma ao presidente da Republica:

"Presidente Getulio Vargas — Palacio Guanabara — Communicamos v. ex. que o Directorio Central de Estudantes recebeu o seguinte telegramma de collegas paraenses: "Directorio Central Estudantes, Rio — Policia aggrediu estudantes medicina motivo affixação cartazes propaganda frente unica. Solicito providencias situação insegurança. Saudações (a) — Alberto Renová, presidente Directorio Politico Medicina". — Os estudantes cariocas contam certos que v. ex. acompanhará com sympathia, vossa mocidade nesses dias, tomará providencias compativeis denuncia collegas paraenses. Respeitosas saudações — (a) — Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente".

VIAJOU PARA S. PAULO O DEPUTADO MORAES DE ANDRADE

Pelo 1º nocturno seguiu, hontem, para S. Paulo, o deputado Moraes de Andrade.

NOMEADOS TRES PROCURADORES JUNTO AOS TRIBUNAES REGIONAES

Foram assignados decretos nomeando o sr. Ruy Prado, interinamente, procurador junto ao Tribunal Regional do Maranhão; o sr. Cesar Magalhães, para procurador junto ao Tribunal Regional do Espirito Santo, e o sr. Haroldo Valladão, tambem interinamente, para exercer identico logar junto ao Tribunal Regional do Districto Federal.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara esteve, hontem, em conferencia e despachou com o presidente da Republica o sr. J. C. de Macedo Soares, ministro do Exterior.

Em audiencia foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas, os srs. Alvaro Moreira, José Mariano Rocha, Rezende Silva e padre Hypolito Sovolho.

DOS PROFESSORES E ALUMNOS DAS ESCOLAS SUPERIORES DA BAHIA, OFFERECEM UM ALMOÇO AO SR. JURACY MAGALHÃES

BAHIA, 9 (A. B.) — Amanhã terá logar o almoço offerecido ao sr. Juracy Magalhães, pelos corpos docente e discente das escolas superiores, Gymnasio da Bahia e Escola Normal. O almoço terá logar no Palace Hotel.

O SR. JURACY MAGALHÃES FARÁ UMA CONFERENCIA SOBRE A SUA ADMINISTRAÇÃO

BAHIA, 9 (A. B.) — Ainda esta semana o sr. Juracy Magalhães fará uma conferencia publica sobre sua administração á frente da interventoria bahiana. O interventor dirá, ainda, o que pretende realizar no caso de ser eleito governador da Bahia. Essa conferencia será, desse modo, algo como uma plataforma de candidato.

O GOVERNO EM FACE DO PROXIMO PLEITO ELEITORAL

Um officio do secretario do Interior ao Presidente do Tribunal Eleitoral Regional

O secretario do Interior do Estado do Rio enviou ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio o seguinte officio:

"Para bem e fielmente cumprir os dispositivos categoricos da lei, que, para completa efficiencia do direito politico, houve por mister confiar á Justiça Eleitoral, a inteira responsabilidade no processo das eleições, attribuindo, mesmo, aos presidentes das mesas receptoras, sob a direcção deste, o policiamento dos edificios onde funccionarem os trabalhos respectivos, para o que deverão ter ás suas ordens a força policial — tenho a honra de communicar a v. ex. as providencias especiaes, adeante relacionadas e que, de ordem do chefe do Estado, o exmo. sr. commandante Ary Parreiras, terão opportuna e rigorosamente, objecto de escrupulosa execução por intermedio desta Secretaria de Estado.

1 — O apparelhamento destinado á manutenção da segurança publica, composto pelas forças civil e militar, ficará, desde 24 horas antes até 24 horas depois do encerramento do pleito eleitoral de 14 do corrente, á inteira disposição da magistratura eleitoral, e como de direito fôr, dos srs. presidentes das mesas receptoras.

2 — O chefe de policia e o commandante da Força Militar, ficarão, pelo mesmo prazo, á disposição do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, cujas ordens cumprirão e farão cumprir por seus delegados e officiaes competentes.

3 — Os delegados regionaes, nas sédes das regiões, e officiaes da Força Militar, com funcções de delegados especiaes, nos demais municipios, ficarão, com os respectivos destacamentos, e durante o mesmo prazo já referido, á disposição dos magistrados eleitoraes que presidirem o pleito nas respectivas circumscripções.

4 — Para esse effeito, o sr. commandante geral fará, com a devida antecedencia, a distribuição qualitativa da Força Militar pelos diversos municipios, de accordo com o que fôr determinado pelo exmo. sr. presidente do Tribunal Eleitoral.

5 — Os srs. prefeitos providenciarão para que, á disposição dos delegados ou officiaes commandantes de destacamentos, fiquem, durante o prazo já referido, meios de transportes necessarios e convenientes, tudo como fôr determinado pelo juiz eleitoral da comarca, a quem tambem será fornecido, pela respectiva Prefeitura, um automovel para o seu exclusivo serviço durante o pleito.

Outrosim, queira v. ex. se certificar de que esta Secretaria, no que de direito lhe compete, estará, por igual, á inteira disposição dos orgãos da Justiça Eleitoral, neste Estado, para quaesquer outras medidas ou providencias, quer no sentido de que aos eleitores sejam asseguradas todas as garantias que possam vir a ser julgadas uteis e necessarias á boa ordem do pleito de domingo vindouro".

A INCLUSÃO DO SR. CINCINATO BRAGA NA LISTA DOS DEPUTADOS DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

O sr. Cincinato Braga chegou, hontem, á Camara, em attitude discreta, procurando os grupos em que se discutiam assumptos serenos, e de ordem economica. Sente-se que é uma figura alheia ao campo fremente das competições. Approximamo-nos do ex-presidente do banco do Brasil e o interpellamos sobre o que corria em São Paulo, quanto á sua attitude politica.

O sr. Cincinato Braga confirmou tudo, e accrescentou:

— O que houve se resume, facilmente. Quando vi o meu nome na lista dos deputados do Partido Constitucionalista, escrevi ao directorio do mesmo. Ponderava que lêra a inclusão do meu nome, que viera sem meu pedido, ou acquiescencia. Accrescentava ver naquella inclusão uma honra e uma distincção. Entretanto, considerava que me julgava com justo direito á compulsoria, achando que os logares deviam, agora, caber aos novos. Demais, frizava que era meu desejo permanecer em situação independente, em face do momento da politica brasileira. Não queria perder essa condição de ampla liberdade.

E tive como resposta que não era o directorio livre de incluir ou de excluir qualquer nome. A inclusão do meu nome fôra por indicação de diversos municipios. Assim, como não havia processo de nova consulta, só por occasião do pleito podiam esses municipios se manifestar. E dizia mais que, se tivesse poder para essa exclusão, não a faria. E' que estava certo que a minha eleição correspondia a uma aspiração do Estado. E que, uma vez eleito, não perderia a minha liberdade de actuação na politica brasileira.

E foi tudo quanto nos disse o deputado paulista.

PARTIU HONTEM, A' NOITE, PARA S. PAULO O MINISTRO MACEDO SOARES

Pelo Cruzeiro do Sul, seguiu hontem para S. Paulo o sr. J. C. Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores.

Ao embarque de s. ex. estiveram presentes diversas figuras do mundo diplomatico, da alta sociedade e representantes dos secretarios de Estado.

A TRANSFERENCIA DO DOMICILIO ELEITORAL DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Tomando conhecimento dos processos ns. 924 e 927, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, assentou, na reunião de hontem, que os funccionarios publicos transferidos de determinada zona para outra zona da mesma região que por qualquer circumstancia não tenham transferido seu domicilio eleitoral, poderão votar numa das secções de seu novo domicilio civil, mediante resalva, applicando-se-lhe o dispositivo do artigo 127 do Cod. Eleitoral.

Se requerida a transferencia do domicilio não constar o nome nas listas das secções do novo domicilio deve ser o funccionario admittido a votar nas condições estabelecidas do artigo 39, paragrapho 6º das Instrucções (omissão de nome) nos termos do parecer do sr. Edmundo Barreto Pinto, appenso aos autos.

Foi relator o ministro Ed. Espinola.

O ambiente politico montanhez em vesperas do pleito de outubro

"Trago a impressão de que se renovam em Minas os memoraveis pleitos da Campanha Civilista e da Alliança Liberal" — declara a O JORNAL o deputado Belmiro de Medeiros

O Sr. Belmiro de Medeiros, que se encontrava desde agosto em São Gonçalo do Sapucahy superintendendo o alistamento eleitoral do seu municipio, chegou ante-hontem a esta capital, tendo regressado ao seu Estado hontem pela manhã.

Já na estação, abordámos o deputado progressista sobre as possibilidades dos varios partidos politicos de Minas.

Satisfazendo a nossa pergunta, o sr. Belmiro de Medeiros começou por frisar o ambiente de enthusiasmo que reina em Minas Geraes na espectativa das eleições de outubro.

— "A legislação eleitoral promulgada pela revolução teve a virtude de despertar a consciencia civica da nação. Disto tivemos testemunho eloquente no pleito de 3 de maio para a escolha de deputados á Constituinte. Integrado o paiz no regimen constitucional, familiarizado o eleitorado com os novos processos de votar e certo de que a sua vontade será respeitada, é natural que accorra em massa, ás urnas, no proximo pleito."

— E o Partido Progressista conta realmente com as preferencias da população?

— "Acabo de percorrer — respondeu-nos o deputado mineiro — varios municipios sul-mineiros em propaganda das chapas estadual e federal do Partido Progressista. Em contacto directo com os directorios politicos dos municipios percorridos pude avaliar a intensidade da luta eleitoral que vae no meu Estado. Em mais de trinta municipios daquella zona, como sejam Machado, Botelhos, Cabo-Verde, Muzambinho, Paraguassú, etc., a pujança de meu partido é incontrastavel. Sómente em dois ou tres municipios terá a opposição mineira votação expressiva."

CONSCIENCIA CIVICA DO POVO

A seguir, o sr. Belmiro de Medeiros refere-se á luta partidaria que se vae processando no seu Estado com a maior intensidade, mas no respeito absoluto das garantias individuaes:

— "Depois do Sul de Minas, estive em alguns municipios do Oeste e fui á capital e Juiz de Fóra: trago a impressão de que se renovam em Minas os memoraveis pleitos da campanha civilista e da Alliança Liberal.

E' confortador esse grandioso espectaculo civico e democratico que se desenrola num ambiente livre e sem constrangimento. Os actuaes dirigentes de Minas, acompanhando o gesto de alta dignidade civica do interventor Benedicto Valladares, se alheiam do pleito, abandonam os cargos administrativos se são candidatos, deixando assim de, por qualquer fórma, influir no animo do eleitorado em razão dos cargos que occupam."

— E qual a attitude do governo na propaganda politica?

— "E' a commissão executiva — respondeu-nos — quem está dirigindo e superintendendo todo o trabalho eleitoral e a isenção do governo está patente e prova a sinceridade de seus propositos. Tudo faz crer que os futuros eleitos sejam os legitimos representantes do nobre e altivo povo mineiro — terminou o sr. Belmiro de Medeiros, annunciando-nos ao mesmo tempo que a partida estava por dois minutos.

Um raid automobilistico de 6.690 kilometros

DE THEREZINA AO RIO EM 4 MEZES E 28 DIAS DEPOIS DE VARIAS PERIPECIAS

Os raidmen quando visitaram O JORNAL ao lado do "Ford", que lhes serviu na excursão

Encontram-se no Rio os volantes e mecanicos patricios Leoncio Martins Netto e João Raymundo dos Santos, que realizaram com arrojo um raid automobilistico de 6.690 kilometros, distancia percorrida de Therezina ao Rio, passando por Fortaleza, Natal, João Pessôa, Recife, Maceió, Aracajú, São Salvador, Bello Horizonte, Juiz de Fóra e Petropolis.

Leoncio Martins Netto, que é maranhense, idealizador e realizador da prova, foi acompanhado até Natal pelos mecanicos Benedicto da Costa Lyra e João Ferreira Lima, e de Natal ao Rio por João Raymundo dos Santos.

O carro usado na difficil viagem é um carro Ford, modelo T, e typo 1926, que se saiu brilhantemente da prova, atravessando estradas imprestaveis, cortando leitos de rios, e sendo muitas vezes desmontado para passar de uma a outra margem.

Os raidmen tiveram o patrocinio do interventor do Estado do Piauhy, capitão Landry Salles, e o apoio das autoridades de todos os Estados percorridos, bem como das localidades por onde tiveram que passar.

Ao que declararam os excursionistas, se o governo officializar a continuidade do raid até Buenos Aires e se os agentes da fabrica Ford o apoiarem, continuarão viagem até a capital argentina.

O volante Leoncio Martins Netto é portador de varias cartas de apresentação, entre as quaes se destacam as do interventor Landry Salles, do chefe de policia de Therezina, capitão Carlos Augusto Collares Moreira, do prefeito, dr. Luiz Pires Chaves e do inspector geral de vehiculos da capital piauhyense, Leopoldo de Carvalho.

Durante o raid, que foi realizado em homenagem aos motoristas cariocas, sómente se verificou um accidente entre Porto Faria e Sarrauce, no Estado de Minas Geraes, onde o carro virou, sem comtudo haver qualquer desastre pessoal.

O velho Ford, que traz a placa Py-Th-7-P, passou 14 rios com agua até á altura do capot, vencendo, no entanto, todos os obstaculos, sem maiores consequencias.

O capitão Landy Salles, por occasião da saida dos excursionistas, affirmou que elles não chegariam nem mesmo a Pernambuco, devido ao estado do carro, já bastante trabalhado e tido como imprestavel para emprehendimentos de tal natureza.

O importante raid foi difficultado pelo rigoroso inverno reinante durante o longo trajecto, principalmente no Estado de Pernambuco.

A machina do Ford trabalhou sempre em optimas condições, não falhando nunca, mesmo nas mais difficeis contingencias.

Os raidmen estiveram no "Centro dos Motoristas do Rio de Janeiro", na "União Beneficente dos Motoristas Brasileiros" e em visita nos jornaes desta capital.

Como repercutiu nos circulos forenses a candidatura do dr. Targino Ribeiro

Mais applausos á participação desse causidico patricio no Parlamento brasileiro

Continuamos, hoje, o nosso inquerito, entre os advogados, em torno da inclusão do dr. Targino Ribeiro na chapa com que a Frente Unica do Districto Federal disputará as curues da Camara dos Deputados.

Já demos, hontem, a conhecer a opinião de alguns causidicos do nosso fôro, todas ellas contestes em reconhecer no dr. Targino Ribeiro um talento e um caracter que honrarão o Districto Federal na Camara Federal.

As impressões que abaixo divulgamos corroboram as primeiras, pondo de manifesto o regosijo da classe pela candidatura de um dos seus mais lidimos expoentes.

O sr. Mario Bulhões Pedreira, membro do Conselho da Ordem dos Advogados, assim respondeu ao nosso inquerito:

— "Targino Ribeiro, inquestionavelmente, na advocacia moça do Rio, é uma das expressões mais completas, pois reune ás qualidades de uma intelligencia notavel e culta, uma rara integridade de caracter. De sorte que, como figura representativa do nosso meio, a sua candidatura é impessoal e, eleito elle, é a propria classe que se elege".

Procurado pel'O JORNAL, disse-nos o dr. Miranda Jordão:

— "A minha impressão sobre a candidatura do illustrado e distincto collega dr. Targino Ribeiro é a melhor possivel, por isso que se trata, incontestavelmente, de um grande nome de causidico nos meios forenses e nos circulos commerciaes e industriaes desta capital, onde a sua autoridade de conceituado jurista é bastante acatada.

O dr. Targino Ribeiro já fez parte do Conselho Consultivo do Districto Federal, e collaborou em diversos serviços publicos e ante-projectos de leis com o maior desinteresse pessoal, revelando sempre a sua notoria competencia e invulgar illustração, e assim, parece-me justa e meritoria a sua candidatura para um dos postos de representação na Camara dos Deputados.

Membro effectivo que é do nosso Instituto da Ordem dos Advogados, já occupou com brilho o cargo de 1º secretario daquelle sodalicio.

Em summa, a candidatura do dr. Targino Ribeiro é perfeitamente recommendavel ao eleitorado carioca".

Foram as seguintes as palavras do dr. João Romeiro Netto, a proposito da candidatura do dr. Targino Ribeiro:

— "Como grande advogado que é, o dr. Targino Ribeiro discutirá, e com raro acerto e muito tacto, as questões que serão debatidas no Congresso. Considero-o uma formosa cultura e um profissional "sans peur et sans réproche".

A capacidade e o criterio com que defende elle os interesses de seus clientes, são a medida do quanto se póde esperar do seu talento posto a serviço da causa publica e a certeza de que, no exercicio do mandato de deputado, só se deixará guiar pelo bem collectivo".

O dr. Luiz Lyra, advogado e chronista judiciario, declarou-nos:

— "A escolha do dr. Targino Ribeiro para deputado foi felicissima. O candidato da Frente Unica é, incontestavelmente, e apesar de ainda bastante moço, um dos maiores advogados do Brasil".

O CONCURSO PARA MEDICOS LEGISTAS

Nomeados os dois candidatos classificados nos primeiros logares

Na pasta da Justiça foram assignados, pelo presidente da Republica, as nomeações dos drs. Oswaldo Pinheiro Campos e Gualter Adolpho Lutz, para medicos effectivos do Instituto Medico Legal da Policia do Districto Federal.

Foram, assim, preenchidas as duas vagas de medicos ali existentes, sendo aproveitados os dois facultativos que ali vinham servindo ha cerca de dois annos, interinamente. Do mesmo modo, foi encerrado o incidente suscitado ultimamente, com a classificação dos candidatos approvados no concurso para aquellas duas vagas, com a nomeação dos que haviam obtido os primeiros logares, além de outro candidato, o dr. Nilton Salles, tendo os nomeados a preferencia, pelo Regulamento Geral da Policia, por já serem funccionarios interinos dessa Repartição.

Como já, ha dias, tivemos ensejo de referir, os dois medicos legistas são figuras conhecidas no meio scientifico, sendo o dr. Oswaldo Pinheiro Campos cirurgião de varios hospitaes e medico da Assistencia Municipal.

O dr. Gualter Adolpho Lutz é medico assistente de laboratorio, no Instituto Medico Legal e docente de medicina legal da nossa Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Os dois novos legistas do Instituto Medico Legal tomaram posse dos seus cargos effectivos, hontem, na Secretaria da Policia.

O reconhecimento da Russia Sovietica pelo governo do Brasil

FALA A "O JORNAL" O SR. PEDRO BAPTISTA MARTINS, ANTIGO ADVOGADO GERAL DO ESTADO DE MINAS

—"Dada como axioma a impossibilidade de facto e de direito para o Estado de abandonar a communidade internacional, o reconhecimento deixa de ser uma simples expressão de cortezia para revestir, ao contrario, as caracteristicas de um direito do Estado novo"

O SR. PEDRO BAPTISTA MARTINS, FALANDO AO REPORTER

A opinião que hoje divulgamos sobre o reconhecimento da U. R. S. S. pelo governo do Brasil é das mais autorizadas. O sr. Pedro Baptista Martins, além da figura de grande destaque no fôro desta capital, possue estudos especializados sobre a materia. Encarando o problema do ponto de vista juridico, tem elle occasião de trazer ao debate uma contribuição [illegible] de philosophia do direito, qual seja definir a posição em que se encontra o direito internacional em face do direito interno.

Avulta de importancia a entrevista do sr. Pedro Baptista Martins, por ter sido esse justamente o thema desenvolvido no livro de sua autoria "Da unidade do Direito e da Supremacia do Direito Internacional", dado á publicidade no anno transacto. Perfilhando a doutrina do primado do direito das gentes, com restricção do fundamento philosophico attribuido por Kelsen á validade da norma juridica internacional, o autor reflecte a expressão mais moderna da cultura juridica em relação ao assumpto.

O sr. Pedro Baptista Martins foi tambem, durante mais de dois annos, nosso companheiro de redacção, exercendo brilhantemente o cargo de director da secção forense d'O JORNAL.

O RECONHECIMENTO E' ACTO MERAMENTE DECLARATORIO

O sr. Pedro Baptista Martins recebeu o nosso representante em sua residencia e, á pergunta de se haveria algum obstaculo politico ao reconhecimento da Russia pelo nosso governo, respondeu:

— "Não me parece que altas razões de ordem politica tenham contribuido para a demora do reconhecimento da Russia sovietica. A singularidade da fórma de governo que adoptou, ao estructurar-se num Estado novo, em consonancia com principios marxistas, não poderia influir evidentemente como razão politica inhibitoria.

Apesar de assumir fórmas diversas os diversos Estados que se acham integrados na communidade internacional, nunca ninguem se lembrou de recusar reconhecimento a qualquer delles, sob pretexto de ser monarchico, republicano ou fascista o seu governo.

O reconhecimento, como acto internacional meramente declaratorio, pressuppõe apenas a verificação de um facto: se o Estado novo, oriundo de uma revolução victoriosa, de uma desmembração de um ou varios Estados preexistentes, tem um governo dotado de um minimo de efficacia indispensavel á manutenção da ordem interna e ao respeito das regras juridicas internacionaes. O reconhecimento, é como vê, o meio pelo qual a ordem juridica interna entra em contacto com o direito internacional, cujo primado [illegible] de um modo indisfarçavel".

DIREITO AO RECONHECIMENTO

— Esse acto — continuou o sr. Pedro Baptista Martins — tem um cunho accentuadamente juridico. A ordem juridica internacional não pode, sem violencia, exigir o reconhecimento de novos Estados, desde que o Estado novo tenha uma organização juridica e que seu governo tenha autoridade bastante para assegural-a.

Dada como axioma a impossibilidade de facto e de direito para o Estado de abandonar a communidade internacional, o reconhecimento deixa de ser uma simples expressão de cortezia para revestir, ao contrario, as caracteristicas de um direito do Estado novo.

— E haverá outras razões em favor do reconhecimento da Russia? — perguntámos.

— "Não se deve perguntar — respondeu — se ha razões para o reconhecimento da Russia. A pergunta deverá formular-se de outro modo, isto é, se ha razões de natureza juridica capazes de justificar uma attitude menos amistosa da nossa parte.

Admittir que se possa negar á Russia o reconhecimento internacional pelo facto de haver ella modelado a sua Constituição pela doutrina marxista, o mesmo será que reconhecer á communidade internacional o objectivismo que lhe assiste, de exigir que o Estado novo tenha uma Constituição, senão tambem o de impôr-lhe concretamente os principios que a devem orientar. O direito internacional limita-se a impor indeterminadamente ao Estado uma ordem juridica, não lhe dando a faculdade de ter ou deixar de ter uma Constituição. A natureza, o systema, os fundamentos philosophicos da organização juridica interna escapam, entretanto, á apreciação do direito externo.

RAZÕES META-JURIDICAS NÃO PODERIAM JUSTIFICAR A RECUSA

— Mas razões de outra natureza não poderão ser invocadas para legitimar a violação do direito ao reconhecimento, de que acabo de falar?

Explicou, então, o sr. Pedro Baptista Martins:

— "As razões juridicas militam, como vê, em favor do reconhecimento da U. R. S. S. E se esse reconhecimento não lhe foi manifestado até hoje, pela nossa chancellaria, a despeito de verificada a condição de efficacia do governo instituido naquelle paiz, é porque, quero crer, ainda não lhe foi officialmente solicitado. Se o fôr e quando o fôr, não me parece que a recusa possa encontrar justificação das razões de ordem economica, moral ou politica, ou melhor, não me parece que por considerações meta-juridicas se possa justificar a violação de um dever puramente juridico.

Se uma minoria, ou mesmo, a maioria das nações tiverem acaso interesse em não alimentar o intercambio commercial, artistico ou literario com o governo sovietico, outros, que não vêm a talho referir, deverão ser os processos a empregar.

E' esse, sem subterfugios, o pensamento ácerca da interessante questão que o seu brilhante periodico, com grande senso de opportunidade, resolveu agitar" — concluiu o antigo critico judiciario.

O DISCURSO DO SR. JUSTO DE MORAES EM PIRACICABA

(Conclusão da 2.ª pag.)

melhor estou me entrosando nos seus casos, deriva só e exclusivamente desses factores de perturbação. E isso porque, nas nossas palestras, jámais ouvi de v. ex. uma palavra que não signifique a sua boa vontade em attinencia a São Paulo e as expressões do desejo de acerto nas suas deliberações de governo sobre esse grande povo. Sendo de notar que tudo isso precisa ser assignalado pelo ambiente de desconfiança que existia e é ainda procurado manter por alguns elementos estranhos á "Chapa Unica", todas as promessas feitas por v. ex. aos paulistas, por meu intermedio, foram literalmente executadas.

Estou me permittindo taes considerações porque constituem, até certo ponto, uma consolidação das apreciações feitas em nossa ultima conversa, devem servir para maior elucidação porque os factos novos que vou relatar valem como testemunho do abono da sua procedencia.

Os "leaders" com os quaes conversei já se acham com a mentalidade transmudada. Elles que, de começo, só falavam em "desconfiança", agora já "confiam" e dessa transformação de espirito vão sendo colhidos os primeiros fructos.

Na reunião a que me referi, a linguagem foi de paz. Não houve mais recriminações. E os factos considerados errados vieram á baila apenas com o fito de [illegible], mas no objectivo de servirem de base ás suggestões para os correctivos futuros. O professor Alcantara Machado, logo que ouviu esses factos com acatamento, ponderou, com accordo unanime: — "A apreciação e critica desse episodio, já agora, só pertence á historia..." E com isso foi posto á margem o passado para se cogitar exclusivamente do presente.

O EXITO DA MISSÃO

Da reunião resultou o seguinte: — Os paulistas aceitam receber as responsabilidades do governo do seu Estado; estão promptos, para isto, a collaborar com o governo federal: esta cooperação com o governo federal, sob o ponto de vista politico, ficará naturalmente sujeita aos principios do programma minimo, com que a "Chapa Unica" se apresentou ao eleitorado; na collaboração sob o ponto de vista administrativo e politico ("na accepção alta") — as unicas limitações serão: — o bem de S. Paulo e do Brasil — apresentarão nomes para a escolha, pelo governo federal, do interventor que deverá governar com a orientação e apoio desses orgãos; uma vez escolhido esse nome, o indicado por v. excia. ficará, desde logo, investido de mandato pleno para, em nome da "Chapa Unica", se entender com v. excia. afim de assentar detalhes e forma pratica de se realizar um governo de approximação nacional e de confraternização, integrando, desta arte, São Paulo na vida brasileira.

Essas resoluções não são ainda definitivas. Os candidatos ficaram de levar as theses aos directorios dos partidos, afim de serem discutidas e approvadas. Depois disso, é que terá a resposta definitiva que se ser dada á minha pessoa, devendo apresentar a consideração de v. excia.

Se houver alguma modificação, penso que não será de grande monta, pois falei com os restantes membros da commissão organizadora da "Chapa Unica" e que não tinham estado presente á reunião por não serem candidatos — e esses se mostraram accordes com a solução.

Por outro lado, a Federação dos Voluntarios, sabendo das **demarches** que estou fazendo, elegeu um representantes especial par acompanhar os trabalhos de confraternização, e esse delegado me procurou afim de transmittir a deliberação dessa corporação de collaborar nos emprehendimentos de paz e confraternidade.

Accresce que o embaixador Macedo Soares, recebeu uma carta do arcebispo, manifestando a sua adhesão á obra de apaziguamento."

Como vêem na carta, nessa altura eu invocava a autoridade do chefe do Estado para resolver problemas e fiz a minha ida com a preoccupação de defender essa autoridade, porque o dictador me havia declarado que varias forças occultas, depois que o problema havia sido resolvido, procuravam collaborar na sua resolução. Elle podia resolver o caso de São Paulo e havia dito isso aos mediadores e para mim, com honra, que o problema havia de ser resolvido sómente por elle. Conhecedor do pensamento do dictador, escrevi esta carta aos trabalhadores de bastidores para que nada podessem mais tarde dizer; emfim ficou bem claro dizia.

"Senhores, as bases dos entendimentos de São Paulo foram fixadas dentro dos termos desta carta que daqui escrevi ao dictador. Não sei se poderá haver alguem capaz de dizer com sinceridade que dessa approximação, não com a dictadura, mas com o Brasil, resultasse diminuição para São Paulo. Vejo que ha, em São Paulo, algum elemento de interesse de ordem politica que tem procurado desvirtuar essas conversações, nesse acto de approximação nacional. Esses homens praticam uma injustiça para com os "leaders" de São Paulo, que seriam incapazes de fazer entendimentos que affectassem a dignidade paulista e que poderiam affectar a mim mesmo. Eis porque eu trouxe esses documentos ao conhecimento do auditorio, porque, só então, terão a impressão que a minha mediação foi para a grandeza do povo de São Paulo.

Senhores, com os dois factores que vou relembrar, aqui encerrarei a minha oração. Faço-o porque entendo que nenhum dos dois factores tem divisão alguma. Entre o passado de São Paulo e o futuro quero alludir, primeiramente, a uma declaração que pude fazer na oração que li hontem no radio, em que affirmei que o dictador que autorizou a dizer a São Paulo o motivo por que havia escolhido dois paulistas para collaborarem no seu governo. Elle disse, em primeiro logar, que queria dar demonstração á Nação do sentimento de São Paulo e, em segundo logar, ter como ponto de honra a Constituição recem-votada, e queria que o cumprimento da Carta Magna fosse confiado áquella terra que, por amor á liberdade, havia feito uma revolução constitucionalista (palmas prolongadas).

Por outro lado, o sr. Armando de Salles Oliveira, naquella solemnidade civica que se realizou no Luna Parque, no seu brilhante discurso de approximação, disse que no momento ao Estado de São Paulo se deparava uma verdadeira encruzilhada, em que elle tinha de dar provas da unificação brasileira e que tinha de ir adeante, porque São Paulo precisa retornar dentro da Federação brasileira e reger os seus destinos como "leader", e teria que seguir os destinos do chefe da orientação nacional, ou então teria de separar-se ou de se isolar.

Evidentemente, na eleição que se vae travar a 14 de outubro, os destinos terão que ficar demarcados. S. Paulo votando no Partido Constitucionalista, que tem por programma realizar a obra da unidade nacional com a ascendencia natural de São Paulo e, nestas condições, está prevendo o futuro de São Paulo ou se o eleitorado paulista, em 14 de outubro, votar no adversario do P. C., nestas condições terá levado São Paulo á desarticulação e o isolamento de São Paulo no Brasil será a sua verdadeira ruina. (Palmas prolongadas).

EXPEDIENTE DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO

Com o presidente Bernardino de Souza conferenciaram hontem os srs. Florencio de Abreu, Bernardino M. do Pinho, Carlos Moraes Pereira, Lyndoro de Souza, Eric Haegler e Octavio Ramos.

— Foram proferidos pelo presidente os seguintes despachos:

No processo n. 108, em que é declarante a Sociedade Anonyma Magalhães (Salvador — Bahia): — Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil da Bahia, Salvador, para os fins do art. 34 e cumprimento das exigencias constantes das letras "a" e "c" do parecer do secretario geral e juntada da certidão negativa da existencia de outros.

No processo n. 113, em que é declarante Francisco Ribeiro de Paiva (Santo Antonio do Amaro — mun. Bom Successo — Minas): — Notifique-se o credor para cumprir as exigencia legaes, inclusa a certidão negativa, depois de cumpridas, remetta-se á agencia de Victoria.

No processo n. 117, em que são declarantes dr. Manoel Rodrigues Monteiro e sua mulher (Fortaleza — Ceará): — Notifique-se o credor para satisfazer as exigencias legaes apontadas no parecer de fls. 14, excepto a certidão da vigencia da divida que está em ordem.

No processo n. 118, em que são declarantes o dr. Manoel Rodrigues Monteiro e sua mulher (Fortaleza — Ceará): — Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em Fortaleza, para as informaçes constantes da acquisição do immovel hypothecado.

Na petição do Banco do Credito Rural de Minas Geraes (S. A.) — (Juiz de Fóra — Minas), pedindo o archivamento de uma procuração: — Registre-se.

Idem na carta de notificação de Guilherme Pimenta (Bahia).

Na petição da Caixa Economica do Rio de Janeiro e na de Moacyr de Seixas Maia (Rio de Janeiro), pedindo a juntada de documentos ao processo n. 3.706 e a sua petição de 2 do corrente: — Como requerem.

Nas petições de Fraga Irmão & Cia. Ltda., pedindo a juntada de um documento as suas declarações: — Junte-se ao processo.

Nos requerimentos de Barros Siano & Cia., pedindo a juntada de documentos no processo n. 2.927, da Standard Oil Company of Brasil ao processo n. 2.002: — Junte-se no processo.

Em oito petições do Banco do Brasil pedindo a juntada de documentos nos processos 1.801, 3.074, 2.498, 2.061, 2.528, 2.515, 1.624, 2.518: — Como requer.

No processo n. 122 em que são declarantes José Victor de Albuquerque e sua mulher (Bezerros — Pernambuco): — Notifique-se o credor para que se cumpram as exigencias legaes constantes do parecer do sr. secretario geral.

No processo n. 128, em que são declarantes José Victor de sAlbuquerque e sua mulher (Caruarú — Pernambuco): — Remetta-se o preente processo á agencia do Banco do Brasil em Recife para os fins do art. 34 do Regimento da Camara, cumpridas as formalidades legaes.

No processo n. 123, em que são declarantes José Victor de Albuquerque e sua mulher (Caruarú — Pernambuco): — Notifique-e o credor para que se cumpram as exigencias legaes.

Nas petições de José Marchito (Cataguazes — Estado de Minas), pedindo o registro de uma procuração do Banco de Credito Real de Minas Geraes (agencia de Cataguazes), pedindo o registro de uma procuração, de Pinto Ribeiro & Cia. (Virginia — Pouso Alto — Estado de Minas) apresentando á Camara uma declaração do Banco de Credito Real de Minas Geraes (agencia de Cataguazes), pedindo o registro de documentos: — Registre-se.

No requerimento de Nelson Rodrigues Corrêa (Rio de Janeiro), pedindo certidão de documento do processo 976: — Como requer.

Nos requerimentos de Virginio Calmon, "A Patrimonial", S. A.: Ignacio Rugo de A. Leite (Rio de Janeiro); Cia. Prado Chaves (Santos, S. Paulo); Antonio Catalamo (Itapetininga, S. Paulo); Antenor Neves, d. Balbina Ferreira de Jesus Nicolau Nelly, Fernando Ville, José Julio (Rio de Janeiro), pedindo juntada de documentos respectivamente aos processos ns. 2.412, 2.895, 2.744, 1.046, 2.132, 2.430, 3.135, 2.513, 48, 1.360, 1.363 e 2.832: — Junte-se no processo.

— A Secretaria da Camara expediu 37 registrados com documentos.

Attingiu a 4.916 o numero de processos protocollados até a data de hontem.

CAMPANHA NACIONAL PELA ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

Realiza-se na sexta-feira, 12 do corrente, Dia da Criança, ás 17 horas, no salão da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão inaugural desta Campanha, que a Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia vae lançar em todo o paiz, com o fito de melhorar a alimentação das nossas crianças, esclarecendo e orientando as mães neste sentido, divulgando as noções essenciaes da puericultura, e promovendo a formação de lactarios e de associações de protecção á infancia em todos os nucleos de população.

Esta campanha, sem collectas ou contribuições, consistirá principalmente em uma vasta propaganda de intuitos educativos e doutrinarios e de organização.

Com ella espera a nova Directoria lançar as bases de um movimento nacional de interesse pela criança e seus problemas mais urgentes, procurando alliar á acção dos poderes publicos o sentimento e a cooperação do povo, e sobretudo da mulher.

São seus patronos o presidente Getulio Vargas e exma. senhora, o cardeal d. Sebastião Leme, e a Associação Brasileira de Imprensa.

São convidadas a comparecer todas as pessôas interessadas em melhorar a sorte da criança em nossa terra.

A revolução de 1930

(Conclusão da 2.ª pag.)

depende tanto das communicações maritimas e fluviaes e possue um littoral tão extenso e exposto e não poderiam mais ser renovados senão ridiculamente. Ella foi forçada a estagnar e procurar resignadamente derivativos num esforço inaudito de prolongar a existencia ameaçada.

A incomprehensão dos dirigentes do paiz a respeito das questões concernentes á Defesa Nacional, alliada á má vontade e ás prevenções de muitos, num paiz demagogico, caudilhesco, possuindo 80 % de sua população em estado passivo e meio primitivo de vida quasi vegetativa — não concediam uma tregua á resolução que, sob falsos preconceitos anti-militaristas, de reduzir ao minimo o valor combativo das forças armadas.

A ATTITUDE DO EXERCITO

O Exercito, por sua posição, estava mais em contacto com as manifestações do partidarismo absorvente e marchava para o mesmo occaso inglorio, desprovido das necessidades essenciaes, refractario muitas vezes á sua finalidade, em pronunciamentos frequentes, louvado e detratado ao sabor das conveniencias, dos appetites e das paixões desencadeadas.

As causas de seu demantelamento eram permanentes e propositadamente não eliminadas.

Ao imperio dos interesses oligarchicos e caudilhescos, elle fôra soffrendo profundos golpes na sua estructura e a sua funcção social e politica foi usurpada parcialmente, em meio ás confusões do estranho federalismo brasileiro, differente na essencia e nos objectivos de qualquer federalismo, embora na fórma se assemelhe ao federalismo existente em outros paizes.

O Exercito não póde ser surdo e mudo em presença das complicações politicas e das proprias origens de onde elle provinha. Tendo a implantação do regimen precedido de um levante militar, homologado pela parte activa da nacionalidade, a influencia de elementos pertencentes ao Exercito nas actividades politicas foi prolongada após o primeiro periodo dictatorial, em prejuizo das instituições armadas sobre as quaes nunca mais ousaram os ataques desfechados sob differentes modalidades, mas com impressionante tenacidade.

CAUSAS QUE O AFFLIGEM

Entre as multiplas causas, salienta-se: permittir o regimen que o militar em actividade, num paiz nas condições instaveis e difficeis do Brasil, possa envolver-se nas lutas partidarias. E' impossivel conservar-se a disciplina, o amor á profissão, a cohesão do Exercito, facilitando aos seus elementos constitutivos o exercicio livre dessas actividades incompativeis com a profissão. E' um contrasenso pensar-se em impor consequencias differentes das que se tem colhido. E' inviolavel a lei humana que demonstra a experiencia: a intromissão de factores partidarios na vida intima do Exercito nas promoções, transferencias, commissões etc.

E da coordenação com outras forças vivas da Nação, essa interpenetração em todos os aspectos só produz maleficios, desnaturando a funcção das forças armadas, deformando seu caracter e reduzindo-as a cadaver.

A experiencia obtida por outros povos não é conhecida ou é desprezada no Brasil. E, assim, sob o pallio das falsidades e contrafacções de toda ordem, nos encaminhamos para o desconhecido.

TRANSPONDO O RUBICON

— Pretendendo arruinar as forças armadas, a burguezia cavou a propria ruina e preparou a guilhotina, onde, fatalmente, terá de parar.

Foi sob o influxo de uma série de reflexões a esse respeito, decorrentes do exame da situação do Brasil e das previsões que ultrapassassem o dia seguinte e se estendessem a um futuro mais distante que me decidi a transpôr o Rubicon, á minha maneira. Penetrei, assim, no limiar da estrada escura para a Revolução, dando o passo ou o salto na obscuridade. Do outro lado deveria resplandecer a aurora regeneradora e constructora ou deveria o salto precipitar-se no abysmo do desconhecido. Depois de quatro annos, a Revolução sinuosa arrostou-se até receber os raios de luz mortiça da recente constitucionalização.

Ella não seguiu os traços rectilineos e ascendentes, sempre para a frente; percorreu uma trajectoria curva e regressiva.

PARA ASSUMIR A CHEFIA DO E. M. G.

— Ao iniciar a viagem para Porto Alegre, esses pensamentos incertos me assaltavam e depois, pelo tempo em fóra, nunca mais me abandonaram.

Eu ia sair imprevistamente do anonymato e, como sempre acontece em casos semelhantes, tinha de oscillar entre a rocha Tarpea e o Capitolio. Desde então (agosto de 1930), fui envolvido permanentemente nas malhas de uma rêde invisivel de vigilancia. A minha pessoa pouco conhecida, a minha psychologia um tanto desconcertante, as minhas acções dirigidas para um unico objectivo, pelos caminhos mais diversos, nunca deixaram de causar apprehensões e desconfianças. Tendo vencido serenamente as etapas que a inveja, o despeito, as rivalidades, as competições e a incomprehensão de muitos me obrigaram a percorrer, não poucas vezes, a constricção se exerceu sobre mim com mais vigor e pressão.

Tenho, porém, resistido sempre com inquebrantavel energia e devo ir até ao exgotamento das minhas forças apanhadas um dia qualquer e subjugadas pelos **riciarios** que espreitam este momento opportuno para me vibrarem o golpe preparado. Até lá, procurarei reproduzir as principaes passagens da Revolução Brasileira, nos factos em que fui autor, actor e testemunha.

DEIXANDO S. LUIZ

— Parti de São Luiz de automovel, ao meio dia, no fim da primeira metade de setembro e fui pernoitar em Santo Angelo.

Fui acompanhado pelo medico do regimento que, embora meu amigo, não podia deixar de suspeitar dessa viagem meio apressada, em vista dos boatos correntes e devido á attitude reservada com que sempre me manifestava, mesmo quando directamente interpellado sobre a possibilidade da deflagração do movimento. Elle voltou de Santo Angelo.

Em caminho, varios automoveis cruzaram com o nosso, repletos já de agentes que se encaminhavam para os pontos tidos como nucleos de mobilização, ou que iam ao encontro de pessoas ás quaes levavam instrucções.

Assim aconteceu tambem nas outras zonas do Rio Grande do Sul, durante todo o mez de setembro, em que augmentara a intensidade de trafego pelas vias ferreas e de rodagem e a troca frequente de communicação e movimentos disfarçados de tropa.

EM SANTO ANGELO

— Em Santo Angelo, onde tomei o trem no dia seguinte, conversei longamente com o commandante do 4.º R. C. I. e com outros officiaes da guarnição.

O commandante do Regimento mostrava-se muito tranquillo e referiu-me varias diligencias para captura de Juarez Tavora (que estava na Parahyba), assignalado no Rio Grande do Sul, e tambem para a captura de Amaral Peixoto e outros elementos, e de contrabandos de material de guerra transportados por falsos madeireiros, que traficavam ao longo do rio Uruguay.

Falou-me que o coronel Braulio, chefe politico, estava tramando accesamente com outros elementos e solicitou-me que transmittisse varios pedidos ao general Gil, os quaes transmitti com toda fidelidade logo que cheguei a Porto Alegre.

Entre esses pedidos, havia alguns interessantes, sobre os quaes já tinha eu exacto conhecimento: o commandante, official muito disciplinado, desejava que no caso de subversão da ordem estivesse elle autorizado a requisitar um trem especial para conduzir as familias dos militares a Porto Alegre, como logar seguro, e afim de permittir que seus commandados tivessem mais livres os movimentos de acção.

Repliquei-lhe que não deixaria de attendel-o em seus pedidos, mas que, no caso delle, eu prescindiria de autorização prévia do general e que, quando rebentasse o movimento esperado, requisitaria o comboio para conduzir a Porto Alegre os officiaes do Regimento e respectivas familias, para não participarem da luta.

O commandante corrigiu: "os officiaes não, só as familias". Concordei com a correcção intencionalmente, mas dias depois tive que me encontrar com o commandante e os officiaes prisioneiros, em Porto Alegre, pela maneira por mim prevista.

Tambem sobre o coronel Braulio, que ia viajar commigo até Cruz Alta, afim de receber as ultimas instrucções para elle, Amaral Peixoto e outros elementos, referia o commandante que se tratava de homem idoso e certamente a sua actividade revolucionaria não passava de manifestação de amollecimento cerebral.

O coronel Braulio, ao lhe contar eu esse episodio, ficou deveras intrigado, achando de máo gosto a pilheria.

Nessa occasião, estavam sendo espalhados nos quarteis federaes varios folhetos de propaganda e incitamento á revolução.

O commandante do 4.º R. C. I. autorizou-me a declarar ao general Gil que na guarnição sob o seu (delle) commando, taes actividades nenhum effeito produziriam. Eu sabia não ser assim como tambem em relação ás diligencias realizadas sobre os contrabandos, fazendo, porém, a vontade do commandante, uma vez chegado a Porto Alegre.

O mesmo procedimento tive em relação a outros camaradas, com os quaes me encontrei durante a viagem.

REQUERIMENTO INDEFERIDO NA FAZENDA POR FALTA DE AMPARO LEGAL

O director geral da Fazenda indeferiu, por falta de amparo legal, o pedido do pagador da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, no sentido de ser considerado pago, a partir de 1.º de maio de 1933, o logar de fiel do mesmo pagador.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A Commissão de Corridas designou o dia 24 de novembro para a realização do leilão deste anno, encerrando a respectiva inscripção no dia 8 do mesmo mez, ás 17 horas. Só poderão ser inscriptos os animaes considerados de puro sangue.

O PROGRAMMA DA REUNIÃO DE SABBADO PROXIMO

Para a reunião de sabbado proximo ficou hontem organizado o seguinte programma:

1ª carreira — Premio "Rafals" — 1.500 metros — 6:000$000 — Mussuã 52 kilos, Arga 52, Dometilla 52, Maynas 52, Acuan 52 e Diabrete 54.

2ª carreira — Premio Classico "F. V. Paula Machado" (Criterium de potrancas) — 1.600 metros—15:000$ e 10 °|° ao criador da vencedora — Sympathia 54 kilos, Quatioba 54, Tia King 54, Felippa 54, Cannes 54 e Pingal 54.

3ª carreira — Premio "Ypiranga" — 1.600 metros — 4:000$000 — Bel Ideal 57 kilos, Ritual 56, Zorrastrão 56, Bolichero 52, Negro 58 e Miss Praia 55.

4ª carreira — Premio "Sapho" — 1.500 metros — 4:000$000 — Blefe 51 kilos, La Orticaria 48, Plume Dorée 53, Garibaldi 55, Alsaciano 53, San Salvador 52, Anonymo 52, Vicentina 48, Katita 50 e Uruá 52.

5ª carreira — Premio "Xamarié" — 1.600 metros — 4:000$000 — Triste Vida 55 kilos, Primeiro 48, Galopim 50, King Kong 54, Royal Star 55, Vichy 52, São Sepé, 58, Universo 57 e Grand Marnier 51.

6ª carreira — Premio "Ukrania" — 1.750 metros — 4:000$000—Haya 53 kilos, Astoria 51, El Ghazi 49, Coringa 54, Micuim 53, Valence 55, Tarso 58, Xenon 58 e Bilhete 50.

7ª carreira — Premio "Vendôme" — 1.600 metros — 4:000$000 — Mani 58 kilos, Vexilo 52, Iran 54, Galopador 48, Ponta Negra 52, Zape 50, Ribeirão 50, Trompito 55, Zumbaia 49, Carapanã 50 e Benenarito 48.

8ª carreira — Premio "Zaga" — 1.750 metros — 4:000$000 — Twinbar 51 kilos, Zank 50, Yeoman 52, Lord Breck 56, Desplichado 55, Capacete de Aço 51, Imperatriz 49 e Le Roi Noir 58.

Premios do "Betting": "Ukrania", "Vendôme" e "Zaga".

RESOLUÇÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas resolveu extinguir, a 31 deste mez, a parte de equitação da Escola de Jockeys, mantendo o instructor de bridão, que continuará a instruir os aprendizes alumnos daquella Escola.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Conferencia do dr. Cesario Mathias, de São Paulo — Approvada uma indicação do dr. Leonel Gonzaga, sobre os livres-docentes

O dr. Cezario Mathias, de S. Paulo, proferindo sua conferencia

Sob a presidencia do professor Maurity Santos, secretariado pelos drs. Alvaro Pires e Clovis Salgado, reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, a Sociedade de Medicina e Cirurgia.

No expediente, o dr. Alvaro Pires communicou que, cumprindo a designação do presidente da Sociedade, visitára, em companhia do dr. Sylvio Lengruber, os hospitaes que estão sendo construidos pela actual administração municipal, louvando essa obra de assistencia medica social, dizendo que a mesma impressiona não só pela orientação technica imprimida, como tambem pelo vulto e amplitude das construcções planejadas.

Ainda no expediente, o dr. Leonel Gonzaga occupou-se da questão da docencia livre da Universidade do Rio de Janeiro, mostrando o contraste que existe entre a sua innegavel efficiencia no ensino universitario e a precaria situação em que se encontram, no que diz respeito aos seus direitos e garantias.

Pede que a Sociedade se manifeste, se deve ou não participar no estudo da materia, que já se acha concretizada em um projecto de lei em transito na Camara dos Deputados e de autoria do deputado Mozart Lago.

O dr. Leonel Gonzaga submette á consideração da casa alguns "itens" que representam a summula das aspirações da docencia livre e que dizem respeito: 1º) ao provimento dos cargos de professores cathedraticos mediante concurso de titulos entre os docentes: 2º) ao reconhecimento da docencia livre como primeiro degráo do magisterio superior; 3º) á exigencia das provas actualmente constantes dos regulamentos para o accesso á docencia livre: 4º) contagem do tempo de serviço exercido pelos docentes livres na regencia de cursos regulares.

5º A necessidade de se alterar as lei e regulamentos no intuito de se estabelecerem relações mais harmonicas entre cathedraticos e docentes livres, objectivando melhor proveito para o ensino.

Depois de fartamente discutida pelos drs. Manoel Abreu, Ovidio Meira, Helion Póvoa, David da Sanson, Henrique Rocha e Aresky Amorim, é a proposta approvada pela Sociedade.

Passando á ordem do dia, o professor Maurity Santos congratulou-se com a casa, pela presença do dr. Cesario Mathias, assistente de clinica medica da Faculdade de Medicina de S. Paulo, fazendo referencias elogiosas á sua pessoa e terminando por conceder-lhe a palavra, afim de proferir sua conferencia sobre "Valor diagnostico das provas funccionaes da vesicula biliar".

O conferencista, após palavras de enthusiasmo, ao exito do intercambio scientifico Rio-S. Paulo, instituido pelo presidente da Sociedade e de agradecer as referencias feitas á sua pessoa, começa a sua palestra, estudando o valor diagnostico da cholecystographia na clinica e a prova de excreção vesicular (prova de Meltzer-Lion).

Descreve minuciosamente a technica de ambas essas provas, apresentando uma classificação que facilita a interpretação dos resultados.

A seguir, estuda comparativamente, as duas provas funccionaes e termina sua interessante palestra mostrando a importancia que ellas têm nas indicações therapeuticas e fazendo numerosas projecções luminosas de dispositivos, que esclarecem e elucidam sua conferencia.

Uma prolongada salva de palmas abafa suas ultimas palavras.

O presidente agradece ao conferencista em nome da Sociedade, realçando o valor de sua palestra, suspendendo a seguir a sessão.

Chocaram-se os bondes

APENAS UMA PESSOA FERIDA

Hontem, á tarde, cerca das 17.40 horas, o bonde n. 584, da linha Cajú'-Retiro, dirigido pelo motorneiro João José Barboza, quando pretendia entrar na rua Francisco Eugenio foi chocar-se com o outro bonde do n. 135, da linha Meyer-São Francisco, que era dirigido pelo motorneiro José Beltrão.

O choque resultou sair ferido no pé, o operario Francisco José Kolheres, de 24 annos de idade, casado, portuguez e morador á rua Bomfim n. 30.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia, de onde se retirou depois de receber os necessarios soccorros, para seu domicilio.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do occorrido.

Aggressão a tamanco

Hontem, á noite, por questões de ciumes, a domestica Perminia das Dores, de 24 annos de idade, solteira e residente á rua Visconde de Nictheroy, n. 66, aggrediu a tamanco, o empregado do commercio Francisco Martins, de 25 annos de idade, casado e residente á mesma rua á casa n. 65.

A aggressora foi presa em flagrante e autuada na delegacia do 19º districto policial.

A victima soffreu ferimentos no frontal pelo que foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer, de onde se retirou depois para sua residencia.

VARIAS TRANSFERENCIAS DE FISCAES DA PREFEITURA

O director geral da Secretaria, por actos de hontem, transferiu os seguintes fiscaes: da 33.ª circumscripção, Guaratiba, para a 17.ª, Engenho Velho, José Godinho; da 35.ª, Ilhas, para a Gavea, Silverio Gomes Lobo e designando para ter exercicio na 18.ª circumscripção, São Christovão, o servente Oswaldo de Miranda.

Poz fogo no colchão

E OS BOMBEIROS AGIRAM A BALDES D'AGUA

O jornaleiro Eduardo Pereira, de 17 annos de idade, morador no morro da Chacara do Vintem, em um barracão de propriedade de Francisco Pereira, como fosse despejado de sua moradia, resolveu queimar o colchão em que dormia, no proprio barracão.

O resultado é que os bombeiros de São Christovão compareceram no local, sob o commando do tenente Rufino, e mais o auto de manobras dirigido pelo aspirante Santos, que a baldes d'agua extinguiram o fogo.

O commissario Pelayo, do 17º districto, esteve no local, tomando as providencias que o caso exigia.

O MERCADO DE CAMBIO E OS TERMOS DE RESPONSABILIDADE

O Ministerio da Fazenda encaminhou ao director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, o officio da Associação Commercial de Corumbá, solicitando providencias no sentido de serem cancellados os termos de responsabilidade assignados perante a Fiscalização Bancaria, em 1932 e 1933, para a venda de cambios provenientes da exportação de productos.

POLICIA MILITAR

ASSISTENCIA DO PESSOAL

Serviço para hoje:
Uniforme: 6º kaki.
Superior do dia: major graduado Carneiro.
Official de dia ao Q. G.: capitão Presciliano.
Medico de dia: capitão dr. Macedo.
Medico de promptidão: 1º tenente dr. Noronha.
Pharmaceutico de dia: civil Emmanuel.
Dentista de dia: 2º tenente Manhães.
Ronda: 1º tenente Jacintho, do 1º; 1º tenente Barbariz, do 4º; aspirante Lauro, do 6º, e 1º tenente Oliveira, do R. C.
Motocyclista de dia: soldado Santos.
Guarda da Policia Central: 2º tenente Silveira e sargento Pereira, do 4º B. I.
Guarda da Moeda: 2º tenente Machado, do 5º B. I.
Prado: sargentos Cunha, do 1º; Oscar, do 2º; Jonas, do 3º; Orthom, do 5º, e Jayme, do C. R.
Ronda de empregados: sargentos Pichet, do 3º; Barra, do 1º; Ramiro, do 6º, e Calazans, do 2º B. I.
Auxiliar do official de dia ao Q. G.: sargento Theodorico, da Cont.
Musica de promptidão: a do 5º B. I.
Piquete ao Q. G.: 2 corneteiros do 4º B. I.
Ordens á A. P.: soldados Cosme e Sebastião; 15º D. P.: ás 10 horas, sargento Domingos, do 5º.
Dia no 1º Batalhão: capitão Cordeiro; promptidão: aspirante Anisio.
Dia no 2º Batalhão: capitão Waldemar; promptidão: 2º tenente Antenor.
Dia no 3º Batalhão: capitão Manfredo; promptidão: aspirante Faustino.
Dia no 4º Batalhão: capitão Carvalho; promptidão: 2º tenente Floriano.
Dia no 5º Batalhão: capitão Guimarães; promptidão: aspirante M. da Silva.
Dia no 6º Batalhão: capitão Jesuino; promptidão: 2º tenente Agenor.
Dia no Regimento de cavallaria: 1º tenente Mattos; promptidão: 2º tenente Muniz.
Dia no C. S. Auxiliares: 2º tenente Honorio.

AMPLIANDO AS POSSIBILIDADES DA INDUSTRIA NACIONAL

Contracto para installação de uma fabrica de cimento

O director da Fazenda Nacional remetteu ao Tribunal de Contas, de accordo com o despacho do ministro, o processo relativo ao contracto celebrado entre o Governo e a Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim, para a installação de uma fabrica de cimento "Portland".

CONTINÚA A SERVIR NA SECRETARIA DO CONSELHO SUPERIOR DA TARIFA

O director geral da Fazenda communicou ao director da Recebedoria do Districto Federal, que o 4.º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, João Antonio da Costa Belham, nomeado para identico cargo na Recebedoria do Districto Federal, continue a servir na Secretaria do Conselho Superior de Tarifas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"O HOMEM DE DUAS CARAS", O DRAMA NOVO DE EDW. G. ROBINSON

A Warner First National não deu ainda por terminada a série de grandes lançamentos. Assim, "O homem de duas caras" (The man with two faces) dará á cidade a sensação de um novo apparecimento de Edw. G. Robinson, que traz com a sua arte o seguro infallivel de sensações abaladoras. Com elle, entretanto, estão no "cast" outras figuras de primeira linha: Ricardo Cortez, Mary Astor, Mae Clark.

Edward G. Robinson, em "O homem de duas caras"

A seguir, a Warner First National, como brinde amabilissimo aos "fans", lançará "Monica", um film que, acima de seus muitos predicados, tem, como suprema delicia, a arte e a belleza de Kay Francis!

MALES QUE VÊM PARA BEM

Não fosse W. C. Fields, um inventor analphabeto, e não teria conhecido a princeza que o levou á fortuna. Não houvesse elle conhecido a princeza e jamais a sua filha teria sido esposa do mais prospero banqueiro da cidade. Eis, em substancia, a trama basica do argumento de "Apesar dos pezares". Fields é um inventor, cheio de inventos que nada lhe rendem, senão imbroglios e complicações. Victimas de um chefe pouco amigo do trabalho e que não se fixa em nada a sério, sua esposa e filha vêm-se ameaçadas de perder a posição social que occupam. Sua filha, requestada como é pelo filho do banqueiro da cidade, nem se atreve a sair á rua em companhia do rapaz. Reduzido ao ultimo extremo, Fields busca vender o seu famoso invento de pneumatico á prova de furo. Naufraga por completo nesse proposito, mas no momento mais agudo do seu desespero, o acaso põe em seu caminho uma princeza de sangue real (Adrienne Ames), que se accommoda com elle, e, graças a cujo prestigio, elle restabelece a posição da familia e vem a gozar os beneficios da gloria e riqueza.

W. C. Fields e Adrianna Ames, em "Apesar dos Pezares"

MOSJOUKINE, O ADMIRAVEL SLAVO, NO PAPEL DE CASANOVA

"Casanova, o principe do amor", é um espectaculo de magnificente luxo. Reproduz com raro bom gosto a côrte incomparavel de Luiz XV, o rei-sol, com suas festas sumptuosas, seu palacio magnifico, seus jardins de maravilha. Culmina ahi o enredo do film. Casanova attinge, em Paris, o fastigio da sua concertante carreira de espadachim, astrologo e conquistador. E ahi tambem assignala-se o primeiro degráo do seu declinio. Mosjoukine, o admiravel slavo, crea um papel de esplendido relevo, cercado por um bando de mulheres lindas num diluvio adoravel de sedas e de rendas. E a trama graciosa e subtil do romance amoroso cheio de malicia e espirito as sequencias attractivas de toda a pellicula. Tão interessante realização, inteiramente nova, falada e cantada em francez, constituirá o proximo celluloide da Urania.

"O GATO PRETO"

Vocês todos se lembram de "Frankenstein"! E podem esquecer "Dracula"? Agora esses dois monstros se encontram e explodem com um horroroso impeto no film de sensações "O Gato Preto", com Karloff, "Frankenstein", e Bela Lugosi, "Dracula". Karloff produziu muitos calafrios pelo seu corpo em "Frankenstein" e Lugosi fez gelar seu sangue em "Dracula" e agora os dois estão juntos para o que der e vier, mystificando a todos. Duas almas mortas voltam á vida após um lapso de muitos annos, com um agudo desejo de vingança uma contra a outra. Um casal innocente, recem-casado, é na mais longa das suspeitas envolvido nas suas sinistras intenções. Este film tem momentos terrificantes e está repleto de situações fantasticas. Karloff e Lugosi

Boris Karloff, em uma scena do film "Gato Preto"

são insuspeitaveis neste film, emquanto que David Manners e Jacqueline Wells encantam com uma parte romantica fóra do commum. Este film faz rir e chorar. Afastem-se de todos os gatos até verem Karloff e Lugosi em "O Gato Preto".

CINE-IPANEMA — A CASA QUE FOI FEITA PARA OS BAIRROS QUE SÃO O JARDIM DO RIO

Ipanema, Copacabana, Leblon, Leme... um recanto do Rio que é bem um jardim. Precisava de um cinema. Fizeram-n'o para que ficasse bem na graça desse jardim. Uma casa que fica muito bem ao lado de todo aquelle mundo de vivendas lindas e graciosas, daquelles arranha-céos artisticos, daquelles bungalows da praia. Por isso mesmo uma casa que será a de toda a gente daquelles bairros. E está para breve a sua inauguração. Mais alguns dias e o Cine-Ipanema abrirá para apresentar a producção maravilhosa de Samuel Goldwyn para a United Artists — "Escandalos Romanos", com Eddie Cantor.

"GEORGE E GEORGETTE"

O gosto na mulher, varia, está claro, e se ha moças que gostam de rapazes typo Tarzan, no prazer de se sentirem no mesmo tempo protegidas e dominadas, ha muitas outras que preferem o typo delicado, todo blandicias... o almofadinha. Meg Lemonnier é das que asseveram estar a maioria das mulheres nesta ultima classe. Ella mesmo apparece em "George e Georgette" em um papel que serve para provar essa asserção. Nesse film, que aliás é uma adoravel opereta da Ufa, Meg se vê na contingencia de ter de passar por homem. Veste-se como tal, e como tal parece um joven "petitmaitre", os cabellos gommalinados, o rosto glabro, as formas bem feitas... Um

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Boca para Beijar" — Jean Harlow e Franchot Tone.

ALHAMBRA — "Uma Canção para Você" — Jenny Jugo e Jan Kiepura.

ODEON — "Segue o Espectaculo" — Kitty Carlisle e Carl Brisson.

IMPERIO — "A Volta do Terror" — Mary Astor e Lyle Talbot.

GLORIA — "Lagrimas de Homem" — H. B. Warner.

PATHE' PALACIO — "Testa de Ferro" — Una Merkel e Harold Lloyd.

BROADWAY — "Hip, Hip, Hurrah" — Thelma Todd e Robert Woolsey.

REX — "Hip, Hip, Hurrah" — Thelma Todd e Robert Woolsey.

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Alegria de Viver".

AMERICANO — "Siegfried".

APOLLO — "Amor Selvagem" e "Paraiso das Surprezas".

ATLANTICO — "Nova Aurora".

AVENIDA — "Nova Aurora" e "Dama do Cabaret".

BRASIL — "O Peccador Jovial" e "Dr. Bull".

CENTENARIO — "Aconteceu Naquella Noite" e "Força que Destroe".

ELDORADO — "O Homem dos Dois Mundos" e "Anjo de Nova York".

FLUMINENSE — "Adoração" e "Os Apanhadores".

GUANABARA — "Lucha Invicta" e "A Estrada do Perigo".

HELIOS — "A Conquista da Belleza" e "Homemzinho Valente".

Ideal — "As Mulheres Ganham Sempre" e "Nova Aurora".

IRIS — "Soldados das Nuvens" e "Sombras da Noite".

MARACANÃ — "Bosta de Mulheres" e "Cupido no Leme".

MEM DE SA' — "Fascinação" e "Adorada Inimiga".

PATHE' — "A Casa dos Rothschild" e "Salto e Galope".

SMART — "Loucuras de Shanghai".

TIJUCA — "Fascinação" e "Escandalos de Broadway".

VELO — "Aconteceu Naquella Noite".

VILLA ISABEL — "Casamento de Consolação" e o "Prazer de Perdoar".

verdadeiro almofadinha... e as pequenas todas cáem por elle! O certo é que Meg Lemonnier é, nesse papel, mais que interessante — é um encanto! Com esse film que o Programma Art nos vae dar, ha a notar tambem a apresentação de um outro, em que teremos a Serenata de Schubert, cantada pelo celebre tenor Tauber, da Opera de Berlim, aliás com acompanhamento da grande Orchestra Philarmonica da mesma Opera.

HAROLD LLOYD NOVAMENTE

Attendendo a mil e um pedidos, Harold Lloyd volta hoje novamente ao cartaz, no film "Testa de Ferro", satisfazendo assim a insistentes solicitações. Esta comedia, lançada pela Fox Film, representa o mais recente exito do famoso comico, cujas citações de Ling Po, obrigaram a muita gente séria rir, e muita gente ficar "encabulada" como a servir de carapuça... Fica assim avisado o grande publico carioca que Harold Lloyd estará hoje na tela do Pathé-Palacio, para que todos possam gozar momentos de bom humorismo.

Annemarie, o nome que os "fans" vão guardar no coração com a imagem de Myrna Loy, após verem "Estrategia de Mulher"...

Myrna Loy, a "estrella" adoravel que a Metro mostra em "Estrategia de Mulher"

Annemarie... Ninguem vae esquecer mais esse nome dulcissimo, porque elle é o nome de Myrna Loy nesse romance glorioso que ella viveu para felicidade de toda uma legião de "fans": "Estrategia de Mulher". Esse é o nome com que a grande nova "glamorous" vive as angustias e as aventuras de um coração de mulher amantissima nesse romance seductor que a Metro não tardará a estrear. Annemarie é a espiã perigosa, que toda a Europa teme, mas é, tambem, a mulher que perde a razão, que fica allucinada e se recolhe a um asylo religioso nos Alpes suissos, quando pensa que o homem dos seus sonhos fôra morto por sua propria causa. E' uma "performance" vigorosa, emmoldurada em raro "glamour", que Myrna Loy vive, fazendo jús á confiança que nella depositou a Metro Goldwyn Mayer, de modo louvavel entregue ao proposito de revelar a verdadeira Myrna Loy á legião de "fans", a real Myrna — uma mulher de raros predicados de cultura, uma artista de encantadora sensibilidade, e além disso, uma perturbadora filha de Eva, dona, como poucas, da difficil arte de seduzir, de allucinar de modo differente... Annemarie é, sem duvida, a maior responsabilidade até hoje entregue a Myrna Loy. Aliás, em "Estrategia de Mulher" ella é a figura absoluta, é a "estrella". E' um premio da Metro á victoria da sua intelligencia e uma dadiva aos olhos apaixonados dos "fans"... Depois de apparecer como Annemarie em "Estrategia de Mulher" (film que já se chamou "Uma Noite em Stamboul") Myrna Loy augmentará cem por cento o seu prestigio. Ou melhor: Myrna tinha, até ha pouco, com "A Cela dos Accusados", cincoenta mil "fans". Terá, agora, com "Estrategia de Mulher", mais cem mil... E cem mil "fans" enthusiastas de verdade!

"O ROSARIO" E SUA POESIA SENTIMENTAL

Elle fôra repellido, em sua pretenção, em seu amor. Depois, quiz o Fado que elle cegasse e, então, ella se apiedou delle, alma feminina cheia de bondade, coração que tambem o amára e o amava ainda, mas que o repellira por uma questão de capricho. Quiz ir para seu lado, mas jámais teria o seu consentimento, na vaidade em que estava o pobre cego de que ella o visse assim. Ella, porém, teve meios de se collocar a seu lado, de sentir o primeiro choque seu e delle que lhe reconheceu a voz, mas que por fim se capacitou de uma semelhança apenas dessa voz, que fôra mesmo a razão de ser da sua paixão, quando a ouvira naquella romanza — "Le Rosaire" — que o inebriára... E aos poucos conseguiu tambem ir convencendo aquella alma, que a "outra" o amava e sempre amára. Um dia lhe disse de uma carta chegada e leu para

Louisa de Mornand e André Luguet, em "O Rosario"

elle... Não leu, não precisava ler, pois que ao pobre cego ella vae dizendo o que está a extravasar do seu coração e vem em borbotões aos labios... Mas o pobre cego suppõe sempre que são palavras da "outra... Uma scena que Barclay escreveu para a sua obra "O Rosario" — uma scena que Louisa de Mornand interpreta com uma fidelidade que obriga quasi todos os olhos a se humedecerem... E assim é todo esse film adoravel, que a Sociedade Franco Brasileira nos vae dar.

UM SEGREDO JAMAIS CONFIADO... MESMO ENTRE DUAS ESPOSAS!

Mas a cidade conhecerá esse segredo, ouvirá uma estranha e impressionadora confidencia contada por uma mulher e uma artista: Kay Francis, que relatará um perturbador drama de coração!! E para viver a trama de "Monica", a Warner Frist National comprehendeu que só uma super-mulher poderia fazel-o pela sua arte, por sua belleza, pela eloquencia fascinante dos seus gestos, o magnetismo da sua voz, do seu olhar e a sua grande, muito grande sensibilidade. Romance repleto de subtilezas, poderoso em sua acção continuada, "Monica", além de Kay Francis e o rosario de seus encantos, está reforçado com a presença de Jean Muir, a joven loura que se consagrou com quatro celluloides e que breve conheceremos á frente do "cast" immenso de "As the earth turns". Warren William, o Verree Teasdale, a inesquecivel "duqueza" do film Modas de 1934.

BEIJOS E SEGREDOS

Um titulo que define romantica e lindamente as bellezas de uma producção que traz o sinete da Fox Film e a contribuição preciosa de Jesse L. Lasky. "Beijos e Segredos" revolve todos os preconceitos sociaes, e arrasta numa avalanche de amor todas as barreiras de condições financeiras. Além de tudo, "Beijos e Segredos" tem a interpretação de Gene Raymond, o galã lourissimo, Frances Dee, a heroina morenissima, e a graça admiravel de Alison Skipworth e Harry Green, uma dupla de authenticas gargalhadas.

ELLA IGNORAVA QUE HAVIA UM PREÇO PARA A INNOCENCIA!

No proximo film da Columbia Pictures, "O Preço da Innocencia" (What Price Innocence), producção da Fox (e não da Fox, como alguns jornaes noticiaram hontem), debate-se o grande problema da educação sexual no destino da mocidade. A heroina — Jean Parker — ingenua e pura, creada na ignorancia do mal, quando ama, não sabe resistir aos impetos do instincto e entrega ao seu amado a flor de sua virgindade... E' que ella não sabia que existe um preço para a innocencia!

Theatro e Musica

THEATRO-ESCOLA

(COMMUNICADO DA DIRECÇÃO GERAL)

Da direcção geral recebemos os seguintes communicados officiaes:

"Sr. redactor — No sentido de informar-vos, e ao publico, sobre a marcha das actividades diarias, projectos e realizações do Theatro-Escola, a sua direcção adoptará o systema de communicados á imprensa, certa, como está, da sympathia com que esta, pelos orgãos legitimos da sua mentalidade e opinião, não se recusará a um movimento que, como este, só se orienta por ideaes de cultura e amor ao Brasil.

Neste primeiro communicado desejamos reiterar, á face da opinião publica, os propositos que nos animam de impor á capital da Republica um theatro de arte e educação, muito embora convencidos das enormes pretensões de vaidade de certos elementos que se arrogam a si mesmos credenciaes que nunca conquistaram.

Partimos do presupposto de que tudo está por fazer-se: até mesmo a critica dos valores.

Ao contrario dos juizos preconcebidos sobre a inferioridade brasileira no sentido de uma realização de tal monta, somos dos que affirmam a capacidade nacional.

O Theatro-Escola é, antes de tudo, um acto de affirmação e de fé; de coragem e vontade; de consciencia do ideal.

Acataremos submissamente a critica sincera, idonea, constructiva, parta de onde partir, sem que lhe consideremos o cartaz da assignatura — e isso porque entendemos que os valores de cartaz têm falsificado o padrão da nossa mentalidade.

Fóra disso, rebateremos a estulticia na proporção da sua impafia.

Não somos cabotinos, não queremos a conquista facil dos parasitas; o logar que aqui occupamos, tomamol-o com a nossa propria força em longas e dolorosas batalhas, sem o amparo das coterias.

Com a reaffirmação, pois, das nossas homenagens á imprensa brasileira, tudo esperamos do seu patriotismo e da sua cultura, neste definitivo combate pelo ideal commum.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1934. — (a.) Renato Vianna, director geral do Theatro-Escola."

—

(COMMUNICADO DA DIRECÇÃO GERAL)

"Iniciaram-se os trabalhos da peça com que a Companhia do Theatro-Escola se apresentará ao publico ainda no decorrer deste mez. Trata-se de uma peça de grande projecção no momento e de autoria de um illustre medico brasileiro, que não deseja revelar-se desde logo, preferindo adoptar, nessa nova especialidade da sua cultura, o pseudonymo de Dr. Calazans, justamente a personagem central da peça que intitulou na propria synthese do problema admiravelmente abordado na obra "Sexo".

E' uma peça de profundo interesse e actiance na hora social que estamos vivendo, em que o problema da sexualidade absorve os espiritos superiores no interesse da felicidade collectiva.

"Sexo" foi lida pelo sr. Renato Vianna, director do Theatro-Escola, para toda a Companhia reunida, causando a melhor impressão.

Em seguida, procedeu-se á distribuição dos papeis, que foram confiados aos seguintes colaboradores do Theatro-Escola, pela ordem das entradas scenicas: Susana Negri, Delorges Caminha, Jayme Costa, Italia Fausta, Olga Navarro, Mario Salaberry, Jorge Diniz, Antonia Marzullo e Lucia Delor.

Foi marcada e rectificada toda a peça que se divide em seis quadros e um epilogo, estando correndo os ensaios por entre a maior animação de todos os interpretes.

A direcção geral do Theatro-Escola ficou assim constituida:

Director geral, Renato Vianna; subdirector geral, Benjamin Lima; secretario geral, Alberto de Queiroz; secretario technico, Christiano de Souza; director de scena, Jayme Costa; secretario da administração, Ruy Renato Vianna.

A direcção do Theatro-Escola creará o seu Conselho Artistico, que será constituido de nomes entre os mais representativos da cultura nacional e actuará como seu orgão technico.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1934. — A direcção geral."

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS — "THE FIRST MRS. FRASER" PARA ESTRE'A DA COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS, NO MUNICIPAL

"The English Players", a Companhia Ingleza de Comedias do Theatro Albert I, de Paris, escolheu para sua apresentação á platéa carioca "The first Mrs. Fraser" (A primeira senhora Fraser), original de John Ervine, uma comedia em que se faz, de maneira agradabilissima, critica social em torno do divorcio, com um segundo casamento, e volta ao primeiro.

A comedia é conduzida de maneira facil, dando logar a situações comicas do maior interesse, das quaes os artistas do conjunto inglez tiram o melhor partido.

A Companhia, que é afinadissima, representa sem "ponto" e com a maior naturalidade, dando invulgar interesse ao desenvolvimento da comedia.

O principal papel feminino foi confiado á senhora Margaret Vaughan, que se revela senhora de excellentes dotes artisticos e melhores recursos de comediante.

E' uma actriz de porte esbelto, muita distincção e optima dicção.

A segunda Mrs. Fraser (Elsie) foi a senhora Megan Latimer, uma interessantissima actriz. Nas scenas com a primeira senhora Fraser conduziu-se sempre de maneira deliciosa, especialmente no segundo acto, ao telephone, que lhe valeu uma salva de palmas.

Do lado dos homens destaca-se, em primeiro plano, o sr. Edward Sterling, excellente actor; possue grande autoridade e dispõe de excellente dicção; suas attitudes são sempre naturaes, seus gestos discretos.

A seguir, o sr. Charles Carew, que se encarregou do papel de Philip Logan, o pretendente da primeira senhora Fraser, merece ser mencionado.

As outras figuras do elenco: Hugh Moxey, Michael Bazan e Kathleen Williams, nos filhos da primeira senhora Fraser, afinam com o conjunto, offerecendo um espectaculo excellente.

O autor conduz os seus tres actos de maneira excellente.

Os contrastes das duas senhoras são muito bem marcados, como o caracter dos filhos do casal e todas as scenas muito bem jogadas, em dialogos faceis.

A comedia foi bem montada em scena unica apropriada e moveis bons.

Ao cerrar a cortina, sobre o ultimo acto, o sr. Sterling agradeceu á platéa a boa acolhida que fizera á sua companhia e teve palavras de enthusiasmo para a nossa cidade.

Amanhã, "You never can tell" de Bernard Shaw.

Alberto de QUEIROZ

N. R. — Retardada por absoluta falta de espaço.

A 2ª RECITA DE ASSIGNATURA DA COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS

A Companhia Ingleza de Comedias "The English Players", do Theatro Alberto I, de Paris, actuando presentemente no Municipal, dará, hoje, a sua 2ª recita de assignatura com a comedia "You never can tell", original de Bernard Shaw. Nella a platéa carioca terá opportunidade de travar conhecimento com novos artistas do homogeneo elenco inglez: sra. Sterling e sr. Frank Reynolds, ambos de actuação destacada na peça.

AMANHÃ, NOVA VESPERAL DA MOCIDADE, A PREÇOS REDUZIDOS, NO RIVAL-THEATRO, COM "O ULTIMO LORD"

Proseguindo em seu successo, "O ultimo lord", que Dulcina e seus brilhantes companheiros de representação estão vivendo e animando, com superior emoção, no Rival-Theatro, subirá, amanhã, á scena, em vesperal da mocidade, essa vesperal que desperta sempre as attenções geraes, por ser a preços reduzidos. E' uma nova e excellente opportunidade para aquelles que não podem fazer grandes dispendios, irem conhecer, de perto, as subtilezas dessa comedia encantadora e que Oduvaldo Vianna traduziu, e admirar a arte de Dulcina, que, n' "O ultimo lord", se apresenta animando um difficil papel em "travesti". Com ella brilham Durães, Aristoteles, Odilon, Wanda e seus companheiros. Hoje, duas sessões, ás 20 e 22 horas.

UM EXITO MUNDIAL, EM TRADUCÇÃO, NO CARLOS GOMES

"Quanto vale uma mulher?" despede-se do cartaz, para ceder logar á comedia "Filhinha de mamãe..."

"Quanto vale uma mulher?", a comedia de Luiz Iglesias, vae deixar o cartaz do Carlos Gomes, para ceder logar á nova peça que a Companhia de Comedias Modernas já, depois de amanhã, apresentará ao publico carioca.

Trata-se de uma comedia de exito mundial: "Miquette et sa mére", original francez, que o escriptor Duarte Ribeiro traduziu e adaptou sob o titulo "Filhinha de mamãe...".

A FESTA DO CENTRO TRASMONTANO, NO REPUBLICA

Realiza-se no proximo sabbado, 13 do corrente, no Theatro Republica, uma linda festa em que será apresentado o artista portuguez Silva Sanches, cantor, actor, artista-fantasista e bailarino, que vem de percorrer os mais importantes centros da Europa, Africa, Asia, America e Oceania, sempre com exito. Silva Sanches é considerado hoje, em Portugal, o mais completo artista de variedades.

Os bilhetes estão á venda, no balcão do "Diario Portuguez", que patrocina a festa, e na séde do Centro Trasmontano, á rua S. Bento n.º 28, sobrado, das 17 horas em deante.

"FEITIÇO DE CORAL", O PROXIMO CARTAZ DA CASA DO CABOCLO

"Primavera de Caboclo" está nos seus ultimos dias de representação, pois já depois de amanhã a Casa do Caboclo terá novo cartaz, com as primeiras representações da peça sertaneja "Feitiço de Coral", da lavra de Duque e De Chocolat.

A nova peça, ao que se diz, é interessantissima.

CANTARELLI, NO JOÃO CAETANO

Cantarelli continu'a prendendo a attenção do nosso publico com seus espectaculos. Ainda hontem, o João Caetano teve a sua lotação esgotada, tal o interesse que este mago moderno vem despertando.

O seu espectaculo é dividido em tres partes. A primeira parte é dedicada á magia. No seu desenvolvimento, o professor Cantarelli faz gala de condições excepcionaes de habilidade, bom humor e "espirit", dando logar a que o publico passe uma hora de franca alegria e originalidade num ambiente de mysterio e enigma.

Hoje haverá a sessão de costume, ás 21 horas.

Amanhã, Cantarelli dará uma matinée dedicada ao mundo infantil, ás 15 horas, com distribuição de caramellos "Busi".

"VOTE EM MIM, D. XANDOCA..." E' A PEÇA QUE ALDA GARRIDO APRESENTA HOJE NO RIO-THEATRO

O Rio-Theatro hoje muda de cartaz. Alda Garrido apresentará hoje um dos seus grandes trabalhos, pela primeira vez nesse theatro.

E' a peça de Gastão Tojeiro, de actualidade flagrante, "Vote em mim, d. Xandoca...". São scenas cheias de vivacidade e alegria, desempenhadas com garbo, não somente por Alda Garrido, mas por todos os excellentes elementos do conjunto, nos seguintes papeis: Lotario, Apollo Correia; Fabio Eugenio, Paschoal; d. Xandoca, Alda Garrido; Luiza Estephania Louro, Nicodemes, Americo Garrido; Balthazar, Mendonça; Balsemão-Marina, Noemia Santos; Alberto, Ildefonso Norat.

"Vote em mim, d. Xandoca..." será representada já na vesperal, ás 16 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas.

A OPERETA "SANTARELLINA" VAE A' SCENA HOJE, NO PHENIX

A platéa do Theatro Phenix irá applaudir, hoje, uma opereta famosa, "Santarellina", de H. Hervé, que os artistas da "Canzone di Napoli" realizam com grande efficiencia, adaptada ao napolitano por Luiz della Guardia. Sob a batuta do maestro R. Pizzarroni, P. Faccione, no papel de Dionisia, e Salvatora Rubino, no de Celestino, o organista, apresentam verdadeiras creações artisticas. Nos outros papeis: Lina Calvanese, Nina Guerrito, Alda Rosa, Vittorina Sportelli, I. Palombella, Nino Faccione, G. Cantoni, G. Sportelli, G. Valeri, G. Criscuolo, G. Trengi e G. Furlai. Finalizará o espectaculo um bellissimo acto de variedades, com novas canções.

O espectaculo de amanhã está já despertando enorme interesse, pois todas as frisas já se acham vendidas ás principaes familias da colonia que, assim, vae festejar o decano da imprensa italiana no Brasil, ou seja o comm. Giovannetti, director do "Fanfulla", de S. Paulo. Será representada uma comedia musicada em 3 actos, de autoria do proprio comm. Giovannetti, cujo titulo é "Primavera". E' uma peça interessante, cuja acção, em parte, se passa em São Paulo.

COMPANHIA RIESCH-BUEHENE

Tendo terminando sua temporada em Porto Alegre, a Companhia Allemã Riesch-Buehene embarcou pelo "Almirante Benevolo" e desembarcará, hoje, em Paranaguá, devendo estrear amanhã no Theatro Guayra, de Curityba. Proseguirá depois para São Paulo, devendo estrear no Rio na primeira dezena do proximo mez de novembro.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "You never can tell" — Original de Bernard Shaw (The English Players) — A's 21 horas — Poltrona 25$.

RIVAL — "O Ultimo Lord", original de Ugo Falena, traducção de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 20 e 22 horas — Poltrona: 6$000.

CARLOS GOMES — "Quanto vale uma mulher?", original de Luiz Iglezias — (Aurora Aboim, Hortencia Santos, Restier, Conchita, Attila, Mesquitinha, Geraldy, Salaberry) — A's 20 e 22 horas — Poltrona: 6$000.

RECREIO — Companhia de Comedia Musicada Israelita — A's 21 horas.

REPUBLICA — "Coisas da nossa terra" — "Revuette" pela Embaixada do Fado — A's 20 e 22 horas.

PHENIX — "Santarellina" — opereta de H. Hervé — Companhia Canzone di Napoli — A's 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Cantarelli", mago moderno — A's 21 horas.

RIO-THEATRO — "Vote em D. Xandoca", de Gastão Tojeiro (Alda Garrido) — A's 16, 20 e 22 horas.

DO MINISTERIO DA AGRICULTURA PARA O DA FAZENDA

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda, communicou ao do Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura, que a funccionaria daquelle Ministerio, d. Laurinda da Silva Almeida, nomeada protocollista do Thesouro Nacional, tomou posse e assumiu o exercicio do referido cargo em 28 de junho ultimo.

O COMMANDO DA POLICIA DE MATTO GROSSO

O ministro da Guerra declarou ao chefe do D. P. E., que o capitão Hildebrando Vieira de Mello fica á disposição do sr. interventor federal no Estado de Matto Grosso, para exercer o commando da Policia Militar do mesmo Estado.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	VIGO	10	—	
Bremen	GENERAL ARTIGAS	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	BAYERN	11	11	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	15	15	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	15	15	Buenos Aires
	BAEPENDY	—	17	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	22	22	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	24	24	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	29	29	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AMERICAN LEGION	12	12	Buenos Aires
Nova York	ARGENTINO	14	—	
Nova Orleans	DELSUD	16	—	
Nova Orleans	CABEDELLO	19	—	
Nova York	NORTHERN PRINCE	19	19	Buenos Aires
Nova York	SANTAREM	20	—	
	LANTARO	—	20	P. Pacifico

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
	PIRAHY	—	10	Iguape
	COMT. CAPELLA	—	10	Porto Alegre
	ITAPE'	—	10	Porto Alegre
	CAXIAS	—	11	Porto Alegre
	ARARY	—	11	S. Francisco
	ASP. NASCIMENTO	—	11	Laguna
	ITATINGA	—	14	Porto Alegre
	TUTOYA	—	15	Antonina
	CAMPEIRO	—	15	Porto Alegre
	ANNA	—	16	Laguna
	ITAGUASSU'	—	20	Porto Alegre
	LAGUNA	—	25	S. Francisco

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Miami	PANAIR	10	11	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	10	11	Europa
Buenos Aires	CONDOR	11	11	Natal
Natal	CONDOR	11	12	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	11	12	Miami
Porto Alegre	CONDOR	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Europa	AIR FRANCE	13	13	Chile
Chile	AIR FRANCE	14	14	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casablanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — de S. Paulo: Itu', Bauru, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 21 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte:: correspondencia ordinaria até ás 21 horas. Registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só nas repartições postaes.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	BORE VIII	—	9	Finlandia
Buenos Aires	GROIX	10	10	Havre
	ALT. ALEXANDRINO	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	ESPANA	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	15	15	Havre
	FLANDRIA	19	19	Amsterdam
	LINNEL	21	21	Glasgow
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	ALCANTARA	21	21	Southampton
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	MADRID	21	21	Bremen
	ALPHERAT	—	22	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	22	22	Trieste
Buenos Aires	HIGH. BRIGADE	25	25	Londres
	ORIENT	—	26	Finlandia
Buenos Aires	BELLE ISLE	30	30	Havre
Buenos Aires	BAYERN	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
	BAGE'	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	11	11	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	18	18	Nova York
	CAPILLO	—	18	Baltimore
	LAGES	—	21	Nova York
	THE ANGELES	—	22	Philadelphia
Buenos Aires	WEST CAMARGO	24	25	P. Pacifico
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	26	26	Nova York
	HINDENBURG	—	26	Santo Antonio
	ARACAJU'	—	28	Nova Orleans
	OSIRIS	—	29	Houston
	TAUBATE'	—	29	Nova York

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	12	—	
	ITANAGE'	—	10	Belém
	ITAGIBA	—	11	Cabedello
	ASSU'	—	11	Villa Nova
	AFFONSO PENNA	—	12	Manáos
	TAQUY	—	13	Amarração
	CUBATÃO	—	14	Maceió
	CARAMURU'	—	14	Pará
	ITASSUCÊ	—	14	Aracajú
	VICTORIA	—	14	Pará
	ALICE	—	15	Caravellas
	ITAPUCA	—	15	Recife
	SERRA GRANDE	—	15	Recife
	ASA	—	16	Laguna
	PORTO ALEGRE	—	18	S. Matheus
	CELESTE	—	19	Aracajú
	UNA	—	20	Areia Branca
	D. PEDRO II	—	21	Belém
	SERRA NEGRA	—	23	Pará
	ARARAQUARA	—	25	Cabedello
	PIRAHY	—	25	Iguape

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Praça Mauá — vapor francez "Tunisie" — visita.
Armazem 1 — vapor inglez "Almeda Star" — importação.
Armazem 2 — vapor inglez "High. Princess" — importação.
Armazem 3 — chatas diversas ao costado do "Santa Prince" — importação.
Armazem 1 — chatas diversas ao costado do "Campana" — importação.
Armazem 1 — chatas diversas ao costado do "High. Brigade" — importação.
Armazem 4 — vapor belga "Olympier" — importação.
Armazem 4 — chatas diversas ao costado do "The Angeles" — importação.
Armazem 5 — vapor dinamarquez "Dora" — exportação.
Armazem 6 — vapor grego "Nikos T" — importação.
Armazem 7 — vapor nacional "Camamu'" — importação.
Armazem 8 — vapor hollandez "Gassterland" — importação.
Armazem 9 — vapor nacional "Arary" — cabotagem.
Pateo 9 — hiate nacional "Leão" — cabotagem.
Armazem 10 — vapor inglez "Herakles" — importação.
Pateo 10 — vapor nacional "Araguary" — cabotagem.
Armazem 17 — vapor nacional "Laguna" — cabotagem.
Armazem 17 — vapor nacional "Carl Hoepecke" — cabotagem.
Armazem 18 — vapor nacional "Therezina" — cabotagem.

MALAS POSTAES

A 2ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ALMIRANTE ALEXANDRINO — para Bahia, Recife e Europa, via Lisbôa.
Impressos até 6 horas do dia 10; cartas para o interior até 7 horas do dia 10; cartas para o exterior até 7 horas do dia 10.

COMTE CAPELLA — para portos do Sul até Porto Alegre.
Impressos até 6 horas do dia 10; cartas para o interior até 7 horas do dia 10; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 10.

ITAPE' — para Rio Grande do Sul.
Impressos até 10 horas do dia 10; objectos para registrar até 9 horas do dia 10; cartas para o interior até 11 hoas do dia 10; idem, idem, com porte duplo até 11 horas do dia 10.

ITANAGE' — para portos do Norte até Manáos.
Impressos até 13 horas do dia 10; objectos para registrar até 11 horas do dia 10; cartas para o interior até 13 horas do dia 10; idem, idem, com porte duplo até 13 horas do dia 10.

SOUTHERN CROSS — para as Americas, via Trinidad e Nova York.
Impressos até 10 horas do dia 11; objectos para registrar até 9 horas do dia 11; cartas para o exterior até 11 horas do dia 11; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas do dia 11.

ITAGIBA — para portos do Norte até Cabedello.
Impressos até 6 horas do dia 11; objectos para registrar até 18 horas do dia 10; cartas para o interior até 6 horas do dia 11; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 11.

Furtou os autos de um aggravo de petição

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, fez remetter á delegacia do quarto districto policial, para proseguir nas diligencias, a representação do presidente da Côrte de Appellação, afim de ficar apurada a responsabilidade do autor do furto dos autos do aggravo de petição numero 9.689, em que são partes Thereza de Lima, Salvador e João Marcellino.

Ha indicios, conforme parecer da autoridade, de ter sido o solicitador Gabriel Polly, que se compromettеu com o seu collega Henrique Cesar a restituir os referidos autos na tarde do dia 17 de setembro findo, o que não fez até agora.

OS FERROVIAROS DA CENTRAL DO BRASIL PREPARAM-SE PARA AS ELEIÇÕES DA CAIXA DE PENSÕES

Realizou-se uma reunião na Caixa de Soccorros Immediatos do Pessoal do Movimento da E. F. C. B., para escolha dos nomes dos ferroviarios que devem compôr a chapa a ser suffragada nas eleições da Caixa de Pensões, a realizar-se no dia 28 do fluente. As diversas Divisões da mesma via ferrea foram representadas pelos seus mais destacados elementos, que, por unanimidade, acclamaram os seguintes nomes:

Para membros effectivos — Felinto Lobo, conductor de 2ª classe; Arnaldo de Abreu Madeira, agente de 3ª; Carlos Coelho, machinista de 4ª.

Para supplentes—Alfredo de Paula Camargo, escripturario de 4ª, e Augusto Gomes de Araujo, operario.

Falleceu subitamente

Na tarde de hontem, em um botequim á rua Coronel Rangel, em Cascadura, quando se preparava para tomar um copo de leite, foi victimado por uma hemorrhagia, fallecendo repentinamente, o operario Antonio Vieira, portuguez, com 39 annos de idade, solteiro e residente á rua Dr. Bernardino n.º 221, em Jacarépaguá.

O commissario Brandão, de serviço no 24º districto policial, compareceu ao local, fazendo remover o cadaver do inditoso operario para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

OS QUE VIAJARAM, HONTEM, PARA SÃO PAULO E MINAS

Seguiram hontem para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: Annibal Sampaio e familia, Henrique Vasques, Elias Zarzin, d. Antonia Vasques de Barros, L. Castro, Jacyntho Cardoso, Adriano Ferreira da Costa, Antonio Gordinho, dr. Milton Teixeira de Mello, dr. Pedro Furquim, Vicente Nirola, dr. Alfredo Castilho, Luiz Braga, deputado Nero de Macedo, Rubens Votta, Jesualdo Castiglione, Luiz Coll, Luiz Calduro e professor Souza Lima.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Carlos Monteiro Reis, José Carneiro Ribeiro, Hans Golding, mme. Oliveira Pinto, Francisco Vera, Mario Barce, Luiz Carneiro Ribeiro, Benjamin Baptista, José Tomazeli, H. E. Griffiths e D. Kaho.

— Pelo nocturno de Minas, seguiu hontem para Bello Horizonte o industrial Alfredo Dolabella Portella.

O DESASTRE DA "GARE" D. PEDRO II

Desconhecida ainda a identidade do morto

A identidade do passageiro desconhecido, que succumbiu no desastre de domingo ultimo, na gare D. Pedro II, sob os escombros dos dois carros espatifados pela locomotiva 414, ainda não foi restabelecida. O seu cadaver, que fôra enviado para o necroterio do Instituto Medico Legal, foi necropsiado hontem, pelo dr. Bourguy de Mendonça, que attestou como causa mortis, "ruptura traumatica do figado e hemorrhagia consecutiva".

O cadaver continua ainda na morgue da rua da Misericordia, não tendo sido ainda, determinada a data do enterro.

O chauffeur estava alcoolizado

E ATIROU O AUTO DE ENCONTRO AO POSTE, FERINDO TRES PASSAGEIROS

Tres passageiros embarcaram, na tarde de hontem, no taxi n. 11.815, guiado pelo chauffeur Antonio Magdalena, residente á rua Farnese n. 54.

Foram elles: o operario Vicente Caruso, de 31 annos de idade, casado, residente em um predio que está á venda, na estação de Cordovil, venda esta que estava combinada com os dois companheiros de viagem: Sebastião Gentil, de 35 annos, commerciario e Sebastião Evaristo, de 28 annos, tambem empregado no commercio.

O motorista Magdalena estava sob a influencia de varias dóses de alcool, que ingerira. Dirigindo mal o seu vehiculo, em pouco o atirava de encontro a um poste.

O desastre occorreu na curva da rua São Luiz Gonzaga, em frente ao predio de n. 415. Em consequencia, o auto avariou-se bastante, e ficaram feridos seus passageiros. Gentil teve ferimentos no frontal; Evaristo, no rosto, emquanto que os de Caruso foram mais serios, pois ficou com a clavicula direita fracturada.

Magdalena, o chauffeur culpado, foi preso, constatando a autoridade o seu estado de semi-embriaguez alcoolica.

Um ladrão armado assaltou-lhe a residencia

Esteve em nossa redacção o engenheiro Raul Caldas, residente á rua Candido de Oliveira n. 17, que nos fez as seguintes declarações sobre um assalto de que foi victima em sua residencia:

— Pelas 4 horas, percebi um vulto saltando a janella de minha casa. Levantei e pude ver que o mesmo se escondia atraz de uma janella. Dirigi-me a ver de quem se tratava, quando o mesmo ainda escondido ameaçou-me com um revólver. Não me intimidei e forcei a janella contra o audacioso assaltante obrigando-o a pular de regular altura ao solo do quintal.

Já então eu dera o alarme embora ainda ameaçado. Accudiram alguns vizinhos, entre os quaes o sr. Ottoni, que aliás foi roubado pelo gatuno que conduzia comsigo um sacco, onde guardava a "colheita", feita antes de attingir a minha casa. Não appareceu no momento nenhum guarda. Fui á delegacia do 14º districto, onde o delegado me disse nada poder fazer porque só dispõe de uma patrulha de dois cavallarianos, para vigiar toda aquella vasta zona.

Procuro, agora, a imprensa para pedir providencias a quem de direito.

Quando viajava no estribo do vehiculo

O AJUDANTE DE CHAUFFEUR FOI COLHIDO POR UM CAMINHÃO

Na tarde de hontem, o ajudante de chauffeur José Victorio dos Santos, de 39 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Bernardino de Campos n.º 24, quando viajava no estribo do auto-caminhão em que trabalha, de n.º 7.239, dirigido pelo motorista Settimo Marzullo, foi colhido por um outro caminhão proximo á rua Amaro Cavalcanti, ficando, em consequencia, bastante contundido.

Soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, o ferido foi, em seguida, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Desappareceu de casa por ter sido reprehendido

O menor Armando Silva, de 14 annos de idade, morando em companhia da sua progenitora, d. Maria da Gloria, á rua Luiz de Camões n. 80, por ter chegado tarde á casa, foi reprehendido por sua mãe, recolhendo-se depois ao seu quarto.

Pouco depois procurando o filho, d. Maria não o encontrou.

Armando que é alumno da Escola Tiradentes, ainda se encontra desapparecido.

CREADA A BALDEAÇÃO DO R P 2 COM O S S 57, EM CASCADURA

A administração da Central do Brasil resolveu fazer, além da correspondencia do trem RP2, com o trem SM44, em Belém, para os passageiros que se destinam ao trecho de Cascadura, a Belém, tambem, para os que se destinam a Santa Cruz, creando a correspondencia do trem RP2, com o trem SS57, em Cascadura.

OS DESPACHOS DE RESIDUOS DE ANIMAES NA CENTRAL

A Central do Brasil expediu aviso ás suas tributarias, que os despachos de ossos, chifres, unhas, pelles, cascos, etc., residuos de animaes, sejam convenientemente limpos e seccos, desinfectados com acido phenico ou sejam transportados em toneis ou cubas solidas e bem fechadas.

O omnibus e o bonde collidiram

Na esquina da rua Senador Eusebio e Praça da Republica, verificou-se, na manhã de hontem, um choque de vehiculos. Collidiram o omnibus da Viação Gloria, n. 585, linha Monroe-Meyer, que era dirigido pelo motorista José Corrêa, e o bonde n. 456, linha Coqueiros, dirigido pelo motorneiro n. 3194, Norival Corrêa.

Os dois vehiculos soffreram serias avarias. Não houve, felizmente danmos pessoaes.

O inspector do trafego de n. 312 prendeu o chauffeur e o motorneiro, levando-os á delegacia do 10º districto, onde o facto foi registrado.

Vida dos Campos

O aproveitamento do veneno dos "timbós" como insecticida agricola

A de muito rigorosa prohibição legal, o envenenamento dos igarapés, ainda é praticado, ás vezes, em toda a Amazonia, para conseguir, sem grande trabalho, rapida e farta pescaria.

Utilizam com esse fim, um certo numero de plantas, que são todas designadas, no "conambi", e nas Republicas vizinhas, pelo de "barbasco", a mór parte são cipós ou arbustos sarmentosos, outras são pequenos arbustos, algumas são mesmo arvores grandes, cujas diversas partes, raizes, hastes, folhas ou fructos, são aproveitadas, de accordo com as suas respectivas efficacidades.

O modo de empregar estas plantas e o seu effeito sobre os peixes, pouco varia: em geral, pisa-se grosseiramente o timbó entre duas pedras e joga-se a massa na agua do igarapé, que se represou do lado de baixo por uma tapagem improvisada com ramos entrançados; pouco depois, o peixe começa a subir á tona, como ébrio, e, afinal, sobrenada, inerte, de barriga ao ar, sendo facil apanhal-o. Chama-se esta pescaria: "bater timbó" para tinguijar" peixe.

A classificação scientifica dos "timbós" sul-americanos é ainda muito incerta, precisando de uma cuidadosa revisão, em somente com esta reserva, daremos em seguida a lista dos "timbós" mais conhecidos do norte brasileiro.

1.º — Timbó legitimo ou T. Macaquinho — (Lonchocarpus nicou-Aubl — Benth, ou Robinia nicou-Aubl. — Legum. pal. Dalberg) — Arbusto que se torna escandente somente aos dois annos de idade, de caule cylindrica, que pode attingir grandes dimensões, raizes tenras, quando frescas, mas endurecendo rapidamente até consistencia lenhosa e compacta, quando sêcca. E' o mais activo dos timbós: empregam-se as raizes e os sarmentos.

2.º — Timbó vermelho ou T. urucú ou T. carajuru' — (Lonchocarpus urucu Killo — Legum. pap. dalb) — Cipó de flores em espigas purpurinas, fruto em vagem comprida, não alada. A raiz é avermelhada no côrte. E' muito activo, empregado para pescarias e para destruir as formigas sauvas — Geoffroy encontrou nella um alcaloide, a nilonlina, 1895).

3.º — Timbó venenoso do Pará — (Lonchocarpus floribundos Benth-Leg. pap. dalb.) Arbusto sarmentoso, pequeno e rasteiro no descampado, mas cipó de grandes dimensões na matta. No baixo Amazonas, esta planta é considerada como perigosa para o gado. Frequente em toda a Amazonia. Passa por conter um glucoside, a timboina.

4.º — Timbó páo ou de massa — (Lonchocarpus) — Cipó; raiz compacta, dura.

5.º — Timbó grande ou T. commum, ou T. assú, branco — (Lonchocarpus) — Arbusto de copa densa, arredondada, que se torna escandente somente aos 4 annos, raiz dura, quando secca, e tomando, então, no corte, uma côr amarello-clara.

6.º — Timbó da matta ou T. cipó ou T. assú ou Timborana — Derris guianensis Benth - Leg. pap. dalb.) Cipó de folhas compostas, imparipennadas (5); flores abundantes em longas espigas axillares ou terminaes, de cor branco esverdeado, frutos em vagens esphericas, de cor ferruginosa unniculares — Contém um composto residonide muito toxico, a derrina.

7.º — Timborana, de Gurupá — (Derris negrensi Benth — Legum. pap. dalb.) — Cipó de grande dimensão, commum em todo o Pará nas terras firmes — Greshoff o considera como bastante activo.

8.º — Tingui de Cayene, ou Anil bravo — (Tephrosia toxicaria S. W. Leg. pap. galeg.) — Arbusto pequeno erecto. Das raizes tuberosas, muito activas, Greshoff isolou dois glucosides: o timboina e a tenphrosina. As folhas têm as propriedades da digital.

9.º — Timbó do campo, ou T. boticario. — (Tephrosia breviopes Benth) — Pequeno arbusto dos campos não inundaveis de Marajó — Flores amarello escuro; foliolos sedosos na face dorsal e caules arruivados.

10º — Timbó cãa, ou Ajaré — (Tephrosia nitens Benth) — Arbusto erecto da beira de lagos e das baixas do campo; folhas pinnadas com foliolos glabros na face superior e cobertos de pellos pratеados, brilhantes na dorsal; flores vermelho carmezim, vistosas.

11º — Timbóuva, ou Tamborá, ou Orelho de preto — (Enterolobium timbóuva Mart. — Legum. mimos) — Arvore grande, cuja casca e as flores contém saponina.

12º — Timbó de peixe ou Timbó cipó ou Tururú-apé, ou cruapé vermelho — (Paullinia pinnata L. — Sapindaceas) — Planta sarmentosa, de hastes quadrangulares, folhas impari-pinnadas (5 foliolos de 6 a 12 cms.), parecida com o guaraná; flores brancas em racimos; os frutos são capsulas pyriformes, trigonaes, vermelhas; as sementes são brancas em arillo amarello. A casca e as sementes são venenosas; conte, timboin (Martin-1877) ou um alcaloide, a icryrina (segundo Peckolt e Ferrari).

13º — Timbó ou Iurari — (Paullinia grandiflora C. Hil.) — Sipó grande.

14º — Timbó — (Paullinia imberbis Radik — Sapindaceas) — Sipó grande, parecido com guaraná, folhas grandes (5 folioolos de 12 a 15 cms.), frutos em capsulas pyriformes.

15º — Timbó ou cipó timbó — (Serjania fuscifolia Radik — Sapindaceas) — Cipó — Contém timboina — Acre, narcotico, venenoso.

16º — Saboneteiro — (Sapindus saponaria, Sapindaceas) — Arvore média. A polpa dos frutos é muito rica em saponinas (66.25 % do peso, secca).

17º — Assacú — (Hura crepitans L. — Euphorbiaceas) — Arvore grande cujo latex é venenoso.

18º — Conabí — Pará ou Conambí — (Phyllanthus conami — Aubl — Muell — Arg. — Euphorbiaceas) — Arbusto de folhas lisas, ovaes, inteiras; flores axilares, de cheiro penetrante e desagradavel — A raiz é narcotica e junto com os galhos e as folhas, emprega-se para matar o peixe.

19º — Conambí — (V. Clibadium surinamense L — Compostas) — Arbusto cuja seiva é venenosa; as folhas brancacentas têm um cheiro penetrante e desagradavel. Para a pescaria, utilizam os galhos e as folhas.

20º — Conabí, da Guyana Franceza — (Baillieria aspera Aubl — Compostas) — Arbusto — Flores brancas em paniculas terminaes, folhas asperas na face superior, dentadas, de gosto amargo e cheiro de aipo. São as folhas amassadas em bolas pequenas que se jogam ao peixe para envenenal-o.

21º — Barbasco — (Clibadium bloenroum Mart — Compostas) — Contém um alcaloide, a clibadina.

PAUL LE COINTE.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE uma boa casa á rua Bento Lisbôa n. 130; aluguel 115$000. Tratar e chaves na rua do Cattete n. 248, loja.

ALUGA-SE um bom quarto para um ou dois cavalheiros distinctos; com ou sem moveis; á rua Santo Amaro n. 67. Tel.: 5-0789.

APARTAMENTO pequeno com duas salas de frente e banheiro completo. Aluga-se á rua Santa Amaro n. 23. Edificio Germania.

PREDIOS

Vende-se na cidade de Vassouras, E. do Rio, dois optimos predios no centro da cidade, com 5 commodos forrados e assoalhados (2:500$000, cada um). Trata-se na cidade de Vassouras, com o sr. Josias Pourchet; e no Rio, com Torres, á rua Dois de Dezembro, 123, Cattete.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE á rua Toneleiros 291 a 295, Copacabana, posto 4, optimas casas novas, com garage, proprios para familia de tratamento; chaves no local, com o vigia. Tratar na Avenida Rio Branco, 91, 5º andar, sala 8, com N. Lobo. Tel.: 3-1960.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE á rua Prudente de Moraes n. 390, a casa 1, com 4 quartos, 2 salas, quarto para empregadas, garage e demais dependencias; as chaves, por favor, na casa 2. Tratar no Banco Espanhol do Brasil.

ALUGA-SE á rua Nascimento Silva n. 438 (Ipanema), bella residencia de construcção moderna, com jardim, garage, etc. Pode ser vista durante o dia. Tel.: 2-5814.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto de frente a casal ou senhora, com pensão, em casa de familia de tratamento; á rua das Laranjeiras n. 113.

ALUGA-SE uma casa no bairro de Laranjeiras, a quem ficar com algumas peças de sala do jantar e de cozinha; informações pelo telephone 5-0308.

FLAMENGO

ALUGAM-SE apartamentos luxuosamente mobiliados; á rua Barão do Flamengo n. 24.

ALUGA-SE no ponto dos banhos de mar, á rua Barão do Flamengo 26, um bom quarto, mobiliado ou não; bom passadio; preços razoaveis.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto mobiliado, com pensão; a casal sem filhos. Praia de Botafogo 118. Tel.: 5-2606.

TIJUCA

ALUGAM-SE as casas modernas acabadas de construir, com banheiro completo e todos os utensilios modernos; á rua José Hygino, 24, Villa; trata-se no café da esquina, com o sr. Torres.

ALUGA-SE amplo quarto com duas janellas, a casaes de tratamento, com pensão; á rua Conde de Bomfim n. 831, confortavel vivenda.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE optimo quarto mobiliado, para casal, linda vista, fina alimentação, 15 minutos do centro; á rua Almirante Alexandrino n. 663. Tel.: 2-4017.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE duas casinhas independente, com quarto, com tanque e cozinha; alugeis de 80$, 60$ e 50$000; á rua Amibrá Cavalcanti 153, fundos.

ALUGAM-SE commodos de 80$000 a 160$000; na rua Barão de Petropolis n. 53, e Estrella n. 10.

VILLA ISABEL

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente independentes, a rapazes de respeito; á rua S. Francisco Xavier n. 174-A, sobrado, proximo á Mariz e Barros. Tel.: 8-2392.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á rua Visconde de Santa Isabel 197, Villa Isabel.

DIVERSOS

ALUGAM-SE os amplos sobrados proximos á Avenida Passos, proprios para negocios de fazendas ou commissarios á rua da Alfandega n. 191 e Senhor dos Passos n. 88.

ADMITTE-SE rapaz ou moça que saiba trabalhar na machina de virar do posponto, e moças que sejam pospontadeiras, á rua Barão de Ubá 45.

DIVORCIO E CASAMENTO — Uruguay. Annullação e desquite, Brasil, Dr. Moratorio Osorio, São Pedro, 88, 3º, Caixa Posta 3.121 — Rio.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 200 réis para resposta á Caixa Postal 1.035 — Rio.

VENDE-SE um bungalow, todo o conforto, 42:000$000, Dias da Cruz, 414 — Meyer.

VENDE-SE uma casa nova pequena e bom terreno todo plantado com arvores de fruto: informações com o sr. Domingos Martins, Bomsuccesso, Noguceira.

VENDEM-SE seis bons lotes de terrenos de 10x40, por 2:500$000, Campo Grande, 2ª secção, bonde da Ilha. Tratar á rua Bella de S. João n. 100, loja.

VENDE-SE ou aluga-se a optima casa á rua Pereira Nunes 112. Chaves no botequim; informações por favor, no n. 29 ou pelo telephone 6-2291.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES: — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000. Peixes: vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo, 2$500 a 6$; garoupa, linguado, cherne, meiro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

vido ás vendas do estrangeiro. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 14 pontos para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

American Futures:	Hoje	Ant.
Para janeiro	12.06	12.17
Para março	12.14	12.25
Para maio	12.21	12.35
Para julho	12.26	12.39

MERCADO DE SÃO PAULO

Algodão paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 9 de outubro.

O mercado a termo abriu fraco, cotando-se por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	36$500	N|cot.
Para fevereiro	36$500	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 9 de outubro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Vend.	Comp.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	37$000	N|cot.
Para janeiro	37$000	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Total das vendas (kilos)		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de outubro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se esavel.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	1.300
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	17.300
No dia anterior	16.300
Existencia:	
No dia de hoje	14.500
No dia anterior	13.700
Abatimento do consumo, hontem	200

Preço de 1ª sorte:	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	45$000	45$000

Exportação:

Fardos de 80 kilos

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de outubro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.91	1.91
Para janeiro	1.87	1.88
Para março	1.85	1.85
Para maio	1.88	1.89

ABERTURA

NOVA YORK, 9 de outubro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	1.91	1.91
Para janeiro	1.88	1.87
Para março	1.85	1.85
Para maio	1.88	1.88

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de outubro.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

Para outubro	4.3 ½	4.2
Para setembro	4.5	4.4
Para dezembro	4.7	4.6
Para março	4.8 ½	4.7 ¾

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 9 de outubro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 9 de outubro.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Total de vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 9 de outubro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	55$000 a 55$500
Somenos	52$500 a 53$000
Mascavo	42$000 a 43$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, apresentou-se firme.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	31.000
No dia anterior	41.900
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	364.200
No dia anterior	333.200
Existencia:	
No dia de hoje	315.400
No dia anterior	290.700
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	300
Para Santos	5.000
Para outros portos do Sul do Brasil	1.000
Total	6.300

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Somenos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	5$000 a 6$000
Dia anterior	5$000 a 5$800

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 de outubro.

O mercado do trigo fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas dócas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Para outubro	6.20	6.52
Para novembro	6.25	6.35
Para dezembro	6.40	6.48
Disponivel:		
Typo Barleta, para o Brasil	6.55	6.60

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 9 de outubro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	7/8 %	7/8 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4%	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F	28.85	20.91
Genova, s|Londres, a|v., por £, F	n|cot.	58.26
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.70	35.75
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	n|cot.	77.15
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.70

LONDRES, 9 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.90.37	4.91.62
S|Genova, á vista, por £, L.	56.87	57.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.62	35.75
S|Paris, á vista, por £, F.	74.00	74.00
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.12	12.23
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.20	7.21
S|Berna, á vista, por £, Fls.	14.94	14.97
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.89	20.91

LONDRES, 9 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.89.34	4.91.62
S|Genova, á vista, por £, L.	56.75	57.00
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.62	35.75
S|Paris, á vista, por £, F.	73.87	74.00
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.10	12.23
S|Berlim, á vista, por £, M.	7.19	7.21
S|Berna, á vista, por £, F.	14.93	14.97
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.85	20.91

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de outubro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.91.00	4.92.50
S|Paris, tel., por F. C.	6.63.75	6.63.70
S|Genova, tel., por L. c.	8.62.25	8.62.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.75.00	13.75.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.22.00	68.23.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.83.00	32.86.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.50.00	23.56.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.50.00	40.52.00

NOVA YORK, 9 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £	4.89.50	4.91.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.75	6.63.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.61.75	8.62.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.74.00	13.75.00
S|Amsterdam, tel., por F. c.	68.10.00	68.22.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.78.00	32.83.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.47.00	23.50.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.45.00	40.50.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 9 de outubro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

S|Londres, á vista, por £, F.	73.86	74.00
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.00	129.87
S|Nova York, á vista, por £, F.	15.04	15.06

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.08	17.08
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 9 de outubro.

FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	17.08	17.08
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 9 de outubro.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	39 1/16	39 1/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39 15/16	39 13/16

MONTEVIDEO, 9 de outubro.

FECHAMENTO

S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	39 3/16	39 1/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	39 15/16	39 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 9 de outubro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$150, e o dollar a 11$560.

A's 13.30 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$040 e o dollar a 11$560.

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 8 de outubro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por 100 kilos, postos nas dócas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	96.37	97.50
Para maio	96.75	98.90

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO (Official)

(Libra: 57$962)

O mercado de cambio official abriu hontem, firme, com a libra e o franco mais accessiveis. O Banco do Brasil declarou para cobranças a taxa de 58$071 e para compra de coberturas a de 57$150 por libra. Nestas condições deixámos o mercado, ás 11.30 horas, no primeiro fechamento, estacionario e pouco movimentado. A' tarde, na reabertura, o mercado apresentou-se firme, com a libra mais accessivel. O Banco do Brasil passou a sacar para cobranças a 57$962 e a comprar letras particulares a 57$040.

Assim fechou o mercado, firme e sem maiores negocios.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$071	57$962
	A' vista	
Londres	58$458	58$347
Paris	$790	—
Suissa	3$825	—
Allemanha	4$835	—
Italia	1$050	—
Portugal	$540	—
Hespanha	1$645	—
Belgica	2$805	—
Nova York	11$920	—
Buenos Aires	3$430	—
Montevidéo	6$200	—
	Cabo	
Londres	59$081	58$570

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$150	57$040
Nova York	11$560	—
Paris	$755	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$545	—
	A' vista	
Londres	57$550	57$410
Nova York	11$660	—
Paris	$760	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$605	—
	Cabo	
Londres	57$750	57$640
Nova York	11$710	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 15$530 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio
REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	58$898
Paris	—	$785
Italia	—	1$030
Allemanha	—	4$821
Portugal	—	—
Belgica, ouro	—	2$801
Belgica, papel	—	$560
Hespanha	—	1$640
Suissa	—	3$920
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$939
Nova York	—	11$939
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$140
Hollanda	—	—
Japão	—	3$606
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu hontem fraco e sem movimento de interesse no curso de suas operações.

Os bancos sacaram para remessas a 67$200 sobre Londres e a 13$700 sobre Nova York, e compraram coberturas a 66$200 e a 13$400, respectivamente, situação em que deixámos o mercado, no primeiro fechamento.

Na reabertura, o mercado não soffreu alteração, assim fechando, estacionario e pouco movimentado.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	67$300	—
Nova York	13$740	—
Paris	$910	—
	A prazo	
Londres	67$200 a	67$500
Nova York	13$700 a	13$780
Paris	$909 a	$915
Portugal	$611 a	$617
Portugal, prov.	$620	—
Suecia	3$490 a	3$520
Hespanha	1$890 a	1$900
Hespanha, prov.	1$900	—
Allemanha	5$550 a	5$580
Allemanha, register-mark	3$500	—
Rumania	$140 a	$150
Austria	2$540 a	2$750
Belgica, papel	$647	—
Belgica, ouro	3$220 a	3$240
Suissa	4$500 a	4$525
Hollanda	9$340 a	9$400
Argentina	3$600 a	3$620
T. Slovaquia	$570 a	$575
Uruguay	5$700	—
Chile	$650	—
Italia	1$185 a	1$195
Dinamarca	3$050	—
	Cabo	
Londres	67$800	—
Nova York	13$830	—
Paris	$918	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	67$116
Paris	—	$906
Italia	—	1$181
Allemanha	—	4$949
Allem. (register-mark)	—	3$478
Portugal	—	$615
Belgica, papel	—	$640
Belgica, ouro	—	3$224
Hespanha	—	1$881
Suissa	—	4$483
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	13$638
Montevidéo	—	5$613
B. Aires, papel	—	3$581
Hollanda	—	9$335
aJpão	—	4$096
Rumania	—	—
Austria	—	2$574
Chile	—	—
Canadá	—	11$000

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas do cambio regularam hontem os seguintes preços m|m, para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	vend.
Peso (Uruguay)	5$500	5$700
Peseta (Hespanha)	1$800	1$900
Lira (Italia)	1$170	1$200
Franco (França)	$880	$910
Franco (Suissa)	4$200	4$500
Franco (Belgica)	$600	$640
Gulden (Hollanda)	9$000	9$400
Kroner (Suecia)	3$200	3$500
Kroner (Noruega)	3$000	3$200
Kroner (Dinamarca)	2$900	3$200
Dollar (E. Unidos)	13$400	13$700
Dollar (Canadá)	13$000	13$500
Reichsmark (Allemanha)	5$300	5$650
Schilling (Aust.)	2$400	2$700
Corôa Tchecoslovaquia)	$500	$540
Dinar (Servia)	$200	$310
Lei (Rumania)	$050	$100
Marco (Finlandia)	$250	$300
Zlaty (Polonia)	2$300	3$600
Yen (Japão)	4$000	4$400
Peso (Bolivia)	—	—
Peso (Chile)	$150	$500
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Port.)	$590	$620
Peso (Argentina)	3$500	3$700
Libra (Peru')	20$000	22$000
Libra (Ing.)	66$000	67$500

Mil réis — estavel.

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	50 %	55 %
Moeda do Imperio	99 %	110 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	
Londres, ouro	—
Londres, papel	66$891
Paris	$904
Paris, prata	—
Paris, ouro	—
Italia, papel	1$200
Italia, prata	1$197
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$525
Allemanha, prata	5$590
Portugal, papel	$612
Portugal, nickel	$620
Portugal, prata	—
Belgica, nickel	—
Belgica, papel	$647
Belgica, prata	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	1$849
Hespanha, prata	—
Hespanha, nickel	—
Nova York, papel	13$688
Nova York, ouro	—
Nova York, nickel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, papel	5$113
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	4$450
Polonia, papel	—
Argentina, papel	3$727
Argentina, ouro	—
Argentina, nickel	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Noruega, papel	—
Austria, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, prata	—
Suecia, papel	—

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de setembro p. passado, registradas pela Camara Syndical dos Correctores:

Austria	2$330
Belgica, franco ouro	3$827
Belgica, franco papel	$537
Buenos Aires, peso papel	3$484
Buenos Aires (peso ouro)	Não houve
Canadá	11$900
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$806
Hespanha	1$652
Hollanda	8$217
India	Não houve
Italia	1$039
Japão	3$721
Londres, libra	59$887
Montevidéo	5$804
Noruega	Não houve
Nova York	11$936
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$787
Portugal, continente	$544
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$109
Suissa	3$955
Tcheco-Slovaquia	$500
Yugoslavia	Não houve

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos trabalhou, hontem, algo movimentado e com negocios regularmente desenvolvidos.

As apolices federaes funccionaram estaveis e sem alteração de interesse. As municipaes fecharam bem impressionadas, com as estaduaes inalteradas.

As obrigações do Thesouro ficaram estaveis, como as de Minas Geraes, juros de 9 %, calmas.

As acções de bancos, de companhias e as debentures regularam destituidas de importancia.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
1 Uniformizadas, 500$	800$000
2 Idem, 1:000$	856$000
40 Idem, 1:000$	858$000
29 D. Emissões, nom.	856$000
15 Idem, idem, port.	850$000
82 Idem, idem, port.	851$000
94 Idem, idem, port.	852$000
Obrigações:	
12 Obr. Thesouro, 1930, 7 %	1:015$000
46 Obr. Thesouro, 1930, 7 %	1:016$000
60 Obr. Thesouro, 1932, 7 %	1:000$000
40 Obr. Ferroviarias, 2ª	1:030$000
80 Obr. Ferroviarias, 3ª	1:030$000
9 Obr. de Minas, 9 %	971$000
20 Obr. de Minas, 9 %	972$000
Estaduaes:	
12 Est. de Minas, 5 % nom.	715$000
209 Est. de Minas, 5 % 1934	185$000
10 Est. do Rio, 8 %	800$000
Municipaes:	
51 Emp. de 1906, port. com juros	163$000
5 Emp. de 1914, port. com juros	156$000
14 Emp. de 1931, port.	188$000
2 Emp. de 1931, port.	188$500
13 Emp. de 1931, port.	189$000
20 Emp. de 1931, port.	190$000
96 Emp. de 1931, port.	187$000
5 Dec. 1933, port.	190$000
40 Dec. 1933, port.	191$000
45 Dec. 3264, port.	178$000
12 P. Alegre, dec. 246	441$000
Acções:	
35 D. de Santos, nom.	249$000
Debentures:	
20 M. Fluminense	202$000
50 D. de Santos	196$000
Alvará:	
67 D. Emissões, nom.	856$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, novamente, calmo, com as cotações em declinio e sem movimento de importancia entre compradores e vendedores, sendo, assim, fechados negocios em pequena escala.

A commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, com baixa de 200 réis ou a base official de 14$000 por dez kilos.

Os negocios fechados durante o dia, no Centro do Commercio de Café, assumiram um total de 3.487 saccas, contra 3.131 ditas, vendidas hontem.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Mc. Kinlay S. A.
Lincoln & Cia.
Cerqueira Soares & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
Dia 3	3.131
Mercado calmo.	
NO DIA 9	
Até ás 11 horas	2.723
Mais tarde	764
	3.487

Mercado calmo.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500
Typo 7 (anno passado)	—

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$008
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta, 8 a 14-10-34	1$410

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 8

ENTRADAS

	Saccas
Leopoldina:	
Minas	3.006
E. do Rio	1.572
	4.578
Maritima:	
Minas	2.687
E. do Rio	225
S. Paulo	1.203
	4.115
Regulador Flum.: "Rio"	300
Regulador do Esp. Santo	600
Total	9.593
Idem anno passado	14.517
Desde o 1º do mez	60.771
Média	5.596
Do 1º de julho	800.953
Média	8.009
Média	8.009
Do 1º julho anno passado	1.067.236
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	20.236
Café retirado do mercado desde o 1º de julho	250.562

EMBARQUES

America do Norte	9.611
Europa	4.590
Africa	7.350
Asia	502
Total	22.053

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra, 58$071 e 57$962, e, á vista, 58$458 e 58$347; Paris, $790; Portugal, $540; Nova York, 11$920. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$150 e 57$040.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo. Typo 7, 14$000.

Em Nova York — No fechamento, mercado estavel, com baixa de 3 pontos.

Algodão, no Rio — Calmo, Seridó, typo 3, 43$500 a 44$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 11 a 14 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 11 a 12 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme. Typo branco, crystal, novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto.

Idem anno passado	875
Desde o 1º da mez	49.565
Do 1º de julho	482.359
Idem anno passado	999.350
Stock	525.260
Menos consumo local dos dias 7 e 8-10	1.000
	521.260
Café retirado do mercado pelo Dep.	309
	523.951
Café bonificação	47
Café devolvido	40
Existencia	524.038
Idem anno passado	506.788

TERMO

O mercado do café a termo abriu, hontem, em posição fraca, com baixa geral de 100 a 200 réis.

A' tarde, no segundo pregão da Bolsa, o mercado apresentou-se calmo; com as cotações algo melhoradas, accusando baixa geral de 25 a 200 réis.

Os negocios correram mais desenvolvidos, num total de 3.500 saccas, contra 3.500 ditas, vendidas hontem.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º Pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Out.	13$625	13$500	menos $200
Nov.	13$675	13$600	menos $175
Dez.	13$900	13$825	menos $175
Jan.	13$900	13$850	menos $150
Fev.	13$925	13$850	menos $100
Mar.	13$950	13$825	menos $125
			Saccas
Vendas			3.000

Mercado fraco.

2º Pregão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Out.	23$600	13$500	menos $200
Nov.	13$750	13$600	menos $125
Dez.	13$975	13$875	menos $125
Jan.	14$000	13$900	menos $100
Fev.	14$100	13$925	menos $025
Mar.	14$200	13$925	menos $025
			Saccas
Vendas			4.000
Total das vendas			7.000
Idem, anterior			3.500

Mercado fraco.

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 9 de outubro de 1934:

ENTRADAS

S. Paulo:	
E. F. C. do Brasil	1.234
Minas:	
E. F. C. do Brasil	2.723
E. F. Leopoldina	3.023
Rio de Janeiro:	
E. F. C. do Brasil	215
E. F. Leopoldina	1.494
Cabotagem	690
E. Santo:	
Regulador	480
Sommas das entradas	9.859
De 1º do mez até o dia 8	60.771
Até esta data	70.630
Existencia anterior dia 8	524.038
Entradas de hoje	9.859
	533.897

EMBARQUES

Africa — Oeste e Norte	7.581
Cabotagem — Sul	335
Somma dos embarques	7.916
De 1º do mez até dia 8	49.565
Até esta data	57.481
Retirado do mercado:	
Até esta data	562
Consumo local diario	500

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 7

Portos	Saccas
Vapor "Mendoza"	
Oran	2.500
Alger	2.142
Pireu	1.446
Marselha	1.000
Tunis	350
Casa Blanca	195
Sfax	126
Mostaganem	125
Sousse	125
Port Said	125
Gibraltar	75
Larache	75
Ceuta	75
Bono	63
Bougie	63
Alexandretta	63
Vapor "Del Norte"	
New Orleans	3.300
Houston	2.686
Vapor "Augustus"	
Genova	1.255
Alexandria	973
Alexandretta	376
Galatz	250
Suez	125
Tripoli	123
Bengasi	116
Jaffa	63
Vapor "Almanzora"	
East London	50
Southampton	1
Total	17.865

DESPACHOS DE CAFE'

	Saccas
J. Guarino & C. — Philippeville	125
Ornstein & Cia. — Havre	1.743
Leon Israel & Cia. S. A. — Hamburgo	53
Ornstein & Cia. — Noruega	150
Souza Pimentel & C. — Hamburgo	1.250
Ornstein & Cia. — Hamburgo	250
Theodor Wille & Cia. — N. York	1.800
Fabio Netto & Cia. — P. do Sul	350
Ornstein & Cia. — P. do Sul	50
Ornstein & Cia. — P. do Norte	135
Sinner & Cia. — Noruega	399
Hard, Rand & Cia. — N. York	750
Total	7.663

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou, hontem, em posição calma, com baixa de 1$000 a 1$500 e pouco movimentado, tendo accusado negocios reduzidos.

O movimento estatistico verificado na vespera, foi o seguinte: entraram 412 fardos de Santos; sairam 292, ficando em stock nos trapiches 11.656 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —
Seridó:

Typo 3	43$500 a 44$500
Typo 4	42$500 a 43$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 5	38$500 a 39$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	38$500 a 39$500
Fibra curta — Paulistas —	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou o disponivel desse mercado, ainda hontem, em posição firme, inalterado e com negocios moderados.

O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte: entraram 5.816 saccas de Campos e 500 de Santa Catharina, num total de 6.316; saira m6.318, ficando armazenadas em stock 20.451 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 | e viação sobre o café

Rendas do dia 9	29:552$700
De 1 a 9	268:283$000
Em igual periodo de 1933	304:696$900
Differença para mais em 1933	36:413$900

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 9 de Outubro de 1934

Papel	1.567:906$000
De 1 a 9 do corrente	7.469:091$000
Em igual periodo de 1933	6.920:825$400
Differença para mais em 1934	548:265$600

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total da matança:	
Rezes	198
Vitellos	26
Suinos	8
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	2 1|4
Vitellos	—
Suinos	1
Vendidas para S. Diogo:	
Rezes	104 3|4
Vitellos	24 1|2
Suinos	6
Cabritos	—
Vendido em Santa Cruz:	
Rezes	91
Vitellos	1 1|2
Suino	1
PREÇOS	
Rezes	1$200
Vitellos	1$400

MATADOURO DE MENDES

Total:	
Rezes	233
Vitellos	37
Suinos	3
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	12 1|2
Vitellos	1 1|2
Suinos	4
Carneiros	—
Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	71 1|2
Vitellos	17 3|4
Suinos	3
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes (frescas)	25
Rezes (resfriadas) ant.	40
Vitellos (frescos)	20
Suinos (frescos)	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	71 1|2
Vitellos	17 3|4
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Suinos	2$200

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vitellos	9
Rezes	53
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	23 1|4
Vitellos	6 1|4
Suinos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1|2
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	29 14
Vitellos	2 3|4
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rez	1$200
Vitellos	1$390
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Total:	
Rezes	112
Vitellos	31
Carneiros	12
Rejeitados:	
Rez	—
Suino	—
Preços:	
Rez	1$200
Vitellos	1$400
Carneiros	2$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Ao presidente do Conselho Superior da Tarifa foram encaminhados os recursos da S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre & Blatgé, Theodor Wille & Companhia e Ford Motor Company Exports Inc., interpostos, todos, dos actos da Inspectoria, negando o abatimento de 20 por cento nos direitos dos automoveis com motores a explosão, de compressão volumetrica superior a 6 por 1, importados pelos recorrentes.

— Ao director do Expediente do Pessoal foram solicitadas providencias no sentido do Banco do Brasil fornecer ao Thesouro da Alfandega as importancias abaixo discriminadas, necessarias ao pagamento das restituições de direitos que competem ás seguintes firmas: Marti Pacheco & Cia., 792$; Companhia Dr. School, 925$100; D'Olne & Cia., 593$600; Companhia Fabrica de Botões e Artefactos de Metal, 449$100; S. Cooperativa dos Chauffeurs Proprietarios, 849$900; Pereira Neviero & Cia., 131$500; e Eugene Barrenno & Cia., 712$000.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: A. Gomes & Cia., 251$600; A. M. Pinto & Cia., 577$600; John Jurgens & Cia., 110$100; S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre & Blatgé, 1:513$500; Pilkington Brothers Brasil Ltda., 79$100; Antonio Fernandes & Cia., 857$900; José Garcia Jove, 60$200; Tomaz & Cia., 40$300; Alvaro Queiroz & Cia., ... 921$600; S|A Longovica, 57$600; Ateliers de Constructions Electrique de Charleroi, 2:242$300; J. Johnson & Cia., 475$500; dr. Raul Leite & Cia, 792$000; Herm Stoltz & Cia., 693$000.

— Afim de serem tomadas as providencias necessarias, o inspector communicou á Recebedoria do Districto Federal haver permittido á firma W. Keetman & Cia. adquirir sellos do imposto de consumo para desdobramento em envelopes de duas unidades, de nove mil drageas, importadas a granel.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que o guarda da Mesa de Rendas da Alfandega de Angra dos Reis, Carlos Luiz Frechette Junior, solicita, em prorogação, tres mezes de licença.

— Afim de dirimir questão suscitada na Alfandega sobre a verdadeira classificação da mercadoria representada por uma amostra enviada, o inspector officiou ao director da Aeronautica Civil solicitando providencias no sentido de ser a mesma amostra examinada por technico do mesmo Departamento afim de se conhecer se, no caso, se trata de velas para motor.

— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção, tres termos se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de sessenta dias, os certificados dos seguintes fornecimentos de carvão nacional: 153.75 kilos á firma Belmiro Rodrigues & Cia., quota de 10 % sobre 2.537.500 kilos do estrangeiro vindo pelo vapor "Arctees", entrado em 6 do corrente mez; 148.505 kilos á firma Wilson Sons & Cia. Ltd., quota de 10 por cento sobre 1.485.050 kilos do estrangeiro vindo pelo mesmo vapor; e 5.334 kilos á The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited, quota de 10 por cento sobre 53.338 kilos do estrangeiro vindo pelo citado vapor.

ESTEVE REUNIDA HONTEM A COMMISSÃO DA TARIFA DA ALFANDEGA DESTA CAPITAL

Sob a presidencia do inspector sr. José Leal esteve reunida, hontem, a Commissão da Tarifa da Alfandega desta Capital, tendo sido submettidas a estudo e julgamento as seguintes questões sobre classificação da mercadorias:

Representação do conferente sr. Luiz Vieira Simões.

Representação do conferente sr. Clovis Santiago.

Idem do conferente sr. João de Barros Junior.

Idem do conferente sr. Tavares Guimarães.

Idem do conferente sr. Amarillio do Noronha.

Idem do conferente sr. João Sylvio de Miranda.

S. S. White Dental Co. of Brasil.
S. Mechanica I. e Lavoura Ltd.
General Electric S. A.
Companhia Americana de Metaes S. A.
Mimosa Photo S. Stuebing & C. Ltd.
Paramount Films S. A.
Luis Sans-Quintana.
J. L. Araujo.
Kakino & Cia.
Bernardes da Silva.
Luporini & Cia.
Jacob Schneider & Irmão.
Jacob Schneider & Irmão.
General Electric S. A.
Dr. Blem & Cia. Ltda.
General Electric S. A.
General Electric S. A.
Seraphim Ferreira & Cia.

Representação do conferente sr. Carneiro da Cunha.

Eugênio Barrenno & Cia.
General Electric S. A. (2 questões).
A. Gomes & Cia.
Pereira Lima & Cia.
Schwartz & Cia.
Magalhães Bastos & Cia.

Representação do conferente sr. Jugurtha Couto.

Moreira Barbosa & Cia.
Klinger & Cia.
K. Nishitani.
K. Nishitani.
Carl Zeiss.

Representação do conferente sr. Raposo Nins.

Companhia P. A. Commercio.
Zarzur Irmãos.
Fontes Garcia & Cia.
Moreira Barbosa & Cia.
Zeising Irmãos.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1934 — N. 4.597

Politica Mineira

Declarações politicas do sr. Mello Vianna, aos "Diarios Associados"

Uma circular expedida aos correligionarios mineiros — Com o sr. Benedicto Valladares, foi a resposta do ex-vice-presidente da Republica

BELLO HORIZONTE, 9 (A. M.) — Ha varios dias que a reportagem procurava ouvir o sr. Mello Vianna.

Seriam as primeiras declarações politicas de s. ex. á imprensa brasileira, após o seu regresso do exilio.

Hoje, finalmente, o ex-vice-presidente da Republica recebeu um reporter dos "Diarios Associados" em sua residencia, afim de fazer rapidas declarações relativas ao pleito a se realizar no proximo domingo.

COM QUEM ESTÃO OS MELLO-VIANNISTAS

Após haver dado a entender, delicadamente, que seria inopportuna uma entrevista, s. ex. colloca-se á disposição do reporter:

A nossa primeira pergunta foi relativa á attitude politica de s. ex. no momento.

— Estou com o sr. Benedicto Valladares porque o interventor me é particularmente caro, como amigo.

Ante a resposta do sr. Mello Vianna, o reporter insistiu:

— V. ex. está, então, com o P. P.?

— Estou com o sr. Benedicto Valladares.

A PROPAGANDA POLITICA

A todo o instante, vinham da sala de espera pedidos para que s. excia. recebesse com urgencia. O sr. Mello Vianna procura dar por terminada a entrevista, fazendo "blague", dizendo que, no momento, não lhe interessa falar aos jornaes. Prefiro uma campanha silenciosa, sem alarido. Veja, por exemplo, isto. S. excia. passa ás mãos do reporter uma circular que expediu aos seus correligionarios do Estado, cujo teor é o seguinte: — Meu presado amigo. Cordiaes saudações. Na chapa do P. P., graças á bôa vontade do nosso eminente amigo dr. Valladares, foram incluidos varios amigos nossos. Devemos sustental-o e demonstrar ao digno interventor nossa solidariedade. Espero, pois, seu valioso concurso e peço que me diga se lhe posso enviar chapas e quantas.

Sempre amigo certo, grato e admirador. (a.) Fernando de Mello Vianna. Bello Horizonte, 21 de setembro de 1934.

CONFIANTE NO PLEITO DE DOMINGO

Pedimos ao sr. Mello Vianna prognosticos relativamente ás eleições de 14 do fluente. Tenho confiança no pleito. Os meus amigos serão eleitos. As chapas do Partido Progressista sairão victoriosas. Mas o P. R. M. fará alguns deputados. Pelo menos, os que aquelle partido elegeu nas ultimas eleições.

A JUSTIÇA ELEITORAL

Continuando a discorrer sobre as eleições de domingo proximo, sua excellencia faz referencia á Justiça Eleitoral. "A confiança que deposito no pronunciamento das urnas, decorre da certeza de que o pleito será livre e rigorosamente fiscalizado pela Justiça Eleitoral. A creação dos Tribunaes Regionaes Eleitoraes é uma necessidade que a Nação vinha, ha muito, sentindo, afim de garantir o respeito aos principios democraticos e a obediencia á vontade do povo. Mas, sendo uma conquista post-revolucionaria, não é, absolutamente, uma idéa nova. A creação da magistratura eleitoral fazia parte do programma do dr. Washington Luis".

Os que conferenciaram com o ministro da Fazenda

Com o ministro Arthur de Souza Costa, titular da Fazenda, conferenciaram hontem, no Ministerio da Fazenda, entre outros, os srs. Alvaro Dantas Carrilho, delegado do Thesouro no Estado do Rio, Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, Luiz Aranha, presidente do Instituto de Maritimos, uma commissão da Sociedade Commercial e Industrial da Sulesa, Bernardino de Souza, presidente da Camara de Reajustamento, Victor Bastiam, presidente do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Lenhöffre de Britto, relator da Commissão de Tarifas, Valentim Bouças.

O conflicto de domingo entre integralistas e communistas em São Paulo

SEGUIRAM HONTEM PARA A CAPITAL BANDEIRANTE CERCA DE 2.000 MILICIANOS PARA A GUARDA DO SR. PLINIO SALGADO

DECLARAÇÕES DOS FERIDOS SOBRE OS SANGRENTOS ACONTECIMENTOS

Um trem especial, que deixou a gare D. Pedro II ás 22 horas, seguiu, hontem, para S. Paulo, a 4ª Legião da Milicia do Districto Federal com um effectivo de 1.500 milicianos, sob o commando do brigadeiro sr. Arthur Thompson Filho.

Seguiu mais a Legião Especial para guarda do chefe integralista, sr. Plinio Salgado. Dirigem a tropa o chefe provincial sr. Madeira de Freitas e os secretarios do Districto e Pernambuco. Como chefe do E. M. P., seguiu o mestre de campo, sr. José Carlos Dias, indo a Legião sob o commando do sr. José Valverde, que se fez acompanhar do monitor sr. Osmar Azevedo Faria.

OUVINDO OS FERIDOS NA SANTA CASA

S. PAULO, 9 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A reportagem d'O JORNAL esteve cedo na Santa Casa, afim de ouvir os feridos nos graves acontecimentos desenrolados domingo á tarde nesta capital.

Recebeu-nos o dr. Synesio Rangel Pestana, director da Santa Casa, que se promptificou pessoalmente a acompanhar-nos á presença dos feridos.

Assim é que iniciámos nossa visita pela primeira enfermaria de cirurgia para homens, na qual estão internados 5 das victimas do tiroteio de domingo á tarde.

O primeiro ferido com quem conseguimos falar foi Ideovaldo Rebouças, solteiro, de 27 annos e residente no Districto Federal, estudante. Disse-nos o seguinte:

— Fui ferido na rua Barão Paranapiacaba, quando pretendia salvar um velhinho que caira nessa rua, attingido por um tiro. Eu estava no desfile integralista, pois pertenço á milicia, fazendo parte do contingente que veiu do Rio de Janeiro, quando começou o tiroteio. Dispersamo-nos pelas diversas ruas proximas e eu fiquei na rua Paranapiacaba, quando vi alguns civis atirando em direcção a alguns dos nossos companheiros. Reuni-me a tres milicianos e fomos enfrentar esses civis, que alvejavam, então tal velhinho. Chegados perto desses civis, fomos recebidos a bala. Dois dos meus companheiros cairam por terra e a mim dirigiu-se um individuo que, de revolver em punho, me ameaçou de morte. Alguem que não sei quem foi pediu para que não me matassem. Fui então attingido por uma violenta pancada, que me fez perder os sentidos. Cai e de nada mais me lembrei sobre o que se passou. Quando recuperei os sentidos, estava na Santa Casa. Meus ferimentos são no frontal e no estomago. Vou passando mais ou menos bem. Já que o sr. aqui veiu — disse-nos o ferido — peço para registrar em seu jornal o modo carinhoso como tenho sido tratado pelos medicos deste hospital.

Proximo ao leito do nosso primeiro entrevistado, encontrava-se, na cama do lado um outro ferido que se chama Teciano Bessornia, de 21 annos, operario, solteiro. Interrogamol-o sobre os acontecimentos de domingo, tendo nos dito o seguinte:

— Eu me encontrava no desfile dos integralistas, pois tambem pertenço a essa milicia, quando se iniciaram os acontecimentos. Eu, que me encontrava armado, tive de me defender, bem como alguns dos meus companheiros, pois fomos atacados de surpreza. Vi alguns civis junto ao "Café Brasil", atirando sobre nossos companheiros. Foi uma traição covarde que praticaram os agitadores. Em dado momento senti-me ferido por uma bala na coxa direita. A bala que me feriu ainda não foi extrahida, devendo ser feita essa operação ainda hoje. Meu estado não é dos mais desesperadores. Peço ao sr. o obsequio de transmittir pelo seu jornal a minha saudação integralista ao nosso chefe nacional e ao integralismo brasileiro.

Ainda no mesmo compartimento, se encontrava outro ferido, de nome Cypriano da Cruz, que foi gravemente attingido por um tiro no thorax, com ferimento no figado. Não nos foi possivel conversar com este doente, devido ao seu gravissimo estado. Essa prohibição nos foi feita pelos proprios medicos.

Subimos á segunda enfermaria de cirurgia para homens, onde se encontram outros dois feridos. Ali conseguimos ouvir primeiro João Passio, de nacionalidade italiana, de 66 annos de idade, casado. E' integralista e estava no desfile na Praça da Sé. Disse-nos ter sido ferido por bala, com entrada pelas costas e saida pelo peito direito. Julga que quem atirou estava deitado no chão, pois a bala entrára no fundo das costas. Seu estado é satisfactorio.

Ouvimos, depois, na mesma enfermaria, Mario Torrente, casado, tendo dois filhos, alfaiate e de nacionalidade russa. Foi ferido na perna direita por bala, quando passava na rua Direita. Disse-nos que o tiro partira do largo da Misericordia. Nada tinha a ver com os acontecimentos, pois era um simples transeunte.

Fomos, depois, á terceira enfermaria para homens, onde ha um unico ferido, Caetano Spinalli, de 51 annos, casado, operario, de nacionalidade italiana.

E' official da milicia integralista e se encontrava no desfile. Quando do tiroteio, correu para se salvar dos tiros para a rua Barão de Piranapiacaba, e ahi foi ferido por um tiro, que entrou pelo labio, junto ao bigode e saiu no pescoço, provocando-lhe fractura do maxilar. Seu estado é grave e pouco nos pôde falar, pois sua bocca está quasi fechada por ligaduras.

Seguimos ainda para o pavilhão de pensionistas para homens onde estão hospitalizados dois dos feridos dos acontecimentos. São elles o inspector de policia José Rodrigues Bomfim, casado, de quarenta annos, inspector de policia e de nacionalidade brasileira. Esse ferido é pensionista de segunda classe e está ali por conta da chefia de policia.

O medico que o está tratando é o dr. Mario Garcia. Não nos foi no momento possivel conversar com esse inspector, pois, além de ser gravissimo o seu estado, na occasião em que estivemos na Santa Casa, estava sendo submettido a exame radiographico.

O outro ferido, e ainda nessa enfermaria, é o jornalista Mario Pedrosa, que está internado no quarto numero 13. Ouvido por nós a respeito dos acontecimentos, assim se expressou:

— Fui ferido por bala na região glutea direita, quando me encontrava num dos passeios da praça da Sé. A pessoa que me alvejou, vi bem, foi um integralista.

Tentámos obter algumas photographias dentro da Santa Casa, mas isto nos foi impedido, em palavras gentis, pelo dr. Synesio Pestana, por ser expressamente prohibido pelo regulamento daquelle estabelecimento hospitalar.

Oito feridos no conflicto de domingo, no Largo da Sé. Nos extremos, dois milicianos saudam á moda fascista.

O ENTERRO DO ESTUDANTE DECIO OLIVEIRA

Na avenida São João, moradia do estudante Decio, pessoas de sua familia velavam o cadaver desconfortadas, chorando, ininterruptamente.

O sepultamento do joven Decio Pinto de Oliveira realizou-se ás 13 horas de hontem, tendo, nesse sentido, o Comité Estudantil feito distribuir o seguinte communicado:

"O Comité Estudantil de Luta contra a Guerra Imperialista e Reacção ao Fascismo concita a todos os estudantes de todas as tendencias politicas e religiosas, gymnasianos, universitarios, conservatorianos, commerciarios, profissionaes, etc., a suspenderem suas aulas de hoje afim de comparecerem ao enterro do collega Decio Pinto de Oliveira, estudante de direito, morto hontem na praça da Sé.

O Comité convida todos os companheiros de Decio Pinto de Oliveira para acompanharem o seu enterro hoje, ás 13 horas, da avenida São João, 1.101, para o cemiterio de São Paulo."

TELEGRAMMA DO INTERVENTOR INTERINO DE S. PAULO SOBRE O CONFLICTO DE DOMINGO

O sr. Marcio Munhoz, interventor federal interino em São Paulo, enviou o seguinte telegramma ao ministro da Justiça, a proposito das occurrencias de domingo ultimo na capital paulista:

"Mantida licença já concedida para se realizar comicio local designado. Policia tomou outras providencias para garantir ordem mandando revistar e impedir entrada predio suspeitos, em vista estarem installadas sédes corporações socialistas e proletarias. Não foi no entanto possivel evitar assaltantes se occultassem em outros predios para atirar contra povo. Tiroteiro começou antes chegada columnas integralistas. Depois attentado chefe policia mandou prevenir integralistas não deveriam entrar praças antes de se verificar não corriam mais perigo serem atirados por qualquer pessoas se occultasse predios dessa praça, os quaes mandou examinar um por um. Essa diligencia foi um tanto morosa pois os predios estavam cheios de familias contra os quaes não podia agir com violencia. Demora deu tempo criminosos se evadissem abandonando algumas armas, que foram apprehendidas. Chefe de Policia não retirou permissão para realização do comicio, tanto declarou a um dos chefes integralistas realizada aquella diligencia permittiria mesmos prestar juramento sua bandeira. Não tem fundamento noticia vehiculada por alguns jornaes fôra autorizado outro comicio caracter communista, no mesmo local e hora em se deviam reunir integralistas. Não houve qual quer pedido nesse sentido e muito menos autorização propalada. Marcio Munhoz, interventor interino."

O BOLETIM QUE PROVOCOU O CONFLICTO

De ha dias, vinham sendo profusamente distribuidos, pela cidade, boletins contendo ameaças formaes aos "camisas-verdes".

Essas ameaças, que domingo se tornaram um facto concreto no sangrento conflicto occorrido na praça da Sé, provam que o ataque aos integralistas foi premeditado e levado a cabo por elementos extremistas, que não procuram esconder a sua intenção criminosa, como se verifica pelo seguinte boletim e pelo proprio communicado da Chefatura de Policia:

"AO PROLETARIADO E A TODO O POVO OPPRIMIDO

Operarios e camponezes communistas, anarchistas, socialistas, legionaes Miguel-Costistas, anarcho-syndicalistas, prestistas e sem partido.

Trabalhadores manuaes e intellectuaes de todos os crêdos politicos e religiosos, de todas as nacionalidades.

Pequenos commerciantes! Pequenos funccionarios publicos! Pequena burguezia pobre! Syndicatos de todas as tendencias!

População opprimida!

Contra o fascismo sob todas as formas, compareçamos em massa á contra-manifestação popular do dia 7!

Para impedir que os bandos massacradores integralistas, inimigos do proletariado e das massas populares, agentes do capitalismo, realizem o desfile do dia 7, as organizações abaixo assignadas convidam toda a população para responder com uma potente manifestação anti-fascista que deve ser realizada ás 9 horas, no largo da Sé, nesse mesmo dia.

As organizações abaixo assignadas compromettem-se a levar a effeito, dentro de uma acção conjunta, essa contra-manifestação, afim de exigirmos:

A dissolução e desarmamento immediato das organizações fascistas (integralistas, evolucionistas, legionarios, policiaes de choque, etc.)!

Liberdade immediata e amnistia ampla para todos os presos deportados por questões sociaes!

Ampla liberdade de reunião, palavra, imprensa e organização para o proletariado e as massas populares.

Direito de greve; autonomia e unidade syndical contra a pluralidade syndical. Pela existencia publica e legal de todas as organizações proletarias, mesmo as de combate ao regimen actual.

Todos á grande manifestação do dia 7 para demonstrarmos, concretamente, odio e repudio ao fascismo!

Colligação dos Syndicatos Proletarios de São Paulo — Syndicato dos Empregados no Commercio — União dos Alfaiates e Annexos — Partido Socialista Brasileiro — Liga Communista Internacionalista — Colligação Proletaria de São Paulo — Comité das Mulheres Trabalhadoras — Comité de Luta Contra as Guerras Imperialistas, a Reacção e o Fascismo — Comité Estudantil de Luta Contra as Guerras Imperialistas, a Reacção e o Fascismo — Liga Contra os Preconceitos de Raças e Religiões — Soccorro Vermelho Internacional — Federação da Juventude Communista — Partido Communista do Brasil (S. da I. C.)"

A ACTIVIDADE DAS AUTORIDADES PAULISTAS

Presos numerosos extremistas, na capital e no interior

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — As autoridades policiaes da capital estão em grande actividade effectuando numerosas prisões de pessoas apontadas como extremistas ou seus collaboradores ainda que indirectos.

A situação que atravessamos, declara a policia, com a revelação dolorosa de domingo ultimo, requer a maxima energia. Por isso a acção repressiva está se fazendo sentir agora de forma rigorosa sem excepção de ninguem.

Ainda hontem por determinação da Delegacia de Ordem Social, foram presos o director do Syndicato dos Bancarios, Alvaro Sequino, o director do jornal da classe, Oswaldo Villalva de Araujo e o bancario José Auto Cruz de Oliveira.

Paulo Sesti, secretario geral da Colligação dos Syndicatos Proletarios, tambem se encontra preso á ordem do sr. Costa Ferreira. Depois do sepultamento do estudante Decio Pinto de Oliveira a policia realizou novas prisões.

NO INTERIOR DO ESTADO

As diversas autoridades de outras localidades do Estado onde são muitos os fócos de propaganda extremista, receberam nesse sentido instrucções especiaes. Assim, em Santos, Campinas, Baurú, Sorocaba e Cruzeiro principalmente, muitas foram as prisões effectuadas, sendo os detidos enviados para esta capital.

Hoje pela manhã, procedentes de Cruzeiro chegaram a São Paulo e deram entrada no Gabinete de Investigações varios communistas e agitadores ali presos pelo sr. Theophilo de Mesquita, delegado de policia daquella localidade.

Essas pessoas que passaram á disposição da Delegacia de Ordem Social, serão ainda hoje interrogadas pelo sr. Costa Ferreira, que lhes dará depois destino conveniente.

AUGMENTA O NUMERO DE VICTIMAS DO CONFLICTO

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — A's 5,30 horas de hoje, num quarto particular da Santa Casa, onde se achava em tratamento, falleceu o inspector José Rodrigues Bomfim, ferido mortalmente por occasião do conflicto travado na praça da Sé, domingo ultimo. Seu enterro será feito amanhã, no cemiterio do Araçá.

O ENTERRAMENTO DE UM MILICIANO

S. PAULO, 9 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje o enterro do integralista Jayme Guimarães, morto em consequencia dos graves acontecimentos desenrolados domingo na praça da Sé. Assim é que, pelas 8 horas já era grande o numero de pessoas amigas e companheiros da victima, que, no necroterio do Hospital de Santa Catharina, aguardavam a saida do feretro.

Os integralistas presentes estavam todos com as camisas verdes, usadas em todas as solemnidades. Momentos depois, acompanhado por pessoas de destaque na Acção Integralista, chegou o sr. Plinio Salgado, chefe nacional do integralismo.

A' entrada do necroterio viam-se diversas corôas enviadas ao fallecido como ultima homenagem dos seus admiradores.

Estavam tambem representadas nos funeraes muitas organizações fascistas estrangeiras. Pouco antes de ser retirado o caixão do miliciano Jayme Guimarães, o dr. Ulysses Paranhos usou da palavra, despedindo-se do companheiro morto e dizendo que a sua morte — um sacrificio — nunca seria esquecida, servindo de incentivo para a propagação pelo paiz da Acção Nacional Integralista.

Falou depois o sr. Plinio Salgado. Declarou que a Acção Nacional Integralista tinha promovido Jayme Guimarães a tenente-general, posto maximo conferido aos grandes martyres da milicia, e que logo que se tornasse possivel, a familia da victima receberia do integralismo a mesada correspondente ao posto que tinha sido conferido á victima. Pediu depois a todos os milicianos que levantassem tres "anauês", o que foi feito.

Em seguida, os chefes presentes conduziram o caixão para o carro que se achava á porta do hospital. Logo depois foi iniciado o desfile em direcção ao necroterio do Araçá.

No necroterio do Araçá foi prestada, pela Acção Nacional Integralista, a ultima homenagem official ao miliciano Jayme Guimarães.

Proferiu-a o chefe nacional, sr. Plinio Salgado, que, num improviso enalteceu o sacrificio da victima, dizendo que vae o mesmo encher de coragem mais do que nunca a campanha integralista. Referiu-se, depois, aos acontecimentos, dizendo que elle era o producto criminoso dos communistas, que, a soldo das organizações internacionaes bancarias — estas nas mãos dos judeus — estavam provocando a desordem no paiz, com o fim de se apoderarem do mesmo. Isso devia agora, mais do que nunca, ser impedido. Com conhecimentos exactos e verdadeiros que possuia, elle, chefe nacional, declarava e pedia aos seus companheiros, na presença de uma das victimas, dessa "amaldiçoada gente", se fizesse desde aquella data, guerra atroz contra o judaismo, o qual visa apresentar contra o verdadeiro Christo, o anti-Christo de fins criminosos.

Lamentou, a seguir, que determinadas correntes politicas do paiz vivam na mais inutil campanha, sem se aperceberem do mal que ameaça o Brasil. E enquanto o integralismo se bate pelo bem e sacrifica-se e completa a independencia da patria, certas pessoas "permanecem em casa commodamente", sem se aperceberem da desgraça que os ameaça. Por ultimo, levantou os olhos para o alto, fez um appello a Deus, para que protegesse o Brasil, sua gente e o integralismo, acompanhando na morte uma vida joven que se perdera em pról de um ideal. Levantou tres "anauês", no que foi acompanhado por todos os presentes.

Falou ainda o chefe provincial, sr. Francisco Stella, que, da mesma fórma, pronunciou um ultimo adeus ao seu companheiro, em nome da Acção Provincial desta capital. Outros "anauês" foram levantados.

Grande concurso de bonificação d'O JORNAL aos seus assignantes para 1935

SERÃO DISTRIBUIDOS MAIS DE 300:000$000 DE VALIOSOS BRINDES, ENTRE OS PORTADORES DE RECIBOS DE ASSIGNATURAS PARA O ANNO PROXIMO

Conforme temos largamente annunciado, O JORNAL organizou, como bonificação especial aos seus assignantes para o anno de 1935, um GRANDE CONCURSO, através o qual, mediante sorteio, serão distribuidos premios de valor entre os quaes destacamos os seguintes:

AS DUAS BICYCLETAS MARCAS "BILTON" E "ELLCAM" ADQUIRIDAS POR 350$000, CADA UMA, PARA O CONCURSO D' "O JORNAL"

Entre os premios distribuidos aos nossos assignantes pelo **GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO** contam-se duas bicycletas marcas "Bilton" e "Ellcam", adquiridas pelo preço de 350$000 cada uma. Essas excellentes machinas, fabricadas na Inglaterra, além do valor que representam, constituem dois premios de real utilidade.

O JORNAL distribuirá, ainda, numerosos outros brindes, taes como terrenos em lotes, joias, apolices da Divida Publica de Minas Geraes, automoveis, sitios, cadernetas da Caixa Economica, apparelhos de radio, vestidos para senhoras, perfumes, geladeiras, machinas de escrever, relogios, moveis, córtes de casemira e de sêda, passagens no Lloyd Brasileiro para Buenos Aires e norte do paiz, serviços para jantar e para chá, baterias de cozinha, bicycletas, e muitos outros brindes de valor.

As assignaturas do O JORNAL poderão ser tomadas directamente á gerencia do O JORNAL, por meio de cheques, vale postal, ou ordem commercial sobre esta praça, ou ainda por intermedio dos nossos agentes autorizados no Interior

Toda correspondencia deve ser dirigida á Gerencia do O JORNAL, sem indicação nominal, para a Rua da Quitanda, 72 — 2º andar

Preço da assignatura annual d'O JORNAL: 55$000

Funebres

AYNICA HINGEL DE PAIVA

✝ A pia União das Filhas de Maria do Engenho Velho convida os parentes e pessoas amigas da pranteada AYNICA HINGEL DE PAIVA, a assistirem á missa que, por alma da mesma, fará celebrar amanhã, 11 do corrente, ás 8 horas, no altar de N. S. da Conceição da Matriz do Engenho Velho, á rua São Francisco Xavier.

Coronel Henrique José Teixeira Guimarães

7º DIA

✝ Viuva, filha, genro, netos, irmã, cunhado e sobrinhos, profundamente penhorados, agradecem a todos que de qualquer fórma lhes apresentaram conforto, pela perda irreparavel de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão cunhado e tio, CORONEL HENRIQUE JOSE' TEIXEIRA GUIMARÃES, e de novo convidam os seus amigos e parentes para assistir á missa de setimo dia que, pelo seu eterno repouso, mandam celebrar, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do Sacramento. Desde já se confessam gratos por esse acto de religião.

TROCA DE TELEGRAMMAS ENTRE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS E O GENERAL CARMONA

Por motivo da passagem da data nacional da Republica Portugueza foram trocados os seguintes telegrammas entre o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, e o general Carmona, presidente da Republica de Portugal:

"Tenho a honra de apresentar a v. excia. cordeaes cumprimentos pelo anniversario da proclamação da Republica Portugueza e de manifestar os votos mui sinceros que, em meu nome e no da Nação Brasileira, formulo pela ventura pessoal de v. ex. e pela crescente prosperidade de Portugal. (a) **Getulio Vargas**, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil".

"Muito reconhecidamente agradeço a v. excia. as penhorantes expressões que se dignou dirigir-me por occasião do anniversario da Proclamação da Republica, apresentando-lhe os meus cordeaes cumprimentos e os sinceros votos que, em meu nome e no da Nação Portugueza, formulo pela grandeza e prosperidade do Brasil e pelas venturas pessoaes de v. excia. (a) **General Carmona**, presidente da Republica Portugueza".

Informações Uteis

O TEMPO

TEMPERATURA

Maxima, 25,9 — Minima, 17,4

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 9 ás 18 hs. do dia 10:

Districto Federal e Nictheroy

Tempo — Bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em ascensão, accentuada de dia.

Ventos — De norte a léste, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro

Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em elevação, accentuada de dia.

Nota — A situação isobarica permitte a occurrencia de chuvas fortes.

Estados do sul

Tempo — Instabilizar-se-á em S. Paulo e perturbado no resto da zona; chuvas e trovoadas.

Temperatura — Em ascensão, salvo no Rio Grande, onde declinará de dia.

Ventos — De nordéste a suéste, rondando para noroéste a sudoéste. Rajadas fortes.

TTT — O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que o littoral entre o Rio da Prata e Santa Catharina, está sujeito a ventos fortes, variaveis.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 9º dia util: Pensões reunidas, de A a Z e Montepio Civil da Guerra, de A a Z.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de setembro:

Pessoal administrativo da Limpeza Publica, Pessoal operario, nomeado e não nomeado do Matadouro de Santa Cruz e Secção de Limpeza Publica de Santa Cruz (no local); Pessoal operario não nomeado da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, Secções de Limpeza Publica, Ilha da Sapucaia, Maritima, Reparações e Central, Pessoal operario não nomeado da Directoria Geral de Abastecimento e 4ª Divisão de Viação.